



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2007

MINISTÉRIO DAS CIDADES
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DAS CIDADES

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

Conselheiros

ELCIONE DINIZ MACEDO

ELIONALDO MAURÍCIO MAGALHÃES MORAES

ILTON ILHOMAR DE CARVALHO

JOSÉ INNOCÊNCIO DE ANDRADE ARAÚJO

LUIZ CARLOS BUENO DE LIMA

CONSELHO FISCAL

Presidente

LUIZ CARLOS BERTOTTO

Conselheiros Efetivos

LÍLIAN MARIA CORDEIRO

MAGDA OLIVEIRA DE MYRON CARDOSO

Conselheiros Suplentes

ANDRÉ LUIZ GONÇALVES GARCIA

OCTAVIO LUIZ LEITE BITENCOURT

RENATO BOARETO

DIRETORIA

Diretor Presidente

ELIONALDO MAURÍCIO MAGALHÃES MORAES

Diretor de Administração e Finanças

MARIO JAMIL CHADUD

Diretor Técnico

MARCUS VINÍCIUS QUINTELLA CURY

Diretor de Planejamento, Expansão e Marketing

RAUL DE BONIS ALMEIDA SIMÕES

ÍNDICE

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

APRESENTAÇÃO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	12
1.1	LEGISLAÇÃO	13
1.2	DADOS GERAIS.....	14
1.3	ESTRUTURA ORGÂNICA.....	15
2	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	16
3	ÁREA DE ATUAÇÃO.....	18
4	GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	20
4.1	PROGRAMA 1295 – DESCENTRALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO DE PASSAGEÍROS	21
4.1.1	Dados gerais do programa.....	21
4.1.2	Indicadores do programa.....	21
4.1.3	Indicadores operacionais.....	21
4.1.4	Indicadores orçamentários.....	24
4.1.5	Indicadores financeiros.....	26
4.1.6	Indicadores sociais internos.....	30
4.1.7	Evolução física das ações do Programa.....	34
4.2	NOVOS PROJETOS.....	80
5	DESEMPENHO OPERACIONAL.....	83
5.1	SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE	84
5.2	SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE	87
5.3	SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL	89
5.4	SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA	92
5.5	SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ	94
5.6	GLOSSÁRIO	96
6	PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA – REFER	98
6.1	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	99
6.2	PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	99
6.3	DÍVIDA	99
6.4	CONTRIBUIÇÕES PARA A REFER.....	103
7	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....	104
8	OPERAÇÕES COM FUNDOS	104
9	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	105
9.1	ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA	106
9.2	LIMITES ORÇAMENTÁRIOS	106
9.3	CRÉDITOS ADICIONAIS.....	107
9.4	REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	108
9.4.1	SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA	110
9.4.2	CUSTEIO E DÍVIDA.....	111
9.4.3	INVESTIMENTO.....	112
10	GESTÃO FINANCEIRA	128
10.1	LIBERAÇÃO DOS LIMITES E RECURSOS FINANCEIROS DO TESOURO.....	129
10.2	GESTÃO DOS PAGAMENTOS	129
10.3	RECURSOS AMPARADOS PELA LOA/2007	129
10.4	RECURSOS AMPARADOS PELO PPI	129
10.5	RECURSOS AMPARADOS PELO CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO	130
10.6	RECURSOS AMPARADOS PELO PAC.....	130
10.7	OUTROS RECURSOS	130
10.8	RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS – BILHETERIA E RENDIMENTOS.....	130
10.9	APLICAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS.....	131
10.10	CONTROLE DE INGRESSOS E DESEMBOLSOS	134
10.11	GESTÃO DA DÍVIDA	135
10.11.1	DÍVIDA INTERNA	135
10.11.2	DÍVIDA EXTERNA.....	140

11	GESTÃO JURÍDICA.....	153
12	GESTÃO PATRIMONIAL.....	155
13	DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS	158
13.1	RECURSOS HUMANOS	159
13.2	ASSISTÊNCIA AOS RECURSOS HUMANOS.....	161
13.3	MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO	161
13.4	RESPONSABILIDADE SÓCIO - AMBIENTAL	161
13.5	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	162
13.6	DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA	162
13.7	CULTURA E LAZER	162
13.8	COMUNICAÇÃO INTERNA	162
13.9	PENSÕES POR ACIDENTES FERROVIÁRIOS.....	163
14	GESTÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	164
14.1	ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	165
14.2	INFORMÁTICA	168
14.3	APOIO ADMINISTRATIVO	169
15	ANEXOS.....	170
15.1	ANEXO A – DEMONSTRATIVOS DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	171
15.2	ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES	172
15.3	ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	173
15.4	ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	180
15.4.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.....	180
15.4.2	INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO	186
15.5	ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO...	194
15.6	ANEXO F - DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	195
15.7	ANEXO G – DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E ATAS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	195
15.7.1	DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	195
15.7.2	ATAS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	195

Senhores Acionistas,

O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, lançado pelo Governo Federal em 2007, trouxe novo ritmo às ações de investimentos em sistemas de metrô e trens urbanos. Além da garantia da continuidade e conclusão das obras, face aos recursos assegurados num horizonte plurianual; em Fortaleza e Salvador também se resgatou a importância dos sistemas de metrô e trens para a melhoria do transporte público daquelas cidades, ao se contemplar novamente o escopo total original dos projetos, que haviam sido mutilados quando de suas inclusões no PPI, recompostos agora nos novos convênios que foram assinados entre União (Ministérios da Fazenda e das Cidades) e os governos locais (Estados – governadores e Municípios – prefeitos), com interveniência da CBTU. Em Recife, foram definidos recursos, para aplicação no período de 2007 a 2009, que possibilitarão a complementação e conclusão do projeto do metrô em suas Linhas Centro e Sul. Em Belo Horizonte, estão previstos mais R\$137,0 milhões, de 2008 a 2010, para a conclusão da Linha 1 do metrô - trecho Eldorado - Vilarinho, que já possibilitou a oferta à população da plena operação deste trecho em 2007, e viabilizará, a partir de 2008, as intervenções necessárias à ampliação da oferta de viagens e redução do intervalo entre elas.

Paralelamente, a CBTU vem desenvolvendo projetos para modernização dos sistemas de trens urbanos de Maceió, João Pessoa e Natal, visando torná-los mais eficientes e seguros. Estes investimentos propiciarão um melhor atendimento às necessidades de deslocamento da população e contribuirão para o desenvolvimento urbano e a melhoria da qualidade de vida daquelas regiões. Com o apoio do Ministério das Cidades e a parceria dos governos locais, a CBTU tem buscado viabilizar as condições necessárias à inclusão dos projetos de modernização daqueles sistemas no PAC.

No contexto da atribuição da CBTU de implantar e modernizar sistemas de trens urbanos, no exercício de 2007 foram aprovados e empenhados R\$106,8 milhões na continuidade do metrô de Recife, na implantação da Linha Sul e reabilitação da Linha Centro. As intervenções se concentraram especialmente no acabamento das estações e na vedação da faixa de domínio, na modernização e climatização de TUE's (trens unidade elétricos) sendo, também, adquiridos vários equipamentos para a manutenção do sistema. Foram concluídos os processos licitatórios das obras de construção de 4 terminais rodoviários e dos sistemas viários no entorno de 7 estações. Destaque também para a evolução das licitações para aquisição de escadas rolantes e elevadores para as estações, do sistema de bilhetagem automática e da aquisição de 7 VLT's (veículos leves sobre trilhos), que irão operar com a modernização do trecho final da Linha Sul, entre Cajueiro Seco e Cabo. A Linha Centro do metrô já opera plenamente, inclusive sua expansão da Rodoviária até Camaragibe. Na Linha Sul, a operação comercial já está sendo ofertada no trecho entre as estações inicial de Recife e Imbiribeira. Entre as estações Imbiribeira e Porta Larga já se está com operação experimental, com uma viagem semanal. A evolução obtida nas obras de implantação da Linha Sul possibilitará ao metrô ampliar a operação, a partir de janeiro de 2008, até a estação Shopping; em maio, até a estação Porta Larga e em setembro, até a estação Cajueiro Seco, última do metrô na Linha Sul.

Em Belo Horizonte, no exercício de 2007, foram disponibilizados R\$14,5 milhões para a complementação da implantação da Linha 1 - trecho Eldorado – Vilarinho. Nas principais realizações, destacam-se o início da operação experimental do sistema de sinalização do pátio de São Gabriel, a emissão do Certificado de Aceitação Definitiva do sistema de bilhetagem automática e a conclusão da recuperação de 1 TUE que estava imobilizado após acidente. Avançaram também, significativamente, as obras de

construção do Terminal de Integração do Vilarinho, a ser concluído no primeiro semestre de 2008, e as obras viárias do entorno da estação Horto Florestal, objeto de convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte. Estão em curso as licitações para aquisição de equipamentos de oficina; construção do castelo d'água na estação Eldorado, e para contratação da obra do estacionamento de TUE's (rabicho de manobras) em Vilarinho. Foram também aprovados em 2007 recursos para a conclusão do projeto da Linha 2, no valor de R\$4,0 milhões. No entanto, estes recursos não foram disponibilizados face à definição, pelo CGPAC, de não mais realizar investimentos na linha 2 do sistema de metrô de Belo Horizonte, tendo sido transferidos para o projeto de Recife.

Em Salvador, na implantação do metrô, trecho Lapa - Pirajá, foram disponibilizados e empenhados R\$56,0 milhões, em 2007, e no projeto de modernização do trem do subúrbio, trecho Calçada – Paripe, onde foram aplicados os R\$13,35 milhões previstos e aprovados para o período. Na continuidade da implantação do metrô, destacam-se os avanços nas obras das 5 estações do 1º tramo (Lapa, Pólvora, Brotas, Bonocô e Acesso Norte), dos serviços complementares nos túneis e da construção do elevador na Avenida Bonocô. Foram concluídos os reassentamentos das famílias removidas e desenvolvidos os projetos de terraplanagem, de obras de arte especiais, de obras subterrâneas, de drenagem e do sistema de energia. Destaca-se também a contratação da aquisição de 6 TUE's, a cargo do governo do Estado da Bahia. No trecho do subúrbio entre Calçada e Paripe, os principais avanços se deram na recuperação do material rodante adquirido da CPTM (3 trens, com 2 concluídos e já em operação); nas obras civis de reforma das instalações fixas; na intervenção de recuperação da via permanente; nos serviços de revisão e recuperação do sistema de eletrificação (rede aérea e subestação) e na elaboração do projeto executivo do terminal de integração trem-ônibus do corredor Calçada – Paripe.

Nos investimentos para o sistema de trens urbanos de Fortaleza em 2007, de forma a adequar os recursos liberados à capacidade de execução prevista na programação incluída no PAC, foram cancelados R\$50 milhões dos recursos aprovados para a implantação do metrô na Linha Sul, trecho Vila das Flores – João Felipe, e R\$20 milhões para a modernização da Linha Oeste, trecho João Felipe – Caucaia. Desta forma, foram empenhados nestas ações, respectivamente R\$66,8 milhões e R\$10 milhões, conforme a programação do PAC. Na Linha Sul, no trecho em superfície, encontram-se praticamente concluídas as obras da via permanente, no trecho de 10 km entre Vila das Flores e Conjunto Esperança; deu-se continuidade às obras de drenagem, contenção e dos viadutos, numa extensão de 5 km; e, após o elevador entre as estações Montese e Couto Fernandes, foi concluída a relocação da via ferroviária. Também apresentou avanço significativo a obra de construção do elevador no Pólo de Parangaba, com 3 km de extensão. No trecho subterrâneo, prosseguem os serviços no trecho de 2,8 km, entre as ruas Padre Cícero e Castro e Silva; bem como as obras nas estações Benfica e São Benedito, já com suas estruturas praticamente concluídas. Na linha Oeste, o exercício de 2007 foi marcado pelo processamento de diversas licitações para início efetivo da modernização do trecho, destacando-se a liberação da ordem de serviço para execução das obras civis e sistemas fixos. A construção do viaduto rodoviário na Rua Visconde de Cauípe, já contratada, aguarda a conclusão dos projetos e desapropriações.

Nas ações para recuperação dos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió, retomadas, em ritmo discreto, a partir do final de 2004, tiveram em 2007 aportes de recursos mais significativos e regulares e, em decorrência, avanços mais consideráveis. Aos recursos inicialmente aprovados de R\$6,2 milhões somaram-se, ao final do exercício a disponibilização de um crédito suplementar de mais R\$6,0 milhões,

que, no conjunto, possibilitou a continuidade e ampliação dos serviços de recuperação dos pontos críticos da via permanente e de recuperação do material rodante que, certamente, implicarão em maior segurança e confiabilidade na operação dos sistemas, face à melhoria em suas infra-estruturas, que deverá se refletir na melhoria da qualidade da oferta de transporte e no volume de passageiros transportados.

Em Maceió, foi viabilizada a aquisição de locomotiva a vapor datada de 1929, adquirida pela CBTU/AL após restauração realizada pela Usina Utinga Leão, antiga proprietária. Esta intervenção, inserida num trabalho conjunto com a Prefeitura para implantação do Projeto Trem Turístico Cultural, que tem como foco aumentar as opções do segmento turístico da região metropolitana de Maceió, enfatizando os aspectos culturais, será, para CBTU, uma nova alternativa de geração e ampliação de receita extra-operacional, além da divulgação do sistema e dos ganhos decorrentes da movimentação a ser gerada no entorno de algumas estações, com atividades de cultura, lazer e entretenimento associadas ao projeto.

A partir do desenvolvimento, na CBTU, dos projetos de modernização dos sistemas de trens urbanos para as cidades de Natal, João Pessoa e Maceió, teve início no ano de 2005, o projeto Trem Padrão Nacional, que propõe a implantação de sistemas de Veículos Leves sobre Trilhos – VLT's, associando à melhor ordenação da malha de transporte e ao plano de desenvolvimento urbano, nas cidades com demandas de transporte de média capacidade, podendo também atender às demandas específicas por trens regionais e turísticos. Neste contexto dos sistemas de VLT's, no exercício de 2007, a CBTU fomentou o ajuste dos projetos de Recife e Fortaleza, visando a implantação dessa solução de transporte no trecho a ser modernizado da Linha Sul, entre Cajueiro Seco e Cabo, em Recife, e da Linha Oeste do sistema de Fortaleza, nesse caso, em apoio ao METROFOR.

No contexto de sua atribuição de manter e operar os sistemas de trens urbanos sob sua administração, a CBTU transportou em 2007 um total de 103,3 milhões de passageiros, 4,0% acima do transportado em 2006, com uma média de 339,0 mil passageiros/dia. Destaca-se o sistema de Belo Horizonte que vem batendo recordes sucessivos de demanda, chegando a atingir 154,9 mil passageiros em um dia, respectivamente. Os sistemas de Natal e João Pessoa também colaboraram com esta evolução, sendo que Natal bateu seu recorde histórico anual e João Pessoa alcançou o melhor resultado dos últimos 18 anos.

A receita total apurada no ano de 2007, englobando todos os sistemas, foi de R\$86,7 milhões, superior em 10,1% na comparação com o ano de 2006, podendo se considerar um excelente resultado, uma vez que, os sistemas da CBTU operam com tarifas sociais, inferiores às praticadas pelos modais concorrentes e não tiveram reajustes em 2007. A taxa de cobertura, relação receita/custos, de 31,2%, foi superior em 1,5 pontos percentuais em relação ao ano de 2006, função do aumento da receita, conforme citado anteriormente.

Em sua atribuição de fomentar os sistemas de transporte sobre trilhos no contexto da implementação das políticas da mobilidade e desenvolvimento urbano, a CBTU desenvolve, desde 2006, o projeto A Cidade nos Trilhos, que tem mobilizado as cidades brasileiras por meio de ações associadas ao conhecimento, à produção e disseminação da informação e à promoção de debates sobre transportes, em especial o metroferroviário. Destacam-se o Concurso de Monografia CBTU, com sua terceira edição realizada em 2007 e a quarta edição programada em 2008, o Portal CBTU – www.cbtu.gov.br, com mais de 750.000 acessos em 2007 (sendo 80% acessos externos), e a série A Cidade nos Trilhos, que contou, nestes três últimos anos, com cerca de cinco mil pessoas participando em mais de 200 palestras e debates realizados

em diversas cidades brasileiras, dentre elas, em 2007, as cidades de Porto Alegre, Natal e Fortaleza.

A CBTU também buscou ampliar em 2007 o apoio à pesquisa, o estudo e projetos de soluções de transporte sobre trilhos em todo o país. Neste sentido destaca-se a promoção de grupos de práticas e discussão, que trocam experiências e cooperação no setor metroviário, como os fóruns GPAA – Grupo Permanente de Auto Ajuda em Manutenção Metro-ferroviária e GTDU – Grupo de Transporte e Desenvolvimento Urbano; mobilizou-se, também, para a criação e implementação de um Centro de Pesquisa em Transporte e Desenvolvimento das Cidades, cujas obras das instalações físicas tiveram continuidade em 2007, onde serão promovidas ações relativas à pesquisa e à educação profissional, abrangendo pesquisas orientadas à prospecção contínua do setor metroferroviário e ao desenvolvimento de tecnologias ligadas a material rodante, meio ambiente, eficiência energética, sistemas etc.; assim como na capacitação, através de cursos, treinamentos, eventos e publicações para o setor metroferroviário, destacando-se, neste ano a assinatura do convênio com a RATP, para troca de experiências e realização de pesquisas.

Este conjunto de ações, alinhadas ao projeto A Cidade nos Trilhos, busca trazer para a sociedade a discussão da importância para as metrópoles de sistemas de transporte com mais capacidade, integrados aos demais modos de transporte, cada qual com as suas devidas características, com o seu potencial na organização do desenvolvimento urbano e, sobretudo, da mobilidade.

A experiência da CBTU na viabilização, elaboração de projetos de implantação e modernização de sistemas metro-ferroviários, aliada à vivência da manutenção e operação destes sistemas, a credenciam, no ambiente e em conjunto com as demais Secretarias do Ministério das Cidades, para a busca de uma atuação mais abrangente, agregando ao seu contexto de atuação, além do entendimento da promoção da mobilidade urbana, a promoção do desenvolvimento de sistemas sobre trilhos, como fator da materialização das políticas de inclusão social, desenvolvimento urbano e regional, preservação ambiental, saúde e conservação energética. Estes são os desafios para evolução da forma de atuação da Companhia a partir de 2008.

Assim, encerrou-se o exercício de 2007 de forma extremamente positiva para a CBTU, na condução de seus projetos. Investimentos em sistemas de trens urbanos paralisados ou semi-paralisados, todos com orçamentos insuficientes, deram lugar a projetos com orçamentos integrais e não sujeitos a contingenciamentos. A presença da CBTU nos foros de transportes e urbanismo, buscando a mobilização técnica e política para reverter o declínio do transporte público nas matrizes de deslocamento nos grandes centros; promovendo as jornadas “Cidade nos Trilhos”; desenvolvendo especificações e buscando o apoio do BNDES e da indústria para a produção nacional de um Veículo Leve sobre Trilhos; o esforço em parceria com órgãos de ensino e pesquisa para identificar estudos, pesquisas, cursos a serem desenvolvidos em um Centro de Pesquisas em Transporte e Desenvolvimento das Cidades; marcam a presença ativa de uma empresa pública, ciente de suas responsabilidades e possibilidades para a construção de um país, com cidades mais acessíveis e mais justas.

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo atender ao processo de prestação de contas relativo ao exercício de 2007, de acordo com a Portaria nº 1.950 de 28 de dezembro de 2007 e a Norma de Execução nº 5, de 28 de dezembro de 2007, da Controladoria Geral da União, e em conformidade com a Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004 e suas alterações e a Decisão Normativa nº 85, de 19 de setembro de 2007, do Tribunal de Contas da União.

A estrutura do Relatório de Gestão 2007 busca a apresentação do desempenho desta administração, demonstrando de forma objetiva, não apenas os resultados sociais, econômicos e operacionais atingidos, mas também as dificuldades gerenciais enfrentadas no decorrer do exercício e atos de gestão adotados pela CBTU para a implementação das ações sob sua responsabilidade, conforme determinado no Anexo II - DN TCU nº 85/2007 (Conteúdo do Relatório de Gestão)

São partes integrantes deste relatório, de acordo com a Norma de Execução nº 05, de 28 de Dezembro de 2007:

Capítulo 1 – Identificação

Apresentação das informações básicas sobre a CBTU, com dados cadastrais, legislação e estrutura orgânica da empresa

Capítulo 2 – Responsabilidades Institucionais

Informações sobre o espaço político-institucional no qual a CBTU atua, relacionando sua missão, objetivos, características gerais, área de atuação, suas macro-ações, de acordo com a orientação estratégica do Presidente da República e do Ministério das Cidades e suas vinculações com o Plano Plurianual 2004/2007

Capítulo 3 – Área de Atuação

Descrição da área de atuação da empresa, com as unidades operadoras e a Administração Central. São descritas, de forma sucinta, as ações em desenvolvimento em cada uma das unidades.

Capítulo 4 - Gestão de Programas e Ações

Principais programas operacionalizados pela CBTU, com os indicadores demonstrando a evolução da programação e os resultados obtidos frente às metas de execução das ações para o exercício. Estão caracterizados o programa, as principais ações e sua forma de gestão, prioridades definidas para o exercício, conjunto de decisões operacionais e de gastos que foram adotados, com intervenções realizadas e resultados obtidos. Também os novos projetos em desenvolvimento pela Companhia estão aqui relacionados.

Capítulo 5 – Desempenho Operacional

Indicadores de desempenho não necessariamente vinculados aos programas governamentais, informativos do esforço e da eficiência governamental, identificados pelo conceito de eficácia, eficiência, economicidade e qualidade.

Capítulo 6 – Previdência Complementar Patrocinada - REFER

Neste capítulo estão caracterizados a identificação da entidade, demonstrativo anual de pagamento, contribuições e repasses, discriminação de repasses de recursos que não sejam contribuições, totais por tipo de aplicação, manifestação da Secretaria de Previdência Complementar, parecer da auditoria independente, providências adotadas para adequação de eventuais descumprimentos dos limites fixados em lei para repasse de recursos pela patrocinadora, recursos humanos e patrimoniais cedidos pela patrocinadora à patrocinada e forma de cessão, discriminação de dívidas existentes entre a patrocinada e patrocinadora e situação das operações quanto à regularidade formal e adimplência.

Capítulo 7 – Instituições beneficiadas por renúncia fiscal (não há)

Capítulo 8 – Operações de Fundos (não há)

Capítulo 9 – Gestão Orçamentária

Abordagem corporativa dos principais aspectos da gestão, tais como a evolução do orçamento, realizações, ocorrências na programação e execução de fontes e usos.

Capítulo 10 – Gestão Financeira

Abordagem corporativa dos principais aspectos da gestão, tais como liberação dos limites e recursos financeiros do tesouro, gestão dos pagamentos, recursos recebidos do Tesouro, recursos diretamente arrecadados – bilheteria e rendimentos, aplicação dos recursos liberados, controle de ingressos e desembolsos e gestão da dívida

Capítulo 11 – Gestão Jurídica

Principais realizações na área jurídica, com informações sobre as sentenças julgadas, processos em trâmite, interposição de ações, recuperação de alvarás e penhoras judiciais.

Capítulo 12 – Gestão Patrimonial

Principais realizações na área patrimonial, com informações sobre a regularização do patrimônio da empresa, IPTU, regularização do prédio da Administração Central e inventário patrimonial, entre outras.

Capítulo 13 – Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Realizações no âmbito de Recursos Humanos, com ênfase aos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como a concessão de aposentadoria, reforma e pensão, nas condições de remuneração e manutenção do pessoal e nas ações de desenvolvimento e valorização do servidor.

Também estão relacionados os fatos relacionados à readmissão de empregados anistiados, às ações de proteção ao trabalhador e seguro de vida, campanhas de assistência aos empregados, medicina e segurança do trabalho, responsabilidade sócio-ambiental, capacitação, documentação e biblioteca, cultura e lazer, comunicação interna e pensões por acidentes ferroviários.

Capítulo 14 – Gestão de Processos Organizacionais

Principais realizações voltadas às realizações na área de marketing e comunicação institucional, responsabilidade social, à atualização tecnológica dos recursos de infra-estrutura e nos processos internos nas áreas de suporte administrativo e finalísticas.

Capítulo 15 – ANEXOS

ANEXO A – Demonstrativos de Tomadas de Contas Especiais

ANEXO B – Demonstrativos de perdas, extravios ou outras irregularidades

ANEXO C – Despesas com Cartão de Crédito Corporativo

ANEXO D – Recomendações dos Órgãos de Controle

ANEXO E – Demonstrativo de Transferências realizadas no exercício

ANEXO F – Demonstrativo dos projetos e programas financiados com recursos externos

ANEXO G – Demonstrativo de pagamentos a Conselheiros e Atas de Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 LEGISLAÇÃO

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU foi criada a 22 de fevereiro de 1984, pelo Decreto Lei nº 89.396, vinculada à Secretaria Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes e das Comunicações, na forma de uma Sociedade de Economia Mista, subsidiária da Rede Ferroviária Federal – RFFSA, com a missão de modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos, operando aqueles sob administração do Governo Federal, visando ampliar a mobilidade da população e contribuir para o desenvolvimento dos setores produtivos da sociedade e para melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos.

Com a edição da Lei nº 8.693, de 3 de Agosto de 1993, dispondo sobre a descentralização dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros da União para os Estados e Municípios, o controle acionário da CBTU foi transferido, em 10 de março de 1994, da RFFSA para a União. Desde então, a CBTU passou a ser vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sua missão, a partir de então, focada na modernização e expansão dos sistemas que operava visando à transferência da administração e gestão daqueles sistemas para os poderes locais de governo.

A partir de 01 de janeiro de 2003, com a publicação do Decreto nº 4.566, a CBTU passou a ser vinculada ao Ministério das Cidades e o foco de sua missão voltou-se para atender às necessidades de deslocamento da população, integrando o transporte no contexto do desenvolvimento urbano, social e econômico, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as desigualdades sociais.

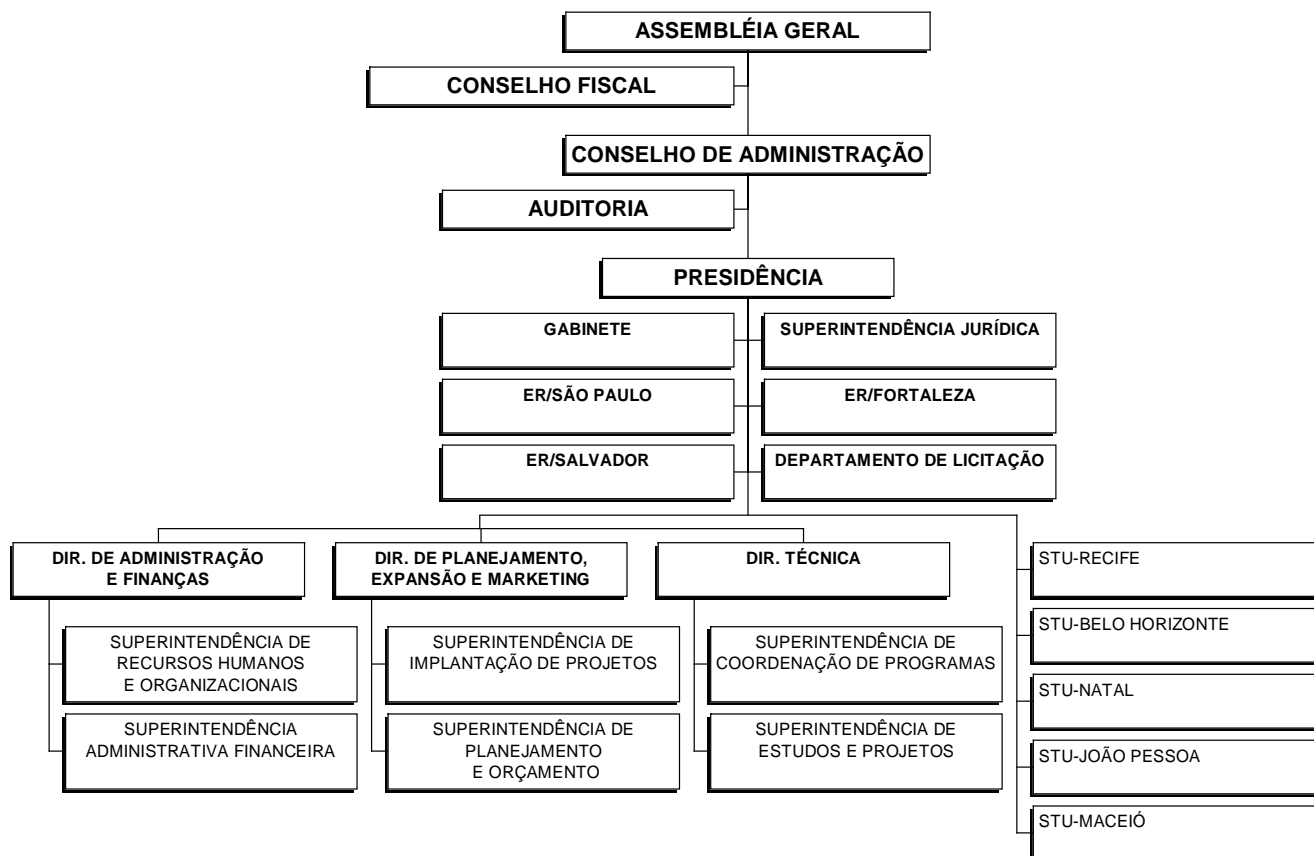
A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2007, aprovou o Capital Social de R\$4.353.879.470,55, representados por 7.921.984.458.301 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, tendo como principal acionista a União, com 99,9% do capital.

1.2 DADOS GERAIS

Nome completo da Unidade e Sigla	Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU	
Natureza Jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação Ministerial	Ministério das Cidades	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU	Decreto Lei nº 89.396 de 22 de fevereiro de 1984 Lei nº 8.693, de 3 de Agosto de 1993 Decreto nº 4.566 de 01 de janeiro de 2003	
CNPJ	42.357.483/0001-26	
Nome e código no SIAFI	CBTU - 29214	
Código da UJ titular do relatório	Administração Central (275068)	
Códigos da UJ abrangidas	Administração Central (275068) Superintendências Regionais: RECIFE (275057), BELO HORIZONTE (275058), NATAL (275066), JOÃO PESSOA (275079), MACEIÓ (275078) Escritórios Regionais: SÃO PAULO (275069), SALVADOR (275077) E FORTALEZA (275076)	
Endereço completo da sede	Estrada Velha da Tijuca, nº 77, Usina, Rio de Janeiro, CEP: 20531-080	
Endereço da página institucional na INTERNET	www.cbtu.gov.br	
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de Governo predominante	Urbanismo	
Tipo de Atividade	Transportes Coletivos Urbanos	
Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Companhia Brasileira de Trens Urbanos (setorial - Orçamentária)	257059
	Administração Central (Setorial Financeira Contábil)	275068
	Superintendência Regional de Recife	275057
	Superintendência Regional de Belo Horizonte	275058
	Superintendência Regional de Natal	275066
	Superintendência Regional de João Pessoa	275079
	Superintendência Regional de Maceió	275078
	Escritório Regional de São Paulo	275069
	Escritório Regional de Salvador	275077
	Escritório Regional de Fortaleza	275076

1.3 ESTRUTURA ORGÂNICA

Com sua vinculação ao Ministério das Cidades em 2003, a CBTU, após a realização dos estudos para definição das suas novas atribuições e evoluções posteriores, passou a ter o seguinte organograma, definido pela Resolução do Diretor – Presidente nº 0021-2007, de 07 de março de 2007:



2 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Estatuto Social da CBTU teve sua primeira publicação em 14 de agosto de 1984. Sua última alteração, decorrente de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2007, foi publicada no Diário Oficial da União em 17 de dezembro de 2007.

A CBTU, de acordo com seu Estatuto Social, Cap. II – art. 4º, tem por objeto:

- a execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério das Cidades em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte ferroviário urbano constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;
- planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de pessoas, por trem de superfície nas Regiões Metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;
- a operação e a exploração comercial dos serviços de transporte ferroviário urbano e suburbano;
- gerenciamento das participações societárias da União e da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA em empresas de transporte ferroviário metropolitano e urbano de pessoas;
- a execução de atividades conexas que lhe permitam melhor atender seu objeto social.

Em 2007, no contexto dos objetivos setoriais do Ministério das Cidades, a CBTU teve como macro ações ou atividades finalísticas:

- Implantar e modernizar sistemas de trens urbanos;
- Manter e operar os sistemas de trens urbanos sob administração da CBTU até sua regionalização;
- Viabilizar novo modelo de transferência da gestão dos sistemas de trens urbanos para os governos locais.
- Fomentar os sistemas de transporte sobre trilhos no contexto da implementação das políticas da mobilidade e desenvolvimento urbano

Suas principais ações específicas, no contexto da função de governo 15 - URBANISMO, sub-função 453 - TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS, incluídas no Plano Plurianual 2004 – 2007 no Programa 1295 – Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, detalham aquelas atividades finalísticas, tendo como público alvo a população, em especial a de baixa renda, dos aglomerados urbanos e regiões metropolitanas onde atua.

3 ÁREA DE ATUAÇÃO

A CBTU desenvolve suas atividades em oito dos principais centros urbanos do País. Mantém e opera os sistemas de trens urbanos de: Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Maceió, sendo também responsável pelas ações de investimentos do Governo Federal na expansão/modernização/recuperação destes sistemas que administra e na implantação dos sistemas de trens urbanos de Fortaleza e de Salvador, cidades onde os sistemas já foram transferidos aos governos locais. Cabe citar também o sistema de São Paulo, também já transferido para o poder local, onde a ação de modernização do sistema de trens urbanos já foi fisicamente concluída pela CBTU.

A empresa é estruturada em uma Administração Central, cinco Superintendências Regionais (Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Maceió) e três escritórios regionais (São Paulo, Salvador e Fortaleza). Os sistemas por ela operados apresentam as seguintes características principais:

DISCRIMINAÇÃO		RECIFE	BELO HORIZONTE	NATAL	JOÃO PESSOA	MACEIÓ	TOTAL
EXTENSÃO km	Total	68,8	28,2	56,2	30,0	32,1	215,3
	Eletrificada	37,8	28,2	-	-	-	66,0
	Não Eletrificada	31,0	-	56,2	30,0	32,1	149,3
PASSAGEIROS - MDU (mil)		176,3	136,4	10,1	10,3	5,8	338,9
NÚMERO DE ESTAÇÕES		35	19	22	9	15	100
TUE		25	25	-	-	-	50
LOCOS		4	-	4	4	3	15
CARROS		34	-	20	24	18	96
INTERVALO MÍNIMO (min)		6	4,0	95	62	68	-
EFETIVO DE PESSOAL – PCS ^(*)		1.477	763	113	109	130	2.592
MUNICÍPIOS ATENDIDOS		4	2	4	4	3	17
POPUL. DOS MUNICÍPIOS (mil)		2.200	2.800	900	800	900	7.600

(*) Não consta o efetivo de pessoal da Administração Central, de 391 empregados

4 GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 PROGRAMA 1295 – DESCENTRALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS

4.1.1 Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Melhorar os sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros e transferir as suas gestões para os governos locais
Gerente do Programa	Elionaldo Maurício Magalhães Moraes
Gerente Executivo	Jorge de Oliveira Cunha
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa Ponderada de Transferência da Gestão dos Sistemas de Trens Urbanos Número de Passageiros Transportados no Sistema de Trens Urbanos das cidades onde a CBTU atua
Público alvo (beneficiários)	População das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre e das cidades de Natal, João Pessoa e Maceió

4.1.2 Indicadores do programa

O Programa 1295 - Descentralização dos Sistemas de Trens Urbanos tem como indicadores para sua avaliação, o *Número de Passageiros Transportados em cada Sistema operado pela CBTU* (número total de passageiros, pagantes ou não, que efetivamente foram transportados pelo sistema) e a *Taxa Ponderada de Transferência da Gestão dos Sistemas de Trens Urbanos* (relação percentual entre a somatória acumulada dos pesos atribuídos aos sistemas já transferidos pelo governo federal e a somatória dos pesos de todos os sistemas que estavam sob gestão do governo federal em 1994). Ao início do PPA, este índice foi de 73,40% e a meta para o final do PPA (2007) foi de 88,90%. No exercício de 2005, foi atingido o índice de 79,15%, com a transferência da administração do sistema de Salvador à Prefeitura local, mantendo-se inalterado até então. Com relação ao número de passageiros transportados, este valor vem sendo incrementado com as realizações físicas e melhorias implementadas, atingindo, em 2007, 103.336.010 passageiros transportados.

4.1.3 Indicadores operacionais

Com relação à atividade finalística de manutenção e operação dos sistemas de trens urbanos sob sua gestão, o desempenho operacional da CBTU no ano de 2007 pode ser demonstrado por meio dos seguintes indicadores relativos à produção do transporte:

Passageiros Transportados:

Os sistemas operados pela CBTU, no ano de 2007, transportaram 103,3 milhões de passageiros, resultado 2,4% superior em relação ao ano anterior. A média de passageiros transportados por dia útil subiu para 339,0 mil, valor 3,4% superior em relação ao obtido em 2006. Esta elevação da demanda foi influenciada, principalmente pelo sistema de Belo Horizonte, onde houve redução do intervalo no horário de pico e o módico valor das tarifas dos trens em todos os sistemas operados pela CBTU, inferior a tarifa dos ônibus que percorrem o mesmo trajeto, atraindo a população de baixa renda.

As metas propostas para 2007 preconizavam um transporte de 128,9 milhões de passageiros, com uma média de passageiros transportados por dia útil de 432 mil. Este desempenho realizado ficou abaixo das metas estabelecidas para o exercício, em decorrência de atrasos que não possibilitaram cumprir o cronograma do início de operação dos trechos de via e estações, tais como, o início da operação comercial do trecho Imbiribeira - Porta Larga, a operação da ampliação do terminal de integração Joana Bezerra e do terminal de Aeroporto no sistema do Recife e também da não entrada em operação dos terminais de integração José Cândido da Silveira e Vilarinho no sistema de Belo Horizonte.

Receita:

A receita própria arrecadada pela CBTU em 2007, em suas unidades operacionais, atingiu R\$86.737 mil, 10% acima da realizada em 2006, sendo R\$81.192 mil de receita operacional e R\$5.545 mil de receitas não operacionais. Relativamente à meta prevista de R\$108.396 mil, o não atingimento decorreu do não crescimento da demanda esperado para o ano de 2007, conforme citado anteriormente.

Custo:

O custo total das unidades operacionais em 2007 foi de R\$267.068 mil, valor superior em apenas 2,4% em relação à meta prevista. Em decorrência, o custo unitário verificado foi de R\$2,58, superior à meta prevista para 2007 e também ao apurado em 2006.

Taxa de Cobertura:

Reflexo dos resultados de receita e custo, em 2007, a taxa de cobertura apresentou um índice de 30,9%, resultado superior em 1,2 ponto percentual à realização de 2006, porém menor que o índice previsto para o ano.

A seguir são apresentados os principais indicadores, com os valores alcançados em 2006, as metas e realizações em 2007.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	REALIZADO		META 2007
			2006	2007	
EFICÁCIA	Passageiros transportados	mil	99.301	103.336	128.928
	Média passag. transp./dia útil	mil	328	339	432
	Receita própria (exclusive AC)	R\$ mil	71.479	86.737	108.396
	Custo total	R\$ mil	246.921	267.068	260.902
	TUE em tráfego	Unid	28	32	-
	Locomotivas em tráfego	Unid	9	10	-
EFICIÊNCIA	Custo unitário	R\$	2,49	2,58	2,02
ECONOMICIDADE	Taxa de cobertura plena	%	29,7	30,9	41,5
	Taxa de cobertura operacional	%	61,2	63,9	-
QUALIDADE	Pontualidade	%	95,7	96,1	-
	Regularidade	%	96,6	96,3	-
	Segurança do usuário	acid./milhão pass.	4,0	3,1	-

A seguir é apresentada a evolução dos indicadores operacionais, através de contínuo monitoramento das ações, com as metas previstas, valores mensais, total anual e médias

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL - PLANO DE AÇÃO 2007

INDICADORES		MÉDIA 2006	2 0 0 7															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA	(%) 07/06
EFICÁCIA	Passageiros transportados (mil)	8.276	Meta Real.	8.635 8.412	8.343 7.620	8.999 9.062	10.574 8.450	11.771 8.649	10.737 7.450	11.664 8.551	11.724 9.152	11.659 8.786	11.239 9.411	11.597 8.828	11.988 8.965	128.929 103.336	10.744 8.611	- 5,2
	Passageiros por dia útil (mil)	328	Meta Real.	333 312	338 336	359 337	421 341	453 342	433 327	444 322	458 338	454 356	466 353	459 353	568 349	- -	432 339	- 4,2
	Receita operacional (R\$ mil)	5.957	Meta Real.	6.521 6.429	6.487 6.463	6.812 6.957	8.245 6.109	9.226 7.115	8.460 6.073	9.263 6.516	9.068 7.410	9.125 6.789	9.540 7.190	8.956 7.113	9.249 7.028	100.954 81.192	8.413 6.766	- 17,4
	Receita não operacional (R\$ mil)	611	Meta Real.	609 570	609 421	610 535	631 536	620 701	643 504	621 432	619 392	619 343	621 391	618 343	619 378	7.442 5.545	620 462	- -29,7
	Receita Total (R\$ mil)	6.568	Meta Real.	7.131 6.999	7.097 6.885	7.422 7.492	8.876 6.644	9.846 7.816	9.103 6.577	9.884 6.948	9.687 7.802	9.745 7.132	10.161 7.581	9.575 7.456	9.868 7.406	108.396 86.737	9.033 7.228	- 12,6
	Custo Total (R\$ mil)	20.577	Meta Real.	21.477 21.295	21.449 20.630	21.567 19.211	21.576 20.906	21.571 21.772	22.021 23.458	21.703 20.833	21.752 24.530	21.927 22.010	21.643 24.895	22.183 21.737	22.039 25.791	260.902 267.068	21.742 22.256	- 11,1
EFICIÊNCIA	Custo Unitário (R\$)	2,49	Meta Real.	2,49 2,53	2,57 2,71	2,40 2,12	2,04 2,47	1,83 2,52	2,05 3,15	1,86 2,44	1,86 2,68	1,88 2,51	1,93 2,65	1,91 2,46	1,84 2,88	- -	2,02 2,58	- 4,6
	Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,72	Meta Real.	0,76 0,76	0,78 0,85	0,76 0,77	0,78 0,72	0,78 0,82	0,79 0,82	0,79 0,76	0,77 0,81	0,78 0,77	0,85 0,76	0,77 0,81	0,77 0,78	- -	0,78 0,79	- 10,7
ECONOMIA CIDADE	Taxa de cobertura plena (%)	29,7	Meta	33,2	33,1	34,4	41,1	45,6	41,3	45,5	44,5	44,4	47,0	43,2	44,8	-	41,5	-
			Real.	30,8	31,7	36,7	29,7	33,3	26,6	31,8	30,7	31,3	29,3	33,2	27,7	-	30,9	4,4

Com relação à atividade finalística de implantação, modernização e recuperação dos sistemas de trens urbanos, o desempenho da CBTU no ano de 2007 pode ser demonstrado por meio dos seguintes indicadores de avanço físico de seus principais projetos, registrados no SIGPLAN:

AÇÕES	% AVANÇO FÍSICO/2007	
	META (SIGPLAN)	REALIZADO
Implantação do sistema de trens urbanos de Recife – TIP/Timbi e Recife/Cajueiro Seco	17,5%	4,4%
Implantação do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte – Eldorado/Vilarinho	6,87%	4,61%
Elaboração de Projetos da Linha 2 do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte	10,0%	0,0%
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de Natal	9,7%%	4,6%
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de João Pessoa	9,9%	6,5%
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de Maceió	8,3%	5,1%
Implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza – Linha Sul	11,7%	5,5%
Implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza – Linha Oeste	71,2%	4,3%
Implantação do sistema de trens urbanos de Salvador – Lapa/Pirajá	18,6%	8,8%
Modernização do sistema de trens urbanos de Salvador - trecho Calçada - Paripe	33,9%	18,1%

4.1.4 Indicadores orçamentários

O Orçamento Geral da União para 2007 foi aprovado por intermédio da Lei nº 11.451 de 07 de fevereiro de 2007, destinando à CBTU recursos no valor de R\$966,1 milhões. Com as alterações orçamentárias aprovadas no decorrer do exercício, o Orçamento Aprovado totalizou R\$1.044 milhões. A evolução orçamentária está apresentada no quadro a seguir:

ORÇAMENTO 2007 - EVOLUÇÃO/DESEMPENHO

	R\$ mil						
	Aprovado Inicial Lei nº 11.451 (a)	Aprovado Final (b)	Disponível Final (c)	% (c/b)	Realizado (d)	% (d/c)	% (b/a)
Investimentos / PAC	210.808	279.891	279.891	100	279.871	100	133
Custeio (sem limite) (1)	256.565	285.501	285.382	100	270.557	95	111
Custeio (com limite) (2)	142.442	165.996	164.821	99	164.225	100	117
Dívida (3)	356.289	313.668	313.668	100	188.390	60	88
Total	966.104	1.045.056	1.043.762	100	903.043	87	108

Obs.: (1) Inclui Pessoal/Encargos, REFER e Sentenças Judiciais.

(2) Demais atividades e operações especiais, incluindo reaparelhamento administrativo

(3) Decreto cancelou R\$42,6 milhões para STN/MF – OC's encerradas / sem desembolso no exercício

A proposta orçamentária da CBTU para o exercício de 2007 previu recursos da ordem de R\$513.431 mil para projetos, R\$512.473 mil para custeio e R\$1.058.929 mil para pagamento de dívidas e sentenças judiciais, totalizando R\$2.084.833 mil. O valor final aprovado, de R\$1.045.056 mil, representou 50% do previsto, dos quais R\$1.043.762 mil foram disponibilizados.

A realização orçamentária (empenhos a liquidar e liquidados) das atividades, investimentos e operações especiais atingiu 88%. Como detalhado no quadro anterior, a realização orçamentária não foi integral, devido ao resultado favorável do serviço da dívida externa, por conta da valorização do real durante o ano de 2007 frente às moedas estrangeiras, principalmente quanto ao dólar americano, implicando numa necessidade menor de recursos para o seu amparo.

Em relação aos investimentos é preciso destacar os dois tipos de tratamento para as ações da CBTU, a saber:

- ações incluídas no PAC – Lei 11.544 de 13 Nov 2007 - projetos de implantação dos sistemas de Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e Salvador;
- ações não incluídas no PAC – neste ano, as ações dos programas de recuperação dos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió.

Para permitir a conclusão da ação de Belo Horizonte - Linha 1 e para a ação de Implantação do Sistema de Recife foram aprovados créditos extraordinários que permitiram a continuidade dos serviços, apesar de não atender a toda capacidade de execução.

Para os outros investimentos não atendidos no PAC sob a responsabilidade da CBTU continuaram sofrendo pela não destinação de recursos na LOA 2007. Os créditos solicitados não são atendidos na sua totalidade, não atendendo nem de forma razoável às necessidades de recuperação dos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió, que apresentam um nível alto de degradação.

Devido às suas características de empresa com sede administrativa em uma região do país e com unidades administrativas em outras regiões, as despesas com viagens não são acessórias, representando, na verdade, parte do ferramental indispensável ao cumprimento das atribuições da Companhia; bem como a necessária presença regular de seus gerentes em Brasília, para atendimento às solicitações dos diversos Órgãos de Governo.

Especificamente sobre estas despesas controladas de viagens, se verificou que a execução, em 2007 atingiu a R\$1.680.566,89, valor 18,5% superior ao verificado em 2006, sendo este aumento devido principalmente ao incremento verificado nas viagens para acompanhamento e monitoramento das ações de investimento incluídas no PAC.

Desta forma, as viagens necessárias ao desenvolvimento e acompanhamento das ações de investimento incluídas no PAC foi de R\$614.540,56. As demais viagens, inerentes ao funcionamento da empresa, realizadas pelos membros do Conselho, Auditoria e Diretorias atingiu o valor de R\$114.526,01, e de R\$951.500,32 para as 5 Superintendências Regionais.

O contingenciamento do orçamento aprovado para as Atividades, a irregularidade nas liberações de recursos sem correspondência com os períodos estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária (Decreto nº 6.046), a liberação dos limites para as ações de investimento não incluídas no PAC, exigiram uma intensa e rigorosa gestão orçamentária no decorrer do exercício. Apesar de toda esta complexidade, as ações tiveram os recursos disponibilizados e integralmente empenhados, o que demonstra a capacidade gerencial e administrativa, a qualidade e a responsabilidade da diretoria e do corpo técnico da CBTU, no cumprimento de suas atribuições e no zelo no trato dos recursos e bens públicos.

A ação de Funcionamento dos Sistemas, para Manutenção e Operação, atendendo às despesas de custeio e reaparelhamento administrativo para manutenção e operação dos sistemas de Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Maceió, teve o orçamento aprovado de R\$108.360.000,00. Em Junho, foi aprovado para a ação o valor adicional de R\$14.643.000,00. Este valor adicional teve como destinação a aplicação para a ação da Gestão e Administração do Programa. No final do exercício foi aprovado para a ação um orçamento total de R\$122.003.000,00. A ação obteve disponibilização total do limite orçamentário, que foi empenhado na sua integralidade.

Em relação ao limite orçamentário para empenho em Reparelhamento Administrativo – Anexo II CB – fonte 0250, somente em 13 de dezembro ocorreu a liberação de uma parcela equivalente a 50% do Orçamento Aprovado para 2007. Com esta liberação muito próxima da data limite para encerramento do exercício, ocorreram dificuldades na sua aplicação, devido ao prazo exíguo para sua efetiva execução.

Com relação à Remuneração de Pessoal, o orçamento aprovado para o ano 2007 foi de R\$136.589.619,00, sendo aprovado em Dezembro o valor adicional de R\$3.800.000,00. No final do exercício foi aprovado para a ação um orçamento total de R\$140.389.619,00. A ação obteve disponibilização total do limite orçamentário que foi empenhado na sua integralidade. O orçamento aprovado atendeu às despesas do exercício. Em relação ao orçamento aprovado (LOA + Crédito), foram liquidados 98% do total disponível.

Todo o planejamento, controle e distribuição dos recursos orçamentários para gerenciamento e administração dos programas da CBTU, dos escritórios de São Paulo, Fortaleza, Salvador, e ações remanescentes da estadualização dos sistemas de Fortaleza (CE) e Salvador (BA) estão centralizados na Administração Central (AC) da CBTU, e são amparados com o orçamento da ação de Gestão e Administração do Programa (GAP), que teve o orçamento aprovado de R\$5.200.000,00, já detectado como insuficiente para o atendimento das despesas pertinentes à ação desde a definição dos limites orçamentários estipulados para a formação do PL-LOA 2007.

Após gestões intensivas da CBTU e do Ministério das Cidades, se viabilizou a aprovação, já em junho de 2007, de um crédito adicional no valor de R\$14.643.000,00 na Ação de Funcionamento dos Sistemas, com a orientação de atender a complementação necessária ao amparo da totalidade das despesas com o GAP.

A liberação de recursos orçamentários, durante o exercício, ocorreu de forma irregular. Foi necessária a solicitação constante de recursos, liberados conforme as necessidades apresentadas.

Em relação ao limite orçamentário para empenho em Reparelhamento Administrativo – Anexo II CB – fonte 0250, somente em 13 de dezembro ocorreu a liberação de uma parcela equivalente a 69% do Orçamento Aprovado para 2007. Com esta liberação muito próxima da data limite para encerramento do exercício, ocorreram dificuldades na sua aplicação, devido ao prazo exíguo para sua efetiva execução.

4.1.5 Indicadores financeiros

RECURSOS DO TESOURO

Com referência ao exercício de 2007, foram recebidos R\$571.272,7 mil em recursos do Tesouro (Dotação Ordinária e CIDE), compreendendo Atividades, Projetos (incluindo PPI), Pessoal/Encargos/REFER, Sentenças Judiciais, Dívidas Interna/Externa, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Os recursos recebidos representaram apenas 50,7% da dotação disponível de R\$1.043.762 mil.

Já os recursos aplicados (valores pagos) totalizaram R\$523.229,8 mil e representaram 91,6% dos recursos recebidos.

Foram recebidos também R\$257.089,4 mil relativos aos Restos a Pagar, que somados aos R\$47.021,8 mil disponíveis de 2006, permitiram que fossem pagos R\$270.304,9 mil.

Pelos percentuais encontrados, conclui-se, quanto aos recursos recebidos do Tesouro:

- executou-se praticamente todo o recurso ingressado para os pagamentos das despesas, demonstrando excelente aproveitamento;
- em relação às dotações disponíveis, o baixo percentual dos valores recebidos é reflexo principalmente dos repasses que não puderam ser realizados pelo Ministério, relativos aos projetos amparados por Crédito Extraordinário (Apoio à Implantação, Ampliação e Melhorias – Metrô/SP) e PPI (Fortaleza Trecho Oeste e Salvador Trecho Lapa-Pirajá), cujos limites orçamentários só foram aprovados no último mês do ano.

RECURSOS EXTERNOS

A única Conta Especial que se manteve sob gestão da CBTU em 2007 refere-se ao Acordo de Empréstimo com o JBIC, para o Projeto METROFOR, encerrado no final do exercício. Os recursos externos provenientes do BIRD foram gerenciados e repassados pelo MCidades. Foram movimentados no exercício de 2007:

fonte 0148501668 – BIRD, para o Projeto de Salvador Trecho Lapa-Pirajá;

fonte 0148501668 – BIRD, para o Projeto de Fortaleza Linha Oeste – João Felipe/Caucaia;

e fonte 0148501657 – JBIC, para o Projeto de Fortaleza Linha Sul - Vila das Flores / João Felipe.

Foram recebidos R\$53.115,4 mil em recursos externos referentes a Restos a Pagar, para os Projetos mencionados, e não houve repasse relativo ao Orçamento 2007 (Fortaleza Trecho Oeste, amparado pelo PAC, no valor de R\$10.000,0 mil).

Os recursos recebidos representaram 54,4% dos valores inscritos em RAP, de R\$97.709,7 mil.

Os recursos aplicados (valores transferidos aos Convênios) totalizaram R\$82.059,7 mil, o que só foi possível por conta dos saldos disponíveis de 2006, de R\$28.944,3 mil.

RECEITA PRÓPRIA

A Receita Própria arrecadada em 2007 atingiu R\$91.830,3 mil, entre Receita Operacional (Não-Financeira), Receita Financeira e Acordo SESI/SENAI, para amparar as despesas com Funcionamento dos Sistemas, Gestão Administrativa, Capacitação, Benefícios ao Trabalhador e Reparelhamento Administrativo.

Este valor foi superior à dotação disponível de R\$89.850,54 mil, porém não foi suficiente para cobrir os inscritos em RAP, de R\$15.405,65 mil.

O montante aplicado (valores pagos) de R\$80.468,0 mil, representa 90,1% da dotação disponível e 88,4% do total ingressado.

Dentre os indicadores de valores recebidos (receitas arrecadadas) e aplicados (pagos), em relação aos disponíveis, destaca-se:

- quanto à fonte Receita Própria, apenas a Unidade de Belo Horizonte arrecadou acima dos limites orçamentários/financeiros disponibilizados;
- apesar do baixo desempenho das outras Unidades, no total a receita efetivamente arrecadada pela CBTU ficou acima do limite anual autorizado.

RECURSOS DO TESOURO

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2007 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2006 (2)	VALOR RECEBIDO 2007 (3)	VALOR RECEBIDO RAP 2006 (4)	SALDO DISPONÍVEL DE 2006 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 28 E 29/12/2005 (7)	LIMITE FINANCEIRO 2007 (8)	RECURSOS APLICADOS RAP + 2007 (9)	SALDO DISPONÍVEL P/ 2007 (10) = (6) - (9)
FONTES 100/111/300/311 (LOA 2007)	-	74.483.808	8.261.499	54.989.173	6.042.676	1.077.265	62.109.114	43.210	62.152.324	49.565.574	12.543.540
ATIVIDADES	-	55.940.808	1.796.489	48.553.880	1.990.875	854.084	51.398.839	1.954	51.400.793	46.195.522	5.203.317
PROT. TRABALHADOR	-	6.343.000	532.666	1.900.000	601.021	221.105	2.722.126	-	2.722.126	2.416.006	306.120
PROJETOS (Recuperação Sistemas JOP/NAT/MAC	-	12.200.000	5.932.344	4.535.293	3.450.780	2.076	7.988.149	41.256	8.029.405	954.046	7.034.103
FONTES 300 / 311 (CRÉD. EXTRAORDINÁRIO)	-	312.555.186	55.616.714	31.336.605	40.020.369	1.210.098	72.567.072	3.078.901	361.250.801	71.893.645	673.427
APOIO A IMPLANT.,AMPL. OU MELH. - Metrô de Brasília	-	30.000.000	-	20.000.000	-	-	20.000.000	-	20.000.000	20.000.000	-
APOIO A IMPLANT., AMPL. OU MELH. - Metrô de SP	-	270.000.000	-	-	-	-	-	-	270.000.000	-	-
SALVADOR Cump.Obrig.Decorrentes	-	9.774.800	-	9.774.800	-	-	9.774.800	-	9.774.800	9.774.800	-
GESTÃO E COORD.DO PAC	-	2.780.386	-	1.561.805	-	-	1.561.805	-	2.780.386	994.421	567.384
IMPLANT. DO TRECHO ELDORADO-VILARI - MG	-	-	5.067.384	-	4.888.695	284.732	5.173.427	3.069.937	8.137.321	5.067.384	106.043
IMPLANT. DO TRECHO TIP-TIMBI E MOD - PE	-	-	50.549.330	-	35.131.674	925.366	36.057.040	8.964	50.558.294	36.057.040	-
FONTE 100/111/300/311/1111/1311 (PAC/PPI)	-	267.691.450	264.216.703	60.404.858	195.471.334	41.190.740	297.066.932	73.985	531.982.138	227.072.045	69.994.887
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe	-	66.852.389	85.157.383	38.274.549	74.594.850	10.562.532	123.431.931	-	152.009.772	55.230.427	68.201.504
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia	-	0	39.810.000	-	24.160.000	-	24.160.000	-	39.810.000	24.160.000	-
FORTALEZA Cump.Obrig.Decorrentes	-	10.000.000	-	10.000.000	-	-	10.000.000	-	10.000.000	10.000.000	-
SALVADOR Lapa-Pirajá	-	56.096.061	113.815.528	-	83.448.070	30.435.693	113.883.763	-	169.911.589	113.815.528	68.235
SALVADOR Calçada - Paripe	-	13.356.000	8.279.941	-	-	-	-	-	21.635.941	-	-
BELO HORIZONTE Eldorado - Vilarinho	-	14.570.000	17.153.851	6.175.466	13.268.414	192.515	19.636.395	73.985	31.797.836	19.270.564	365.831
PERNAMBUCO Tip - Timbi	-	106.817.000	-	5.954.843	-	-	5.954.843	-	106.817.000	4.595.526	1.359.317
SUBTOTAL (1)	-	654.730.444	328.094.916	146.730.636	241.534.379	43.478.103	431.743.118	3.196.096	955.385.263	348.531.264	83.211.854
FONTES 100	-										
PESSOAL/ ENCARGOS/REFER	-	143.359.461	1.474.772	140.243.649	1.269.067	1.116.181	142.628.897	-	144.834.233	140.529.678	2.099.219
FONTE 100	-										
SENTENÇAS JUDICIAIS	-	134.933.441	16.508.430	95.908.687	14.285.984	2.427.552	112.622.223	-	151.441.871	110.528.203	2.094.020
SENT.TRABALHISTAS	-	21.431.265	1.687.171	18.870.885	1.199.118	717.874	20.787.877	-	23.118.436	20.381.623	406.254
SENT.CÍVEIS	-	100.385.866	13.869.020	65.641.701	13.086.866	757.439	79.486.006	-	114.254.886	78.114.929	1.371.077
PENSÕES	-	13.116.310	952.239	11.396.101	-	952.239	12.348.340	-	14.068.549	12.031.651	316.689
DÍVIDA INTERNA	-	100.253.304	-	31.364.106	-	-	31.364.106	-	100.253.304	31.364.106	-
JUROS E COMISSÕES	-	17.712.076	-	13.829.143	-	-	13.829.143	-	17.712.076	13.829.143	-
AMORTIZAÇÃO	-	82.541.228	-	17.534.963	-	-	17.534.963	-	82.541.228	17.534.963	-
DÍVIDA EXTERNA	-	213.414.774	-	157.025.583	-	-	157.025.583	-	213.414.774	157.025.583	-
JUROS E COMISSÕES	-	21.969.727	-	17.492.045	-	-	17.492.045	-	21.969.727	17.492.045	-
AMORTIZAÇÃO	-	191.445.047	-	139.533.538	-	-	139.533.538	-	191.445.047	139.533.538	-
SUBTOTAL (2)	-	591.960.980	17.983.202	424.542.025	15.555.051	3.543.733	443.640.809	-	609.944.182	439.447.570	4.193.239
TOTAL	-	1.246.691.424	346.078.118	571.272.661	257.089.430	47.021.836	875.383.927	3.196.096	1.565.329.445	787.978.834	87.405.093

RECURSOS EXTERNOS

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2007 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2006 (2)	VALOR RECEBIDO 2007 (3)	VALOR RECEBIDO RAP 2006 (4)	SALDO DISPONÍVEL DE 2006 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 29 E 30/12/2006 (7)	LIMITE FINANCEIRO 2007 (8)
FONTE 148 (BIRD e JBIC - PPI)	10.000.000	97.709.670	-	53.115.372	28.944.297	82.059.669	-	107.709.670
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe - JBIC	-	21.262.721	-	10.700.188	10.562.532	21.262.720	-	21.262.721
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia - BIRD	10.000.000	39.810.000	-	24.160.000	-	24.160.000	-	49.810.000
SALVADOR Lapa-Pirajá	-	36.636.949	-	18.255.184	18.381.765	36.636.949	-	36.636.949
TOTAL	10.000.000	97.709.670	-	53.115.372	28.944.297	82.059.669	-	107.709.670

RECEITAS PRÓPRIAS

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2007 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2006 (2)	VALOR ARRECADADO (3)	VALOR SUB- REPASSADO 2007-RP (RECEBIDO) (4)	VALOR SUB- REPASSADO 2007 + RP (REMETIDO) (5)	SALDO DISPONÍVEL DE 2006 (6)	TOTAL RECURSOS (7) = (3)+(4)-(5)-(6)	ORDENS BANCÁRIAS - 29 E 30/12/2006 (8)	LIMITE FINANCEIRO 2007 (9)	RECURSOS APLICADOS RAP + 2007 (10)	SALDO DISPONÍVEL P/ 2008 (11) = (7) - (10)
FONTES 250/200	-	69.853.153	15.078.896	80.123.508	31.436.154	33.694.303	191.783	78.057.142	50.953	77.828.848	77.588.543	468.599
ATIVIDADES	-	2.318.991	1.236.252	2.335.656	12.190.173	11.332.146	(134.989)	3.058.694	-	2.998.761	2.944.000	114.694
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	-	67.534.162	13.842.644	77.787.852	19.245.981	22.362.157	326.772	74.998.448	50.953	74.830.087	74.644.543	353.905
UNIDADES GESTORAS	-	32.828.952	7.700.790	52.371.672	-	17.041.548	2.176.300	37.506.424	50.953	37.348.141	37.291.344	215.080
BELO HORIZONTE	-	23.729.751	5.671.870	22.159.166	15.692.528	3.340.012	(1.938.037)	32.573.645	-	32.644.079	32.565.120	8.525
RECIFE	-	1.763.846	231.291	894.455	747.580	217.183	88.445	1.513.297	-	1.518.206	1.511.782	1.515
NATAL	-	1.560.586	148.918	961.634	850.364	311.330	173.959	1.674.027	-	1.687.218	1.654.648	13.379
JOÃO PESSOA	-	1.651.027	89.775	145.222	1.955.509	290.629	(173.895)	1.636.207	-	1.632.443	1.621.649	14.558
MACEIÓ	-	-	-	1.255.703	-	1.160.855	-	94.848	-	-	-	94.848
ESCR. REGIONAL SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REAP. ADMINISTRATIVO	-	1.490.000	311.383	383.953	250.499	-	-	634.452	52.655	608.155	608.155	26.297
AC + STU'S	-	1.490.000	311.383	383.953	250.499	-	-	634.452	52.655	608.155	608.155	26.297
CAPACITAÇÃO/PROTEÇÃO	-	18.507.392	15.334	11.322.838	8.652.869	2.296.756	-	17.678.951	-	17.735.935	17.661.040	17.911
AC + STU'S	-	18.507.392	15.334	11.322.838	8.652.869	2.296.756	-	17.678.951	-	17.735.935	17.661.040	17.911
TOTAL	-	89.850.545	15.405.613	91.830.299	40.339.522	35.991.059	191.783	96.370.545	103.608	96.172.938	95.857.738	512.807

OBSERVAÇÕES:

4.348.463

(1) Os saldos negativos apontam a necessidade de sub-repasses a serem realizados no ano de 2007. A CBTU apresenta um resultado positivo, o que ampara as suas despesas.

4.1.6 Indicadores sociais internos

O serviço prestado pela CBTU cada vez mais resgata a utilização do transporte público nas cidades onde atua. Em 2007 a Companhia transportou cerca de 103,3 milhões de pessoas, a tarifas relativamente módicas, com cerca de 7,1 milhões de usuários se beneficiando de gratuidades. A simples existência do serviço de transporte prestado pela CBTU traz à população diversos benefícios, como a ampliação da atividade econômica e do desenvolvimento urbano, redução do tempo de viagem dos usuários e dos congestionamentos viários e redução da poluição, trazendo melhorias à qualidade de vida nas cidades brasileiras.

Devido à sua localização nas cidades e ao poder de concentração de pessoas nos sistemas metro-ferroviários, em especial nas estações e terminais, é característica a oferta de diversos serviços aos usuários, às comunidades lindeiras e à sociedade em geral. Durante 2007 foram realizadas diversas ações de cunho social, das quais podem ser destacadas:

Belo Horizonte:

Os Programas de Responsabilidade Social realizados pelo Metrô-BH mantiveram em 2007, como principal objetivo, a educação e a socialização de jovens escolares das escolas públicas do ensino fundamental e das pessoas portadoras de necessidades especiais, incluindo-se os idosos. Buscou-se proporcionar a inclusão social deste público favorecendo seu acesso a atividades culturais bem como a sua apropriação dos espaços públicos.

O Programa "Estação Terceira Idade" atendeu em 2007 a marca de 648 idosos, convidados a partir de grupos cadastrados na Coordenadoria Municipal do Idoso. As visitas assistidas incluem o sistema metrô e suas instalações, com orientações para suas utilizações de forma segura como também visitas a museus da cidade, próximos das estações.

O Programa "Estação Sensorial" teve continuidade em 2007 com os grupos de deficientes auditivos, tendo-se ampliado para o atendimento de grupos de portadores de deficiência visual. Foram desenvolvidos materiais didáticos apropriados para distribuição, como o CD-Guia Sonoro, contendo informações úteis sobre o metrô de interesse deste público. Também foi desenvolvido e impresso o "Manual para Portadores de Necessidades Especiais". O programa destinado a este público também contempla as visitas a museus, neste caso específico, ao Museu de Mineralogia que detêm um acervo específico destinado a ser tocado pelos cegos.

O Programa "Cidadão do Futuro", iniciado em 1989, atingiu em 2007 a marca de 75.000 alunos, integrantes do sistema estadual e municipal de ensino fundamental, no entorno das estações do metrô. O programa contempla palestra, apresentação de vídeo e distribuição de brindes educativos para o uso cidadão do metrô, além de concurso de redação e premiação dos alunos com passeio na cabine de pilotagem do metrô.

Dentre as **campanhas** dirigidas aos usuários do sistema, com o enfoque educativo-cultural, destacam-se os projetos de incentivo à leitura em parceria com a Fundação Municipal de Cultura, que possibilitou a realização de três exposições sobre a obra poética de Pablo Neruda, de Carlos Drummond de Andrade e também os Poemas de Natal, de poetas diversos. As exposições contaram com painéis visuais, distribuição de poemas e emissão sonora nas estações. Pode-se destacar também outras exposições, uma delas com enfoque na preservação ambiental, em parceria com a Prefeitura de Contagem, intitulada "Movimento das Águas" e outra histórico-cultural oriunda do projeto "Semana de Buenos Aires em BH" em parceria com a PBH, com belíssimas ilustrações cobrindo os corredores das estações.

Foram iniciados contatos para a implantação de biblioteca destinada aos usuários do metrô, bem como uma parceria para implantação do projeto "Leitura nos Trens", com a Escola de Letras da UFMG.

Em Recife:

As ações de responsabilidade social ajudaram a aproximar a empresa dos vários segmentos de público, geraram boas notícias e conseqüentemente, uma imagem positiva diante da

sociedade, além de promover um melhor desempenho dos empregados que passam a desenvolver suas atividades de forma mais saudável, o que reflete em uma melhor qualidade dos serviços oferecidos à população.

Ações com foco na comunidade e na sociedade:

VIII Semana da Saúde e Cidadania, onde são oferecidos à população serviços gratuitos na área de saúde e cidadania, visando uma melhoria na qualidade de vida dos usuários do metrô e de toda a comunidade.

Programa de "Em outubro o metrô também é Criança" que proporcionou momentos de lazer e conhecimento junto a jovens das comunidades lindeiras. O trem da criança faz parte desse evento. Atendendo a cerca de 1100 crianças das cidades de Recife, Cabo, Jaboatão e Camaragibe.

Participação na VII feira de educação para o Trânsito promovida pelo DETRAN-PE.

Projeto Estação Arte, no qual a estação Recife é palco para apresentação de vários músicos no horário de 18h às sextas-feiras. Foram realizados 15 eventos entre os meses de abril, maio, outubro e dezembro de 2007, com um público estimado de 100 pessoas por evento.

No período natalino os empregados do Metrorec são estimulados a “adotar uma criança. Aqueles que participam do evento selecionam crianças, cujos nomes estão dispostos na árvore de natal disponibilizada no saguão do C.C.O. Na semana de Natal é realizado um evento na estação Recife, com a presença de Papai Noel e distribuição de presentes às crianças. Em 2007, 320 crianças participaram desse evento.

Com o objetivo de incluir jovens no mercado de trabalho, o Ministério da Educação criou o projeto Escola de Fábrica. A prefeitura de Recife, como órgão executor do projeto, selecionou 03 iniciativas, entre elas a da parceria Metrorec e Rodoviária Metropolitana, que visa formar agentes operacionais de transporte. Foram selecionados 20 jovens que realizam o curso nas dependências da estação Rodoviária do Metrorec. Os instrutores da parte prática são empregados voluntários do Metrorec e da Rodoviária Metropolitana. Na parte teórica são professores da rede municipal.

Ações com foco nos colaboradores:

Projeto Qualidade de Vida que realizou várias ações na área da saúde (prevenção do tabagismo, alcoolismo) alimentação saudável e organização do orçamento doméstico junto aos empregados.

Ações com foco no meio ambiente:

Preparação da gestão ambiental pelo padrão da ISO 14000.

Descarte de lâmpadas fluorescente em atendimentos as Normas de Meio Ambiente.

Início do programa METROREC sem desperdício, que visa reduzir o consumo de energia, água e combustível. Também está incluída no programa a redução de gasto com telefonia.

A Superintendência de Trens Urbanos de Natal realizou no ano de 2007 as seguintes ações de responsabilidade social:

Projeto usuário do futuro: realizou-se a quarta edição desse projeto sócio-educativo, oferecendo passeios para os futuros usuários do trem. Foram atendidas 1800 crianças de 15 escolas públicas da região metropolitana de Natal, com a realização de jogos interativos para trabalhar a conscientização das crianças acerca da segurança na via férrea. Contou também com a apresentação do teatro da STU abordando os “10 mandamentos do trem”, trabalhando a educação para o trânsito.

Semana da Saúde: a fim de melhorar a auto-estima e conscientizar a importância de uma saúde física e mental, procurou-se trabalhar ações educativas e preventivas de saúde para todos os empregados e família, incluindo os prestadores de serviços. Foram 5 dias de muitas atividades, dentre elas: saúde bucal, aula de ginástica laboral, dia da beleza com serviços de corte de cabelo, limpeza de pele, maquiagem, vacinação, realização de exames laboratoriais, medição de pressão e massagem. Realizaram-se diversas palestras como obesidade, prevenção de DST's, entre outras.

Campanhas de doação de sangue: envolveu empregados, prestadores de serviços e usuários que foram conscientizados e estimulados a participarem de tal contribuição para a sociedade.

Atendimento Odontológico: Foram realizados 300 procedimentos odontológicos envolvendo empregados e prestadores de serviço e suas respectivas famílias. Contribuiu para melhorar a auto-estima dos colaboradores e trazer mais saúde para a empresa.

Construção de Rampas de Acessibilidade: têm-se procurado adequar todas as estações à norma de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. Em 2005 foram adequadas 5 (cinco) estações e construída 1 (uma) já dentro do padrão de acessibilidade. Em 2006 foi construída 1 (uma) estação no padrão. Em 2007 foram adequadas mais 02 (estações). Também foi realizada licitação para aquisição de piso tátil. Está programada a padronização de todas as estações, conforme as normas de acessibilidade, até 2009.

SIPAT: realiza-se todos os anos no mês de dezembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes. Procura-se conscientizar os empregados para a importância da prevenção de acidentes e eliminação de situações de risco, além da necessidade do investimento em qualidade de vida como item de segurança física e mental.

Natal Amigo da CBTU: Toda a arrecadação de alimentos não perecíveis e brinquedos a que foram doados à comunidade lindeira na semana do Natal.

Em João Pessoa, a realização e divulgação dos eventos culturais e educativos em 2007, fizeram com que aquela Superintendência conquistasse de forma positiva mais espaço na mídia. Com a Campanha "Quem é do bem não joga pedras no trem, tá ligado!?", iniciada em julho deste ano, contribuiu para redução em mais de 70% do número de acidentes provocados por arremessos de pedras nos trens urbanos da capital. Todos os carros ganharam telas de proteção nas janelas.

A dupla paraibana Aida Pontes e Nilton Pereira venceu o Concurso de Monografia CBTU 2007 com o trabalho que propõe a integração entre Trem e Bicicletas, sendo o terceiro colocado um novo projeto para Estação Ferroviária de Cabedelo.

Em sua 11ª edição, o Trem Criança se consolidou como um dos melhores eventos para a criançada. Só em outubro, mais de 5 mil alunos participaram de atividades educativas e de lazer nas instalações da CBTU.

A CBTU, em parceria com os artistas internacionais Os Gêmeos e Ise, trouxe a João Pessoa, em abril, o projeto "Whole Train 2007 Nordeste Tour". Oito carros de passageiros da CBTU foram grafitados com imagens de paisagens, personalidades e folclore regional.

O Expresso Ferroviário, tradicional Trem do Forró, realizou, na sua 11ª edição no mês de junho, seis viagens entre a cidade de Campina Grande e o Distrito de Galante. Cerca de 4,8 mil pessoas embarcaram na mais concorrida atração diurna do Maior São João do Mundo.

Diversas campanhas de saúde foram realizadas no âmbito da CBTU João Pessoa, entre outras o combate às DST's/ Aids, Hanseníase, Poliomielite, entre outras doenças. Também foi destaque o incentivo à doação de sangue, a luta antimanicomial, exploração sexual, trabalho infantil, etc.

A Agência Ensaio e a CBTU realizaram, em novembro, a "Expedição Fotográfica Beira da Linha". Mais de 40 fotógrafos brasileiros, num trabalho de documentação, registraram o cotidiano dos que residem na beira da linha do trem.

O projeto Estação Poesia-Parede Poética, em parceria com o SESC, trouxe textos de poetas e jornalistas da terra. Atrações musicais e culturais também passaram pela CBTU.

A CBTU João Pessoa esteve em constante evidência na mídia nacional, com a realização de eventos como o Trem do Forró, o Projeto de Grafiteagem e a gravação do Programa Conexão Xuxa, destacando os trens, estações e paisagens.

A Superintendência de Trens Urbanos de Maceió (STU-MAC) vem desenvolvendo diversas atividades de incentivo e promoção à cultura, com o objetivo de gerar opções de

entretenimento e lazer para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e usuários da Superintendência.

Em 2007, as atividades promovidas através de parcerias entre Gerência de Recursos Humanos, núcleos de Psicologia e Serviço Social, Gerência de Comunicação e Marketing e o Serviço Social da Indústria (SESI) possibilitaram a realização de peça teatral em fevereiro, encenação da paixão de cristo em abril, filmes em maio e setembro, além de apresentação de orquestra sinfônica, exposições fotográficas e apresentação de capoeira.

No Espaço Cultural - Trilhos Urbanos foram realizadas duas exposições.

Cinema na Estação Maceió – O cinema alegrou a rotina na Estação Ferroviária. A exibição de filmes de produção nacional chamou a atenção de colaboradores e usuários do sistema de Maceió.

Teatro - O teatro também foi destaque nas atividades culturais da STU-MAC com a apresentação da Paixão de Cristo.

Música - Colaboradores e usuários da STU-MAC puderam ouvir no hall da Estação Central concertos de música com apresentação de orquestra sinfônica.

A Campanha “**Cuide Bem do Nosso Trem**”, realizada durante 3 dias no mês de março nos bairros do Mutange, Bebedouro e Bom Parto, localizados nas margens da linha férrea no município de Maceió, teve como tema central LIXO NÃO, sendo o principal evento a ser destacado na área social nesse exercício. A campanha foi elaborada de forma a reduzir o lançamento de lixo na travessia dos cruzamentos e ao longo da via férrea, além de inibir a pichação dos trens e das estações, contando com a participação de 20 empregados da STU-MAC que percorreram os bairros com maior incidência desses problemas. A visita a residências, comércio e escolas dessas áreas procurou conscientizar, alertar e educar a população da importância do transporte de trem, de forma limpa e segura para todos, além dos cuidados que se deve ter em relação à destinação do lixo.

4.1.7 Evolução física das ações do Programa

A CBTU em 2007, responsável pela implementação do Programa de Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, prossegue como gestora da execução de ações de investimentos do Governo Federal em sistemas de trens urbanos, com o objetivo de modernizá-los, viabilizar sua plena inserção na malha de transportes da região, a melhoria de seu equilíbrio econômico e, também, a transferência da administração e gestão dos sistemas para os poderes locais de governo. Neste sentido, desenvolve os projetos de implantação/expansão de sistemas em Recife e Belo Horizonte, operados pela CBTU, além de Salvador, Fortaleza, Rio de Janeiro e São Paulo, onde a administração dos sistemas já foi transferida aos governos locais. Nestes investimentos administrou recursos oriundos de acordos de empréstimos contratados com o BIRD, cujos financiamentos já foram concluídos, com o JBIC, (financiamento ainda em utilização em Fortaleza) e também dotações ordinárias do Tesouro Nacional. Complementam o programa de investimentos sob gestão da CBTU aplicações nas ações de recuperação nos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió. Os recursos investidos e o detalhamento da aplicação estão descritos a seguir, na abordagem por cada sistema.

Os investimentos geridos pela CBTU incluídos no PAC tiveram andamento adequado, com pleno empenho dos recursos programados para o exercício de 2007, o que deve se confirmar também nos próximos anos, pois se trata da continuidade de projetos que, agora, tiveram recursos assegurados para a integralidade de seus escopos originais e fluxo de disponibilização que possibilitam seus avanços da forma necessária.

5754 - Implantação do Trecho Tip-Timbi e Modernização do Trecho Rodoviária-Recife-Cabo do Sistema de Trens Urbanos de Recife – PE

TIPO	PROJETO	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU Recife
FINALIDADE	Proporcionar maior acessibilidade e mobilidade à população da Região Metropolitana de Recife por meio de uma modalidade de transporte segura, rápida, confiável e pontual, capacitando o sistema a transportar 335.000 passageiros/dia, sendo 165.000 no trecho Recife - Cajueiro Seco - Cabo (Linha Sul) e 170.000 na Linha Centro que inclui o trecho TIP-Timbi.	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU Recife
DESCRIÇÃO	O Projeto de Recife programa intervenções nas duas linhas do sistema. Na Linha Sul, consiste na implantação da tecnologia metroviária em 14,3km de via, ligando Recife a Cajueiro Seco, no Município de Jaboatão dos Guararapes, e na modernização do sistema existente de 11 Km entre Cajueiro Seco e Cabo, com duplicação da via e recuperação da infraestrutura e do material rodante. Na Linha Centro, além de melhorias no trecho entre Recife e Rodoviária, consiste em sua expansão compreendendo com a implantação de 4,7km de via, ligando a Estação Rodoviária (TIP) a Camaragibe (TIMBI).	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU Recife	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

Esta ação tem como produto a expansão em 4,7 km de via dupla eletrificada de Rodoviária (TIP) até Camaragibe (Timbi), na Linha Centro do Trem Metropolitano de Recife; e a implantação de 14,3 km de via dupla eletrificada no trecho Recife-Cajueiro Seco, na Linha Sul, bem como a relocação de 11,0 km da linha ferroviária de carga entre Afogados e Cajueiro Seco

e a construção da segunda via, com 11,5 km, do trecho entre Cajueiro Seco e Cabo, com melhoramentos gerais na via existente.

Algumas obras complementares de melhorias no trecho original da Linha Centro, não constantes do Programa de Descentralização, também foram desenvolvidas com recursos do Tesouro. A realização das intervenções físicas programadas e a implementação da integração do trem ao Sistema Estrutural Integrado – SEI da Região Metropolitana do Recife possibilitarão o transporte de 400.000 passageiros/dia nas duas linhas do trem metropolitano.

A ação foi amparada até junho de 2004 com recursos do contrato de financiamento com o BIRD e contrapartida da União, objetivando a implantação das Linhas Sul e Centro do Metrô de Recife, quando se encerrou o contrato, tendo sido aplicados na implantação do sistema até 2004, US\$100.412,2 mil com recursos do BIRD e US\$100.542,6 mil com recursos da União. A continuidade da ação está, desde 2004, sendo assegurada apenas com recursos oriundos do Tesouro.

Iniciada em 1996, esta ação de implantação dos sistema de trens urbanos de Recife tem valor total (sem atualização) previsto de R\$869,9 milhões, já tendo sido empenhados, até dezembro de 2007, R\$673,0 milhões.

Realizado até 2006: 60,0%

Previsto 2007: 17,5%

Realizado em 2007 até dezembro: 4,4%

Destacam-se em 2007, como principais ações desenvolvidas:

SISTEMA DE SINALIZAÇÃO:

ATC de bordo:

- Conclusão da montagem e dos testes dos trens 09 e 17 que já foram liberados para a operação, totalizando a entrega de 19 TUE's.

Sinalização de campo:

- Execução de 540m de vala com dutos no domínio da estação de Tancredo Neves. Acumulados 3,2 Km de um total de 6 Km;
- Retirada de pendências da infra-estrutura do domínio de Recife;
- Retirada de pendências da infra-estrutura do domínio de Tancredo Neves;
- Início do lançamento de cabos do sub-domínio Imbiribeira;
- Montagem mecânica e elétrica do CMT/MUX (gabinete de controle e monitoramento de trens) do domínio Recife Linha Sul;
- Montagem mecânica e elétrica do ECV (equipamento de circuito de via) de Joana Bezerra;
- Início dos testes de continuidade e isolamento dos cabos do domínio de Recife;
- Conclusão da montagem mecânica e elétrica das Caixas de Interface de Antena do domínio de Recife;
- Conclusão da montagem mecânica e elétrica de 28 z-bonds (shunt de via) do domínio de Recife;
- Montagem mecânica de duas máquinas de chave do domínio de Recife (de um total de 10);
- Montagem mecânica e elétrica de 16 b-points (receptor de sinal do ATC) do domínio de Recife (de um total de 19);
- Montagem mecânica e elétrica de 42 antenas (transmissor de sinal do ATC) do domínio de Recife (de um total de 46);

MATERIAL RODANTE:

Continuam as revisões dos motores de tração e dos sistemas de freio e controle auxiliar dos trens na oficina de Cavaleiro.

A previsão de entrega da 6ª TUE foi adiada para o final de janeiro/2008. A contratada informa que prevê a entrega de mais 11 TUE's ao longo do ano de 2008.

OBRAS CIVIS:

Concluída a execução do acabamento das estações e a vedação da faixa de domínio da linha sul, estão em fase de conclusão dos novos contratos para a construção dos terminais integrados da linha sul.

SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÃO:

- Lançamento dos cabos de fibra óptica:

Linha Centro:

- Lançamento do trecho subestação Recife à estação Recife;
- Montagem do bastidor óptico na subestação Recife;

Linha Sul:

- Lançamento do cabo óptico da subestação Cajueiro Seco à estação Cajueiro Seco.
- Execução da infra-estrutura complementar para a passagem do cabo óptico entre a subestação Shopping e a estação Shopping;
- Lançamento do cabo óptico da subestação Shopping à estação Shopping;
- Execução de infra-estrutura complementar para a passagem do cabo óptico entre a estação Porta Larga e a CSP- Porta Larga;
- Substituição do cabo óptico do trecho Imbiribeira / Antônio Falcão.

A meta de conclusão do sistema de eletrificação (subestações e cabines de seccionamento) não foi atingida devido a negociação de pleitos com a contratada, oriundos da paralisação e retomada das obras.

Dando prosseguimento ao Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, a CBTU concluiu a licitação para aquisição de 06 elevadores e 08 escadas rolantes para os terminais de integração e estações do sistema de trens urbanos do Recife.

A licitação para aquisição dos VLT's para o trecho Cajueiro Seco – Cabo não teve progresso por falta de proponentes. Em dezembro de 2007 foi realizada uma audiência pública, na qual foi constatado que o preço máximo admitido pela CBTU era aquém do necessário, uma vez que muitos componentes são importados, o que gera taxas adicionais que não foram previstas. Esta licitação será relançada em 2008 com novo preço máximo admitido.

As obras civis de implantação de terminais de integração e construção do complexo da nona travessa não foram iniciadas devido renúncia da assinatura dos contratos pela vencedora das licitações, e pela recusa das demais participantes em assumir a execução dos serviços com o valor proposto pela vencedora. Estas licitações serão relançadas em 2008.

A fim de se evitar a invasão das áreas disponibilizadas para as obras civis, os processos de desapropriações foram retardados.

A meta de revisão geral e climatização dos TUE's não foi atingida devido a dificuldades de aquisição de materiais importados pela contratada.

Os serviços de implantação do sistema de sinalização não avançou o previsto devido a necessidade de estudos das tecnologias atuais para a revisão da especificação dos equipamentos a serem adquiridos para montagem do novo CCO.

A licitação para aquisição do sistema de bilhetagem automática foi revogada a pedido da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) de Pernambuco, por necessidade de mudança na especificação dos equipamentos do sistema. Esta licitação será relançada em 2008 com novo termo de referência.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNID ·	EM 2007	
		META	REALIZADO
DESAPROPRIAÇÕES			
Desapropriações para construção de terminais de integração e passarelas na Linha Sul	%	15	10
OBRAS CIVIS			
Obras civis complementares – Acabamento das Estações Recife, Antonio Falcão, Shopping, Tancredo Neves, Aeroporto, Monte Guararapes e Cajueiro Seco	%	5	5
Obras civis complementares – Fornecimento e instalação de escadas rolantes e elevadores em 5 estações da Linha sul e na Estação Camaragibe	%	6	6
Obras civis complementares – Construção de 6 passarelas	%	6	6
Implantação do terminal Cajueiro Seco, da base da via, do posto de movimento, do complexo da nona travessa, dos viários dos entornos das estações e terminais Cajueiro Seco e Camaragibe	%	30	0
Implantação dos terminais e viários dos entornos das estações e terminais Prazeres, Tancredo Neves e Joana Bezerra e dos viários dos entornos das estações Porta Larga e Monte dos Guararapes	%	30	0
MATERIAL RODANTE			
Revisão Geral e Climatização de 25 TUE's	%	18	8
Aquisição de 7 VLT's à diesel para o trecho Cajueiro Seco - Cabo	%	5	0
SISTEMAS			
Implantação das subestações Shopping e Cajueiro Seco	%	12	0
Implantação das cabines de seccionamento de Largo da Paz e Porta Larga	%	4	0
Implantação do Sistema de Telecomunicação	%	34	28
Implantação do Sistema de Sinalização	%	26	8
Sistema de bilhetagem automática	%	19	0
RECUPERAÇÃO E MELHORIAS DA LINHA CENTRO			
Recuperação e melhorias das estações, oficinas, via permanente, obras de arte e sistemas elétricos e eletrônicos.	%	39	10

5176 - Implantação do Trecho Eldorado-Vilarinho do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte – MG

TIPO	PROJETO	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-BH
FINALIDADE	Proporcionar maior acessibilidade e mobilidade à população da Região Metropolitana de Belo Horizonte por meio de uma modalidade de transporte segura, rápida, confiável e pontual, capacitando o sistema a transportar 350.000.	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-BH
DESCRIÇÃO	Implantar a Linha 1 do Trem Metropolitano de Belo Horizonte entre Eldorado e Vilarinho num trecho de 29,1 Km de extensão. As intervenções são vinculadas ao programa de descentralização - 1ª fase (Conclusão da Linha 1, incluindo o Programa CBTU/BIRD): desapropriações e reassentamentos; conclusão da implantação de 4,3 km de via dupla entre Santa Inês e São Gabriel e construção de mais 6,6 km de via dupla entre São Gabriel e Vilarinho, complementando os 29,1 km da Linha 1; construção de mais 8 estações e 3 terminais de integração, complementando as 19 estações e 4 terminais do sistema; conclusão da construção do Complexo de Manutenção e construção do edifício sede da administração; implantação e montagem de sistemas de eletrificação, sinalização, telecomunicação, bilhetagem automática e sistema de controle de tráfego rodoviário por área na Região Metropolitana de Belo Horizonte; aquisição de material rodante (mais 20 Trens Unidade Elétrica – TUE's, complementando 25 TUEs previstos) e equipamentos de oficinas e de manutenção de via permanente; supervisão, estudos, projetos, treinamento e gerenciamento, além das despesas de importação e transporte de equipamentos, além de intervenções complementares ao programa de descentralização	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-BH	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

O Programa de Descentralização para o Trem Metropolitano de Belo Horizonte, iniciado em abril de 1995, se propõe à implantação da Linha 1, trecho Eldorado – Vilarinho, capacitando o sistema a transportar 350.000 passageiros/dia. Uma parcela do programa de investimentos está amparada por recursos exclusivos do Tesouro, num total previsto de R\$166,8 milhões, para implantação de 4,3 km entre Santa Inês e São Gabriel, incluindo a construção do complexo de manutenção em São Gabriel. Outra parte foi amparada até junho de 2004 com recursos de um contrato de financiamento com o BIRD e contrapartida da União, objetivando a implantação plena da Linha 1 do Metrô de Belo Horizonte, com a extensão de São Gabriel até

Vilarinho. A partir de 2004, o restante do escopo programado para a ação, vem sendo amparado com recursos ordinários do Tesouro.

Esta ação de implantação do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte, tem um valor total (sem atualização) previsto de R\$737,8 milhões, já tendo sido empenhados, até dezembro de 2007, R\$596,5 milhões.

Realizado até 2006: 93,13%

Previsto 2007: 6,87%

Realizado em 2007 até dezembro: 4,61%

Principais realizações desenvolvidas:

- Sistema de Sinalização

- Estão sendo efetuados estudos visando solucionar o desgaste prematuro dos blocos de contatos das Máquinas de Chave, sendo que foi constatado mais problemas em mais 2 máquinas. Esta situação têm levado a transtornos operacionais devido aos constantes bloqueios de rotas;
- Está sendo analisada a causa das captações indevidas de código FARM nos TUE's que trafegam no Pátio, sendo provável que o motivo seja interferência do estado da Via Permanente no sistema de sinalização;
- Foi dada continuidade à inspeção visual das Unidades Remotas do Sistema de Transmissão de Dados (STD);
- Ainda não foram realizadas as ligações das interfaces com os medidores da concessionária de energia nas subestações A, B, C e F, que possibilitarão o controle da demanda de tração a partir do CCO;
- Foram recebidos os cartões de interface de comunicação de Sinalização para o STD, diretamente da GE Supply do Brasil. O material encontra-se a disposição do Consórcio para instalação e testes;
- Foi dada continuidade à retirada de pendências da Sinalização do Pátio de São Gabriel e trecho São Gabriel - Vilarinho;
- Foram enviados e analisados os procedimentos de inspeção visual para os equipamentos do CCO;
- Foram entregues mais dois sobressalentes obrigatórios do SI-CTE;
- Foram entregues sobressalentes obrigatórios referentes a máquina de chave P80. Este material está incompleto e o Consórcio já foi informado;
- Foi entregue parte da documentação "as-built" do Pátio de S. Gabriel. Esta documentação já foi analisada pela CBTU e os comentários foram enviados ao Consórcio;
- Foi concluída a análise da documentação "as-built" do trecho São Gabriel – Vilarinho. Os comentários foram passados ao Consórcio que deverá corrigir a documentação e enviar as cópias impressas;
- Foram definidas, juntamente com o Consórcio, as alterações que deverão ser feitas nas consoles do CCO, para a instalação dos equipamentos de Telecomunicações. Após a execução destas alterações será finalizada a instalação definitiva do SI-CTE.

- Sistema de Telecomunicações

- Foi concluído o contrato de fornecimento de bloqueios adicionais para o sistema de bilhetagem automática;
- Foram entregues 35 monitores LCD 42" para a montagem do vídeo wall do sistema de CFTV nas estações e no CCO.

- Foram entregues em 26/12/2007 os gravadores digitais e multiplexadores para a montagem do vídeo wall.
- Foi contratado o serviço de serralheria nos antigos painéis de controle de tráfego e energia do CCO;
- Foi contratado o fornecimento dos cartões OTN 600 para o sistema de Transmissão Óptica.
- Foi assinado o contrato para executar o serviço de instalação dos cartões OTN, gravadores digitais e monitores de 42" para o vídeo wall;
- Foram entregues em 26/12/2007 os microcomputadores para serem instalados no CCO;
- Foram assinados os contratos para fornecimentos dos grupos motor-geradores a diesel para o sistema de alimentação elétrica das estações e para os sistemas de lubrificação de friso e topo de rodas dos TUE's.
- Sistema de Rede Aérea
 - O serviço de fornecimento e instalação da rede aérea da linha de limpeza da máquina de lavar TUE's do Pátio de São Gabriel foi licitado, não tendo aparecido proponente. Com isto o processo foi cancelado e os recursos remanejados para outras intervenções previstas no PAC.
- Material Rodante
 - A recuperação do TUE acidentado foi concluída, assim como todo o fornecimento previsto no escopo contratual. O TUE permanece em fase de testes de todos os componentes no pátio de São Gabriel, para posterior liberação para a operação, que em função de novas pendências detectadas durante os testes estáticos, deverá ocorrer em janeiro/2008.
- Obras Civis
 - Em fase de conclusão das obras de implantação do terminal de integração de Vilarinho. O Terminal foi preparado para inauguração em dezembro/2007, fato não acontecido. A inauguração foi postergada para 2008.
 - Continua em andamento o Convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte para execução das obras de entorno da estação Horto Florestal. Obra em fase final de acabamento, estando em execução meio fio, boca de lobo, passeio e passarela, foi solicitado aditivo de prazo pela contratada.
 - Continua-se aguardando o lançamento do edital para aquisição de estações de monitoramento da qualidade do ar através do convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte.
 - Em andamento a execução das obras da Estação Terminal Eldorado, prédio e castelo d'água, iniciada em 05/12/2007;
 - Em andamento a execução da cobertura da escadaria de acesso ao saguão subterrâneo da Estação Central;
 - Em andamento o desenvolvimento dos projetos executivos das obras civis do estacionamento (rabicho) Vilarinho.
 - Ainda não foi homologado o resultado da licitação para a obra do estacionamento (rabicho) Vilarinho, de forma que foi solicitada a prorrogação de validade da proposta por mais 2 meses, até o fim de fevereiro/2008;
 - Em andamento a execução da sinalização rodoviária no entorno da estação de integração Vilarinho.
 - Em andamento a execução da instalação de brise no setor sul do terminal de integração Vilarinho.
 - Em andamento a execução da comunicação visual do terminal de integração Vilarinho.

- Em andamento a execução dos serviços para o estudo funcional da estação Central;
- Em andamento a execução da obra de adequação do túnel de transposição - Rua Sapucaí, com início dos serviços em 10/12/2007;
- Em andamento a execução do Circuito fechado de TV (CFTV) para o Terminal de Integração Vilarinho, com início dos serviços em 26/12/2007;
- Contratado os serviços para o fechamento lateral da passarela norte e coberturas das escadas rolantes leste e oeste do Terminal de Integração Vilarinho, com início previsto para janeiro/2008.
- Equipamentos
 - O fornecedor da Prensa para Eixamento de Rodeiros solicitou a transferência do contrato para empresa sucessora/sub-contratada;
 - Em andamento o contrato para fornecimento de uma ponte rolante para 5 toneladas para oficina de veículos ferroviários de São Gabriel, estando em fase de detalhamento do projeto e elaboração de documentação técnica de funcionamento;
 - Foram assinados os contratos para fornecimentos dos grupos motor-geradores a diesel para o sistema de alimentação elétrica das estações e para os sistemas de lubrificação de rodas dos TUE's.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNIDADE	2007	
		META	REALIZADO
SISTEMAS			
Implantação da Sinalização no CCO (SI - CTE)	%	100	99
Implantação do Vídeo Wall do STO para o CCO	%	100	16
OBRAS CIVIS			
Terminal de Integração de Vilarinho	%	100	99
Complemento Terminal de Eldorado – Construção Castelo D´Água e Prédio 1A	%	100	0
Obras no Entorno da Estação Horto Florestal	%	100	100(*)
Estacionamento para TUE´s (rabicho) em Vilarinho	%	100	0
SISTEMAS			
Ampliação dos Bloqueios da Bilhetagem Eletrônica	%	100	100
BENS			
Conclusão da implantação do Sistema de Lavador de TUE's	%	100	100

(*) convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte - recursos repassados em uma única parcela em 2005 – obras concluídas.

10A8 - Elaboração de Projetos da Linha 2 do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte – BH

TIPO	PROJETO	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-BH
FINALIDADE	Desenvolvimento dos projetos executivos do ramal Calafate/Barreiro das linhas do metrô subterrâneo (linhas 2 e 3), que possibilitam definir traçado, material rodante e tipo de obras físicas	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-BH
DESCRIÇÃO	O desenvolvimento destes projetos é parte integrante do Programa CBTU/BIRD delineando a rede de linhas de metrô da região metropolitana, por sua vez beneficiando o programa de Descentralização para o sistema de Belo Horizonte. Propõe-se o aproveitamento das obras já executadas, com a continuidade da estação Amazonas, e a implantação da estação de integração com o metrô com a nova rodoviária (estação Entroncamento), com as linhas 1 e 2, antes prevista no contrato BIRD da Linha 1, além do monitoramento ambiental	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-BH	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

Continua em discussão na Sala de Situação de Metrô e Trens Urbanos a consolidação de valores e cronogramas para continuidade do empreendimento MCID.00128 (Barreiro-Calafate), com sua associação à descentralização do sistema ou a definição de outra aplicação no sistema de metrô de Belo Horizonte que propicie, em acordo com os poderes locais, melhores benefícios à população.

A proposta da CBTU foi de que se mantivesse a proposta negociada no PAC e que era também a proposta inicial de negociação com o Estado MG, isto é, que se mantivesse no PL-PPA/2008-2011 os recursos para implantação da plataforma, vedação e transposições da Linha 2. Com os recursos inicialmente previstos para o projeto da Linha 3 e para a Estação Entroncamento (Rodoviária), que o MP determinou que seriam excluídos daquele escopo inicial, que totalizavam em torno de R\$20 milhões, a proposição da CBTU é que se dispusesse este valor em 2008 para continuidade de melhorias na Ação de Implantação da Linha 1, mantendo a Ação no PPA, como uma sinalização de possibilidade de acordo nesta direção, enquanto as negociações avançassem. Além da garantia do total sinalizado como previsto/necessário para elaboração dos projetos (Linha 2), na Ação adequada.

A necessidade para conclusão dos projetos da Linha 2, em conformidade com nossa proposta para o PPA 2008-2011 e de acordo com a renegociação do contrato, adequando ao seu novo escopo (sem linha 3 e com aditivo para atender alteração do projeto, por exigência da prefeitura) totaliza R\$8,5 milhões no PAC. Lembrando que este contrato desenvolvia em paralelo os projetos também da Linha 3, pela necessidade natural de se manter uma interface devido a natureza da integração entre as diversas linhas do METRÔ de Belo Horizonte.

Realizado até 2006: 26,0%

Previsto 2007: 10,0%

Realizado em 2007 até dezembro: 0,0%

Ações em desenvolvimento que precedem a liberação dos recursos do “PAC”:

- Continuam suspensas, aguardando decisão judicial, as licitações das obras da passagem inferior na Rua Benjamim Flores e da passagem inferior (PI) da Av. Tupã.
- Concluído o levantamento topográfico para os estudos de interferência na região da Mannesmann e transposição ferroviária na região de Ferrugem.
- Elaborado o Termo de Referência para os projetos executivos da estação Nova Rodoviária do METRÔ BH excluídos da Ação de implantação da Linha 2).
- Elaborado o TR para a relocação da Passagem Inferior (PI) Tereza Cristina II.
- Elaborado o TR para a conclusão da estação Amazonas – posto avançado.

Salvador – BA

A CBTU é responsável pelo acompanhamento da aplicação dos recursos da União nos projetos de implantação do trem metropolitano e de revitalização do trem de subúrbio de Salvador.

A formalização da participação da CBTU está estabelecida pelos convênios:

Convênio assinado entre a União e o estado da Bahia em 25/09/2005, que geraram dois convênios operacionais assinados entre a CBTU E A CTS (Companhia de Transporte de Salvador):

- Convênio 09/2005/DT que estabelece as condições de transferência de recursos da União, através da CBTU, destinados a implantação do trem metropolitano de Salvador no trecho de 6 km entre Lapa e Acesso Norte;
- Convênio 10/2005/DT que estabelece as condições de transferência de recursos da União, através da CBTU, destinados a revitalização dos 14 km do trem de subúrbio de Salvador entre Calçada e Paripe;

Convênio 04/2007/DT assinado entre a União e o estado da Bahia em 28/11/2007, que geraram dois outros convênios operacionais assinados entre a CBTU e a CTS:

- Convênio 05/2007/DT que estabelece as condições de transferência de recursos da União, através da CBTU, destinados a complementação dos serviços e fornecimentos de revitalização do trem de subúrbio de Salvador entre Calçada e Paripe;
- Convênio 06/2007/DT que estabelece as condições de transferência de recursos da União, através da CBTU, destinados à complementação da implantação do trem metropolitano de Salvador no trecho de 12 km entre Lapa e Pirajá;

O projeto do trem metropolitano de Salvador consiste basicamente na implantação de 12km de um sistema integrado de transporte, tendo como base o tem, que circulará em 1,5 km de vias subterrâneas, em 5,8 km de vias em superfície em nível e em 4,7 km de vias elevadas, sendo acessado através de 8 estações integradas aos demais modais de transporte da região. Compõe ainda o projeto a construção de um centro de controle operacional, instalações e pátio de manutenção, implantação dos sistemas operacionais de energia, sinalização, telecomunicação e o fornecimento de 12 trens unidades elétricas.

A revitalização do sistema de subúrbio consiste na recuperação de pontos críticos do sistema de alimentação de energia, da via permanente, da modernização de 6 trens unidades elétricas e na adaptação das estações existentes para facilitar o acesso e permitir a integração do sistema.

Ainda como produto desse projeto, ocorreu a transferência do sistema do trem de subúrbio em operação para a prefeitura de Salvador. Estão sendo desenvolvidos estudos para que, ao fim do projeto, seja possível promover a concessão do sistema ao setor privado.

0A39 - Apoio à Implantação do Trecho Lapa-Pirajá do Sistema de Trens Urbanos de Salvador – BA

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC - Companhia de Transporte de Salvador (CTS)
FINALIDADE	Dar continuidade à implantação do METRÔ, segundo os convênios assinados com o Governo do Bahia e Prefeitura de Salvador, em 24/09/2005 e em 30/12/2005 (n.º 009/2005/DT).	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC - Companhia de Transporte de Salvador (CTS)
DESCRIÇÃO	Implantação do Metrô no trecho Lapa - Acesso Norte em uma extensão de 6 km de via permanente, compreendendo: 4,3km em elevado, 1,5km em túnel e 0,200Km em superfície, com 5 estações, sendo 2 de integração. O trecho será eletrificado e contará com sistema de sinalização e telecomunicações eletrônicas.	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC - Companhia de Transporte de Salvador (CTS)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

O convênio assinado em 2005 reduziu o escopo para Implantar o primeiro tramo, Trecho Lapa/Acesso Norte, até 2007, prevendo a implantação de apenas cinco estações (Lapa, Pólvora, Brotas, Bonocô e Acesso Norte). A continuidade do Projeto de Implantação até Pirajá foi proposta pela CBTU em dezembro/2006, complementando as ações do PPI e contemplando a integralidade do Projeto.

A Ação foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), prevendo a aplicação de R\$442,1 milhões em recursos da União, de 2007 até 2010, dos quais R\$403,7 milhões referem-se ao incremento ao valor já assegurado pelo Convênio, a serem aplicados a partir de 2008. Na concepção do Projeto no PAC, este valor contempla também a compra de seis trens. Outros seis trens são compromisso já contratado pelo Estado.

Em 2007 foi considerado um aporte inicial no valor de R\$38,4 milhões. Aos recursos do PAC, para este ano, foram acrescentados também os valores de RAP/2005 e RAP/2006, num montante de R\$131,6 milhões.

Com a implantação da integralidade do Projeto, o novo sistema, de Lapa a Pirajá, estará ao final do empreendimento capacitado a transportar 200 mil passageiros dia útil.

Foi possível recompor o escopo original do projeto, ratificado no novo convênio, prevendo a construção de 12 km de via dupla eletrificada, sendo 3,7 km em elevado e 2,2 km subterrâneos, 8 estações, do Centro de Manutenção e do Centro de Controle Operacional (CCO). Contempla também a aquisição de 12 TUE's e a implantação dos sistemas fixos e da bilhetagem eletrônica.

Foram desenvolvidos até o momento os projetos de terraplanagem da via, obras de arte especiais, obras subterrâneas, drenagem e sistema de energia, além de reassentamentos (100% concluído). Contratada a aquisição de 6 Trens Unidade Elétricos (TUE's), a cargo do governo do Estado da Bahia. Encontra-se em andamento as obras nas 5 estações do 1º tramo (Lapa, Pólvora, Brotas, Bonocô e Acesso Norte); o acabamento do trecho subterrâneo; a implantação dos trechos em elevados, incluindo o da Avenida Bonocô, conforme nova

concepção do projeto e o contrato para fornecimento e montagem da Sinalização e dos Sistemas Auxiliares do metrô.

Realizado até 2006: 34,3%

Previsto 2007: 18,6%

Realizado em 2007 até dezembro: 8,8%

Os principais fatos do projeto que necessitam atenção neste momento são:

- Necessidade de negociação entre a CTS e o Consórcio construtor (Camargo Corrêa/Andrade Gutierrez/Siemens) de novo Termo de Alteração de prazo ao contrato 01/99-CTS, que expirou em 31/12/2007;
- Necessidade de atendimento pela CTS das determinações dos Acórdãos do TCU;

Principais intervenções em desenvolvimento em dezembro/2007:

- Sistema de sinalização (SA-12)

Em andamento o contrato para fornecimento e montagem da Sinalização e dos Sistemas Auxiliares do metrô, com 24% já executado dos projetos dos sistemas, incluindo o projeto de radiocomunicação do trem e desenvolvimento do sistema de sinalização e controle de bordo do trem (ATP/ATO).

- Material Rodante (SA-11)

Segue em andamento o contrato de fornecimento de 6 TUE's, a cargo do governo do Estado da Bahia.

- Supervisão Material Rodante/Sinalização (SA-05)

Em andamento a fiscalização e supervisão do fornecimento e implantação do material rodante.

- Gerenciamento das Obras Civis (SA-18)

Em andamento o assessoramento técnico prestado à CTS.

- Supervisão às obras civis (SA-17)

Em andamento a Fiscalização e supervisão dos serviços de obras civis.

- Obras civis (SA - 01)

– Em andamento as obras nas estações de Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte e Bonocô;

- Estação Lapa (previsão de conclusão – janeiro/2008):

Situação atual: continuam os serviços de estruturas em concreto, instalações elétricas e montagem da estrutura metálica, instalações hidrossanitárias, eletrodutos e assentamento de pastilhas e azulejos.

- Estação Campo da Pólvora (não foi concluída em dezembro/2007 conforme previsto, teve seu término postergado devido a redução do ritmo dos trabalhos, por reflexos dos questionamentos ligados ao TCU):

Situação atual: prosseguem os serviços de instalações hidrossanitárias e elétricas, acabamento e limpeza em geral.

- Estação Brotas (previsão de conclusão – janeiro/2008):

Situação atual: em andamento as obras da estrutura da estação, compatibilizando o detalhamento da estrutura metálica da cobertura com a estrutura de concreto, serviços de instalações hidráulicas, montagem e instalação das treliças metálicas da cobertura das plataformas de embarque e iniciada a instalação das telhas da plataforma de embarque.

- Estação Acesso Norte (ver o observado para Estação Campo da Pólvora):
Situat o atual: em fase de conclusão dos serviços de instalações, acabamento e limpeza em geral.
- Estação Bonocô (previsão de conclusão – 1  trimestre de 2008):
Situat o atual: atividades paralisadas aguardando negociação de aditivo contratual.
- Em andamento as obras no túnel Lapa/Pólvora executando serviços na viga anel e escavações no poço de ventilação intermediário. Continuação das escavações no túnel de ventilação intermediário;
- Em andamento as obras no túnel Lapa/Rabicho executando a concretagem da viga anel do poço de ventilação extremo e regularização de todo o trecho do túnel Rabicho com brita graduada;
- Em andamento a obra do túnel Pólvora/Fonte Nova executando drenos;
- Continuação da instalação do guarda corpo do elevado Fonte Nova (ver o observado para Estação Campo da Pólvora);
- Em andamento serviços de instalação do guarda corpo do elevado Bonocô 1 (ver o observado para Estação Campo da Pólvora);
- Em andamento os serviços no elevado Bonocô 2 e 3, concretagem de laje-tabuleiro, concretagem de travessas, transversinas e para lastro (previsão de conclusão- maio/2008);
- Serviços praticamente concl idos do elevado Acesso Norte 1 e 2 e já concl idos os serviços com a correção dos pontos com acúmulo de água, confecção de caixas em fibra para a drenagem e limpeza do elevado;
- O Consórcio Construtor (SA-01) apresentou proposta de procedimento   CTS/Consórcio Sondot cnica-Geohidro e a Supervisora para elaboração do projeto "as built", que deverá emitir versão atualizada contemplando os comentários elaborados;
- Emissão pelo Consórcio Construtor dos documentos em atendimento aos comentários tecidos pelo Consórcio Sondot cnica-Geohidro;
- Em finalização e ainda em análise o projeto básico de arquitetura da Subestação Retificadora do Bonocô (SER-1),(previsão de início das obras civis- janeiro/2008);
- Poços de Ventilação Intermediário (PVI), aguardando aprovação do projeto de interligação do sistema de drenagem com a rede pública (ver o observado para Estação Campo da Pólvora);
- Poços de Ventilação Extremo (PVE), em execução a estrutura pré moldada da escada e as alvenarias das edificações (previsão de conclusão- abril/2008);
- Pátio Auxiliar de Manutenção - PAM, elaboração do projeto executivo de terraplenagem e instrumentação, para área do PAM e trechos próximos das vias 1 e 2 (previsão de início das obras civis- janeiro/2008);
- Prosseguimento das análises e aprovações dos projetos executivos, por parte do Consórcio Sondo-Geo, referentes ao PAM, estação Brotas e elevado Bonocô II e III.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

LAPA - ACESSO NORTE	Medido até Dez/06 %	Medido até 2007 %	Meta em 2007 %	Realizado em 2007 %
VIA PERMANENTE	64,3%	87,2%	35,7%	22,9%
Via Subterranea (Túnel e Poços)	90,9%	95,2%	9,1%	4,3%
Elevados	67,5%	96,8%	32,5%	29,3%
Elev. Fonte Nova	98,4%	99,9%	1,6%	1,5%
Elev. Bonocô 1	98,3%	99,5%	1,7%	1,2%
Elev. Bonocô 2 e 3	38,0%	94,0%	61,5%	56,0%
Elev. Acesso Norte 1 e 2	98,4%	99,9%	1,6%	1,5%
Superestrutura	10,0%	38,5%	90,0%	28,6%
Outros Serviços na Via Permanente	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
SINALIZAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO (consórcio Bonfim)	19,3%	21,0%	80,7%	1,7%
ESTAÇÕES	64,3%	84,5%	35,7%	20,1%
Estação Lapa	71,0%	84,5%	29,0%	13,5%
Estação Pólvora	82,1%	95,0%	17,9%	12,9%
Estação Brotas	38,0%	78,4%	62,0%	40,4%
Estação Bonocô	12,9%	30,4%	87,1%	17,5%
Estação Acesso Norte	80,6%	95,5%	19,4%	15,0%
Outros Serviços		35,5%		35,5%
SISTEMA DE ENERGIA	2,6%	3,1%	97,4%	0,6%
OUTRAS ESTRUTURAS	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
PAM (Pátio Auxiliar de Manutenção)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Passagem do Cabula	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%

PF_2007-LP3

FONTE : CTS - COMPANHIA DE TRANSPORTE DE SALVADOR
OS PERCENTUAIS DE AVANÇO FÍSICO SÃO FUNDAMENTADOS NO VALOR INICIAL DO
CONVÊNIO 009/2005-DT SEM ESTAR COMPUTADO A REDUÇÃO DE R\$ 85.096.102,00
OBJETO DO TERMO ADITIVO Nº 02, ASSINADO EM 05/DEZ/2007. O AVANÇO FÍSICO
RELATIVO AO TERMO ADITIVO Nº 02 SERÁ INFORMADO A PARTIR DE JAN/2008.

5168 - Modernização do Trecho Calçada-Paripe do Sistema de Trens Urbanos de Salvador – BA

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC - Companhia de Transporte de Salvador (CTS)
FINALIDADE	Proporcionar maior acessibilidade e mobilidade à população da Região Metropolitana de Salvador por meio de uma modalidade de transporte rápido, regular, seguro, confiável e pontual, e que, juntamente com a implantação do metrô no trecho Lapa - Pirajá, faz parte do acordo para a transferência da administração do sistema para o governo local, para o que foi constituída a Companhia de Transportes de Salvador CTS. Ao final da modernização o trecho do subúrbio entre Calçada e Paripe estará capacitado para transportar 40.000 passageiros/dia.	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC - Companhia de Transporte de Salvador (CTS)
DESCRIÇÃO	Consiste na reabilitação física do sistema já existente, com a recuperação de 13,5 km de sua via permanente, 10 estações, 4 passarelas e 6 Trens Unidade Elétricos TUEs; na execução de projetos e construção de 2 terminais de integração nas estações Calçada e Paripe; na substituição da estrutura metálica da ponte São João; na modernização da subestação Lobato e na recuperação do sistema de eletrificação (rede aérea e subestações).	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC - Companhia de Transporte de Salvador (CTS)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

O Projeto de Modernização do Trecho Calçada-Paripe do Sistema de Trens Urbanos de Salvador foi incluído no Projeto Piloto (PPI) a partir de setembro/2005, através de convênios com o estado da Bahia, com a Prefeitura de Salvador e com a Companhia de Transporte de Salvador – CTS. O Sistema foi transferido para a Prefeitura local em 30/11/2005. Contudo, devido a embargo por decisão judicial, o processo acabou se consolidando somente a partir de 06/06/2006, com a revogação da liminar pela justiça.

A Ação foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), prevendo a aplicação dos R\$26,7 milhões como incremento ao valor já assegurado pelo Convênio existente, aplicados em 2007 e 2008. Desta forma, o valor total atualizado da Ação, R\$68,7 milhões, contempla todo o escopo previsto para a modernização do sistema. Para 2007 foi considerado um aporte inicial no valor de R\$13,4 milhões. Aos recursos do PAC, para 2007, foram acrescentados também, recursos que estavam inscritos em Restos a Pagar, num montante de R\$9,9 milhões, para complementação das programações não efetivadas em 2006, podendo gerar avanço físico específico apenas em 2007.

Com a implantação da integralidade do Projeto, o novo sistema, do trem do subúrbio, estará ao final da modernização capacitado a transportar 40 mil passageiros dia útil.

- Execução física

Os valores percentuais de avanço físico foram revistos, empregando a mesma metodologia de cálculo adotada pela equipe técnica da CBTU encarregada de acompanhamento da evolução das ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), já considerando as reavaliações que se fizeram necessárias em função da incorporação da Ação no PAC.

Realizado até 2006: 46,7%

Previsto 2007: 33,9%

Realizado em 2007 até dezembro: 18,1%

As intervenções do PPI no trecho Calçada/Paripe, foram desenvolvidas em 2006 com os recursos do RAP/2005 referente ao orçamento da LOA/2005 (R\$9,2 milhões – RP2) e com parte dos recursos do RAP 2005 referentes ao Crédito Extraordinário (R\$24 milhões – RP3). Foram repassados para CTS até dezembro/2006 o total do RAP da LOA/2005 (R\$9,2 milhões) e R\$14,1 milhões referentes RAP do Crédito Extraordinário, acordados no convênio. A terceira e última parcela deste RAP (R\$9,9 milhões), foi postergada para 2007 e não foi repassada para CTS, por depender de prestação de contas complementares de recursos já encaminhados em 2006. Por determinação da IN (Instrução Normativa dos convênios), a terceira parcela só pode ser transferida após a prestação de contas pela CTS da primeira parcela, fato que só foi cumprido parcialmente. Estes atrasos comprometeram muito o repasse do saldo do deste RAP/2005, e a aplicação do restante do orçamento de 2005 já transferido, acarretando perda em torno de R\$3,6 milhões (sendo R\$1,6 milhões do RAP) do saldo da conta do financiamento externo, pelo mesmo problema de variação cambial, já citado no caso de Lapa/Pirajá. Desta forma ficou postergado do RAP/2005 (Crédito Extraordinário) o saldo de R\$8,3 milhões para 2008.

Em 05/07/2007, através da MP nº 381, foi aberto crédito extraordinário no valor de R\$13,4 milhões, conforme o orçamento previsto no acordo do PAC para este exercício. O limite orçamentário para empenho foi autorizado através da Fita SOF 0706 de 07/12/2007 e o recurso foi totalmente empenhado, inscrito em RAP/2007, para aplicação em 2008, podendo gerar avanço físico efetivo apenas neste ano.

A meta física para 2007 não foi atingida principalmente devido a baixa execução orçamentária, destacando-se o total de recursos deslocados como RAP para 2008, R\$21,7 milhões, incluindo aqui a parcela ainda do RAP/2005. O avanço físico total de 2007 foi reavaliado após análise de prestação de contas, readequando o percentual à informações mais consolidadas com as intervenções efetivamente realizadas no período. É esperada também a recomposição da perda dos R\$3,6 milhões no próximo exercício, e que deixou de atender a intervenções também previstas e computadas na meta para 2007. A CBTU encaminhou solicitação de crédito, com a intenção de repor este valor ainda neste ano, sem obter êxito.

Com o PAC, foi recomposto o escopo original, que prevê a recuperação de 14km de via permanente e de 9 estações, construção de 2 terminais de integração nas estações Calçada e Paripe, recuperação de 6 TUE's, substituição da estrutura metálica da Ponte São João, modernização da subestação de Lobato e recuperação do sistema de eletrificação.

No PL-PPA/2008-2011 (PL031/2007) encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, o Projeto do Trem do Subúrbio – Calçada/Paripe, foi contemplado conforme previsto no PAC, prevendo seu encerramento em 2008 com R\$13,4 milhões, porem, sem a reposição da parte do orçamento perdido de 2005. Desta forma deverá ser solicitado crédito para que não haja perda de recursos no total da Ação.

Foi assinado em 30/11/2007 o convênio nº 04/2007/P, entre a União e o estado da Bahia, com vigência até 31/12/2010. Foi considerado neste convênio o saldo de recursos do PAC, para concluir a Ação de Calçada/Paripe e o total do subsídio para manter a operação até 2008 de R\$18,7 milhões. Foi assinado em 5/12/2007 o convênio operacional com a CTS, nº 05/2007/DT e o Termo Aditivo nº 02 ao convênio operacional anterior (nº 10/2005/DT), estendendo sua vigência até junho/2008, visando a conclusão dos serviços de modernização.

Principais intervenções em desenvolvimento em 2007:

- **Material Rodante**

Encontra-se em andamento o contrato para recuperação de três trens da série 4800, adquiridos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), sendo gerido diretamente pela CTS, com a fiscalização, acompanhamento e desenvolvimento de projetos. O 1º TUE foi concluído em fábrica em janeiro/2007 e sua operação comercial foi em março/2007, o 2º TUE foi concluído em outubro/2007 e sua operação comercial em novembro/2007. Quanto ao 3º TUE os serviços foram concluídos em dezembro e a previsão de entrada em operação é para fevereiro de 2008.

- **Obras Civis**

Encontra-se em andamento o contrato de execução de obras civis e reforma de instalações fixas, sendo gerido diretamente pela CTS. Continuam em desenvolvimento os seguintes serviços de recuperação na via permanente, estações, rede aérea e subestação:

Via Permanente:

- Continuação da substituição de dormente; lastramento de via com brita; implantação de pára-lastro; execução de solda aluminotérmica; limpeza do sistema de drenagem; roçagem e capina; construção de muro de arrimo de pedra argamassada. Concluído o projeto executivo e detalhamento da estrutura metálica da ponte São João, e iniciados os trabalhos de limpeza da meso estrutura utilizando o hidrojateamento.

Estações:

Em andamento a execução das reformas das estações de: Periperi; Itacaranha, Paripe, Escada e Coutos.

- Continuação da execução de serviços preliminares; movimentação de terra; fundação; estruturas de concreto; instalações – fornecimento e montagem; paredes; esquadrias; revestimentos; impermeabilizações; pavimentação; pinturas; louças e metais (fornecimento e montagem); elementos decorativos.

Rede Aérea:

- Revisão e ajuste de chave seccionadora; revisão e aprumo de pórtico de trilho; substituição de cabo mensageiro e fio de contato.

Subestação:

Concluída as obras civis e instalação dos equipamentos elétricos. A subestação foi energizada e liberada para operação no mês de dezembro de 2007.

- **Supervisão das Obras Civis**

Em andamento o contrato de Supervisão das Obras Civis.

- **Projeto Executivo**

Concluído o projeto executivo do terminal de integração trem- ônibus do corredor Calçada – Paripe.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

CALÇADA - PARIPE	Medido até Dez/06 %	Medido até Dez/07 %	Meta em 2007 %	Realizado em 2007 %
Obras Civas e Recuperação de Instalações Fixa	21,6%	35,5%	78,4%	13,9%
Via Permanente e Drenagem	54,4%	72,0%	45,6%	17,6%
Ponte São João	2,3%	5,7%	97,7%	3,4%
Sistema Elétrico	9,4%	92,5%	90,6%	83,1%
Estações	16,1%	34,0%	83,9%	17,9%
Passarela	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Recuperação de 3 TUE's - Serie 4800	9,4%	99,9%	90,6%	90,5%
Construção de Terminais de Integração (Paripe)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Construção de Terminais de Integração (Calçada)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Recuperação TUE STU-SAL	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%

PF_2007-CP1

FONTE: CTS - COMPANHIA DE TRANSPORTE DE SALVADOR
OS PERCENTUAIS DE AVANÇO FÍSICO SÃO FUNDAMENTADOS NO VALOR INICIAL DO CONVÊNIO 010-2005/DT SEM ESTAR COMPUTADO A REDUÇÃO DE R\$ 33.299.710,28, OBJETO DO TERMO ADITIVO Nº 02, ASSINADO EM 05/DEZ/2007. O AVANÇO FÍSICO RELATIVO AO TERMO ADITIVO Nº 02 SERÁ INFORMADO A PARTIR DE JAN/2008.

FORTALEZA

A transferência da operação e administração do sistema de trens urbanos de Fortaleza para o estado do Ceará foi efetivada em 30 de junho de 2002, ficando sob responsabilidade da Companhia Cearense de Transportes Metroviários – METROFOR.

As intervenções previstas para o Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza, vinculadas à transferência de sua administração, têm como escopo a implantação dos dois primeiros estágios do Projeto Metrofor, de forma modular e evolutiva, com um custo total previsto de US\$502,2 milhões, conforme estabelecido em Convênio assinado entre a União e o Estado do Ceará em abril de 1997, lastreado por um financiamento da União junto ao JBIC para a implantação da Linha Sul, de US\$268 milhões.

O projeto inicial, que buscou aproveitar ao máximo o sistema ferroviário existente e também alcançar a área mais central da cidade, nos seus dois primeiros estágios, previa a substituição do sistema ferroviário existente, por meio da duplicação e eletrificação dos 43 km de suas duas linhas principais de transporte urbano de passageiros, aquisição de nova frota de material rodante – 18 TUE's, implantação de novos sistemas de sinalização e telecomunicação, construção de novas estações e modernização das existentes, além da segregação e melhoria do transporte ferroviário de carga que cruza a região, desviando-o da área central de Fortaleza, com a construção de 33km de via singela exclusiva e a implantação de um pátio de cargas.

No primeiro estágio, previa a modernização do trecho entre as estações João Felipe e Vila das Flores, correspondente a atual Linha Sul, se promoveria a separação dos sistemas de cargas e de passageiros, estando amparado por um acordo de financiamento com o JBIC, no valor de US\$268,0 milhões, administrado pela CBTU como representante da União, havendo também a previsão de aporte de US\$58,0 milhões do Governo do Ceará. Iniciado em julho de 1998, esse primeiro estágio tinha a conclusão prevista, no contrato de financiamento, para janeiro de 2007, capacitando o sistema para o atendimento da demanda de 217.000 passageiros/dia.

As intervenções programadas no segundo estágio, que modernizaria o trecho entre as estações João Felipe e Caucaia, correspondente a atual Linha Norte, estavam amparadas por um acordo de financiamento no valor de US\$176,2 milhões, sendo US\$85,0 milhões da fonte BIRD e US\$91,2 milhões de contrapartida do Tesouro Nacional. A implantação do segundo estágio estava prevista para 36 meses, elevando a capacidade do sistema para atender a uma demanda de 344.000 passageiros/dia.

Convênio 011/2005/P

No decorrer da implantação do 1º Estágio – Linha Sul, que se iniciou em 1998, ocorreram contingenciamentos e cortes orçamentários, impossibilitando o cumprimento das metas estabelecidas, tanto quanto aos recursos transferidos como no prazo da implantação.

Visando solucionar os problemas decorrentes das restrições orçamentárias que prejudicaram o andamento das obras, penalizando a viabilidade econômico-financeira do PROJETO METROFOR, foi assinado, em 25 de novembro de 2005, o Convênio nº 011/2005/P, entre a UNIÃO, o ESTADO DO CEARÁ, a CBTU e o METROFOR, estabelecendo novas obrigações para as partes e que possibilitou a retomada e continuidade das obras de implantação do sistema de Trens Urbanos de Fortaleza.

O Convênio considerou para o 1º Estágio – Linha Sul, em uma primeira etapa, a realização até dezembro de 2007, da totalidade das obras civis necessárias para a Operação Metroviária do trecho de 18,1 km, sendo 15,9 km em superfície e 2,2 km em elevado, entre a Estação Vila das Flores e a Estação Couto Fernandes e 13 Estações intermediárias. Neste trecho serão instalados os sistemas de Energia, Catenária, Sinalização e Telecomunicações e 4 Trens elétricos. Serão contempladas, também obras civis de 1,9 km do trecho subterrâneo entre as Estações Benfica e a Rua Castro e Silva e das Estações Benfica, São Benedito e Lagoinha.

O volume de recursos estabelecido para a realização do escopo do Convênio totaliza R\$518,1 milhões para o 1º Estágio do PROJETO METROFOR, sendo R\$364,0 milhões sob responsabilidade do Governo Federal e R\$154,1 milhões sob responsabilidade do Governo do Estado do Ceará. Este valor foi alterado através da assinatura, em 25 de Maio de 2006, do 1º

Termo Aditivo, que garantiu o repasse de R\$19,0 milhões referente a passivos contratuais do exercício de 2005. Desta forma, o montante a ser disponibilizado para o novo escopo definido pelo Convênio passa a ser de R\$345,0 milhões de responsabilidade da União e de R\$154,1 milhões de responsabilidade do Governo estadual, totalizando R\$499,1 milhões para o 1º Estágio – Linha Sul.

Para operacionalização das ações estabelecidas no Convênio 011-2005/P, foi assinado, em 28 de dezembro de 2005, o Convênio nº 007-2005/DT entre o METROFOR e a CBTU.

Foi assinado, em 26 de fevereiro de 2007, o Termo Aditivo 02 ao Convênio 007-2005/DT, com objeto de inclusão de cláusulas solicitadas pela CGU, a redução do valor do Convênio em razão do estabelecido no Termo Aditivo nº 01 ao Convênio 011-2005/P e a alteração do Plano de Trabalho original integrante do Convênio 007-2005/DT, motivada pelos atrasos ocorridos em função da demora na aprovação do orçamento em 2006, do pagamento das pendências de 2005 e do prazo demandado para a conclusão das negociações entre o METROFOR e as Contratadas, para retomada das obras da Linha Sul.

Considerando a inclusão no PAC, da Ação para a conclusão das obras de implantação do Metrô de Fortaleza, foi assinado, em 30/11/2007, o Termo Aditivo nº 02 ao Convênio nº 011-2005/P, elevando para R\$945,7 milhões o montante a ser aplicado no Projeto pelo Convênio, sendo R\$738,0 milhões com recursos da União e R\$207,7 milhões como contrapartida do Estado do Ceará.

Como consequência, foi assinado, em 05/12/2007, o Termo Aditivo nº 03 ao Convênio nº 007-2005/DT, estabelecendo a forma de operacionalização da aplicação dos recursos agora definidos, relativa à implantação do Metrô na Linha Sul – trecho Vila das Flores/João Felipe.

O 2º estágio deste empreendimento estabelece, em uma primeira fase, a realização de obras de melhorias do atual sistema diesel no trecho entre João Felipe - Caucaia, adiando a obra da Linha Metroviária Norte para uma fase posterior. O volume de recursos estabelecido no Convênio totaliza R\$70,0 milhões, sob responsabilidade do Governo Federal, para a realização das obras de melhoria.

Para operacionalização das ações estabelecidas no Convênio 011-2005/P referentes à Linha Oeste, foi assinado, em 28 de dezembro de 2005, o Convênio nº 008-2005/DT entre o METROFOR e a CBTU.

A demora na liberação de limite orçamentário para empenho em 2006 e na liberação das transferências dos recursos, bem como a necessidade de inclusão de cláusulas solicitadas pela CGU, motivou a elaboração do Termo Aditivo nº 02 ao Convênio 008-2005/DT, prorrogando o prazo de conclusão do Convênio para setembro de 2008.

0A40 - Apoio à Implantação do Trecho Sul Vila das Flores-João Felipe do Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza – CE

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)
FINALIDADE	Dar continuidade à implantação do METRÔ, segundo os convênios assinados com o Governo do Ceará e o METROFOR, em 25/11/2005 e em 28/12/2005 (n.º 007/2005/DT).	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)
DESCRIÇÃO	Implantação do trecho Vila das Flores - Couto Fernandes numa extensão de 18,1 km de via permanente, compreendendo: 2,2 km em elevado e 15,9 km em superfície, com 13 estações, sendo 1 em elevado. O trecho será eletrificado e contará com sistema de sinalização e telecomunicações eletrônicas. Continuidade das obras em 1,8 km do trecho em túnel entre as Estações Benfica e Lagoinha e de 3 Estações subterrâneas: Benfica, São Benedito e Lagoinha.	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) contempla o sistema de transporte de passageiros sobre trilhos de Fortaleza, assegurando o não contingenciamento dos recursos programados e possibilitando o aporte significativo e suficiente de recursos para a conclusão do Projeto até 2010.

O 1º. Estágio – Linha Sul está sendo contemplado com recursos da União, no valor de R\$572,8 milhões (já com as adequação negociadas e ajustadas em 2007), distribuídos ao longo dos anos de 2007 a 2010, com um aporte de R\$66,9 milhões em 2007 e a suplementação de R\$79,2 milhões (acordados em 2007 como parte necessária para execução total do Projeto originariamente programado e que não foi considerado na formulação do PAC). A programação do PAC foi revista, contemplando R\$39,9 milhões reduzidos do RAP/2005 (Perdas), uma vez que este valor faz parte do convênio assinado na concepção do PPI, e também do total necessário para concluir o Projeto da Linha Sul.

As intervenções no 1º Estágio – Linha Sul foram desenvolvidas, em 2006, com os recursos de Crédito Extraordinário aprovado em 2005, inscritos em Restos a Pagar, no montante de R\$140 milhões. Foram repassados para o METROFOR, até dezembro de 2006, o valor de R\$78,9 milhões. Do saldo (R\$61,1 milhões), postergado para 2007, R\$38,7 milhões, em recursos externos, foram cancelados, em razão da impossibilidade de sua utilização, uma vez que o Contrato de Financiamento firmado com o JBIC encerrou em 31/01/2007. Desta forma, do RAP/2005 que efetivamente ficou inscrito para 2007 (R\$22,5 milhões, liquidado na sua totalidade), foram repassados para o METROFOR R\$21,3 milhões. A diferença de R\$1,2 milhões foi cancelada devido à perdas cambiais, perfazendo um total de recursos perdidos do orçamento para realização do Projeto de R\$39,9 milhões.

Aos recursos do PAC somam-se R\$86,3 milhões de Restos a Pagar, referente aos exercícios de 2005 (a menos de R\$1,2 milhões, cancelados em 2007 – perdas devido a variação cambial) e 2006.

Com os recursos do PAC, o escopo do Projeto da Linha Sul retorna ao originariamente programado, não mais considerando a redução de escopo estabelecida no Convênio 011-2005/P.

Sendo assim, o 1º Estágio – Linha Sul volta a contemplar a duplicação e eletrificação da Linha Sul, numa extensão de 24,1 km, com alteração do traçado para passar em subterrâneo (3,9 km) pelo centro da cidade de Fortaleza e 2,2 km em via elevada, a segregação do sistema de transporte ferroviário de carga em relação ao sistema de passageiros com a construção de 33 km de linha singela, reforma de uma estação e construção de 17 estações, sendo 4 subterrâneas, 1 elevada e 12 em superfície, a construção do Prédio de Administração, Centro de Controle Operacional e do Centro de Manutenção de Vila das Flores. Contempla também a aquisição de 10 TUE's, remanejamento de interferências, a construção de 12 pontes e viadutos e implantação de sistemas fixos de energia, catenária, telecomunicações, sinalização e ventilação.

Realizado até 2006: 46,4%

Previsto 2007: 11,7%

Realizado em 2007 até dezembro: 5,5%

A meta física para 2007 não pode ser atingida principalmente devido a baixa execução orçamentária, destacando-se o total de recursos deslocados como RAP para 2008, R\$96,8 milhões, incluindo aqui a parcela ainda do RAP/2006.

As referências das metas acima, mantêm a adequação feita segundo os dados após implantação do acordo original do PAC, sem considerar os novos valores repactuados no Termo Aditivo nº 02 ao Convênio nº 011-2005/P e nos termos do Aditivo nº 03 ao Convênio nº 007-2005/DT.

Atualmente, se encontram praticamente concluídas as obras da via permanente no trecho em superfície de aproximadamente 10 km entre Vila das Flores e Conjunto Esperança. Este trecho apresenta as seguintes obras concluídas: ponte ferroviária sobre o Rio Timbó, viaduto ferroviário Waldemar de Lima, viadutos rodoviários da Rua Antônio Justa, Rua Oriente e Av. do Contorno, viaduto ferroviário da Av. do Contorno e passagem inferior da linha de carga sob a Linha Sul e as estruturas das estações Vila das Flores, Jereissati, Maracanaú, Novo Maracanaú, Pajuçara e Aracapé.

O trecho em superfície entre a estação Conjunto Esperança e o início do elevado, entre Vila Pery e Parangaba, de aproximadamente 5 km, apresenta obras de drenagem, relocação da via existente, muro de arrimo e os viadutos da Av. Maria Gomes de Sá e Nereu Ramos em execução. No trecho em superfície, após o elevado entre a estação Montese e estação Couto Fernandes, foi executado a relocação da via ferroviária.

Na região do elevado de Parangaba, encontram-se em andamento os serviços de execução das fundações, mesoestrutura e superestrutura do elevado do Pólo de Parangaba entre Vila Pery e Couto Fernandes (~3,0 km).

Está concluída a segregação da linha de carga numa extensão de 17 km, ligando Caucaia ao pátio de estacionamento de trens de carga de Alto Alegre. O Centro de Manutenção apresenta obras dos edifícios praticamente concluídas.

O trecho em subterrâneo, no centro de Fortaleza, apresenta obras no túnel no trecho de 2,8 km entre a Rua Padre Cícero e a Rua Castro e Silva, além das obras estruturais das estações Benfica e São Benedito, que estão praticamente concluídas.

Já foram contratados os fornecimentos dos Sistemas Fixos e Material Rodante.

Principais intervenções em desenvolvimento em 2007:

OBRAS CIVIS:

• Trecho em Superfície

Centro de Manutenção → pátio de fabricação das contra lajes do elevado e as escamas do solo armado dos viadutos;

Entre as estações Maracanaú e Novo Maracanaú → remanejamento da adutora existente;

Estação Maracanaú → continuidade da execução da drenagem no entorno;

Estação Alto Alegre → execução da superestrutura da linha metroviária L1; em andamento a execução das canaletas do muro de arrimo;

Estação Aracapé → continuidade da execução da plataforma provisória 2 e conclusão do desvio ferroviário da CFN; executado complemento da galeria da adutora;

Trecho entre as estações Aracapé e Conjunto Esperança → concluída a montagem da superestrutura da via da linha de carga e em execução os serviços de drenagem, terraplenagem, infra e superestrutura da via da linha metroviária e demolição da via permanente existente, até a passagem de nível da Av. Maria Gomes de Sá;

Viaduto da Av. Maria Gomes de Sá → concluída a superestrutura do viaduto e em execução as obras do solo armado;

Estação Conjunto Esperança → conclusão da estrutura das salas técnicas e bilheteria; execução da passagem inferior de pedestres; execução da galeria de acesso à plataforma provisória; concluído na plataforma provisória os acabamentos, que está liberada para passageiros;

Trecho entre as estações Conjunto Esperança e Mondubim → continuidade dos serviços de terraplenagem, drenagem, muro de arrimo e remanejamento da adutora de 800 mm; iniciada a colocação dos muros de vedação (padrão METROFOR);

Trecho entre as estações Mondubim e Manoel Sátiro → execução do canteiro de obras; execução dos serviços de terraplenagem, drenagem, infra-estrutura da via permanente (imprimação, capa selante e lastro de brita); remanejamento do muro de vedação do DETRAN; demolição da via existente;

Estação Manoel Sátiro → em andamento a execução dos blocos de fundações da Estação definitiva. Plataforma provisória concluída;

Trecho entre as estações Manoel Sátiro e Vila Pery → execução de muro de arrimo e drenagem; concluída obras de remanejamento da via permanente (terraplenagem, remoção de interferências) e iniciada a demolição da via existente;

Viaduto rodoviário da Rua Nereu Ramos → concluídas as fundações (estaca hélice, blocos e reaterro), mesoestrutura (pilares), forma e concretagem do tabuleiro e colocação do cimbramento. Continuidade dos serviços de remoção de interferências e desapropriações dos encontros;

Trecho entre as estações Vila Pery e início do elevado → execução de drenagem e muro de arrimo e terraplenagem, infra e superestrutura da via de carga;

Estação Couto Fernandes → plataforma provisória concluída; fabricação das vigas do elevado.

• Elevado de Parangaba

Trecho entre as estações Vila Pery e Parangaba → continuidade da execução da mesoestrutura do elevado (pilares e travessas);

Estação Parangaba → execução dos pilares e travessas da estação definitiva, aguardando a liberação da antiga estação;

Trecho entre as estações Parangaba e Montese → continuidade da execução da mesoestrutura do elevado (pilares, travessas e vigas); lançamento das vigas;

Trecho entre as estações Montese e Couto Fernandes → continuidade da execução da mesoestrutura do elevado (pilares, travessas e vigas); lançamento das vigas;

- **Trecho Subterrâneo**

Estação Benfica → execução das paredes e abas da plataforma;

Trecho entre as estações Benfica e São Benedito → execução de tratamento de solo através de colunas de jet-grouting e continuidade dos serviços de escavação invertida, regularização do piso, execução da laje de fundo e complemento da plataforma;

Trecho entre as estações São Benedito e Lagoinha → execução de tratamento de solo através de colunas de jet-grouting e continuidade dos serviços de escavação invertida, regularização do piso, execução da laje de fundo e complemento da plataforma;

Serviços de esgotamento com bombeamento convencional no trecho entre as estações Benfica e João Felipe.

- **Projetos e Administração:**

Tiveram continuidade os serviços de Gerenciamento, Supervisão e Controle de Qualidade, Internalização de Tecnologia e Reestruturação Organizacional do METROFOR.

LIGAÇÃO NORTE-SUL DA LINHA DE CARGA

As obras dos 16 km de via ferroviária singela da Ligação Norte-Sul da Linha de carga foram totalmente concluídas e sua entrega a CFN – Companhia Ferroviária do Nordeste para início de operação foi realizada em 10 de Dezembro de 2002.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE	Meta 2007	Realizado 2007
LINHA SUL	11,7%	5,2%
Obras Civas	10,5%	7,0%
Material Rodante	12,0%	0,0%
Sistemas Fixos	18,0%	6,6%
Integração de Sistemas	6,8%	0,0%
Desapropriação	4,0%	0,6%
Estudos, Projetos e Administração	4,5%	4,1%

Obs.: Os percentuais apresentados na coluna "Meta 2007" foram baseados no cronograma físico vigente durante o exercício de 2007, ou seja, referente ao Plano de Trabalho do TA-02 (assinado em Fev/2007) e não em relação ao Plano de Trabalho do TA-03 (assinado em Dez/2007).

0B12 - Apoio à Modernização do Trecho Oeste João Felipe - Caucaia do Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza – CE

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)
FINALIDADE	Dar continuidade ao Projeto do METRÔ, recuperando o sistema existente no trecho da Linha Oeste, segundo os convênios assinados com o Governo do Ceará e o METROFOR, em 25/11/2005 e em 28/12/2005(n.º 008/2005/DT).	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)
DESCRIÇÃO	Remodelação e Recuperação da Via Permanente no trecho de Caucaia - João Felipe numa extensão de 19,5 km de via permanente, compreendendo a reforma de 10 estações. Remodelação de 18 carros PIDNER de passageiros e Recuperação de 6 locomotivas diesel.	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

Com a proposta de inclusão desta Ação no PPI-PAC, o controle percentual do avanço físico representará a evolução do novo escopo do Projeto relativo apenas ao aporte de recursos específico do PPI-PAC, já considerando as reavaliações que se fizeram necessárias, empregando a mesma metodologia de cálculo adotada pela equipe técnica da CBTU encarregada de acompanhamento da evolução das ações deste Programa.

Realizado até 2006: 0,0%

Previsto 2007: 71,2%

Realizado em 2007 até dezembro: 4,3%

A Ação de implantação da Linha Oeste estava excluída do PPA-2004/2007, não tendo sido alocados recursos até 2005.

Com a entrada do Projeto METROFOR no PPI, e baseado no convênio 011-2005/P, firmado com o estado do Ceará e com o METROFOR, a União se comprometeu em apoiar a implantação do Projeto da Linha Oeste, com a transferência de R\$70 milhões, cancelando todos os compromissos de aporte de recursos firmados anteriormente.

O escopo do Projeto original, que era de eletrificar e modernizar o trecho atual Linha Oeste, foi reduzido. O novo Projeto passou na ocasião a estabelecer a Remodelação e Recuperação da Via Permanente no trecho Caucaia - João Felipe, numa extensão de 19,5 km, compreendendo a reforma de 10 estações, remodelação de 18 carros PIDNER de passageiros e recuperação de 6 locomotivas diesel, permanecendo a operação do trem diesel no trecho.

Da mesma forma que a Linha Sul, não foram estabelecidos, pelo Convênio entre a União e o Estado do Ceará, os compromissos operacionais a serem alcançados com o novo Projeto reduzido, que certamente não alcançará o desempenho previsto anteriormente, dificultando as intenções de integração do sistema e reduzindo a capacidade de transporte.

Em dezembro de 2006, a CBTU apresentou proposta para revisão/ampliação dos Projetos inclusos no PPI, oferecendo como alternativa de aquisição de 6 VLT's em substituição aos serviços de recuperação de locomotivas e carros Pidner, sem alterar o valor e prazo já

estabelecidos no Convênio. Essa modificação trará melhorias significativas para o sistema, com redução dos custos operacionais e ganhos para os usuários em conforto, segurança e rapidez, além de possibilitar a construção pela nossa indústria nacional, em consonância com o projeto do Trem Padrão especificado pela CBTU.

Com a inclusão desta Ação no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi confirmada a alternativa proposta pela CBTU, ou seja, sem acréscimo de valor, substituir os serviços de recuperação de locomotivas e carros Pidner pela aquisição de 6 VLT's. Desta forma, a proposta do PAC previu para esta Ação R\$69,8 milhões, que corresponde ao valor inscrito como RAP 2006 (R\$39,8 milhões), acrescido de R\$30 milhões, distribuídos em 2007 (R\$10 milhões) e 2008 (R\$20 milhões).

Será mantida, por solicitação do METROFOR, a recuperação de carros de passageiros e locomotivas para operação, enquanto não se efetiva a entrega dos VLT's, porém, com redução na quantidade, para 13 carros PIDNER de passageiros e 2 locomotivas diesel a serem recuperados, viabilizando-se assim intervenções mais leves.

No PL-PPA/2008-2011 encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, foram ratificados os recursos do PAC conforme previstos, R\$20 milhões em 2008.

Os serviços/fornecimentos estão em fase de licitação/contratação e início de mobilização, acarretando a baixa execução orçamentária, explicitada pelos repasses em RAP para 2008, já citados. Desta forma, não foi registrado avanço físico considerável desta Ação, não atingindo a meta para 2007.

Situação dos processos licitatórios para fornecimentos e serviços para desenvolvimento das intervenções do 2º Estágio – Linha Oeste:

- **FZ-01 Via Permanente, Estações e Passagem em Nível**
 - Contrato **03/METROFOR/2007** assinado em 18/05/2007 com a Engexata Engenharia.
- **FZ-02 Viaduto Rodoviário Rua Visconde de Cauípe**
 - Contrato **01/METROFOR/2007** assinado em 02/05/2007 com o Consórcio Trana-Beta.
- **FZ-03 Consultoria em Bilhetagem Eletrônica – Contratação Direta**
 - Contrato **02/METROFOR/2007** assinado em 30/09/2007 com a Solução Consultoria em Tecnologia Ltda.
- **FZ-04 Recuperação/modernização de locomotivas**
 - Entregue à CBTU em 08/03/2007 Termo de Referência com o novo quantitativo de 2 locomotivas;
 - Questionamentos recebidos da CBTU em 23/10/2007;
 - Encaminhadas à CBTU respostas aos questionamentos em 07/11/2007;
 - Aguardando aprovação final da CBTU;
- **FZ-05 Recuperação/Modernização de Carros de Passageiros tipo Pidner**
 - Entregue a CBTU em 08/03/2007 Termo de Referência com o novo quantitativo de 13 carros;
 - Aguarda-se a não objeção, já que não foi recebido nenhum questionamento adicional;
 - Questionamentos recebidos da CBTU em 23/10/2007;
 - Encaminhadas à CBTU respostas aos questionamentos em 07/11/2007;
- **FZ-06 Consultoria para Gerenciamento, Supervisão e Projeto Executivo**
 - Contrato **10/METROFOR/2007** assinado em 04/10/2007 com a MWH Brasil Engenharia e Projetos Ltda.
- **FZ- 07 Aquisição de VLT**

- Ocorreram reuniões nos dias 11 e 12/04/07 entre a CBTU e o METROFOR, na cidade de Fortaleza, para definição do TR para a aquisição de 6 VLT's com 4 carros;
- A CBTU ficou de remeter a versão final para a aprovação do METROFOR;
- Aguardando liberação da CBTU para início do processo;

Principais intervenções em desenvolvimento em 2007:

- **Obras Civas**

Foi liberada em 02/07/2007 a Ordem de Serviço, referente à execução das Obras Civas e Sistemas Fixos – contrato 03/METROFOR/2007 – Engexata Engenharia.

Em julho/2007 foram iniciados os serviços de mobilização, com a montagem das instalações e canteiro da obra nas proximidades da estação Jurema, em Caucaia.

Neste período tiveram continuidade, no trecho entre as Estações João Felipe e Caucaia, as aquisições de materiais como brita, dormentes, AMVs e trilhos.

- **Viaduto Visconde de Cauípe**

Em 16/08/2007 foi liberada a Ordem de Serviço referente à execução das obras civis do Viaduto Visconde Cauípe – contrato 01/METROFOR/2007 – Consórcio Trana- Beta.

Ordem de serviço suspensa, aguardando a entrega, prevista para Janeiro de 2008, dos Projetos de Desapropriação e o Executivo.

Serviços não iniciados.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE	Meta 2007	Realizado 2007
LINHA OESTE	39,0%	4,3%
Via Permanente, Estações e Passagem de Nível	67,0%	4,3%
Viaduto Rodoviário da Rua Visconde de Cauípe	67,0%	0,0%
Bilhetagem Eletrônica	100,0%	0,0%
VLT	8,0%	0,0%
Gerenciamento, Supervisão e Projeto Executivo	60,0%	18,6%
Projeto Executivo - 2º Estágio	35,0%	0,0%
Desapropriação	0,0%	0,0%

Obs.: Os percentuais apresentados na coluna "Meta 2007" foram baseados no cronograma físico vigente durante o exercício de 2007, ou seja, referente ao Plano de Trabalho do TA-02 (assinado em Fev/2007) e não em relação ao Plano de Trabalho do TA-03 (assinado em Dez/2007).

RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRENS URBANOS DE NATAL, JOÃO PESSOA E MACEIÓ

11IO Recuperação do Sistema de Trens Urbanos de Natal – RN

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-NAT
FINALIDADE	Recuperar o Sistema de Trens Urbanos de Natal com o objetivo de restabelecer as condições de segurança e confiabilidade necessárias à produção de um transporte de passageiros. Ao fim desta ação é estimada uma demanda diária de 11 mil passageiros no sistema. Garantir a melhoria dos níveis de eficiência e promover a inserção do sistema de trens urbanos na política de transporte local, facilitando o processo de descentralização. O Sistema de Natal é originário de uma linha de carga da RFFSA e, ao ser transferido para a CBTU em 1984, já apresentava problemas na sua infra-estrutura e necessitava de investimentos para reestabelecer as suas características básicas e as condições necessárias para uma operação segura e confiável. Ao longo dos anos a CBTU não obteve sucesso em viabilizar projetos de modernização do Sistema, e os recursos destinados ao funcionamento do mesmo não permitiram o pleno atendimento das ações de manutenção preventiva, muito menos a corretiva, o que provocou a degradação do sistema. Além disso, a partir da concessão do serviço ferroviário de carga da malha nordeste à CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste, houve a intensificação do transporte regular de carga, compartilhado nas linhas do sistema de passageiros, provocando o aumento do nível de desgaste do sistema existente, sendo que a manutenção da trecho permaneceu sob a responsabilidade da CBTU, por força do contrato celebrado com a RFFSA.	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-NAT
DESCRIÇÃO	A recuperação do sistema visa o reestabelecimento das precárias condições de funcionamento e da degradação da operação e manutenção do sistema e consiste nas seguintes intervenções: recuperação da frota de material rodante e das estações, composta por 3 locomotivas, 20 carros de passageiros e 20 estações; aquisição de materiais e realização de obras e serviços de recuperação da via permanente, com uma extensão de 56 km, e da oficina de manutenção; e melhorias no sistema de sinalização e de passagens de nível. Também está prevista a execução de estudos para elaboração de projeto básico visando a descentralização do sistema.	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-NAT	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

O valor do programa para recompor o sistema, previsto atualmente, visando apenas restabelecer suas condições básicas de operacionalidade e segurança, já ultrapassa R\$40 milhões e necessita ser reavaliado. Esta necessidade de novos recursos vem se elevando a cada ano com a agregação de novas ações corretivas, devido ao continuado processo de degradação, que é maior que as recuperações que tem sido executadas.

Foram executadas intervenções que possibilitem manter o sistema em operação com mais segurança, não atendendo, em sua plenitude, às ações necessárias para recuperação do sistema.

A situação de extrema precariedade da via permanente e do material rodante vem aumentando o número de pontos de restrições na operação, podendo afetar os índices de regularidade e pontualidade, e favorecer a redução da oferta de viagens no sistema preventivamente à possibilidade de ocorrência de acidentes devido à evolução da degradação da via permanente.

Realizado até 2006: 13,8%

Previsto 2007: 9,7%

Realizado em 2007 até dezembro: 4,6%

Registrou-se um avanço de 4,6% em 2007, imputados com o RAP/2006 1,3% e 3,3% pela LOA/2007, não atingindo a meta prevista para o ano em virtude principalmente dos atrasos na entrega de trilhos importados e fechamento de licitações/contratações de serviços no decorrer do ano, conforme intervenções postergadas como RAP para 2008, já citadas.

Principais ações desenvolvidas em 2007:

- Conclusão da recuperação de 07 (sete) carros de passageiros completos, tipo PIDNER.
- Foram recebidos todos os materiais para Sinalização das Passagens em Nível.
- Foram recebidos todos os equipamentos para oficina diesel e as fixações de dormentes, empenhadas com os recursos de 2006. Com estes recursos só resta liquidar a aquisição dos trilhos que teve sua entrega adiada.
- Aquisição de 1.000 dormentes de madeira e 17.000 fixações para trilhos.
- Recuperação de 4 motores de tração.
- A locomotiva transferida de Recife, recuperada pela STU/NAT, proporcionou aumentar a grade horária com a inclusão de mais um trem atendendo o trecho Natal/Nordelândia/Natal. Para tal foi implantado um desvio na estação de Nordelândia, para contribuir com esta operação.
- Outra ação importante foi a inserção de mais um trem, no mesmo Ramal, sendo no trecho Natal/Extremoz/Natal no horário de maior demanda. Os dois trens têm saído com demanda considerável, com expectativa de aumento a partir dos próximos meses.

O PPA/2008-2011 (PL031/2007) encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, contemplou a continuidade da Ação de Recuperação do Sistema de Trens Urbanos de Natal, sendo aprovado o novo valor indicado para o total da mesma, e prevendo para o período de 2008/2011 o saldo de R\$29,9 milhões, com previsão de término em 2011. As solicitações de crédito suplementar em 2007 não obtiveram êxito e, para 2008 e 2009, estão sendo preservados os mesmos níveis de recursos que vêm sendo liberados nos últimos exercícios. O PLOA/2008 (PL030/2007) fixou R\$2,0 milhões para esta Ação em 2008. Como foi aprovado o Crédito Suplementar de R\$2,0 milhões em novembro/2007 e empenhado praticamente na totalidade, a distribuição do saldo dos recursos no PPA deve ser revista, de forma a preservar a recuperação do sistema, evitando as dificuldades e continuidade da sua degradação, o que tende a ampliar a necessidade de aplicação de recursos além da nova estimativa.

Embora tenha sido homologada pela SOF/SPI, a Ação de Modernização do Sistema de Natal, incluída também na fase qualitativa de elaboração do PPA 2008/2011, em março/2007, em alternativa à Recuperação, por ser preferencial e melhor para o sistema e a comunidade, foi negada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual – CMA. Esta proposta previa a necessidade de aplicação de R\$167,4 milhões até 2011, considerando um aporte inicial para 2008 no valor de R\$10,3 milhões, e uma ampliação do sistema, de Nova Alecrim até Bernardo Vieira. O estudo feito em parceria com os órgãos locais de planejamento de transportes, visa tornar o sistema de trens de passageiros estruturador de um novo plano de transportes para a região urbana, tornando-o mais eficiente e aproveitando sua potencialidade de transporte de massa. Espera-se também que este Projeto permita atingir condições mais atrativas para otimizar/concretizar a regionalização do sistema.

O Projeto de Modernização proposto prevê, ao final de sua implantação, ampliar a demanda que, na época do estudo, era de pouco mais de 9 mil passageiros por dia, para alcançar 69 mil passageiros dia útil. O sistema passará a ser operado com Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT's), de menor custo operacional.

Com a implantação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a CBTU esperava incluir esta proposta de Ação de Modernização do Sistema de Natal. Contudo a mesma ficou excluída do PAC neste momento e posteriormente, no que foi fixado no PL/PPA 2008/2011. A CBTU, os poderes locais e o MCid vêm envidando esforços com o objetivo de incluir o Projeto de Modernização dos Sistemas de Trens Urbanos de Natal, João Pessoa e Maceió no PAC da mobilidade, com grandes possibilidades de sucesso já a partir de 2008.

11J9 Recuperação do Sistema de Trens Urbanos de João Pessoa – PB

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-JOP
FINALIDADE	Recuperar o Sistema de Trens Urbanos de João Pessoa com o objetivo de reestabelecer as condições de segurança e confiabilidade necessárias à produção de um transporte de passageiros. Ao fim da ação é esperada uma demanda de 11mil passageiros por dia no sistema. Garantir a melhoria dos níveis de eficiência e promover a inserção do Sistema de Trens Urbanos na política de transporte local, facilitando o processo de descentralização. O Sistema de João Pessoa é originário de uma linha de carga da RFFSA e, ao ser transferido para a CBTU em 1984, já apresentava problemas na sua infra-estrutura e necessitava de investimentos para restabelecer as suas características básicas e as condições necessárias para uma operação segura e confiável. Ao longo dos anos a CBTU não obteve sucesso em viabilizar projetos de modernização do sistema, e os recursos destinados ao funcionamento do mesmo não permitiram o pleno atendimento das ações de manutenção preventiva, muito menos a corretiva, o que provocou a degradação do sistema. Além disso, a partir da concessão do serviço ferroviário de carga da malha nordeste à CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste, houve a intensificação do transporte regular de carga, compartilhado nas linhas do sistema de passageiros, provocando o aumento do nível de desgaste do sistema existente, sendo que a manutenção do trecho permaneceu sob a responsabilidade da CBTU, por força do contrato celebrado com a RFFSA.	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-JOP
DESCRIÇÃO	A recuperação do sistema visa o reestabelecimento das precárias condições de funcionamento e da degradação da operação e manutenção do sistema e consiste nas seguintes intervenções: recuperação da frota de material rodante e das estações, composta por 3 locomotivas, 24 carros de passageiros e 9 estações; aquisição de 3 carros de passageiros; aquisição de materiais e realização de obras e serviços de recuperação da via permanente, com uma extensão de 30 km e da oficina de manutenção; construção de passarelas para pedestres e desvios operacionais; e melhorias no sistema de sinalização e de passagens de nível. Também está prevista a realização de levantamento aerofotogramétrico, de estudos de viabilidade econômica e de projeto básico visando a descentralização do sistema.	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-JOP	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

Realizado até 2006: 8,6%

Previsto 2007: 9,9%

Realizado em 2007 até dezembro: 6,5%

Registrou-se um avanço de 6,5% em 2007, imputados com o RAP/2006 3,9% e 2,6% pela LOA/2007, não sendo atingida a meta prevista para o ano em virtude principalmente dos atrasos na entrega de trilhos importados e fechamento de licitações/contratações de serviços no decorrer do ano, conforme intervenções postergadas como RAP para 2008, já citadas.

O valor da ação de recomposição do sistema, visando apenas restabelecer suas condições básicas de operacionalidade e segurança, já supera R\$40 milhões e necessita ser reavaliado. Esta necessidade de novos recursos vem se elevando a cada ano com a agregação de novas ações corretivas, devido ao continuado processo de degradação, que é maior que as recuperações que tem sido executadas.

Foram executadas principalmente ações que possibilitem manter o sistema em operação com mais segurança, não atendendo em sua plenitude às ações necessárias para recuperação do sistema. Por essa razão, estão sendo executadas aquelas caracterizadas como mais prioritárias.

A situação de extrema precariedade da via permanente e do material rodante vem aumentando o número de pontos de restrições na operação, podendo afetar os índices de regularidade e pontualidade e favorecer a redução da oferta de viagens preventivamente à possibilidade de ocorrência de acidentes.

Principais ações desenvolvidas:

- Os serviços de recuperação de 8 carros de Passageiros na cidade de Natal estão em conclusão, o 6º carro foi entregue em novembro e o restante está previsto para janeiro/2008.
- Concluída a recuperação dos 6 truques dos carros de passageiros e em andamento a recuperação de mais 5 unidades.
- Foram concluídos e entregues em dezembro/2007 dois dos três Carros de Passageiros recuperados em Belo Horizonte, com previsão de entrega do terceiro em Janeiro/2008.
- Foram concluídos em fevereiro os serviços de recuperação de pontos críticos da via, no trecho do km 213 ao km 215. Um novo contrato iniciado em setembro/2007 com o objetivo de eliminar mais onze pontos vulneráveis, concluiu seu objeto em dezembro/2007. Com a liberação dos recursos suplementares será dada continuidade nos serviços de via (principalmente com aquisição de materiais). Para viabilizar a continuidade na recuperação de mais pontos críticos da Via Permanente, aguarda-se o recebimento dos trilhos (RAP/2006), que teve a entrega postergada para até março/2008.
- Foram concluídas as pendências na recuperação das estações de João Pessoa, Mandacaru e Cabedelo. Encontra-se em andamento a recuperação das estações de Várzea Nova e Jacaré.
- Continua em andamento a construção as estações de Poço e Alto do Mateus, com previsão de conclusão para o início de Junho de 2008.
- Foram entregues quatro motores de tração de locomotiva.
- O projeto da reforma da estação e desvio de Bayeux através do DENOR/AC, que proporcionará a implantação da 3ª. composição por parte desta STU, foi postergado para oportunidade futura, aguardando desfecho do programa de Modernização. Já foi concluído o levantamento topográfico do local.
- Concluído o processo licitatório para aquisição de 6.024 dormentes de concreto.
- Concluído o processo licitatório para aquisição de 5046 fixações para trilho.

- Concluído o processo licitatório para aquisição de 84 rodas para carro de passageiros.

O PPA/2008-2011 (PL031/2007) encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, o Sistema de João Pessoa, só contemplou a continuidade da Ação de Recuperação, sendo aprovado o novo valor indicado para o total da mesma e prevendo para o período de 2008/2011 o saldo de R\$31,1 milhões, com previsão de término em 2011. As solicitações de créditos suplementares em 2007 não obtiveram êxito e para 2008 e 2009 está sendo preservado o mesmo nível de recurso que vem sendo liberado nos últimos exercícios. O PLOA/2008 (PL030/2007) fixou R\$1,8 milhão para esta Ação neste ano. Como foi aprovado o Crédito Suplementar de R\$2,1 milhões em novembro/2007 e empenhado praticamente na totalidade até dezembro, a distribuição do saldo dos recursos no PPA deve ser revista, de forma a priorizar a recuperação do sistema, evitando a continuidade da sua degradação.

Embora tenha sido homologada pela SOF/SPI, a Ação de Modernização do Sistema de Natal, incluída também na fase qualitativa de elaboração do PPA 2008/2011, em março/2007, em alternativa à Recuperação, por ser preferencial e melhor para o sistema e a comunidade, foi negada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual – CMA. Esta proposta previa a necessidade de aplicação de R\$100,2 milhões até 2011, considerando um aporte inicial para 2008 no valor de R\$6,3 milhões. O estudo feito em parceria com os órgãos locais de planejamento de transportes, visa tornar o sistema de trens de passageiros estruturador de um novo plano de transportes para a região urbana, tornando-o mais eficiente e aproveitando sua potencialidade de transporte de massa. Espera-se também que este Projeto permita atingir condições mais atrativas para otimizar/concretizar a regionalização do sistema.

O Projeto de Modernização proposto prevê, ao final de sua implantação, ampliar a demanda que, na época do estudo, era de pouco mais de 10 mil passageiros por dia, para alcançar 32 mil passageiros dia útil. O sistema passará a ser operado com Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT's), de menor custo operacional.

Com a implantação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a CBTU esperava incluir esta proposta de Ação de Modernização do Sistema de João Pessoa. Contudo a mesma ficou excluída do PAC neste momento e posteriormente, no que foi fixado no PL/PPA 2008/2011. A CBTU, os poderes locais e o MCid vêm envidando esforços com o objetivo de incluir o Projeto de Modernização dos Sistemas de Trens Urbanos de Natal, João Pessoa e Maceió no PAC da mobilidade, com grandes possibilidades de sucesso já a partir de 2008.

11JD Recuperação do Sistema de Trens Urbanos de Maceió – AL

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-MAC
FINALIDADE	Recuperar o Sistema de Trens Urbanos de Maceió, com o objetivo de reestabelecer as condições de segurança e confiabilidade necessárias à produção de um transporte de passageiros. Garantir a melhoria dos níveis de eficiência e promover a inserção do Sistema de Trens Urbanos na política de transporte local, facilitando o processo de descentralização. Ao fim desta ação é esperada uma demanda da ordem de 11 mil passageiros/dia. O Sistema de Maceió é originário de uma linha de carga da RFFSA e, ao ser transferido para a CBTU em 1984, já apresentava problemas na sua infra-estrutura e necessitava de investimentos para restabelecer as suas características básicas e as condições necessárias para uma operação segura e confiável. Ao longo dos anos a CBTU não obteve sucesso em viabilizar projetos de modernização do sistema, e os recursos destinados ao funcionamento do mesmo não permitiram o pleno atendimento das ações de manutenção preventiva, muito menos a corretiva, o que provocou a degradação do sistema. Além disso, a partir da concessão do serviço ferroviário de carga da malha nordeste à CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste, houve a intensificação do transporte regular de carga, compartilhado nas linhas do sistema de passageiros, provocando o aumento do nível de desgaste do sistema existente, sendo que a manutenção da trecho permaneceu sob a responsabilidade da CBTU, por força do contrato celebrado com a RFFSA.	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-MAC
DESCRIÇÃO	A recuperação do sistema visa o reestabelecimento das precárias condições de funcionamento e da degradação da operação e manutenção do sistema e consiste nas seguintes intervenções: recuperação da frota de material rodante e das estações, composta por 2 locomotivas, 18 carros de passageiros e 15 estações; aquisição de materiais e realização de obras e serviços de recuperação da via permanente, com uma extensão de 32 km e da oficina de manutenção; construção de uma estação; e melhorias no sistema de sinalização e de passagens de nível. Também está prevista a execução de projeto básico visando a descentralização do sistema.	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e STU-MAC	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

Realizado até 2006: 5,1%

Previsto 2007: 8,3%

Realizado em 2007 até dezembro: 5,1%

Registrou-se um avanço de 5,1% em 2007, imputados com o RAP/2006 1,7% e 3,4% pela LOA/2007, não atingindo a meta prevista para o ano em virtude principalmente dos atrasos na entrega de trilhos importados e fechamento de licitações/contratações de serviços no decorrer do ano, conforme intervenções postergadas como RAP para 2008, já citadas.

O valor do programa para recompor o sistema, visando apenas restabelecer suas condições básicas de operacionalidade e segurança, já ultrapassa R\$37 milhões e necessita ser reavaliado. Esta necessidade de novos recursos vem se elevando a cada ano com a agregação de novas ações corretivas, devido ao continuado processo de degradação, que é maior que as recuperações que tem sido executadas.

Foram executadas principalmente ações que possibilitem manter o sistema em operação com mais segurança, não atendendo em sua plenitude às ações necessárias para recuperação do sistema. Por essa razão, estão sendo executadas aquelas caracterizadas como mais prioritárias.

É extremamente crítico o estado da via permanente, trechos da via continuam apresentando situações de baixas condições operacionais e que levam o trem a percorrê-los com velocidades bem mais reduzidas que o normal. Existem 8,6 km com restrição de velocidade até 15 km/h, ou seja, mais de 25% da via permanente. No total, quase metade da via operava com restrição de velocidade. A oferta normal de viagens está reduzida em 30% (22 para 16 viagens diárias), situação que perdura há 03 anos, já tendo atingido até 10 viagens programadas, quando das chuvas mais intensas. Desde outubro/2007, estão sendo realizados serviços emergenciais de recuperação da infra e superestrutura da via permanente, localizados em pontos críticos ao longo do sistema, com avanços significativos para reverter este quadro.

Foi concluída no mês de fevereiro/2007 a obra de contenção de encosta no trecho da via (Km 317), iniciada em novembro/2006, no intuito de conter o risco de desmoronamento deste trecho da via. Continua em desenvolvimento a recuperação de outros pontos críticos da via.

A recuperação da estação de Satuba, que teve parte desmoronada em outubro/2006, foi concluída em maio/2007.

A frota de material rodante, principalmente carros de passageiros, também está em situação precária. Cinco carros em circulação estão em péssimo estado e dois que estão fora de circulação, necessitam de revisão geral urgente, para garantir a crescente demanda de passageiros. Para viabilizar a recuperação dos carros de aço inox cedidos pela RFFSA, com a idéia de operar substituindo os atuais, em precárias condições operacionais, é necessário garantir liberação de mais recursos. Na possibilidade de inclusão da Modernização do Sistema no PAC, não haverá mais interesse na aquisição destes carros, de recuperação dispendiosa, e necessitando ainda de serem transportados para STU/MAC.

Concluídos no mês de maio/2007 os serviços dos truques e na locomotiva 6002.

No PPA/2008-2011 (PL031/2007) encaminhado em 31/08/2007, o Sistema de Maceió foi contemplado com a continuidade da Ação de Recuperação, sendo aprovado o novo valor indicado para o total da mesma, prevendo para o período de 2008/2011 o saldo de R\$24 milhões, com previsão de término em 2011. Os créditos suplementares solicitados para 2007 não obtiveram êxito e para 2008 e 2009 estão sendo preservados os mesmos níveis de recursos que vêm sendo liberados nos últimos exercícios. O PLOA/2008 (PL030/2007) em análise no executivo, fixou R\$1,8 milhão para esta Ação neste ano. Como foi aprovado o Crédito Suplementar de R\$1,9 milhão em novembro/2007 e convertido em empenho praticamente na totalidade até dezembro, a distribuição do saldo dos recursos no PPA deve ser revista, de forma a preservar a recuperação do sistema, evitando as dificuldades e continuidade da sua degradação, o que tende a ampliar a necessidade de aplicação de recursos além da nova estimativa.

Embora tenha sido homologada pela SOF/SPI, a Ação de Modernização do Sistema de Maceió, incluída também na fase qualitativa do PPA 2008/2011 em março/2007, em alternativa à de Recuperação do Sistema, foi negada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual – CMA. Esta proposta previa a necessidade de aplicação de R\$134,1 milhões até 2011, considerando um aporte inicial para 2008 no valor de R\$8,4 milhões e a implantação de uma nova linha entre as estações Maceió e Shopping Iguatemi. O estudo feito em parceria com os órgãos locais de planejamento de transportes, visa tornar o sistema de trens de passageiros estruturador de um novo plano de transportes para a região urbana, tornando-o mais eficiente e aproveitando sua potencialidade de transporte de massa. Espera-se também que este Projeto permita atingir condições mais atrativas para otimizar/concretizar a regionalização do sistema.

O Projeto de Modernização proposto previu, para o final de sua implantação, ampliar a demanda, que na época do estudo era de pouco mais de 6,6 mil passageiros por dia, para 40 mil passageiros dia útil. O sistema passará a ser operado com Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT's), de menor custo operacional.

SÃO PAULO – SP**0E28.0103 - Linha 2 (Verde) – Vila Madalena-Oratório/Tatuapé com a Implantação do Trecho Auto do Ipiranga – Vila Prudente.**

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e a Companhia do Metropolitano de São Paulo S/A – METRÔ, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM.
FINALIDADE	Implantação da Linha 2 do Metrô de São Paulo, na cidade de São Paulo/SP	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/AC e a Companhia do Metropolitano de São Paulo S/A – METRÔ, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM.
DESCRIÇÃO	A CBTU ficará com o atributo de gerenciar/controlar e fiscalizar a aplicação adequada do recurso, tendo sido, para tal, assinado o convênio 008-2007/DT, em 28/12/2007, entre a CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo S/A – METRÔ, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/AC e a Companhia do Metropolitano de São Paulo S/A – METRÔ, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM.	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

A Portaria n.º 707 de 27 de Dezembro de 2007 da Subsecretária de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério das Cidades, aprovou a descentralização da dotação orçamentária e de recursos financeiros do orçamento da Unidade Gestora 560003 - Ministério das Cidades, Programa de Trabalho: 56101.15.453.9989.0E28.0103 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhoria de Linhas e Trechos de Sistemas de Trens Urbanos de Estados e Municípios - Implantação de Trecho da Linha 02 do Metrô de São Paulo - SP, no valor de R\$270.000.000,00, em favor da Unidade Gestora 275059, Gestão 27209 - Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, com o objetivo de apoiar o projeto de implantação da Linha 2 do Metrô de São Paulo, na cidade de São Paulo/SP.

A CBTU ficará com o atributo de gerenciar/controlar e fiscalizar a aplicação adequada do recurso, tendo sido, para tal, assinado o convênio 008-2007/DT, em 28/12/2007, entre a CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo S/A – METRÔ, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM.

O recurso aprovado foi implantado no SIAFI atendendo a liberação de limite para empenho para o Crédito Extraordinário aprovado por destaque conforme Portaria Nº 707/MCIDADES, de 27/12/2007. Foi empenhado na sua totalidade até o final do exercício, não sendo liquidado e ficará todo inscrito em RAP/2007 para aplicação efetiva em 2008.

As liberações financeiras ocorrerão conforme estabelecido no cronograma de desembolso integrante do instrumento de convênio, sendo prevista a 1ª parcela, de R\$189 milhões, em janeiro/2008; a 2ª parcela, de R\$40,5 milhões, 30 dias após e a 3ª parcela, também de R\$40,5 milhões, liberada após comprovação de prestação de contas da 1ª parcela.

BRASÍLIA – DF**0E28.0062 - Trecho Taguatinga – Ceilândia do Sistema Metropolitano de Brasília**

TIPO	OPERAÇÕES ESPECIAIS	UNIDADES EXECUTORAS	Diretoria Técnica/CBTU/ e a Companhia Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF)
FINALIDADE	Apoio a implantação, ampliação ou melhorias de linhas e trechos de sistemas de trens urbanos de Estados e Municípios-Implantação do Trecho Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília - Distrito Federal	ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria Técnica/CBTU/ e a Companhia Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF)
DESCRIÇÃO	<p>A Formalização da participação da CBTU está estabelecida pelos seguintes Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none">- Convênio assinado entre a União e o Governo do Distrito Federal em (19/09/2007), que gerou o Convênio assinado entre CBTU e a Companhia Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF).- Convênio 002/2007-DT, que estabelece as condições de transferência de recursos da União através da CBTU, destinados a implantação do trecho de 9 Km entre Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília, com a continuidade da Implantação de Via Permanente, Sistemas e também na Complementação das Obras das Estações do trecho Taguatinga – Ceilândia	COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	Marcus Vinícius Quintella Cury
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS	Diretoria Técnica/CBTU/ e a Companhia Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL (QUANDO FOR O CASO)	-

A Portaria n.º 405 de 27 de Agosto de 2007 da Subsecretária de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério das Cidades, no uso de suas atribuições aprovou a descentralização de dotação orçamentária do orçamento da Unidade Gestora 560003 - Ministério das Cidades, no valor total de R\$30.000.000, em favor da Unidade Gestora 275059, Gestão 27209 - Administração Central da Companhia Brasileira de Trens Urbanos do Ministério das Cidades - CBTU/MCID, com o objetivo de estabelecer as condições básicas necessárias à implantação do Trecho Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília – Distrito Federal.

Foi criada a ação 15.453.9989.0E28.0062 - Apoio a implantação, ampliação ou melhorias de linhas e trechos de sistemas de trens urbanos de Estados e Municípios-Implantação do Trecho Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília - Distrito Federal para descentralização dos recursos.

A Formalização da participação da CBTU está estabelecida pelos seguintes Convênios:

- Convênio assinado entre a União e o Governo do Distrito Federal em (19/09/2007), que gerou o Convênio assinado entre CBTU e a Companhia Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF).
- Convênio 002/2007-DT, que estabelece as condições de transferência de recursos da União através da CBTU, destinados a implantação do trecho de 9 Km entre Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília, com a continuidade da Implantação de Via Permanente,

Sistemas e também na Complementação das Obras das Estações do trecho Taguatinga – Ceilândia

As liberações financeiras ocorreram conforme estabelecido no cronograma de desembolso integrante do instrumento de convênio nº 002/2007 firmado em 19/09/2007 entre a CBTU e a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - Metrô/DF, através do envio de 3 parcelas no valor de R\$10,0 milhões.

O recurso foram empenhados e liquidados na sua totalidade. A 1ª parcela teve a transferência autorizada em 27/09/2007, ocorrendo em outubro. A 2ª parcela foi autorizada em 21/11/2007 e já foi transferida. Até dezembro, não havia sido apresentada prestação de contas da 1ª parcela. A obra já se encontrava em fase adiantada de execução, quando da assinatura do convênio, sendo prevista sua conclusão para o final de fevereiro.

Situação atual

Estação 24 (Guariroba)

- Conclusão de instalação de esquadrias de alumínio.
- Conclusão do revestimento da escada rolante.
- Conclusão da colocação de forro de gesso.
- Revisão do piso de granito da plataforma.
- Instalação de equipamentos de som na plataforma e mezanino.
- Conclusão da grade de vedação (via2) e pavimentação do estacionamento de carros.

Estação 25 (Ceilândia - Centro)

- Conclusão da colocação de revestimento.
- Complementação da cobertura da estação.
- Instalação dos equipamentos de som na plataforma e mezanino
- Conclusão da colocação do piso de granito.
- Colocação do Portão de entrada.

Estação 26 (Ceilândia – Norte)

- Instalação dos equipamentos de som na plataforma e mezanino.
- Conclusão da instalação do gradil (via 2)
- Instalação de escada rolante.
- Conclusão da pavimentação do estacionamento de carros.
- Colocação de Portão de entrada.

Estação 27 (Ceilândia)

- Conclusão do piso de granito.
- Instalação dos equipamentos de som e mezanino.
- Colocação do Portão de entrada.

Geral

- Energização das estações
- Conclusão do lançamento dos cabos de 13.8kV e Sinalização na via.
- Conclusão da superestrutura no pátio da Estação 27.

A data prevista para Inauguração Comercial do Trecho Taguatinga – Ceilândia é para o dia 21/04/2008.

RIO DE JANEIRO – RJ

0E28.0101 - Linha 3 do Metrô do Rio de Janeiro, trecho Araribóia –Guaxindiba.

A Portaria n.º 683 de 19 de Dezembro de 2007, da Subsecretária de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério das Cidades, aprovou a descentralização de dotação orçamentária da Ação do Ministério das Cidades - 56101.15.453.9989.0E28.0101 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhoria de Linhas e Trechos de Sistemas de Trens Urbanos de Estados e Municípios Implantação da Linha 03 do Metrô do Rio de Janeiro - RJ, em favor da Unidade Gestora 275059, Gestão 27209 - Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, no valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), com o objetivo de apoiar o projeto de implantação da Linha 3 do Metrô do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Foi liberado e autorizado limite orçamentário para empenho em dezembro/2007 no valor total aprovado. Contudo, não foi possível empenhar por impossibilidade de assinatura de convênio devido a pendências por parte do Estado. A assinatura deste convênio está prevista para 2008 com possibilidade de reapresentação do Crédito Extraordinário de R\$5,0 milhões, dependendo da aprovação da Medida Provisória 405/2007. Está sendo estudada a ampliação do aporte de recursos para esta Ação no ano de 2008.

2272 Gestão e Administração do Programa

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

A Administração Central – CBTU/AC atua na coordenação e gerenciamento das atividades desenvolvidas pelas suas Superintendências de Trens Urbanos – STU's, do desenvolvimento das ações de investimentos vinculadas aos Programas de Descentralização do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió, do estudo, avaliação e desenvolvimento de novos projetos, bem como do planejamento e gestão empresarial da Companhia. Dentre as suas principais ações de coordenação, destacam-se:

- Gerenciamento da força de trabalho;
- Coordenação das ações de investimento com recursos da União e financiados pelo BIRD/JBIC nas cidades de Recife, Belo Horizonte, Fortaleza e Salvador;
- Viabilização do novo modelo para estadualização dos sistemas remanescentes, bem como a continuidade das negociações para sua implementação;
- Coordenação da execução e gestão das ações sob responsabilidade da CBTU programadas no Plano Plurianual 2004 – 2007/2010 do Governo Federal, incluindo a atualização mensal das informações sobre o seu desempenho no SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento e bimensal no Sistema de Acompanhamentos das Metas Presidenciais, da Casa Civil.
- Contínua atuação junto ao Governo Federal para adequação dos recursos da Companhia, visando à otimização de sua aplicação para melhoria dos sistemas.
- Coordenação do desenvolvimento de novos projetos, convênios e negócios da empresa, coordenando também a captação de recursos externos, acompanhando e realizando a interface de projetos em andamento, visando a implementação, como Representante do Governo Federal, de soluções de transporte urbano de passageiros, propiciando acesso aos direitos constitucionais dos cidadãos, de forma igualitária, e reduzir custos econômicos dos deslocamentos.
- Elaboração da proposta qualitativa e quantitativa das ações propostas pela CBTU para serem incluídas pelo Ministério das Cidades no Plano Plurianual 2007-2010 do Governo Federal, cujos dados para 2007 se constituíram na Proposta Orçamentária da CBTU para 2007.

ESCRITÓRIO REGIONAL DE SALVADOR

Tomando como referencia o Plano de Ação estabelecido para 2007, à exceção da regularização do alvará de funcionamento, ação iniciada e ainda em curso, e da relocação das instalações do arquivo morto remanescente da extinta STU/SAL, todas as ações previstas foram implementadas, conforme descrito a seguir:

Concluir Instalação e Regularização do ER/SAL

As providências, conjuntas com a Administração Central, para obtenção do alvará de localização e funcionamento e do CNPJ não foram concluídas por dependerem ainda da documentação relativa à cisão da CBTU.

Guarda de Documentos Remanescentes STU/SAL

Foram mantidas as atividades relativas à guarda e conservação de toda a documentação remanescente da extinta STU/SAL.

Não foi realizada, por falta de disponibilidade orçamentária, a contratação dos serviços de digitalização, organização e guarda de todo o acervo documental existente. Ainda não se equacionou a transferência do escritório para instalações mais adequadas que as atuais.

Manutenção do Escritório

As principais atividades desenvolvidas com relação à manutenção do escritório foram:

Gerenciamento e utilização dos recursos financeiros do ERSAL através do Suprimento de Fundos;

Controle e manutenção do patrimônio do ERSAL, bem como a execução do relatório de inventário físico de bens patrimoniais;

Atendimento aos ex empregados, pensionistas de vítimas de acidentes, acompanhamento dos processos de seguro de vida e acidentes pessoais dos empregados da extinta STU-SAL/CBTU;

Controle, encaminhamento e registros dos pagamentos realizados na manutenção do ERSAL;

Acompanhar as Ações Judiciais em Tramitação

Foram realizados 03 processos de Dispensa de Licitação, originando as ADS 001/2007, 002/2007 e o contrato de seguro de veículo com a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais através da apólice 246.181-7. Permanece o acompanhamento das ADS 014/02 com Antonio Leite Matos, ADS 0014/05 com Rosa Maria Amoedo e o CTR 0001/04 com Russomano Advocacia S/C.

No ano de 2007 a CBTU foi notificada em 11 processos judiciais.

Promover a Interação CBTU X Municípios da RMS

Foram feitos contatos com representantes das Prefeituras de Simões Filho, Alagoinhas e Camaçari, interessados na possibilidade do modo sobre trilhos como possibilidade de integrar os sistemas de transportes urbanos de passageiros dos seus municípios.

ESCRITÓRIO REGIONAL DE SÃO PAULO

O ERSP vem acompanhando e gerindo o passivo da ex-Superintendência de Trens Urbanos de São Paulo desde sua criação, quando da cisão ocorrida em 26/05/1994, exercendo as seguintes atividades:

1 - SEPARAÇÃO PATRIMONIAL CBTU/RFFSA/CPTM

A RFFSA transferirá à CPTM por intermédio da CBTU, bens no montante de 13.224.165,2496 UFIR;

A CBTU transferirá à CPTM bens originados dos investimentos do programa BIRD que totalizam R\$490.568.234,50, após a CBTU promover aumento em seu Capital Social no valor de R\$386.512.342,45. A diferença de R\$104.055.892,05 refere-se a parcela registrada na conta Financiamentos a Amortizar.

A CBTU transferirá à CPTM bens que estão registrados no Ativo Permanente do Escritório Regional de São Paulo, que totalizam R\$111.932.369,89.

Os valores aqui mencionados, considerando que foram gerados em janeiro/2007, serão atualizados pelo DEPAT/SUAFI/DA, com o acompanhamento do Gestor CBTU/CPTM, tendo a incumbência deste ERSP o controle dos bens que estão no Ativo Permanente, listados pelo DEPAT/AC, mediante a apresentação do Inventário Físico de Bens Patrimoniais.

2 - EQUIPAMENTOS DO CONTRATO 015/82-B

Com relação aos equipamentos remanescentes do Contrato 015/82-B, localizados no armazém da Mooca, já foram realizadas diversas reuniões com a CPTM (de 1996 a 2004), onde foi apresentada à CBTU proposta de aquisição de todos os equipamentos atrelados aquele contrato, desde que fosse aplicado um redutor de 40% (quarenta por cento) sobre o valor de cada equipamento, totalizando o valor equivalente em reais a US\$10.116.778,65, em razão dos mesmos se encontrarem armazenados a longa data e a necessidade de uma revisão completa antes de serem colocados em uso.

Diante da troca de vasta documentação a respeito da alienação dos equipamentos, apesar da CPTM continuar afirmando o seu interesse nos mesmos, a Diretoria da CPTM, na 41ª Reunião de Gestores CBTU/CPTM, realizada no dia 18/12/2007, alegando que para aquele colegiado aprovar definitivamente a operação em tela, exigiu dos técnicos daquela empresa a apresentação de maiores subsídios. Assim sendo com base na documentação apresentada pela CBTU, acompanhada da Carta n.º 088/ERSP/2007, de 19/12/2007, após a realização da referida reunião, a CPTM resolveu promover inventário físico dos equipamentos que se encontram depositados no Armazém da Mooca.

3 - DÍVIDA DE IPTU

Os MEMO's 046-2006/ERSP e 047-2007/ERSP encaminharam a atualização da dívida de IPTU de responsabilidade da CBTU, no período de 01/89 à 05/94.

4 - NEGOCIAÇÃO ANEEL/CPFL/EBE/ELETROPAULO

A CBTU firmou contratos com a ELETROPAULO para suprimento de energia para a alimentação do sistema de tração elétrica nas subestações do Pari (novembro/87) e Jundiaí (março/1988).

Entretanto, face às restrições orçamentárias da ELETROPAULO, a CBTU executou a totalidade dos investimentos para a interligação dos sistemas, sendo o montante pertinente a ELETROPAULO reembolsado com juros de 8% ao ano sobre o saldo devedor, corrigido monetariamente segundo a variação das OTN's.

Em 2001, iniciou-se negociações com a ANEEL para o recebimento dos créditos. Em 2004 e 2005 as negociações foram realizadas com representantes das concessionárias ELETROPAULO, EBE e CPFL. As negociações com a CPFL – Companhia Piratininga de Força e Luz em 2006, e em 2007 com a Eletropaulo, resultaram no recebimento de R\$795.346,98 em 2007.

5 - LEILÃO SUCATAS (TRANSFORMADORES REMANESCENTES DO CONTRATO 015-B/82)

Tendo em vista os atos de vandalismo nos 26 núcleos dos transformadores e o furto de 01 transformador completo, adquiridos por intermédio do Contrato 015/82-B, o Coordenador do Escritório Regional de São Paulo promoveu, em 01/09/05, o registro junto a 17ª Delegacia de Polícia, do Boletim de Ocorrência nº 5951/2005.

Mediante a ocorrência registrada, e ainda o contido no relatório elaborado pelo DESIS/DT, foi proposto e autorizado o início das providências objetivando o leilão dos referidos equipamentos. Após o recebimento da indicação da Junta Comercial do Estado de São Paulo, a SUJUR e o DELIC estão promovendo ações para formalizar a contratação do leiloeiro.

Existem 02 (dois) Inquéritos Policiais em andamento que tramitam perante à 17ª Delegacia de Polícia e 18ª Delegacia de Polícia Civil do Estado de São Paulo. Sendo assim, enquanto não ocorrer os seus encerramentos, não será possível a contratação de leiloeiro para alienação dos bens.

6 - TERCEIRA LINHA SÃO PAULO

Trata-se de áreas que compreendem o trecho entre Manoel Feio e Sebastião Gualberto, cujos processos de desapropriações iniciaram com a RFFSA. Porém, com a cisão da CBTU, foi requerida a substituição processual para figurar a CBTU no pólo ativo, excluindo-se a RFFSA.

As desapropriações que foram conduzidas pela RFFSA permanecem no patrimônio daquela empresa.

Como consequência, existem imóveis no ativo da RFFSA, da CPTM e da CBTU. A maior parte dos imóveis está no ativo da RFFSA e pequena parcela nos ativos da CBTU e da CPTM.

O ERSP tem envidado esforços objetivando buscar o equacionamento para essas desapropriações.

7 - PÁTIO/ABRIGO DE TUE'S EM PIRITUBA

Dos 75 processos judiciais referentes as desapropriações para a implantação dos abrigos de TUE's de Pirituba, estava ainda pendente a situação de 02 bens, quanto a transferência à CPTM:

O levantamento da documentação existente permitiu a conclusão que somente o imóvel situado na Av. Felipe Pinel, s/nº - Lote 42 – Quadra 69 não foi ainda transferido à CPTM.

O Gestor CBTU/CPTM efetuou consulta à área jurídica, acerca dos procedimentos a serem adotados para a transferência dos imóveis remanescentes à CPTM.

8 - ENCONTRO DE CONTAS

Conforme previsto no Convênio de Estadualização celebrado entre a CBTU e a CPTM, em 26/05/1994, apurou-se que atualmente, o saldo do Encontro de Contas é desfavorável à CBTU em R\$6.856.957,70.

Existem vários encontros de contas ainda não atestados pelas áreas competentes. O somatório atinge o valor de R\$10.412.239,42 a favor da CPTM e de R\$4.094.688,52, a favor da CBTU.

9 - PRECATÓRIOS PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Através dos Processos nºs 0248/88 e 0020/90, que tramitam na 05ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, a CBTU obteve o direito de receber da Prefeitura Municipal de São Paulo indenização por danos materiais causados ao seu patrimônio.

O referido direito foi convertido pela PMSP em precatórios, a serem pagos a CBTU em 10 parcelas atualizadas à data do efetivo pagamento.

Efetivou-se em outubro/2005 a liberação pela PMSP do valor de R\$566.345,12, referente a 03 (três) parcelas do processo nº 0248/88.

Durante o exercício de 2006 foi efetivado o recebimento de R\$87.733,38, referente a 02 (duas) parcelas do processo nº 0020/90.

Assim sendo, o montante das parcelas a receber da PMSP, atualizado pela variação do índice BTN+TR (1,4775) para o mês de dezembro/2006, é de R\$1.185.919,49.

Durante o exercício de 2007 não se logrou êxito no recebimento de qualquer parcela da Prefeitura Municipal de São Paulo.

10 - PRECATÓRIOS PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Durante o exercício de 2007, foi recebido da Prefeitura Municipal de Santo André o montante de R\$23.559,40, correspondente a 03 (três) parcelas do Precatário existente a favor da CBTU.

11 - LEVANTAMENTO DE ALVARÁIS JUDICIAIS

Os valores recebidos em 2007, referentes a Depósitos Judiciais totalizou R\$460.854,60.

12 - PAGAMENTO DE DESPESAS JUDICIAIS PELO ERSP

As despesas provenientes dos processos judiciais que tramitam nas Varas Cíveis e Trabalhistas de São Paulo, foram pagas pelo ERSP, conforme valores demonstrados abaixo:

PAGAMENTOS EFETUADOS PELO ERSP		
Execuções / Pensão	2006	2007
Ações Cíveis	1.951.953,03	18.714.684,20
Ações Trabalhistas	2.071.961,09	1.133.065,79
Pensão de Acidente	47.499,32	53.604,28

13 - DEPURAÇÃO DAS CONTAS DE RECURSOS VINCULADOS

Durante o exercício de 2007, foi dada continuidade aos trabalhos de depuração das contas de recursos vinculados, onde se obteve os resultados demonstrados a seguir:

DEPURAÇÃO DAS CONTAS DE RECURSOS VINCULADOS			
CONTA Nº	DESCRIÇÃO	2006	2007
121.220.000	Depósitos Judiciais	692.441,51	2.329.954,94
121.230.000	Depósitos p/ Recursos	1.225.952,16	1.159.575,55
121.260.000	Penhoras Judiciais	88.262,38	

14 - ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO ESCRITÓRIO CONTRATADO PELA CBTU/AC

São acompanhadas, pelo ERSP, 672 ações cíveis, 253 ações trabalhistas e 78 ações fiscais.

ESCRITÓRIO REGIONAL DE FORTALEZA

A seguir é apresentada uma síntese das ações executadas no transcorrer do exercício de 2007:

- Representação e defesa dos interesses da CBTU junto aos órgãos federais, estaduais e municipais
- Acompanhamento dos processos trabalhistas, cíveis, penais e tributários que tramitam contra a CBTU no estado do Ceará
- Fiscalização e acompanhamento dos trabalhos jurídicos realizados pelo escritório advocatício contratado
- Prestação de serviços administrativos de apoio aos empregados aposentados e ao pessoal transferido da CBTU para a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR
- Renovação do cadastro de pensionistas
- Apoio técnico-jurídico à Superintendência de Trens Urbanos de Natal – STU-NAT
- Apoio técnico ao setor jurídico da METROFOR nas ações onde ambas as empresas figuram como réus
- Manutenção do arquivo remanescente da extinta Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza – STU-FOR

4.2 NOVOS PROJETOS

PLANO PLURIANUAL - PPA 2008 / 2011

Realização de estudos de viabilidade econômica financeira segundo as recomendações do Ministério do Planejamento e do Ministério da Fazenda para Inclusão dos Projetos de Grande Vulto no PPA 2.008 / 2.011.

Nesse sentido foi elaborado Diagnóstico de Necessidades e Oportunidades nas Áreas de Influência do Trem de Passageiros de João Pessoa, Natal e Maceió – linha existente, com vistas ao desenvolvimento do Projeto de Modernização do Sistema de Transportes de Passageiros sobre Trilhos.

Foi desenvolvido o projeto Implantação da Linha 2 do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte – Trecho Barreiro – Calafate e proposta sua inclusão no PPA.

Alguns projetos foram atualizados:

- Projeto de Implantação da 1ª Etapa do Metrô de Curitiba
- Projeto de Modernização do Sistema de Trens Urbanos de João Pessoa
- Projeto de Modernização e Expansão do Sistema de Trens Urbanos de Maceió
- Projeto de Modernização e Expansão do Sistema de Trens Urbanos de Natal
- Projeto de Implantação da 1ª Etapa da Linha 3 do Rio de Janeiro

A CBTU, em parceria com a TRENSURB, desenvolveu o Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira do Projeto de Ampliação da Linha 1 da TRENSURB, no Trecho São Leopoldo – Novo Hamburgo, propondo sua inclusão no PPA.

CONVÊNIO DE CURITIBA

Gestão e acompanhamento das atividades do Convênio 004/2001–DP entre a CBTU e a Prefeitura de Curitiba, onde podem ser ressaltadas as seguintes etapas:

- Prorrogação do Convênio 004/2001–DP, com assinatura do Termo de Alteração nº 8.
- Atualização dos estudos de viabilidade econômica financeira para implantação do metrô de Curitiba no Eixo Norte/Sul (Terminal Pinheiro/Terminal Cabral) com extensão de 14,3 km em via subterrânea.
- Participação na elaboração do Termo de Referência para licitação do Projeto Básico da linha Norte Sul.

CONSELHO E 3ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES

- Participação nas reuniões do Conselho das Cidades e do GT de Transporte de Mobilidade Urbana.
- Participação da CBTU na 3ª Conferência das Cidades realizada pelo Ministério das Cidades, como Delegado e observador, na elaboração das diretrizes a serem adotadas pelo setor de transporte urbano, segundo as definições da Conferência.

TREM REGIONAL

Um Acordo de Cooperação Técnica foi assinado em junho de 2006, entre o Ministério dos Transportes - MT e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, tendo como intervenientes o Ministério das Cidades – Mcd, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários – SIMEFRE.

A CBTU participa do Grupo de Trabalho que realizou aperfeiçoamentos e modificações no Termo de Referência original elaborado pela COPPE/UFRJ. Foi realizada também uma minuta de Convênio para execução descentralizada dos estudos em trechos selecionados.

GRUPO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO - GTDU

No ano de 2007, deu-se continuidade às atividades do Grupo de Transporte e Desenvolvimento Urbano – GTDU com organização e realização de duas reuniões:

- **6ª Reunião**

28 de março, em Porto Alegre - RS

Tema: Integração Institucional

- **7ª Reunião**

30 e 31 de julho, em Recife – PE

Tema: Diversos temas sobre transporte metroferroviário

As reuniões foram estruturadas ao longo de um dia, com apresentações técnicas sobre o tema em foco e um espaço para visitas técnicas, contando, em média, com cerca de 60 participantes cada. As apresentações realizadas nessas reuniões estão disponibilizadas no Portal da CBTU, na seção ESTUDOS – menu GTDU.

Outro destaque do GTDU foi a criação de Grupo de Discussão On-line, em abril. Visando disseminar o conhecimento dos temas debatidos on-line, foi realizada, a partir do mês de agosto, a sistematização dos conteúdos das discussões do grupo, totalizando 11 temas nos últimos quatro meses.

5 DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE

CARACTERÍSTICAS GERAIS

	LINHA CENTRO/SUL	LINHA DIESEL	TOTAL
EXTENSÃO DA VIA (km)	37,8	31	68,8
Eletrificada	37,8(*)	-	37,8
Não eletrificada	-	31	31
Bitola métrica - 1,00 m	-	31	31
Bitola larga - 1,60 m	- 37,8	- -	- 37,8
Nº DE ESTAÇÕES	- 28	- 7	- 35
Nº DE OFICINAS	- 1	- 2	- 3
TUE EXISTENTES	- 25	- -	- 25
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	- -	- 4	- 4
CARROS EXISTENTES	- -	- 34	- 34
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	- 6	- 60	- -
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	- 7,5	- 65	- -
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	- 23	- 54	- -
EFETIVO DE PESSOAL	- -	- -	- 1.477
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	- 4	- 3	- 4(2)**

(*) Inclui o trecho Imbiribeira – Cajueiro Seco, com 9,5 km e 8 estações que entrará em operação em 2008.

(**) 3 municípios são comuns às duas linhas. Não estão computados os municípios atendidos pela integração.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Superintendência de Trens Urbanos de Recife (STU-REC), no ano de 2007, transportou 56,6 milhões de passageiros, apresentando uma queda de 1% em relação ao ano de 2006. Este desempenho ficou abaixo das metas estabelecidas para o exercício em função do menor número de dias úteis em 2007, e, principalmente, em decorrência de atrasos que não possibilitaram o cumprimento do cronograma do início de operação dos trechos de via e estações, tais como o início da operação comercial do trecho Imbiribeira Porta Larga, o início da operação da ampliação do terminal de integração Joana Bezerra e da inauguração do terminal de Aeroporto. A receita operacional arrecadada, superior em 1,4% à de 2006, ficou abaixo da meta prevista, função do não cumprimento das metas de passageiros transportados.

Em 2007, apesar da estabilidade da receita, o aumento dos custos operacionais contribuiu para a redução na taxa de cobertura, que ficou 0,9 ponto percentual abaixo da apurada em 2006.

Foram programadas 96.322 viagens na Linha elétrica, sendo 92.563 realizadas integralmente, resultando numa regularidade de 96,1%.

TREM METROPOLITANO – LINHA CENTRO / SUL e LINHA DIESEL

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2006	2007	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	57.211	64.335	56.615
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	180	218	176,3
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	28.091	32.885	27.791
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	132.140	128.640	140.743
	TUE EM TRÁFEGO	Unidade	13	-	13
	LOCOMOTIVA EM TRÁFEGO - diesel	Unidade	3	-	3
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	2,31	2,00	2,49
ECONOMI-CIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	20,5	24,5	19,6
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	49,8	61,0	44,6
QUALIDADE	REGULARIDADE - Linha Centro	%	95,9	100,0	96,1
	SEGURANÇA DO USUÁRIO - Linha Centro	acid./milhão pass.	4,9	-	3,1
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	1,20	-	1,20

A seguir é apresentada a evolução dos indicadores operacionais, através de contínuo monitoramento das ações, com as metas previstas, valores mensais, total anual e médias

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL - PLANO DE AÇÃO 2007

INDICADORES		MÉDIA 2006	2 0 0 7															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA	(%) 07/06
EFICÁCIA	Passageiros transportados (mil)	4.768	Meta Real.	4.587 4.679	4.247 4.184	4.794 4.793	5.264 4.626	5.776 4.701	5.283 4.254	5.582 4.689	5.916 4.948	5.769 4.785	5.087 5.125	5.913 4.843	6.137 4.987	64.355 56.615	5.363 4.718	-0,3
	Passageiros por dia útil (mil)	179,6	Meta Real.	176,4 166,6	163,3 175,3	184,4 172,4	202,5 174,3	222,2 174,6	203,2 167,2	214,7 171,2	227,5 175,7	221,9 185,1	234,1 185,1	227,4 184,2	336,0 184,3	- -	217,8 176,3	-1,3
	Receita operacional (R\$ mil)	2.219	Meta Real.	2.216 2.215	2.051 2.078	2.315 2.245	2.543 2.106	2.790 2.276	2.551 2.086	2.696 2.243	2.857 2.357	2.786 2.244	2.940 2.396	2.856 2.308	2.964 2.449	31.565 27.003	2.630 2.250	2,1
	Receita não operacional (R\$ mil)	122	Meta Real.	110 110	110 35	110 54	110 80	110 84	110 53	110 71	110 67	110 52	110 63	110 52	110 67	1.320 788	110 66	-46,8
	Receita Total (R\$ mil)	2.341	Meta Real.	2.326 2.325	2.161 2.114	2.425 2.298	2.653 2.186	2.900 2.360	2.661 2.139	2.806 2.314	2.967 2.424	2.896 2.296	3.050 2.459	2.966 2.360	3.074 2.516	32.885 27.791	2.740 2.316	-0,5
	Custo Total (R\$ mil)	11.012	Meta Real.	10.720 11.535	10.720 11.288	10.720 9.580	10.720 10.991	10.720 10.160	10.720 11.082	10.720 11.293	10.720 13.289	10.720 12.044	10.720 13.585	10.720 10.921	10.720 14.973	128.640 140.743	10.720 11.729	10,0
EFICIÊNCIA	Custo Unitário (R\$)	2,31	Meta Real.	2,34 2,47	2,52 2,70	2,24 2,00	2,04 2,38	1,86 2,16	2,03 2,61	1,92 2,41	1,81 2,69	1,86 2,52	2,11 2,65	1,81 2,26	1,75 3,00	- -	2,00 2,49	10,5
	Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,47	Meta Real.	0,48 0,47	0,48 0,50	0,48 0,47	0,48 0,46	0,48 0,48	0,48 0,49	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,47	0,58 0,47	0,48 0,48	0,48 0,49	- -	0,49 0,48	1,5
ECONOMIA DADE	Taxa de cobertura plena (%)	20,5	Meta Real.	20,6 19,9	19,1 18,6	21,6 23,9	23,7 19,5	26,0 23,0	23,8 19,1	25,1 20,3	26,6 18,2	25,9 19,0	27,4 17,9	26,6 21,5	27,6 16,6	- -	24,5 19,6	-7,3
	Taxa de Cobertura Operacional (%)	49,8	Meta Real.	51,4 55,3	47,6 38,1	53,7 61,8	59,0 42,8	64,7 58,9	59,2 43,6	62,6 44,7	66,3 44,7	64,6 40,1	68,2 41,2	66,3 59,5	68,8 29,5	- -	61,0 44,6	-15,2
QUALI DADE	Regularidade (%)	95,9	Meta Real.	100 93,0	100 96,7	100 95,0	100 96,7	100 96,2	100 94,4	100 97,3	100 96,2	100 97,1	100 96,5	100 95,8	100 98,2	- -	100 96,1	-0,1

5.2 SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE

CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	28,2
Eletrificada	28,2
Bitola larga - 1,60 m	28,2
Nº DE ESTAÇÕES	19
Nº DE OFICINAS	1
TUE EXISTENTES	25
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	4,0
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	16
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	31,1
EFETIVO DE PESSOAL	763
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	2

DESEMPENHO OPERACIONAL

O Sistema de Belo Horizonte transportou, em 2007, 39,5 milhões de passageiros, mantendo a tendência de crescimento verificada nos anos anteriores. Este resultado foi superior em 11% ao realizado em 2006, batendo recordes sucessivos e chegando a transportar 155 mil passageiros em um dia. Na comparação com a meta estabelecida no Plano de Ação 2007, o resultado ficou abaixo 29,5%, função da não conclusão do terminal de integração de Vilarinho e também do terminal de José Cândido da Silveira, que já está concluído, mas ainda não entrou em operação.

A receita própria atingiu o montante de 55,4 milhões, 32,8% acima da realizada no ano de 2006, função da elevação da demanda e também do reajuste de tarifa ocorrido em dezembro de 2006.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2006	2007	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	35.557	56.885	39.490
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	124	186	136
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	41.727	71.690	55.397
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	82.654	99.947	93.259
	TUE EM TRÂFEGO	Unidade	18	-	19
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	2,32	1,81	2,36
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	52,1	71,7	55,2
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	90,3	120,2	107,1
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	96,2	99,0	98,8
	REGULARIDADE	%	97,3	99,5	97,4
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	3,9		3,6
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	1,80		1,80

A seguir é apresentada a evolução dos indicadores operacionais, através de contínuo monitoramento das ações, com as metas previstas, valores mensais, total anual e médias

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL - PLANO DE AÇÃO 2007

INDICADORES		MÉDIA 2006	2 0 0 7																
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA	(%) 07/06	
EFICÁCIA	Passageiros transportados (mil)	2.963	Meta Real.	3.361 3.091	3.515 2.910	3.527 3.644	4.717 3.294	5.325 3.350	4.925 2.585	5.427 3.214	5.122 3.569	5.256 3.407	5.460 3.639	5.047 3.418	5.203 3.370	56.885 39.490	4.740 3.291		12,7
	Passageiros por dia útil (mil)	123,9	Meta Real.	128,1 118,9	147,2 135,0	147,2 139,9	191,6 141,5	203,1 141,4	203,1 132,9	201,9 123,3	203,1 137,2	203,1 144,1	203,1 141,3	203,1 142,4	203,1 138,7	- -	186,5 136,4		11,3
	Receita operacional (R\$ mil)	3.477	Meta Real.	3.973 3.907	4.155 4.135	4.168 4.415	5.414 3.748	6.111 4.554	5.652 3.696	6.249 3.963	5.878 4.752	6.032 4.263	6.265 4.488	5.792 4.536	5.971 4.290	65.660 50.745	5.472 4.229		25,2
	Receita não operacional (R\$ mil)	481	Meta Real.	495 448	495 382	496 477	502 452	506 606	503 418	507 354	505 320	505 286	507 324	504 293	505 292	6.030 4.651	502,5 388,0		-18,7
	Receita Total (R\$ mil)	3.958	Meta Real.	4.468 4.355	4.650 4.517	4.664 4.892	5.916 4.200	6.617 5.160	6.155 4.113	6.756 4.318	6.383 5.072	6.537 4.548	6.772 4.812	6.296 4.828	6.476 4.582	71.690 55.397	5.974 4.616		19,8
	Custo Total (R\$ mil)	6.888	Meta Real.	8.188 6.868	8.260 6.652	8.315 6.673	8.339 7.380	8.339 9.035	8.358 9.679	8.358 6.882	8.358 8.516	8.358 7.348	8.358 8.591	8.358 7.520	8.358 8.115	99.947 93.259	8.329 7.772		12,8
EFICIÊNCIA	Custo Unitário (R\$)	2,32	Meta Real.	2,44 2,22	2,35 2,29	2,36 1,83	1,77 2,24	1,57 2,70	1,70 3,74	1,54 2,14	1,63 2,39	1,59 2,16	1,53 2,36	1,66 2,20	1,61 2,41	- -	1,81 2,36		0,1
	Tarifa Efetiva Média (R\$)	1,17	Meta Real.	1,18 1,26	1,18 1,42	1,18 1,21	1,15 1,14	1,15 1,36	1,15 1,43	1,15 1,23	1,15 1,33	1,15 1,25	1,15 1,23	1,15 1,33	1,15 1,27	- -	1,15 1,29		10,8
ECONOMICIDADE	Taxa de cobertura plena (%)	52,1	Meta Real.	54,6 57,7	56,3 62,9	56,1 67,0	70,9 51,7	79,4 51,2	73,7 39,2	80,8 58,3	76,4 56,5	78,2 58,9	81,0 53,0	75,3 61,2	77,5 53,6	- -	71,7 55,2		9,4
	Taxa de Cobertura Operacional (%)	90,3	Meta Real.	87,3 106,9	91,3 126,0	91,3 125,9	118,9 111,5	134,2 94,7	124,2 60,7	137,3 105,1	129,1 123,6	132,5 113,5	137,6 123,7	127,3 126,3	131,2 106,2	- -	120,2 107,1		22,9
QUALIDADE	Regularidade (%)	96,2	Meta Real.	99,5 99,6	99,5 98,7	99,5 99,5	99,5 99,5	99,5 92,4	99,5 81,4	99,5 99,5	99,5 99,9	99,5 99,7	99,5 99,6	99,5 99,5	99,5 99,5	- -	99,5 97,4		1,6
	Pontualidade (%)	97,3	Meta Real.	99,0 99,3	99,0 99,1	99,0 98,4	99,0 98,2	99,0 98,2	99,0 98,7	99,0 98,2	99,0 99,2	99,0 99,2	99,0 99,1	99,0 98,5	99,0 99,1	- -	99,0 98,8		1,5

5.3 SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL

CARACTERÍSTICAS GERAIS			
	LINHA NORTE	LINHA SUL	TOTAL
EXTENSÃO DA VIA (km)	38,5	17,7	56,2
Não eletrificada	38,5	17,7	56,2
Bitola métrica - 1,00 m	38,5	17,7	56,2
Nº DE ESTAÇÕES	13	9	22
Nº DE OFICINAS	-	-	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	-	-	4
CARROS EXISTENTES	-	-	20
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	150	95	-
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	230	230	-
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	65	37	-
EFETIVO DE PESSOAL (PCS)	-	-	113
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	3	2	4*

* O Município de Natal é comum às duas linhas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Superintendência de Trens Urbanos de Natal, em 2007, transportou 2,9 milhões de passageiros, 14,4% acima do registrado em 2006, inclusive, batendo seu recorde histórico anual. Com relação a meta estabelecida no Plano de Ação 2007 este resultado ficou 7,5% abaixo. A média de passageiros transportados por dia útil foi de cerca de 10,1 mil passageiros.

Esses resultados, apesar da frustração da meta de demanda, são reflexos das melhorias e investimentos realizados na recuperação do sistema, com a aquisição de materiais para manutenção da via permanente e do material rodante. Em 2007, a STU/NAT recebeu para o tráfego sete carros de passageiros totalmente reformados, além de ter investido na qualificação de pessoal, em cursos de Informática, Gestão Pública e nas áreas Manutenção e Operação.

A Receita total foi de R\$1.386 mil, superior na mesma proporção da demanda de passageiros, proporcionando uma taxa de cobertura de 12,3%, superando a de 2006 em 0,4 ponto percentual.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2006	2007	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	2.443	3.019	2.794
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	9,2	10,6	10,1
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	1.196	1.484	1.386
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	9.825	9.656	10.692
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	Unidade	1,9	-	2,0
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	4,02	3,20	3,83
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	11,9	15,0	12,5
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	22,2	30,0	21,2
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	66,2	98,0	64,6
	REGULARIDADE	%	87,5	98,0	92,8
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	1,2		1,4
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

A seguir é apresentada a evolução dos indicadores operacionais, através de contínuo monitoramento das ações, com as metas previstas, valores mensais, total anual e médias

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL - PLANO DE AÇÃO 2007

INDICADORES		MÉDIA 2006	2 0 0 7															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA	(%) 07/06
EFICÁCIA	Passageiros transportados (mil)	204	Meta Real.	258 223	227 192	265 241	237 208	258 233	244 239	263 247	274 258	238 252	263 261	242 214	249 226	3.019 2.794	252 233	15,3
	Passageiros por dia útil (mil)	9,2	Meta Real.	10,5 8,9	10,5 9,5	10,5 9,4	10,5 9,5	10,5 10,8	10,5 10,2	10,7 10,4	10,7 10,3	10,7 11,4	10,7 10,8	10,7 10,4	10,7 9,8	- -	10,6 10,1	9,8
	Receita operacional (R\$ mil)	97,2	Meta Real.	124,0 106,6	108,9 91,9	127,3 115,2	113,9 99,5	124,0 111,5	117,2 114,3	126,4 117,7	131,5 122,7	114,3 119,4	126,4 124,2	116,0 101,1	119,4 107,4	1.449,3 1.331,5	120,8 111,0	14,9
	Receita não operacional (R\$ mil)	2,5	Meta Real.	2,9 8,6	2,9 2,2	2,9 2,7	2,9 2,5	2,9 2,7	2,9 4,7	2,9 4,0	2,9 2,2	2,9 2,1	2,9 2,7	2,9 2,0	2,9 17,9	34,8 54,3	2,9 4,5	80,0
	Receita Total (R\$ mil)	99,7	Meta Real.	126,9 115,2	111,8 94,1	130,2 117,8	116,8 102,0	126,9 114,3	120,1 119,0	129,3 121,7	134,4 124,9	117,2 121,5	129,3 126,9	118,9 103,1	122,3 125,3	1.484,1 1.385,8	123,7 115,5	16,5
	Custo Total (R\$ mil)	819	Meta Real.	928 1.091	828 775	785 794	785 819	785 770	785 776	835 898	785 993	785 919	785 877	785 1.165	785 816	9.656 10.692	805 891	10,0
EFICIÊNCIA	Custo Unitário (R\$)	4,02	Meta Real.	3,59 4,89	3,65 4,03	2,96 3,29	3,31 3,94	3,04 3,31	3,22 3,24	3,17 3,64	2,87 3,84	3,30 3,65	2,98 3,37	3,25 5,46	3,16 3,61	- -	3,20 3,83	-4,3
	Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,48	Meta Real.	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,47	0,48 0,48	0,48 0,47	0,48 0,47	- -	0,48 0,48	-0,7
ECONOMICIDADE	Taxa de cobertura plena (%)	11,9	Meta Real.	13,4 9,8	13,2 11,9	16,2 14,5	14,5 12,2	15,8 14,5	14,9 15,1	15,1 13,3	16,8 12,4	14,6 13,0	16,1 14,2	14,8 8,7	15,2 13,2	- -	15,0 12,5	4,3
	Taxa de Cobertura Operacional (%)	22,2	Meta Real.	18,3 14,8	25,4 21,2	33,1 25,0	29,6 20,9	32,2 25,6	30,4 28,7	32,8 21,4	34,2 23,1	29,7 21,2	32,8 24,2	30,2 13,6	31,0 23,8	- -	30,0 21,2	-5,7
QUALIDADE	Regularidade (%)	87,5	Meta Real.	98,0 95,7	98,0 95,3	98,0 97,5	98,0 96,3	98,0 90,5	98,0 97,0	98,0 92,4	98,0 89,9	98,0 93,8	98,0 88,1	98,0 88,9	98,0 89,1	- -	98,0 92,8	6,9
	Pontualidade (%)	66,2	Meta Real.	98,0 76,3	98,0 80,7	98,0 75,3	98,0 61,6	98,0 49,2	98,0 62,7	98,0 56,9	98,0 40,9	98,0 66,8	98,0 56,8	98,0 74,0	98,0 78,0	- -	98,0 64,6	-3,9

5.4 SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	30
Não eletrificada	30
Bitola métrica - 1,00 m	30
Nº DE ESTAÇÕES	9
Nº DE OFICINAS	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	4
CARROS EXISTENTES	24
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	62
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	93
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	50
EFETIVO DE PESSOAL	109

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A Superintendência de Trens Urbanos de João Pessoa transportou, em 2007, 2.874 mil passageiros, superando em 10,9% o realizado em 2006. Esse crescimento é resultado da manutenção da tarifa de R\$0,50, muito inferior ao modal concorrente, associada a uma boa prestação de serviços. Este é o melhor resultado dos últimos 16 anos.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2006	2007	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	2.591	2.694	2.874
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	9,6	9,8	10,3
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	1.290	1.335	1.408
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	9.174	8.448	11.161
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	unidade	2		2
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	3,54	3,14	3,88
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	14,0	15,8	12,6
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	27,2	29,0	20,7
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	86,4	98,3	70,3
	REGULARIDADE	%	94,5	100,0	96,7
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	5,4		1,4
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

A seguir é apresentada a evolução dos indicadores operacionais, através de contínuo monitoramento das ações, com as metas previstas, valores mensais, total anual e médias

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL - PLANO DE AÇÃO 2007

INDICADORES		MÉDIA 2006	2 0 0 7															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA	(%) 07/06
EFICÁCIA	Passageiros transportados (mil)	216	Meta Real.	278 267	223 208	234 237	195 219	236 215	121 225	216 247	229 246	240 241	253 274	234 249	235 244	2.694 2.874	225 239	11,7
	Passageiros por dia útil (mil)	9,6	Meta Real.	11,6 11,1	10,2 9,8	9,7 9,6	9,3 9,9	9,7 9,3	9,0 9,7	9,2 10,2	9,2 9,8	10,3 11,0	10,8 11,2	10,2 11,0	10,5 11,1	- -	9,8 10,3	8,4
	Receita operacional (R\$ mil)	103,9	Meta Real.	133,0 129,1	107,0 99,8	112,0 113,6	94,0 106,1	113,0 103,4	58,0 107,2	104,0 119,7	110,0 117,6	115,0 115,8	121,0 129,6	112,0 119,5	113,0 117,1	1.292,0 1.378,6	107,7 114,9	11,4
	Receita não operacional (R\$ mil)	3,6	Meta Real.	0,14 0,8	0,14 0,3	0,14 0,7	15,00 0,1	0,14 1,0	26,20 27,8	0,14 1,3	0,14 0,8	0,14 0,6	0,14 0,6	0,14 -5,4	0,14 0,6	42,60 29,2	3,55 2,4	-44,2
	Receita Total (R\$ mil)	107,5	Meta Real.	133,1 129,9	107,1 100,1	112,1 114,3	109,0 106,2	113,1 104,4	84,2 135,0	104,1 121,0	110,1 118,4	115,1 116,5	121,1 130,2	112,1 114,0	113,1 117,7	1.334,6 1.407,8	111,2 117,3	9,2
	Custo Total (R\$ mil)	698	Meta Real.	711,5 934	691,5 927	691,5 931	691,5 931	691,5 929	711,5 930	691,5 930	691,5 930	691,5 930	691,5 930	746,5 930	746,5 930	8.448 11.161	704 930	25,2
EFICIÊNCIA	Custo Unitário (R\$)	3,54	Meta Real.	2,56 3,50	3,10 4,45	2,96 3,92	3,55 4,25	2,93 4,32	5,88 4,13	3,20 3,76	3,02 3,77	2,88 3,86	2,73 3,40	3,19 3,73	3,18 3,81	- -	3,14 3,88	11,9
	Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,48	Meta Real.	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,48	0,48 0,47	0,48 0,48	0,48 0,48	- -	0,48 0,48	-0,1
ECONOMICIDADE	Taxa de cobertura plena (%)	14,0	Meta Real.	18,8 13,8	15,5 10,8	16,3 12,2	15,7 11,4	16,4 11,1	11,9 14,4	15,0 12,9	15,9 12,7	16,7 12,5	17,6 14,0	15,1 12,9	15,1 12,6	- -	15,8 12,6	-12,5
	Taxa de Cobertura Operacional (%)	27,2	Meta Real.	35,9 23,2	28,8 17,4	30,2 20,1	25,2 18,8	30,5 18,2	15,6 23,6	27,9 21,1	29,6 20,8	31,0 20,4	32,7 22,9	30,2 21,1	30,4 20,7	- -	29,0 20,7	-28,2
QUALIDADE	Regularidade (%)	94,5	Meta Real.	100 95,1	100 96,8	100 98,6	100 99,7	100 87,7	100 99,1	100 96,4	100 97,1	100 97,2	100 98,2	100 98,5	100 96,7	- -	100 96,7	3,3
	Pontualidade (%)	86,4	Meta Real.	90 73,5	90 84,0	100 83,0	100 74,5	100 70,5	100 71,5	100 60,5	100 64,3	100 51,2	100 57,1	100 79,4	100 74,6	- -	98,3 70,3	-22,8

5.5 SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	32,1
Não eletrificada	32,1
Bitola métrica – 1,00 m	32,1
Nº DE ESTAÇÕES	15
Nº DE OFICINAS	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	3
CARROS EXISTENTES	21
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	68
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	118
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	70
EFETIVO DE PESSOAL	130
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	3

A STU-MAC, em 2007, transportou 1.564 mil passageiros, 4,3% superior ao resultado de 2007, com uma média de 5,8 mil passageiros por dia útil, ressaltando-se que, neste ano, o sistema teve reduzido o número de viagens, a partir de agosto, de 16 para 10 viagens/dia, retomando 16 viagens somente em novembro, devido à falta de segurança na via permanente. Na comparação com a meta prevista, o resultado foi inferior em 20,8%. O sistema, ainda não operando com sua capacidade total, opera com 16 viagens/dia, quando o normal seria 22 viagens/dia, operando dentro dos limites de segurança.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2006	2007	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	1.500	1.976	1.564
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	5,6	7,4	5,8
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	735	1,002	756
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	13.140	14.211	11.213
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	unidade	2,0	-	2,0
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	8,76	7,19	7,17
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	5,5	7,2	6,7
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	9,4	12,7	12,0
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	83,6	100,0	81,3
	REGULARIDADE	%	90,7	100,0	80,9
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	6,7		0,0
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

A seguir é apresentada a evolução dos indicadores operacionais, através de contínuo monitoramento das ações, com as metas previstas, valores mensais, total anual e médias

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL - PLANO DE AÇÃO 2007

INDICADORES		MÉDIA 2006	2 0 0 7															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA	(%) 07/06
EFICÁCIA	Passageiros transportados (mil)	125	Meta Real.	150,9 152,4	130,9 124,3	178,6 146,0	160,8 103,2	175,7 150,8	163,7 146,8	175,7 153,5	183,1 131,1	156,2 101,3	175,7 112,0	160,8 104,8	163,7 137,6	1.975,8 1.563,8	164,7 130,3	6,8
	Passageiros por dia útil (mil)	5,6	Meta Real.	6,6 6,6	6,6 6,4	7,5 6,1	7,5 6,1	7,5 6,4	7,5 7,1	7,5 6,5	7,5 5,2	7,5 4,5	7,5 4,6	7,5 4,7	7,5 5,6	- -	7,4 5,8	7,4
	Receita operacional (R\$ mil)	59,3	Meta Real.	75,4 72,0	65,5 58,3	89,3 68,9	80,4 48,3	87,8 70,6	81,8 69,6	87,8 71,8	91,6 61,3	78,1 47,4	87,8 52,4	80,4 49,0	81,8 64,3	987,7 733,9	82,3 61,2	5,7
	Receita não operacional (R\$ mil)	1,9	Meta Real.	1,2 1,8	1,2 1,4	1,2 1,3	1,2 1,4	1,2 7,6	1,2 0,9	1,2 1,1	1,2 1,3	1,2 2,2	1,2 1,0	1,2 1,1	1,2 1,0	14,4 22,1	1,2 1,8	-10,0
	Receita Total (R\$ mil)	61,2	Meta Real.	76,6 73,8	66,7 59,7	90,5 70,2	81,6 49,7	89,0 78,2	83,0 70,6	89,0 72,9	92,8 62,7	79,3 49,6	89,0 53,4	81,6 50,0	83,0 65,3	1.002,1 756,0	83,5 63,0	5,2
	Custo Total (R\$ mil)	1.095	Meta Real.	929 867	949 987	1.055 1.233	1.040 785	1.035 878	1.446 991	1.098 830	1.197 802	1.372 769	1.088 912	1.573 1.201	1.429 957	14.211 11.213	1.184 934	-12,8
EFICIÊNCIA	Custo Unitário (R\$)	8,76	Meta Real.	6,16 5,69	7,25 7,94	5,91 8,45	6,47 7,61	5,89 5,82	8,83 6,75	6,25 5,41	6,54 6,12	8,78 7,59	6,19 8,14	9,78 11,47	8,73 6,96	- -	7,19 7,17	-18,4
	Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,47	Meta Real.	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	0,50 0,47	- -	0,50 0,47	-2,2
ECONOMI- DADE	Taxa de cobertura plena (%)	5,5	Meta Real.	8,2 8,5	7,0 6,0	8,6 5,7	7,8 6,3	8,6 8,3	5,7 7,1	8,1 8,8	7,8 7,8	5,8 6,3	8,2 5,8	5,2 4,2	5,8 6,8	- -	7,2 6,7	21,3
	Taxa de Cobertura Operacional (%)	9,4	Meta Real.	16,5 16,8	12,0 10,2	16,8 8,4	15,8 12,6	14,2 13,4	9,3 12,7	11,7 16,8	13,0 16,3	8,4 12,7	13,9 10,5	9,9 7,2	10,3 12,6	- -	12,7 12,0	25,8
QUALIDADE	Regularidade (%)	90,7	Meta Real.	100,0 96,8	100,0 92,2	100,0 94,1	100,0 77,1	100,0 94,7	100,0 97,1	100,0 97,6	100,0 78,9	100,0 52,6	100,0 54,8	100,0 56,1	100,0 90,4	- -	100,0 80,9	-11,2
	Pontualidade (%)	83,6	Meta Real.	100,0 89,9	100,0 90,9	100,0 82,5	100,0 74,4	100,0 70,9	100,0 70,1	100,0 85,2	100,0 81,0	100,0 83,6	100,0 84,6	100,0 79,9	100,0 83,1	- -	100,0 81,3	-2,0

5.6 GLOSSÁRIO

. CUSTO DA PRODUÇÃO (R\$)

Corresponde à soma dos custos com administração, manutenção e operação do sistema (materiais, serviços, diárias, passagens e despesas com locomoção, sentenças judiciais cíveis, pensões, indenizações e restituições e as obrigações tributárias e contributivas – COFINS, PASEP, CPMF, impostos, taxas etc.). Não inclui os custos com pessoal e encargos e benefícios (assistência ao trabalhador e REFER).

. CUSTO DE PESSOAL (R\$)

Corresponde a soma dos custos com pessoal e encargos, benefícios (assistência ao trabalhador e REFER) e sentenças trabalhistas.

. CUSTO OPERACIONAL (R\$)

Corresponde à soma dos custos de pessoal com os custos da produção.

. EMPREGADOS EFETIVOS

Quantitativo de empregados enquadrados no Plano de Cargos e Salários da Companhia.

. EMPREGADOS CONTRATADOS PARA CARGO DE CONFIANÇA

Profissionais contratados para o exercício de cargo de confiança. Os dirigentes da Companhia eleitos e não pertencentes ao quadro de empregados deverão ser enquadrados neste item.

. MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA

Profissionais contratados, em caráter provisório, por intermédio de empresa terceirizadora de mão de obra, para desenvolver atividades inerentes às categorias funcionais constantes do PCS da Companhia.

. FORÇA DE TRABALHO

É a soma dos empregados efetivos com os empregados contratados para cargo de confiança, os requisitados de outras empresas/órgãos e os de mão de obra terceirizada, menos os cedidos a outros órgãos, os afastados e os licenciados.

. MÉDIA DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR DIA ÚTIL (TÍPICO)

Passageiros transportados nos dias úteis típicos do mês (2ª a 6ª feira, excluindo-se os feriados e os dias com demandas atípicas), dividido pelo número de dias considerados.

. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Passageiros pagantes ou não que efetivamente ingressaram no sistema. Não considerar valores estimados de evasão.

. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NOS DIAS ÚTEIS (TÍPICOS)

Passageiros transportados somente nos dias úteis típicos do mês. Não considerar sábados, domingos, feriados e dias úteis atípicos que sofreram a interferência de fenômenos aleatórios, como problemas técnicos ou operacionais no sistema, fatores climáticos, movimentos grevistas, etc.

. QUILOMETRAGEM PERCORRIDA (km)

Quilometragem percorrida pela frota, nas viagens realizadas em operação comercial. Nos casos em que a composição seja formada por TUE's acoplados, considerar a quilometragem percorrida pela composição. Não considerar trechos de manobras, deslocamentos para a manutenção e viagens de inspeção.

. RECEITA OPERACIONAL OU RECEITA DE TRANSPORTES (R\$)

Corresponde à receita proveniente da venda de bilhetes exclusivos e de integração, bem como do vale-transporte, estudante e econômico, contabilizados no mês. (Fonte- Relatório Financeiro).

. RECEITA NÃO-OPERACIONAL (R\$)

Corresponde à soma das receitas financeira, patrimonial, venda de sucata e diversas. (Fonte- Relatório Financeiro).

. RECEITA PATRIMONIAL (R\$)

Considerar as receitas decorrentes das aplicações do patrimônio da Cia., tais como aluguéis de bens, arrendamentos, etc. (Fonte- Relatório Financeiro).

. RECEITA PRÓPRIA (R\$)

Corresponde a soma das receitas operacional e não-operacional. (Fonte- Relatório Financeiro).

. VIAGENS COM ATRASO (viagem)

Viagens realizadas com atraso superior a 5 minutos nos sistemas de, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador e Recife Linha Sul e superior a 2 minutos para os sistemas de Recife Linha Centro e Belo Horizonte, medidos na partida das estações terminais.

. VIAGENS EXTRAS (viagem)

Viagens realizadas além da programação normal estipulada para o mês.

. VIAGENS PROGRAMADAS (viagem)

Viagens programadas para a operação comercial durante o mês.

. VIAGENS REALIZADAS (viagem)

Viagens efetivamente realizadas, com partida e chegada do trem com passageiros, na sua origem e destino, respectivamente.

. CUSTO UNITÁRIO (R\$)

(custo total/passageiros transportados)

. REGULARIDADE (%)

(viagens realizadas/viagens programadas) x 100

. PONTUALIDADE (%)

(viagens no horário/viagens realizadas) x 100

. TARIFA EFETIVA MÉDIA (R\$)

(receita de transporte/passageiros transportados)

. TAXA DE COBERTURA ou TAXA DE COBERTURA PLENA (%)

[(receita operacional + receita patrimonial)/custo operacional] x 100

Obs.: apurada pela área de custos.

. TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL (%)

[(receita operacional + receita patrimonial)/custo da produção] x 100

Obs.: apurada pela área de custos.

6 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA – REFER

6.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

NOME: Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
CNPJ: 30.277.685/0001-89

6.2 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Conforme apresentado na Carta 026-08/DIPRE/REFER, aquela entidade informa que o fechamento do balanço patrimonial de 2007 do Plano de Benefícios da CBTU encontra-se na dependência dos cálculos atuariais relativos às provisões matemáticas, que estão sendo realizados por empresa contratada.

Informa, também que as demonstrações contábeis consolidadas do exercício de 2007 serão encaminhadas à Secretaria de Previdência Complementar até o dia 31/03/2008, sendo também disponibilizadas à patrocinadora CBTU.

6.3 DÍVIDA

Instrumento nº 30/REFER/2000

Em 01/12/2000 a CBTU e a REFER assinaram o Instrumento nº 30/REFER/2000 - decorrente do não recolhimento à REFER da diferença percentual de 2,13% das contribuições previdenciárias de responsabilidade da CBTU no período de Janeiro de 1985 a Dezembro de 1996, bem como dos reflexos da não aplicação da Lei nº 8020/90. O valor acordado montava a R\$261.462.539,98 (posição de 31/10/2000), a ser amortizado em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2003.

Os orçamentos destinados à CBTU nos exercícios de 2003 e 2004 não contemplaram dotação para o pagamento das parcelas do referido acordo, não havendo, tampouco, disponibilidade financeira para honrar tais compromissos.

Em 31/03/2004 foi celebrado um Acordo Judicial na 28ª Vara Cível da Comarca desta Capital, conforme Processo nº 2004.001.012106-3, repactuando o pagamento das parcelas do Instrumento nº 30/REFER/2000. O montante atualizado correspondia a R\$450.248.315,25 (em 31/12/2003), o qual, com a incidência de juros e correção monetária, totalizava R\$504.927.710,33 (na data de 31/12/2004), permanecendo no Acordo a amortização da dívida em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2005.

As propostas orçamentárias da CBTU para os exercícios de 2005, 2006 e 2007, encaminhadas ao Ministério das Cidades através das correspondências CRT/0148-2004/P, de 30/06/2004, CRT/0090-2005/P, de 24/2005 e CRT/014-2006/DP de 22/06/2006, solicitavam recursos para amparar os compromissos dos respectivos exercícios.

A Lei Orçamentária Anual de 2005 também não contemplou recursos para a CBTU honrar o compromisso com a REFER. Assim sendo, a CBTU peticionou em 28/01/2005, comunicando ao Juízo que não honraria o acordo homologado, tendo também relatado o fato à REFER através da correspondência CRT/0008-2005/P de 28/01/2005.

Este fato novamente se repetiu nos exercícios subsequentes. As Leis Orçamentárias Anuais de 2006 e de 2007 também não contemplaram os recursos para a CBTU honrar os compromissos com a REFER em 2006 e 2007 e, até o momento, a situação se apresenta inalterada para 2008.

Nos termos do Instrumento nº 30/REFER/2000, o não pagamento de três parcelas importaria no rompimento do acordo e tornaria exequível todo o ajuste.

Em maio/2005, a REFER peticionou, pedindo o prosseguimento da execução na totalidade da dívida, no montante de R\$501.067.985,09 (valores de 30/04/2005).

Em 28/12/2005, considerando-se a existência de saldo orçamentário no título "Sentenças Judiciais Cíveis", no programa J3ARJRSJC, foi promovido o empenho 2005NE007757 de R\$79.700.000,00, objetivando amparar o pagamento de parte da dívida do Processo nº

2004.001.012106-3, tendo sido o mesmo liquidado no SIAFI na data de 30/12/2005 e depositado em juízo em 24/03/2006.

Por determinação judicial decorrente do Mandado de Penhora expedido em 11/12/2006, a CBTU vem promovendo mensalmente o depósito em juízo de 5% da receita de bilheteria, totalizando em 2007 o montante de R\$2.715.727,92.

O Processo 2004.001.012106-3, referente ao Instrumento nº 30/2000, continua em andamento e não há previsão de julgamento em Primeira Instância.

Instrumento Particular de Direitos e Obrigações (IPDO)

Em 08/02/2001 a CBTU e a REFER assinaram o Instrumento Particular de Direitos e Obrigações (IPDO), relativo à adesão ao Plano de Contribuição Definida. O valor acordado montava a R\$9.823.471,00 (posição de 30/06/2000), a ser amortizado em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2003.

Os orçamentos destinados a CBTU nos exercícios de 2003 e 2004 não contemplaram dotação para pagamento das parcelas do referido acordo, não havendo, tampouco, disponibilidade financeira para honrar tais compromissos.

Em 31/03/2004, foi assinado o Termo Aditivo TA-01/04 ao Instrumento (IPDO) o qual registrava ser de R\$19.876.924,68 o valor da dívida em 31/12/2003, e que, com a incidência de juros e correção monetária, equivaliam a R\$22.290.833,14 em 31/12/2004, permanecendo a amortização em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2005.

Em decorrência do não pagamento das 12 parcelas do Instrumento (IPDO) no exercício de 2003, foi constituída uma nova dívida, totalizando R\$3.956.694,22 na data de 31/12/2003, e que, com a incidência de juros e correção monetária, montava em R\$4.437.206,06 em 31/12/2004. Esta dívida deveria ser amortizada em 12 parcelas, vencendo a primeira em 31/12/2005.

As propostas orçamentárias da CBTU para os exercícios de 2005, 2006 e 2007, encaminhadas ao Ministério das Cidades através das correspondências CRT/0148-2004/P, de 30/06/2004, CRT/0090-2005/P, de 24/06/2005 e CRT/014-2006/DP de 22/06/2006 solicitavam recursos para amparar os compromissos dos respectivos exercícios.

A Lei Orçamentária Anual de 2005 também não contemplou recursos para a CBTU honrar o compromisso com a REFER. Assim sendo, a CBTU peticionou em 28/01/2005, comunicando ao Juízo que não honraria o acordo homologado, tendo também relatado, na mesma data, o fato à REFER através da correspondência CRT/0008-2005/P.

Este fato novamente se repetiu nos exercícios subsequentes. As Leis Orçamentárias Anuais de 2006 e de 2007 também não contemplaram os recursos para a CBTU honrar os compromissos com a REFER em 2006 e 2007 e, até o momento, a situação se apresenta inalterada para 2008.

Como não houve orçamento para honrar o compromisso, a REFER, com base no dispositivo contratual que impunha o vencimento antecipado da dívida com o atraso de três parcelas, ingressou com execução judicial em 04/05/2005, com citação concluída em 06/09/2005, constituindo o Processo nº 2005.001.051793-3.

Em 05/10/2006 - considerando-se a existência de saldo orçamentário no título "Sentenças Judiciais Cíveis" no programa J3ARJRSJC - foi promovido o empenho 2006NE005399 no valor de R\$2.845.072,39, objetivando amortizar parte da dívida referente ao Processo nº 2005.001.051793-3, tendo sido efetuado depósito judicial a favor da REFER em 31/10/2006 através da 2006OB905778.

Este processo de 2005 foi julgado extinto com decisão transitada em julgado.

A REFER ajuizou nova ação para a cobrança de parcelas em atraso (Processo 2007.001.120653-9). Em 18/12/2007, considerando-se a existência de saldo orçamentário no título "Sentenças Judiciais Cíveis" no programa J3ARJRSJC - foi promovido o empenho

2007NE009837 no valor de R\$16.360.583,54, objetivando amortizar parte da dívida referente esse processo, tendo sido promovidos nessa mesma data a liquidação e o depósito em juízo de R\$16.360.583,54 a favor da REFER através da 2007OB907194.

O Processo 2007.001.120653-9, referente ao Instrumento Particular de Direitos e Obrigações, continua em andamento e não há previsão de julgamento em Primeira Instância.

Considerações finais

Registre-se que a proposta orçamentária da CBTU para o exercício de 2008, encaminhada ao Ministério das Cidades - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, através da correspondência CRT/017-2007/DP de 20/07/2007, previu o montante de R\$377 milhões para amparar os compromissos junto a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, considerando os dois instrumentos. O Projeto de Lei Orçamentária para 2008 (LOA 2008) mais uma vez não contemplou a solicitação apresentada pela CBTU.

Em 31/12/2007 a posição das Dívidas da CBTU para com a REFER pode ser verificada no quadro a seguir:

Posição em 31/12/2007

DÍVIDAS	Instrumento nº 030/2000/REFER e T.A. 01/02 - Cláusula 1.4 - Processo nº 2004.001.012106-3	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.1 (antiga Cláusula 3.2) - Processo nº 2005.001.051793-3 e 2007.001.120653-9	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.3 (antiga Cláusula 5.1) - Processo nº 2005.001.051793-3 e 2007.001.120653-9	SOMA (horizontal)
PARCELAS VENCIDAS E NÃO PAGAS (entre 31/01/05 e 30/11/07)	207.272.397,11	3.544.289,39	-	210.816.686,50
PARCELAS A VENCER (em 31/12/07)	7.483.515,02	374.208,31	-	7.857.723,33
PARCELAS A VENCER (após 31/12/07)	388.572.693,87	20.488.775,52	-	409.061.469,39
PARCELAS VENCIDAS E A VENCER (TOTAL)	603.328.606,00	24.407.273,22	-	627.735.879,22

Posição em 31/12/2007

PAGAMENTOS PROMOVIDOS	Instrumento nº 030/2000/REFER e T.A. 01/02 - Cláusula 1.4 - Processo nº 2004.001.012106-3	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.1 (antiga Cláusula 3.2) - Processo nº 2005.001.051793-3 e 2007.001.120653-9	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.3 (antiga Cláusula 5.1) - Processo nº 2005.001.051793-3 e 2007.001.120653-9	SOMA (horizontal)
24/3/2006	79.700.000,00	-	-	79.700.000,00
8/11/2006	-	1.231.480,22	1.613.592,17	2.845.072,39
29/5/2007	305.426,29	-	-	305.426,29
22/6/2007	355.761,58	-	-	355.761,58
24/7/2007	303.625,34	-	-	303.625,34
21/8/2007	325.789,09	-	-	325.789,09
20/9/2007	370.494,27	-	-	370.494,27
19/10/2007	339.474,97	-	-	339.474,97
28/11/2007	359.512,23	-	-	359.512,23
14/12/2007	355.644,15	-	-	355.644,15
18/12/2007	-	11.240.145,80	5.120.437,74	16.360.583,54
TOTAL	82.415.727,92	12.471.626,02	6.734.029,91	101.621.383,85

6.4 CONTRIBUIÇÕES PARA A REFER

MÊS	TOTAL VALOR BASE (A)	VALORES REPASS. P/ PATROCINADORA (B)	RELAÇÃO % C=(B/A)*100	OUTROS VALORES REPASS.PATROC. (D)	TOTAL REPASS. P/ PATROC. (E=B+D)	VALOR CONTR. EMPREGADOS (F)	RELAÇÃO % G=(F/A)*100	TOTAL REPASSES H=E+F
JANEIRO	5.573.934,83	270.136,35	4,85%	0,00	270.136,35	442.429,17	7,94%	712.565,52
FEVEREIRO	4.803.512,36	212.682,21	4,43%	0,00	212.682,21	365.925,53	7,62%	578.607,74
MARÇO	4.766.303,09	207.298,13	4,35%	0,00	207.298,13	372.118,54	7,81%	579.416,67
ABRIL	4.716.671,92	201.453,89	4,27%	0,00	201.453,89	379.616,48	8,05%	581.070,37
MAIO	4.648.697,87	198.118,05	4,26%	0,00	198.118,05	380.983,08	8,20%	579.101,13
JUNHO	4.790.444,35	205.699,88	4,29%	0,00	205.699,88	400.269,11	8,36%	605.968,99
JULHO	4.594.997,75	191.759,94	4,17%	0,00	191.759,94	391.376,98	8,52%	583.136,92
AGOSTO	6.620.430,32	320.504,02	4,84%	0,00	320.504,02	545.619,31	8,24%	866.123,33
SETEMBRO	5.044.888,11	219.442,42	4,35%	0,00	219.442,42	437.231,69	8,67%	656.674,11
OUTUBRO	5.086.878,64	221.712,87	4,36%	0,00	221.712,87	445.318,90	8,75%	667.031,77
NOVEMBRO	5.048.299,22	395.208,68	7,83%	0,00	395.208,68	642.220,83	12,72%	1.037.429,51
DEZEMBRO	5.275.611,36	237.337,57	4,50%	0,00	237.337,57	454.754,70	8,62%	692.092,27
TOTAL	60.970.669,62	2.881.354,01		0,00	2.881.354,01	5.257.864,32		8.139.218,33

MÊS	TOTAL VALOR BASE	CONTRIBUIÇÕES EMPREGADOS					CONTRIBUIÇÃO EMPREGADOR			TOTAL GERAL
		CONTRIBUIÇÕES	REFER SEG. VIDA	AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMO	DÉBITOS REFER RESTITUIÇÕES	TOTAL EMPREGADOS	CONTRIBUIÇÕES	OUTROS VALORES REPASS. PATROC.	TOTAL EMPREGADOR	
JANEIRO	5.573.934,83	296.970,17	7.225,60	138.233,40	0,00	442.429,17	270.136,35	0,00	270.136,35	712.565,52
FEVEREIRO	4.803.512,36	230.186,15	7.225,60	140.138,60	(11.624,82)	365.925,53	212.682,21	0,00	212.682,21	578.607,74
MARÇO	4.766.303,09	223.705,54	7.292,28	148.534,28	(7.413,56)	372.118,54	207.298,13	0,00	207.298,13	579.416,67
ABRIL	4.716.671,92	220.768,94	7.309,42	158.625,36	(7.087,24)	379.616,48	201.453,89	0,00	201.453,89	581.070,37
MAIO	4.648.697,87	213.091,09	7.698,07	169.650,20	(9.456,28)	380.983,08	198.118,05	0,00	198.118,05	579.101,13
JUNHO	4.790.444,35	223.677,51	7.565,71	176.192,71	(7.166,82)	400.269,11	205.699,88	0,00	205.699,88	605.968,99
JULHO	4.594.997,75	204.957,78	7.808,55	185.955,47	(7.344,82)	391.376,98	191.759,94	0,00	191.759,94	583.136,92
AGOSTO	6.620.430,32	354.833,62	7.557,88	190.550,63	(7.322,82)	545.619,31	320.504,02	0,00	320.504,02	866.123,33
SETEMBRO	5.044.888,11	237.892,45	7.512,45	199.149,61	(7.322,82)	437.231,69	219.442,42	0,00	219.442,42	656.674,11
OUTUBRO	5.086.878,64	240.728,54	7.583,86	204.344,96	(7.318,46)	445.318,90	221.712,87	0,00	221.712,87	667.031,77
NOVEMBRO	5.048.299,22	425.921,02	7.583,86	216.071,39	(7.335,44)	642.220,83	395.208,68	0,00	395.208,68	1.037.429,51
DEZEMBRO	5.275.611,36	257.439,98	7.583,86	204.752,42	(15.001,56)	454.754,70	237.337,57	0,00	237.337,57	692.092,27
TOTAL	60.970.669,62	3.130.172,79	89.887,14	2.132.199,03	(94.394,64)	5.257.864,32	2.881.354,01	0,00	2.881.354,01	8.139.218,33

7 INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL (NÃO HÁ)

**8 OPERAÇÕES COM FUNDOS
(NÃO HÁ)**

9 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1 ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

Em fevereiro de 2007 foi publicada a LOA 2007, que destinou à CBTU o montante de R\$966.104 mil. Com as alterações orçamentárias aprovadas no decorrer do exercício o orçamento aprovado e disponível, totalizou R\$1.045.056 e R\$1.043.762, respectivamente.

R\$mil

DESCRIÇÃO	Orçamento Aprovado (a)	Limite Orçamentário (b)	Variação % (b/a)
Despesas Correntes (1)	171.514	170.219	99
Investimentos (2)	281.581	281.581	100
- Projetos	12.200	12.200	100
- PPI-PAC	267.691	267.691	100
- Reaparelhamento Administrativo	1.690	1.690	100
SUBTOTAL (3) = (1 + 2)	453.095	451.801	100
Outras Despesas (4)	591.161	591.161	100
TOTAL (3 + 4)	1.045.056	1.043.762	100

(4) – Inclui despesas com a Remuneração de Pessoal, REFER, Sentenças Judiciais Trabalhistas e Cíveis, Pensões, Amortização e Juros/ Encargos da Dívida Interna e Externa.

9.2 LIMITES ORÇAMENTÁRIOS

A gestão orçamentária exigiu ação intensiva da CBTU objetivando recompor o Orçamento de 2007, visto que parcela das dotações inicialmente aprovadas na LOA estava abaixo dos valores ideais para a execução das ações.

Atuação semelhante também teve que ser adotada para liberação dos limites orçamentários para empenho, em especial para as ações não incluídas no PAC, no sentido que estas disponibilizações, em suas parcelas e no tempo, atendessem as necessidades da CBTU.

Para os investimentos, a liberação dos créditos extraordinários para as ações que incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC foram atendidas rapidamente de acordo com as solicitações encaminhadas ao Ministério das Cidades.

Contudo, para as ações de Investimento não incluídas no PAC – as ações de Recuperação dos Sistemas de Natal, de João Pessoa e de Maceió – foi necessário o encaminhamento de pedidos especiais de liberação de recursos para a sua disponibilização.

Para as Atividades também ocorreu contingenciamento orçamentário ao longo do exercício, o que gerou solicitações de liberação de limites orçamentários objetivando a sua execução regular..

Deste modo e com as constantes gestões da CBTU junto aos Ministérios das Cidades e Planejamento a disponibilização dos limites de empenho para as atividades e investimentos aprovados na LOA 2007 e para os créditos suplementares aprovados (em conformidade com o Decreto nº 6.046/2007) foram liberados integralmente.

A exceção deveu-se a necessidade de estorno de parcela do limite orçamentário para Atividades no Anexo I; devido à frustração da estimativa da receita própria decorrente de aplicação financeira – Fonte 280;

Em dezembro foram disponibilizados os seguintes limites orçamentários:

- R\$6.343.000,00 para a ação Auxílio-alimentação aos Empregados, correspondente aos créditos aprovados em Setembro e em Novembro, no valor de R\$4.843.000,00 e em dezembro, no valor de R\$1.500.000,00;

- R\$6.358.800,00 para a ação de Cumprimento das Obrigações de Transferência de Salvador, referente ao crédito extraordinário aprovado na Medida provisória n.º 402 de 23 de novembro de 2007.
- R\$2.514.373,00, para o Projeto de Belo Horizonte – Linha 1;
- R\$13.356.000,00 para a Modernização do Trecho Calçada-Paripe de Salvador;
- R\$56.096.061,00 para o Projeto de Salvador. Trecho Lapa-Pirajá; e
- R\$8.400.000,00 adicionais para o Projeto de Recife, provenientes do cancelamento de R\$4.400.000,00 no Projeto de BH – Linha 1 e de R\$4.000.000,00 na ação de Elaboração do Projeto da Linha 2.

Também foi disponibilizado o valor total de R\$6.000.000,00, para as ações de Recuperação dos Sistemas de Natal, João Pessoa, e Maceió, referente ao crédito aprovado em novembro.

9.3 CRÉDITOS ADICIONAIS

A CBTU, durante o exercício de 2007, atuou intensamente, visando obter créditos adicionais para as ações que necessitavam destas suplementações para que os objetivos propostos fossem atingidos.

De acordo com o disposto na Portaria SOF/MP n.º 05, foram encaminhados pedidos de créditos adicionais nos prazos estabelecidos de Março, Agosto e Outubro.

Além disso, por orientação da SOF/MP, foram apresentados pedidos especiais de crédito para a ação de Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas, cujo valor aprovado na LOA 2007 foi muito inferior ao necessário para o atendimento da ação.

Destacam-se algumas ações que exigiram especial atenção:

- O valor aprovado na LOA para a ação de Gestão e Administração do Programa – GAP, que já havia sido detectado como insuficiente para o atendimento das despesas pertinentes à ação desde a definição dos limites orçamentários estipulados para a formação do PL-LOA 2007. Após gestões intensivas da CBTU e do Ministério das Cidades, se viabilizou a aprovação, em junho de 2007, de um crédito adicional no valor de R\$14.643.000,00 na Ação de Funcionamento dos Sistemas, com a orientação de atender a complementação necessária ao amparo da totalidade das despesas com o GAP.
- Também foi necessária a atuação permanente da Companhia para a obtenção de créditos adicionais para a ação Auxílio-Alimentação, cujo valor aprovado na LOA era equivalente a 60% das necessidades estimadas para o exercício. Esta solicitação foi atendida por meio de créditos adicionais autorizados em setembro, novembro e dezembro, mas que permitiram a execução orçamentária adequada da ação.

Neste exercício foram aprovados créditos para as seguintes ações:

Ações de Investimento:

- BH – linha 1 – PAC: R\$9.270.000,00;
- Recife – Recife/Ti/Timbi – PAC: R\$97.117.000,00;
- Salvador – Lapa/Pirajá – PAC: R\$17.740.440,00;
- Salvador – Calçada/Paripe – PAC: R\$13.356.000,00;
- Recuperação de Natal: R\$2.000.000,00;
- Recuperação de João Pessoa: R\$2.100.000,00; e
- Recuperação de Maceió: R\$1.900.000,00.

Ações de Custeio:

- Funcionamento dos Sistemas – para aplicação no GAP: R\$14.643.000,00;

Auxílio alimentação: R\$.6343.000,00;

Cumprimento das Obrigações com o Sistema de Salvador: R\$9.774.800,00; e

Remuneração de Pessoal: R\$3.800.000,00.

Ações de Operações Especiais:

Cumprimento de Pensões Judiciais: R\$401.226,00;

Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas: R\$17.928.448,00.

Adicionalmente ao Orçamento aprovado para 2007, a CBTU foi designada para a gestão, por meio de destaques ao Orçamento do Ministério das Cidades, das seguintes ações orçamentárias que foram descentralizados para esta companhia:

Ação 15.453.9989.0E28.0062 - Apoio a implantação, ampliação ou melhorias de linhas e trechos de sistemas de trens urbanos de Estados e Municípios-Implantação do Trecho Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília - Distrito Federal, no valor de R\$30.000.000,00; e

Ação 15.453.9989.0E28.0103 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhoria de Linhas e Trechos de Sistemas de Trens Urbanos de Estados e Municípios - Implantação de Trecho da Linha 02 do Metrô de São Paulo – SP, no valor de R\$270.000.000,00.

Em relação à não aprovação da totalidade dos créditos encaminhados para o Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas cabe alertar que o não pagamento nos prazos determinados acarreta o aumento do valor original da sentença pois, a cada mês de atraso, sobre este valor incidem acréscimos.

Medidas punitivas aplicadas à Companhia devido aos atrasos de pagamentos poderão levar à penhora e até mesmo a perda de bens patrimoniais.

Os demais pedidos de crédito encaminhados neste exercício não foram aprovados e autorizados, pela SOF/MP, na maioria das situações por não terem sido oferecidos cancelamentos de valores equivalentes em outras ações que amparassem as propostas de suplementação.

9.4 REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para as despesas de caráter continuado, que não estavam sujeitas a contingenciamento orçamentário, a execução orçamentária apresentou um ritmo de evolução normal.

A exceção a esta execução regular ocorreu na Ação de Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas uma vez que o sistema de disponibilização destes recursos, implantado pelo Ministério do Planejamento neste exercício, só autorizava disponibilização para o pagamento de sentenças transitadas em julgado em seu último grau de recurso. Este tipo de procedimento exige um sistema de gestão mais ágil na avaliação das necessidades apresentadas objetivando sua liberação imediata quando aprovadas, o que não se verificou até o final do exercício.

Mas uma vez observa-se que a não liberação de recursos em tempo hábil permite a ação do Poder Judiciário na direção da iminente possibilidade de penhora de bens patrimoniais da Companhia como mecanismo punitivo ao atraso, além de acarretar o aumento do valor original da sentença pois, a cada mês de atraso, sobre este valor incidem acréscimos.

Em relação às Atividades, a disponibilização não regular dos limites orçamentários contribui para o comprometimento da eficiência da gestão da execução orçamentária da Companhia devido às incertezas na contratação de serviços e/ou fornecimentos sem a garantia explícita da disponibilização de recursos suficientes para honrá-los integralmente, e, na visão do ano, quanto às prioridades de execução da programação elaborada, feita com base nos valores aprovados na LOA 2007.

Esta falta de regularidade na liberação de limites para empenho para as Atividades de Custeio restringiu a execução orçamentária da Companhia, penalizando a realização da programação

prevista, prejudicando a obtenção das metas inicialmente propostas, assim como gerou acréscimos de despesas relativas a juros e multas por atrasos de pagamentos.

Os projetos incluídos no PAC receberam recursos de acordo com as solicitações de desembolso encaminhadas, tendo sido liberada a integralidade dos recursos aprovados na LOA e posteriormente nas medidas específicas para o PAC.

Neste exercício a CBTU foi ainda contemplada com os seguintes destaques do Orçamento do Ministério das Cidades:

Gestão e Coordenação das ações do PAC

A Medida Provisória n.º 381, posteriormente convertida na Lei n.º 11.544, aprovou o crédito extraordinário para o Programa 15.122.0310.8785.0101 – Gestão e Administração do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – Nacional (Crédito Extraordinário) – Fonte 0300, no âmbito do Ministério das Cidades – UG: 56.000.

Com o objetivo de atender às despesas da CBTU relativas à administração das ações incluídas no PAC, foi autorizada a descentralização pelo Ministério das Cidades, por meio de um destaque, de parcela desta dotação no valor de R\$2.780.000,00.

Descentralização da ação de Implantação do Trecho Taguatinga-Ceilândia do Metrô de Brasília – DF.

A Portaria SPOA/M.Cidades n.º 405, de 27 de Agosto de 2007, aprovou a descentralização de dotação orçamentária do orçamento do Ministério das Cidades, no valor de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais), em favor da Companhia Brasileira de Trens Urbanos do Ministério das Cidades - CBTU/MCid, com o objetivo de estabelecer as condições básicas necessárias à implantação do Trecho Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília – Distrito Federal.

A descentralização ocorrerá por intermédio da ação 15.453.9989.0E28.0062 - Apoio a implantação, ampliação ou melhorias de linhas e trechos de sistemas de trens urbanos de Estados e Municípios-Implantação do Trecho Taguatinga - Ceilândia do Sistema Metroviário de Brasília - Distrito Federal.

Descentralização da Ação de Apoio à Implantação de Trecho da Linha 02 do Metrô de São Paulo – SP.

A Portaria SPOA/M.Cidades n.º 707, de 27 de Dezembro de 2007, aprovou a descentralização da dotação orçamentária e de recursos financeiros do orçamento do Ministério das Cidades, Programa de Trabalho: 56101.15.453.9989.0E28.0103 - Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhoria de Linhas e Trechos de Sistemas de Trens Urbanos de Estados e Municípios - Implantação de Trecho da Linha 02 do Metrô de São Paulo - SP, fonte 0300, no valor de R\$134.602.984,00 (cento e trinta e quatro milhões, seiscentos e dois mil, novecentos e oitenta e quatro reais) e fonte 0311, no valor de R\$135.397.016,00 (cento e trinta e cinco milhões, trezentos e noventa e sete mil e dezesseis reais), em favor da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, com o objetivo de apoiar o projeto de implantação da Linha 2 do Metrô de São Paulo, na cidade de São Paulo/SP.

9.4.1 SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA

R\$Mil				
ATIVIDADE / PROJETO	LOA 2007	LIMITE ORÇAMENTÁRIO (a)	VALORES LIQUIDADOS (b)	% Liquidado (b) / (a)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	313.593	312.299	308.321	99
Funcionamento dos Sistemas	263.393	262.217	259.031	99
Manutenção e Operação (1)	123.003	121.828	121.592	100
Remuneração de Pessoal	140.390	140.390	137.439	98
Gestão e Administração do Programa (1)	5.200	5.081	4.929	97
Auxílio Alimentação	16.153	16.153	16.116	100
Auxílio Transporte	2.008	2.008	1.727	86
Assistência Pré-Escolar	744	744	504	68
Assistência Médica e Odontológica	5.891	5.891	5.825	99
Obrig. de Transf. do Sistemas - Salvador	9.775	9.775	9.775	100
Obrig. de Transf. do Sistemas - Fortaleza	10.000	10.000	10.000	100
Publicidade Utilidade Pública	30	30	24	79
Capacitação de Recursos Humanos	400	400	391	98
PROJETOS	279.891	279.891	279.871	100
REC (Cajueiro Seco - TIP-Timbi)	106.817	106.817	106.817	100
BH (Eldorado - Vilarinho)	14.570	14.570	14.564	100
FOR (Trecho Sul) V.Flores / J.Felipe	66.852	66.852	66.852	100
Apoio à Modernização FOR (Trecho Oeste)	10.000	10.000	10.000	100
SAL (Lapa - Pirajá)	56.096	56.096	56.096	100
SAL (Calçada - Paripe)	13.356	13.356	13.356	100
NATAL	4.200	4.200	4.198	100
MACEIÓ	4.100	4.100	4.100	100
JOÃO PESSOA	3.900	3.900	3.888	100
REFER	2.970	2.970	2.860	96
SENTENÇAS TRABALHISTAS	21.431	21.431	21.431	100
SENTENÇAS CÍVEIS	100.386	100.386	90.119	90
PENSÕES	13.116	13.116	12.052	92
DÍVIDA INTERNA	100.253	100.253	31.364	31
DÍVIDA EXTERNA	213.415	213.415	157.026	74
TOTAL	1.045.056	1.043.762	903.043	87

(1) Inclui Reaparelhamento Administrativo

DESTAQUES - AÇÕES DO MINISTÉRIO DAS CIDADES

GESTÃO E COORD. DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	2.780	2.780	2.282	82
IMPLANT. TRECHO TAGUATINGA-CEILÂNDIA DO SISTEMA METROVIÁRIO DE BRASÍLIA	30.000	30.000	30.000	100
IMPLANTAÇÃO DO TRECHO DA LINHA 02 DO SISTEMA METROVIÁRIO DE SÃO PAULO - SP	270.000	270.000	270.000	100

9.4.2 CUSTEIO E DÍVIDA

Valores em R\$				
DESCRIÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	APROVADO	-	140.389.619	140.389.619
	LIMITE	-	140.389.619	140.389.619
	REALIZADO	-	137.439.364	137.439.364
SENTENÇAS TRABALHISTAS	APROVADO	-	21.431.265	21.431.265
	LIMITE	-	21.431.265	21.431.265
	REALIZADO	-	21.431.125	21.431.125
MANUT. OPERAÇÃO DOS SISTEMAS (1)	APROVADO	68.567.655	44.823.916	113.391.571
	LIMITE	68.567.655	44.823.916	113.391.571
	REALIZADO	68.452.291	44.724.822	113.177.113
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (1)	APROVADO	3.480.172	10.860.642	14.340.814
	LIMITE	2.765.498	10.741.412	13.506.910
	REALIZADO	2.599.093	10.617.564	13.216.657
CUMPRIM. OBRIG. DECORRENTES TRANSF. SIST. TRANSP. FERROVIÁRIO DESALVADOR	APROVADO	-	9.774.800	9.774.800
	LIMITE	-	9.774.800	9.774.800
	REALIZADO	-	9.774.800	9.774.800
CUMPRIM. OBRIG. DECORRENTES TRANSF. SIST. TRANSP. FERROVIÁRIO DE FORTALEZA	APROVADO	-	10.000.000	10.000.000
	LIMITE	-	10.000.000	10.000.000
	REALIZADO	-	10.000.000	10.000.000
CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	APROVADO	54.520	345.480	400.000
	LIMITE	54.520	345.480	400.000
	REALIZADO	45.765	345.465	391.230
PUBLICIDADE UTILIDADE PÚBLICA	APROVADO	-	30.000	30.000
	LIMITE	-	30.000	30.000
	REALIZADO	-	23.819	23.819
SENTEÇAS CÍVEIS	APROVADO	-	100.385.866	100.385.866
	LIMITE	-	100.385.866	100.385.866
	REALIZADO	-	90.119.261	90.119.261
PENSÕES	APROVADO	-	13.116.310	13.116.310
	LIMITE	-	13.116.310	13.116.310
	REALIZADO	-	12.051.607	12.051.607
REFER	APROVADO	-	2.969.842	2.969.842
	LIMITE	-	2.969.842	2.969.842
	REALIZADO	-	2.859.725	2.859.725
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	APROVADO	18.452.872	6.343.000	24.795.872
	LIMITE	18.452.872	6.343.000	24.795.872
	REALIZADO	17.855.928	6.314.763	24.170.691
SERVIÇO DA DÍVIDA	APROVADO	-	313.668.078	313.668.078
	LIMITE	-	313.668.078	313.668.078
	REALIZADO	-	188.389.689	188.389.689
TOTAL	APROVADO	90.555.219	674.138.818	764.694.037
	LIMITE	89.840.545	674.019.588	763.860.133
	REALIZADO	88.953.077	534.092.004	623.045.081

Obs: (1) Inclui Reaparelhamento Administrativo.

9.4.3 INVESTIMENTO

VALORES EM R\$							
DESCRIÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	JBIC	TOTAL
RECIFE (Cajueiro Seco - TIP/Timbi)	APROVADO	-	9.700.000	-	-	-	9.700.000
	LIMITE	-	9.700.000	-	-	-	9.700.000
	REALIZADO	-	9.699.996	-	-	-	9.699.996
B. HORIZONTE (Eldorado - Vilarinho)	APROVADO	-	9.700.000	-	-	-	9.700.000
	LIMITE	-	9.700.000	-	-	-	9.700.000
	REALIZADO	-	9.693.784	-	-	-	9.693.784
Apoio à Implantação FORTALEZA (Trecho Sul Vila das Flores / João Felipe)	APROVADO	-	66.852.389	-	-	-	66.852.389
	LIMITE	-	66.852.389	-	-	-	66.852.389
	REALIZADO	-	66.852.389	-	-	-	66.852.389
Apoio à Modernização FORTALEZA (Trecho Oeste João Felipe/Caucaia)	APROVADO	-	-	-	10.000.000	-	10.000.000
	LIMITE	-	-	-	10.000.000	-	10.000.000
	REALIZADO	-	-	-	10.000.000	-	10.000.000
SALVADOR (Lapa - Pirajá)	APROVADO	-	2.882.415	35.473.206	-	-	38.355.621
	LIMITE	-	2.882.415	35.473.206	-	-	38.355.621
	REALIZADO	-	2.882.415	35.473.206	-	-	38.355.621
NATAL	APROVADO	-	4.200.000	-	-	-	4.200.000
	LIMITE	-	4.200.000	-	-	-	4.200.000
	REALIZADO	-	4.198.431	-	-	-	4.198.431
MACEIÓ	APROVADO	-	3.900.000	-	-	-	3.900.000
	LIMITE	-	3.900.000	-	-	-	3.900.000
	REALIZADO	-	3.887.750	-	-	-	3.887.750
JOÃO PESSOA	APROVADO	-	4.100.000	-	-	-	4.100.000
	LIMITE	-	4.100.000	-	-	-	4.100.000
	REALIZADO	-	4.099.756	-	-	-	4.099.756
TOTAL	APROVADO	-	101.334.804	35.473.206	10.000.000	-	146.808.010
	LIMITE	-	101.334.804	35.473.206	10.000.000	-	146.808.010
	REALIZADO	-	101.314.520	35.473.206	10.000.000	-	146.787.726

CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS

Valores em R\$							
DESCRIÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	JBIC	TOTAL
REC - (TIP-TIMBI- MODERNIZ DO CABO PAC	APROVADO	-	97.117.000	-	-	-	97.117.000
	LIMITE	-	97.117.000	-	-	-	97.117.000
	REALIZADO	-	97.116.968	-	-	-	97.116.968
B H - (ELDORADO-VILARINHO) PAC	APROVADO	-	4.870.000	-	-	-	4.870.000
	LIMITE	-	4.870.000	-	-	-	4.870.000
	REALIZADO	-	4.869.982	-	-	-	4.869.982
SALVADOR (Lapa - Pirajá) - PAC	APROVADO	-	17.740.440	-	-	-	17.740.440
	LIMITE	-	17.740.440	-	-	-	17.740.440
	REALIZADO	-	17.740.440	-	-	-	17.740.440
SALVADOR (Calçada - Paripe) - PAC	APROVADO	-	13.356.000	-	-	-	13.356.000
	LIMITE	-	13.356.000	-	-	-	13.356.000
	REALIZADO	-	13.356.000	-	-	-	13.356.000
TOTAL	APROVADO	-	133.083.440	-	-	-	133.083.440
	LIMITE	-	133.083.440	-	-	-	133.083.440
	REALIZADO	-	133.083.390	-	-	-	133.083.390

Apresenta-se a seguir uma análise da execução das principais ações de investimento, à luz das restrições orçamentárias:

RECIFE

Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	69.430	-	-	69.430
OUTROS CUSTEIOS (2)	38.504	24.787	-	-	63.291
INVESTIMENTOS (3)	308	106.817	-	-	107.125
TOTAL	38.812	201.034	-	-	238.846

OBS:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

Execução Orçamentária – Projeto

A proposta orçamentária da CBTU para 2007 indicava a necessidade de R\$134,5 milhões para esta Ação.

A LOA/2007 aprovada em 07/02/2007 fixou R\$9,7 milhões para desenvolvimento das ações neste ano. Devido à sistemática/controlar criados pelo MCid/MP para liberação de recursos, vinculando sua disponibilização somente para os contratos com potencial para empenho imediato, só se viabilizou a liberação do saldo do limite para empenho com os recursos da LOA (R\$7,9 milhões), em 29/08/2007. Até o final do exercício a LOA foi empenhada na sua totalidade, sendo liquidados R\$2,3 milhões e pagos R\$2,2 milhões e repassados para RAP/2007 aproximadamente R\$7,5 milhões.

Em 05/07/2007, através da MP nº 381, foi aberto crédito extraordinário para o Projeto de Recife no valor de R\$88,7 milhões, complementando o orçamento previsto originalmente no acordo do PAC para este exercício, já excluído o valor do PDTU, conforme determinação da SPI/MP. O primeiro limite para empenho com estes recursos foi liberado a partir de 29/08/2007. A partir de outubro/2007, quando a SOF/SPI passaram a liberar/controlar os limites para empenho através dos Empreendimentos/Projetos, desvinculando as liberações dos recursos por detalhamento dos contratos, houve uma aceleração no processo dos pedidos/liberação dos mesmos. Assim viabilizou-se a liberação do total do Crédito Extraordinário até novembro, sendo empenhado até 31/12/2007, dos quais foram liquidados R\$3,2 milhão e pagos R\$2,4 milhões, repassados como RAP para 2008 aproximadamente R\$86,3 milhões.

Em 21/12/2007 atendendo a MP nº 406 foi liberado através da Portaria 683, o Crédito Extraordinário de R\$8,4 milhões, antecipando recursos do PAC, em contrapartida ao cancelamento de igual valor das Ações do Metrô de Belo Horizonte (linhas 1 e 2). Este valor referente a 7ª solicitação de liberação de limite, empenhado na sua totalidade até 31/12/2007, com liquidação de apenas R\$0,1 milhão, terá sua aplicação postergada para 2008 como RAP, podendo gerar um avanço físico de aproximadamente 1% neste ano. Destina-se principalmente a reforçar a Revisão e Climatização de TUE's e Implantação de Sinalização, além de desapropriação e de intervenções na Linha Centro para melhoramento da Via Permanente, Estações, Terminais e Oficinas e Sistemas Elétrico e Eletrônico.

Desta forma o total do orçamento aprovado para 2007, com suas alterações até esta data montou em R\$106,8 milhões, dos quais aproximadamente R\$102,2 milhões devem ficar inscritos em Restos a Pagar em 2008 (RAP/2007), só gerando avanço físico efetivamente neste ano. Desta forma devido a baixa execução orçamentária, por motivos de atrasos em licitações e execução de serviços, que foram postergados para 2008 nos RAP's já citados, a

meta física para 2007 não foi atingida. O Crédito da MP nº 406, não foi contabilizado como incremento da meta para 2007.

Para atender as intervenções do PDTU de Recife, foi liberado em agosto o total do recurso previsto (R\$1,6 milhões), através de Destaque especial para o orçamento da CBTU, já que se refere a Ação da SEMOB (GAP/PAC). Deste valor que foi empenhado na sua totalidade, foram liquidados e pagos R\$0,4 milhões, até dezembro/2007.

O PLOA/2008 em análise no executivo, fixou para esta Ação neste ano o programado no acordo do PAC de R\$90,0 milhões. Devido ao orçamento suplementar de R\$8,4 milhões liberado em dezembro/2007 e o montante de RAP/2007, deverá ser revista a programação do PAC para melhor adequação da capacidade de execução física a partir de 2008.

R\$ mil			
Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
TIP-Timbi e Rodoviária-Recife-Cabo	106.817	106.817	106.817

BELO HORIZONTE

Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	38.321	-	-	38.321
OUTROS CUSTEIOS (2)	37.262	15.399	-	-	52.661
INVESTIMENTOS (3)	168	14.564	-	-	14.732
TOTAL	37.430	68.284	-	-	105.714

OBS: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

Execução Orçamentária – Projeto

Eldorado - Vilarinho

Esta Ação foi incluída na proposta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), criado a partir de janeiro/2007, indicando a necessidade de aplicação de mais R\$18,9 milhões de aporte em 2007, para complementação do Projeto da Linha 1 que não teve recurso suficiente quando do acordo do PPI em 2005. Aos recursos do PAC, para 2007, foram acrescentados os valores de RAP/2005 e RAP/2006, num montante de R\$22,3 milhões, para complementação das programações não efetivadas nestes anos, gerando avanço físico específico apenas em 2007. O total destes recursos, referem-se principalmente à complementação da implantação do terminal de Vilarinho, incluindo estacionamento do rabicho; aquisição de sobressalentes complementares dos sistemas de sinalização; aquisição de equipamentos para reaparelhamento de oficina, apoio na via; fornecimento de equipamentos complementares para as estações e terminais; ampliação de bilhetagem automática (bloqueios eletrônicos); recuperação de TUE's acidentados e modernização do sistema de freios dos trens, entre outros.

Desta forma o novo valor do Projeto de BH – Eldorado Vilarinho (Linha 1) com as intervenções necessárias e acordadas até então, atualizado conforme proposta do PAC passou para R\$600,9 milhões. Nesta concepção, o Projeto encontra-se praticamente concluído e a linha operando comercialmente. Faltaram apenas algumas complementações, previstas a princípio para serem realizadas em 2007 mas que foram postergadas para 2008 com recursos inscritos em RAP. O objetivo principal, nesta etapa do PAC é encerrar a implantação da Linha 1, focada na construção da Estação de Integração do Vilarinho, sem o shopping, observando que as obras do estacionamento do rabicho não foram iniciadas por impossibilidade de contratação da empresa vencedora da licitação.

A Linha Eldorado/Vilarinho, que já está transportando em torno de 145 mil passageiros dia útil, tem a previsão de atingir ao final da implantação das intervenções complementares previstas, o transporte de até 235 mil passageiros dia.

No PL-PPA/2008-2011(PL031/2007) encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, foi retirada por iniciativa da SPI/MP parte dos recursos do PAC destinados à Ação da Linha 2 do STU de BH e transferidos para a Ação da Linha 1 - Eldorado-Vilarinho, perfazendo um total de mais R\$136,9 milhões até 2010, sendo R\$46,9 milhões em 2008 (conforme ratificado no PLOA/2008 - PL030/2007, em análise no Executivo), R\$82,1 milhões em 2009 e R\$7,9 milhões em 2010. Segundo o MP esta decisão, teve grande interferência do Governo de MG em reunião na sala do GPAC, no sentido de priorizar a Linha 1. Para maiores esclarecimentos ver sobre este assunto no texto do “Trecho Barreiro - Hospitais (Linha 2)”, neste relatório.

A Ação foi desenvolvida em 2007 principalmente com os recursos do RAP/2005(PPI), previstos originalmente para serem aplicados em 2006 até dezembro. Devido aos atrasos na execução dos contratos, parte das intervenções a serem realizadas com o RAP/2005 foi postergada para 2007, para execução de seu saldo. Foram liquidados em 2006 um total de R\$61,7 milhões deste RAP, e foram postergados para 2007 a aplicação de R\$17,1 milhões (já com cancelamento de R\$48,2 mil), dos quais foram liquidados R\$13,4 milhões e pagos R\$13,1 milhões até dezembro/2007. Um saldo de aproximadamente R\$3,8 milhões, impossibilitado de ser aplicado em 2007, teve sua liquidação estendida até junho/2008.

O Orçamento total aprovado para o ano 2006, com as alterações ocorridas até dezembro montou em R\$8,8 milhões, disponibilizados pelo Crédito Extraordinário (MP nº 290). Foi empenhado na sua totalidade e liquidado em torno de R\$3,9 milhões até o final daquele exercício, ficando como RAP/2006, R\$5,1 milhões (já com cancelamento de R\$63 mil) para serem aplicados em 2007, gerando avanço físico somente neste ano, os quais foram liquidados e pagos na sua totalidade até 31 de dezembro.

A LOA/2007 aprovada em 07/02/2007 fixou R\$9,7 milhões para desenvolvimento das ações neste ano. Estes recursos foram liberados até outubro/2007, dentro do atendimento à décima solicitação de recursos, porem R\$40,2 mil vieram a mais na fonte 0311 e a menos na fonte 0111, inviabilizando a complementação do total da LOA/2007. Em 23/11/2007, foi liberado o crédito acertando a fonte 0111, porem o limite correspondente só foi autorizado em 11/12/2007. Foi empenhado praticamente na sua totalidade. Até 31/12/2007 foram liquidados e pagos aproximadamente R\$6,1 milhões devendo o saldo (R\$3,6 milhões) ser postergado para 2008 como RAP/2007, gerando avanço físico efetivo apenas neste ano.

Em 05/07/2007, através da MP nº 381, foi aberto crédito extraordinário para o Projeto de BH Eldorado/Vilarinho no valor de R\$9,3 milhões, complementando o orçamento previsto no acordo do PAC. Em 06/12/2007 foi liberado a última parcela de Limite para Empenho correspondente a 16ª solicitação encaminhada em 30/11/2007, completando o total deste recurso. Foi empenhado na sua totalidade a menos de R\$4,4 milhões, por impossibilidade de empenho referente basicamente à não homologação da licitação para execução do rabicho para manobras em Vilarinho. Este recurso foi cancelado e devolvido ao MCid (MP nº 406) e transferido para Ação do PAC do Metrô de Recife. O total empenhado praticamente ficará todo para ser inscrito em RAP/2007, para aplicação em 2008, tendo sido liquidado apenas R\$58,3 mil e pago R\$32,2 mil até o final de dezembro/2007.

Desta forma o total do orçamento aprovado para 2007, com suas alterações até o final do exercício montou em R\$14,6 milhões, dos quais aproximadamente R\$8,4 milhões ficarão inscritos em Restos a Pagar em 2008 (RAP/2007), só gerando avanço físico efetivamente neste ano. Desta forma a meta física para 2007 não foi atingida, visto a baixa execução orçamentária, principalmente por atrasos em licitações e execução de serviços, que foram postergados para 2008 nos RAP's já citados, além da frustração da obra do estacionamento do rabicho de Vilarinho (com recursos cancelados em 2007) e da frustração do saldo do RAP/2005 destacado as intervenções de fornecimento e montagem de prensa para eixamento de rodas e remanescentes da implantação da sinalização de São Gabriel Vilarinho.

Barreiro - Calafate

Com vistas à otimizar o Programa de Regionalização, buscando a transferência da gestão do sistema para o Estado e a continuidade das obras, a CBTU apresentou em dezembro/2006 uma proposta de inclusão desta Ação no PPI. Desta forma, a Ação teve sua proposição de inclusão no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), prevendo a necessidade de aplicação de R\$167,4 milhões de 2007 até 2009, com um aporte inicial, em 2007, de R\$23,0 milhões.

Neste momento inicial dos estudos do PAC, o valor total do Projeto, contemplando redução do escopo para implantar apenas sua primeira fase no trecho Barreiro/Calafate, que prevê a garantia da faixa de domínio e infra-estrutura com segregação da faixa reservada ao METRÔBH, foi estabelecido em R\$225,4 milhões.

A programação destes recursos previu a retomada das obras, visando concluir esta fase e realizando obras civis de infra-estrutura, com desapropriações, vedação da faixa, contenção das encostas, transposições ferroviárias (prioridade para ligação do bairro Tereza Cristina ao Cemitério Colina e do bairro Vista Alegre – trincheira Benjamin Flores), remanejamento das linhas de carga da FCA e MRS Logística e o desenvolvimento dos projetos executivos do ramal Calafate/Barreiro e das linhas do metro subterrâneo (Linha 2 e Linha 3), que possibilitariam definir traçado, material rodante e tipo de obras físicas. O desenvolvimento destes projetos é parte integrante do Programa CBTU/BIRD, delineando a rede de linhas de metrô da região metropolitana e, por sua vez, beneficiando o Programa de Descentralização do sistema de Belo Horizonte. Esta proposta incluía também o aproveitamento do que já foi executado, com a continuidade da Estação Amazonas e a implantação da Estação de integração do metrô com a nova rodoviária (estação entroncamento Nova Rodoviária), comum as linhas 1 e 2, prevista no Programa CBTU/BIRD da Linha 1, além do monitoramento ambiental.

O ramal Barreiro/Calafate tem uma demanda prevista de 100 mil passageiros dia útil, quando houver a ligação com a área hospitalar (previsão de continuidade do Projeto da Linha 2). Sem ligação com a área central de Belo Horizonte, a capacidade da linha 1 – Eldorado/Vilarinho de absorver passageiros do ramal Calafate Barreiro é muito pequena.

Era esperado que as gestões governamentais no momento fossem para dar todo apoio às programações do PAC, priorizando todas as ações necessárias para sua implantação e garantia do seu sucesso, mas no caso do Projeto BH, isto não pôde ser viabilizado.

A partir de julho/2007, foi decidida a separação da Ação de Barreiro Calafate em duas distintas, sendo uma apenas para elaboração de projetos da Linha 2 (não mais considerando a execução do projeto da Linha 3), identificada como Elaboração de Projetos da Linha 2 do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte – BH, para a qual, em 05/07/2007, através da MP nº 381, foi aberto crédito extraordinário no valor de R\$4,0 milhões, para as atividades neste ano.

Nesta ocasião não foi liberado nenhum recurso para a Ação original de implantação da infraestrutura/faixa de domínio, conforme pactuado no acordo do PAC, ficando pendentes, neste caso, R\$19,0 milhões para a Ação como um todo em 2007, mesmo considerando que não serão mais realizados todos os projetos. Esta segunda Ação - Correção e Vedação do Trecho Barreiro – Calafate, foi aprovada em agosto/2007 pela Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA, com a exclusão da elaboração dos projetos e da estação Entroncamento.

No PL-PPA/2008-2011, encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, a Ação da Linha 2 do STU de BH conta apenas com R\$11,6 milhões em 2008. O restante dos recursos previstos no PAC foram remanejados para a Ação da Linha 1 - Eldorado-Vilarinho num total de R\$46,9 milhões em 2008, R\$82,1 milhões em 2009 e R\$7,9 milhões em 2010. A nova Ação, criada em 2007 para Elaboração do Projeto da Linha 2 do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte, foi contemplada apenas com R\$1,8 milhões para 2008 (PL-LOA/2008), insuficientes para dar continuidade ao contrato em vigência e renegociado para o novo escopo. Embora a CBTU tenha manifestado, desde 17/08/2007, a necessidade dos recursos da MP 381 (R\$4,0 milhões) para continuidade destes projetos, os mesmos acabaram sendo cancelados em 21/12/2007, conforme MP nº 406, e transferidos para a ação de implantação do sistema de trens urbanos de Recife (Ação integrante do PAC). Desta forma, embora incorporada ao PAC, não houve liberação de orçamento para as Ações da Linha 2 do Metrô de BH em 2007.

R\$ mil			
Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
Eldorado – Vilarinho	14.570	14.570	14.564
Calafate – Barreiro	-	-	-
TOTAL	14.570	14.570	14.564

SALVADOR

Execução Orçamentária - Total

DESCRIÇÃO	R\$ mil				
	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
OBRIGAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA (1)	-	10.938	-	-	10.938
OUTROS CUSTEIOS (2)	-	578	-	-	578
INVESTIMENTOS	-	33.979	35.473	-	69.452
TOTAL	-	45.495	35.473	-	80.968

OBS: (1) Inclui Pessoal, Proteção ao Trabalhador e Sentenças Trabalhistas

(2) Sentenças Cíveis e Pensões.

Execução Orçamentária – Projeto

Lapa – Pirajá

As intervenções do PPI no Metrô, trecho Lapa/Acesso Norte, foram desenvolvidas em 2006 com os recursos de Restos a Pagar (RAP 2005) referentes ao Crédito Extraordinário de R\$72 milhões liberado naquele exercício. Foram repassados para CTS até dezembro/2006 o total de R\$60,1 milhões referentes a 1ª e 2ª parcela acordadas no convênio. A terceira e última parcela deste RAP (R\$11,9 milhões), foi postergada para 2007 e foi repassada para CTS em janeiro, tendo a CTS apresentado prestação de contas do total repassado em maio de 2007.

A LOA/2006 aprovou R\$149,6 milhões, tendo sido empenhados apenas R\$119,6, devido a redução de R\$30 milhões (transferidos para o Projeto do Corredor Tiradentes de São Paulo, conforme orientação do MCid em 27/12/2006), inscritos como RAP/2006. Foram repassados R\$18,5 milhões para a CTS em Janeiro e mais R\$47,1 milhões em maio referentes à 4ª parcela. Em setembro foi remetida a 5ª parcela, no valor de mais R\$36,3 milhões, cuja prestação de contas deverá ser concluída em janeiro/2008.

O RAP/2006 foi reduzido em 2007 de mais R\$17,7 milhões de recursos da fonte BIRD, devido a perda do saldo desta conta, em virtude da desvalorização cambial. A CBTU encaminhou, em 31/08/2007, a ratificação da necessidade de repor este valor perdido, como crédito suplementar à LOA/2007, para amparar a programação existente.

A LOA/2007 aprovou, em 07/02/2007 R\$38,4 milhões, compensando a perda de R\$8,4 milhões reduzidos na aprovação da LOA/2006 (estava prevista no PPI/2005 a aplicação de R\$158,0 milhões e foram aprovados R\$149,6 milhões) e ampliando o previsto no PPI/2005 para este ano (R\$29 milhões) em mais R\$1,0 milhão. Desta forma a LOA/2007 passou a atender a necessidade acordada no PAC/2007 para este ano. Contudo o recurso total do PAC ficou reduzido de R\$29 milhões (R\$30,0 milhões reduzidos do Projeto no exercício de 2006 reduzidos de R\$1,0 milhão acrescido à LOA/2007/PAC), necessários para concluir o Projeto do Metrô e do acordado no convênio do PPI (R\$259 milhões) com a CTS.

No PL-PPA/2008-2011 encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, o Projeto do METRÔ – Lapa/Pirajá foi contemplado com a recomposição de parte dos recursos perdidos (R\$29 milhões), prevendo, para o período de 2008/2011, um saldo de R\$432,7 milhões, com término em 2011.

Da mesma forma, foram recuperados R\$17,7 milhões de recursos da fonte BIRD do RAP/2006, através de suplementação à LOA/2007, aprovada pela MP N.º 402 DE 23/11/2007, visando suprir as necessidades que estavam programadas com este RAP. O Limite foi autorizado através da Fita SOF 0706 de 07/12/2007 e o recurso foi totalmente empenhado até o final deste exercício e ficará inscrito como RAP/2007, para aplicação em 2008, podendo gerar avanço físico efetivo apenas neste ano.

Devido ao montante de recursos aplicados com RAP/2005 (já transferidos na sua totalidade para CTS, sendo R\$11,9 milhões em jan/2007) e RAP/2006 (transferidos R\$101,9 milhões, ainda com saldo a prestar contas), os recursos do orçamento de 2007 só puderam ser disponibilizados a partir de dezembro/2007, sendo totalmente empenhados (R\$38,4 milhões). No entanto, não foi possível sua liquidação e serão repassados na sua integralidade para serem aplicados em 2008, só gerando avanço físico a partir deste período.

Desta forma, orçamento total aprovado para 2007, com suas alterações até 31 de dezembro, montou em R\$56,1 milhões, que ficarão inscritos em Restos a Pagar em 2008 (RAP/2007).

Calçada – Paripe

O Projeto de Salvador foi incluído no Projeto Piloto (PPI) a partir de setembro/2005, através de convênios com o estado da Bahia, com a Prefeitura de Salvador e com a Companhia de Transporte de Salvador – CTS. O Sistema de Trens de Salvador foi transferido para Prefeitura local em 30/11/2005. Contudo devido a embargo por decisão judicial o processo acabou se consolidando somente a partir de 06/06/2006, com a revogação da liminar pela justiça.

O convênio assegurou a verba total em recursos da União de R\$24,0 milhões (Crédito Extraordinário), mais o valor do RAP/2005 referente ao orçamento da LOA/2005 (R\$9,2 milhões) para concluir as obras da linha do subúrbio até 2006. Os contratos foram sub-rogados à CTS, com acompanhamento, assessoria técnica e subsídio de R\$12,0 milhões para operação do sistema por um período aproximado de 18 meses, os quais foram repassados integralmente em 2005 e 2006, através de Ação específica de Cumprimento de Obrigações Decorrentes da Transferência. Foram aprovados e transferidos em maio, R\$3,4 milhões solicitados pela prefeitura de Salvador/CBTU para complementar a diferença apurada/comprovada ao necessário para esta subvenção até junho/2007. A Prefeitura/CTS apresentou a necessidade de aproximadamente mais R\$18 milhões, em 3 parcelas de aproximadamente R\$6,0 milhões por semestre, a partir de Julho/2007, para garantir a operação do sistema até dezembro/2008, quando espera-se que a evolução física da modernização dos trens e implantação do Metrô, possa garantir um mínimo de auto-sustentabilidade aos sistemas. Desta forma, foi encaminhado pedido de suplementação para a ação de Cumprimento das obrigações decorrentes da transferência do Sistema de Transporte Ferroviário de Passageiros de Salvador – BA, no valor de R\$6,4 milhões, para ressarcimento do déficit operacional do segundo semestre do exercício, referente à administração do Sistema pela CTS. Este crédito foi liberado em 27/11/2007 através da Fita SOF ESB 0638, teve limite autorizado no SIAFI em 18/12/2007 através da Fita SOF 0797, foi totalmente empenhado e transferido para CTS.

Com o cancelamento da transferência do sistema e das remessas de recursos, as obras ficaram praticamente paralisadas até maio/2006. Neste contexto, as obras sofreram grande atraso, comprometendo o cumprimento da meta de conclusão do escopo reduzido de modernização para Calçada Paripe em 2006, de forma que esta ficou postergada para 2007. Assim, foi prorrogado o saldo do RAP/2005 do Crédito Extraordinário.

Foi assinado em 18/12/2006 o primeiro Termo Aditivo ao convênio 010/2005/DT, alterando o Plano de Trabalho, e prorrogando seu prazo até 31/12/2007.

A modernização do trecho Calçada/Paripe, em sua plenitude, conforme proposta inicial da CBTU para inclusão da Ação no PPI em 2005 importava em R\$86,3 milhões. O total de recursos liberados, incluindo a parcela aprovada nesta ocasião para o PPI, perfaz o montante de R\$46,9 milhões, reduzindo 46% os recursos previstos, restringindo assim o atendimento do Objeto original da Modernização do Trecho. Desta forma a CBTU apresentou em dezembro/2006 uma nova proposta para a Ação de Modernização, complementando o Programa do PPI, onde previu uma necessidade da ordem de mais R\$26,7 milhões.

A Ação foi incluída na proposta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), criado a partir de janeiro/2007, prevendo a aplicação dos R\$26,7 milhões como incremento ao valor já assegurado pelo Convênio do PPI existente, para serem aplicados em 2007 e 2008. Para 2007 foi considerado um aporte inicial no valor de R\$13,4 milhões. Aos recursos do PAC, para 2007, foram acrescentados também, recursos que estavam inscritos em Restos a Pagar, num

montante de R\$9,9 milhões, para complementação das programações não efetivadas em 2006, podendo gerar avanço físico específico apenas em 2007.

R\$ mil			
Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
Lapa – Pirajá	56.096	56.096	56.096
Calçada - Paripe	13.356	13.356	13.356
TOTAL	69.452	69.452	69.452

FORTALEZA

Execução Orçamentária - Total

R\$ mil					
DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	JBIC	TOTAL
OBRIGAÇÕES TRANSFERÊNCIA (1)	-	10.018	-	-	10.018
OUTROS CUSTEIOS (2)	-	85	-	-	85
INVESTIMENTOS	-	66.852	10.000	-	76.852
TOTAL	-	76.955	10.000	-	86.955

OBS.: (1) Inclui Pessoal, Proteção ao trabalhador e Sentenças Trabalhistas.

(2) Sentenças Cíveis e Pensões

Execução Orçamentária – Projeto

Linha Sul

Do orçamento aprovado para o exercício de 2006 (LOA/2006) – R\$82,9 milhões – o montante de R\$19,0 milhões foi repassado para o METROFOR e utilizado para pagamento de despesas contratuais remanescentes, relativas a 2005, não previstas quando da formalização do convênio do PPI, valor que somado aos R\$100,2 milhões do orçamento de 2005 (incluindo a parcela do RAP/2005), totaliza R\$119,2 milhões repassados até abril/2007. O saldo da LOA/2006 - R\$63,9 milhões, convertido para a fonte 0311 (Tesouro), foi integralmente inscrito em Restos a Pagar do exercício de 2006 (RAP/2006), em função das dificuldades para cumprimento do cronograma do Convênio, sendo que deste total, até o final de dezembro de 2007, foram repassados R\$34,0 milhões, devendo a diferença R\$29,9 milhões ser postergada como RAP para 2008. O total repassado, até dezembro de 2007, referente ao PPI/PAC foi de R\$153,1 milhões. De recursos do Estado do Ceará, até dezembro de 2007, foram repassados e aplicados R\$26,9 milhões.

Em 23/10/2007, foi disponibilizado limite para empenho, referente à dotação aprovada na LOA/2007 para a Ação de Implantação do Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza / Linha Sul - R\$66,9 milhões. Este recurso foi totalmente empenhado até o final do exercício, e totalmente inscrito em RAP/2007, gerando avanço físico apenas em 2008, sendo que R\$38,3 milhões já foram liquidados. Em 23/11/2007, foi assinada a MP nº 402, confirmando o cancelamento do valor excedente ao previsto no PAC na LOA/2007 (R\$50,0 milhões).

Já foram efetuadas 3 remessas de recursos da União ao METROFOR, sendo que a remessa da 4ª parcela prevista estava condicionada à prestação de contas de aplicação dos recursos da 2ª parcela. Após a 21ª Prestação de Contas, que complementou a comprovação de utilização dos valores referentes à 2ª remessa, o METROFOR se habilitou ao recebimento da 4ª remessa de recursos, no valor de R\$68,2 milhões, que implica na utilização do saldo do RAP 2006 (R\$29,9 milhões) e de parte do orçamento de 2007 (R\$38,3 milhões).

No PL-PPA/2008-2011 encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, o Projeto de Fortaleza Linha Sul, foi contemplado com a recuperação dos recursos perdidos, já citados, aprovando o valor indicado para o total do mesmo com o incremento do PAC, e prevendo para o período de 2008/2011 o saldo de R\$476,7 milhões, com previsão de término, agora até 2011 com R\$36,6 milhões para este ano. Devido a efetivação do limite para empenho com parte do valor da LOA/2007, que corresponde exatamente o pactuado no PAC para 2007 (R\$50 milhões além do que estava pretendendo nova programação da SOF/SPI), deverá ser reduzido igual valor que estava sendo compensado na dotação prevista para 2008 no PPA.

Linha Oeste

A Ação de implantação da Linha Oeste estava excluída do PPA-2004/2007, não tendo sido alocados recursos até 2005.

Com a entrada do Projeto METROFOR no PPI, e baseado no convênio 011-2005/P, firmado com o estado do Ceará e com o METROFOR, a União se comprometeu em apoiar a implantação do Projeto da Linha Oeste, com a transferência de R\$70 milhões, cancelando todos os compromissos de aporte de recursos firmados anteriormente.

O escopo do Projeto original, que era de eletrificar e modernizar o trecho atual Linha Oeste, foi reduzido. O novo Projeto passou na ocasião a estabelecer a Remodelação e Recuperação da Via Permanente no trecho Caucaia - João Felipe, numa extensão de 19,5 km, compreendendo a reforma de 10 estações, remodelação de 18 carros PIDNER de passageiros e recuperação de 6 locomotivas diesel, permanecendo a operação do trem diesel no trecho. A LOA de 2006 destinou R\$40 milhões para aplicação a Linha Oeste. Este valor foi liberado em 21/06/2006 e empenhado em sua totalidade em julho/2006. No entanto, durante o período eleitoral, a Instrução Normativa nº 02 publicada no DOU 104, em 01/07/2006, impediu a transferência de recursos para o METROFOR.

A demora na liberação de limite para 2006 e na liberação das transferências dos recursos, bem como a necessidade de inclusão de cláusulas solicitadas pela CGU, motivou a elaboração do Termo Aditivo nº 02 ao Convênio 008-2005/DT, prorrogando o prazo de conclusão do Convênio para setembro de 2008.

Vencido o prazo da Instrução Normativa, foi repassada, em novembro/2006, a primeira parcela de recursos, no valor de R\$190,0 mil do orçamento de 2006. Este valor foi suficiente, apenas, para amparar providências necessárias para o início da realização dos processos de contratações (Licitações) de serviços e fornecimentos. O saldo de R\$39,8 milhões foi integralmente inscrito em RAP 2006. Em maio/2007 foi repassada ao METROFOR a segunda remessa da parcela da União prevista para o Convênio no valor de R\$5,5 milhões. Considerando a IN/97, não é necessária a comprovação prévia dos recursos já enviados para o METROFOR para a remessa da segunda parcela. Não houve mais transferência de recursos até outubro.

Com base no novo Plano de Trabalho oficializado pelo TA-02 e com a comprovação da aplicação dos recursos relativos à 1ª Remessa (R\$190,0 mil), cuja Prestação de Contas foi aprovada pela CBTU, o METROFOR se habilitou ao recebimento da 3ª Remessa de recursos, no valor de R\$18,7 milhões, que implicou na utilização de mais uma parte do saldo do RAP 2006 (R\$34,3 milhões), restando, deste orçamento o montante de R\$15,6 milhões, que será postergado como RAP para 2008, só gerando avanço físico efetivo neste ano.

Em dezembro de 2006, a CBTU apresentou proposta para revisão/ampliação dos Projetos inclusos no PPI, oferecendo como alternativa de aquisição de 6 VLT's em substituição aos serviços de recuperação de locomotivas e carros Pidner, sem alterar o valor e prazo já estabelecidos no Convênio. Essa modificação trará melhorias significativas para o sistema, com redução dos custos operacionais e ganhos para os usuários em conforto, segurança e rapidez, além de possibilitar a construção pela nossa indústria nacional, em consonância com o projeto do Trem Padrão especificado pela CBTU.

Com a inclusão desta Ação no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi confirmada a alternativa proposta pela CBTU, ou seja, sem acréscimo de valor, substituir os serviços de recuperação de locomotivas e carros Pidner pela aquisição de 6 VLT's. Desta forma, a proposta do PAC previu para esta Ação R\$69,8 milhões, que corresponde ao valor inscrito como RAP 2006 (R\$39,8 milhões), acrescido de R\$30 milhões, distribuídos em 2007 (R\$10 milhões) e 2008 (R\$20 milhões).

Será mantida, por solicitação do METROFOR a recuperação de carros de passageiros e locomotivas, para operação enquanto não se efetiva a entrega dos VLT's, porém com redução para 13 carros PIDNER de passageiros e 2 locomotivas diesel a serem recuperados, viabilizando-se assim intervenções mais leves.

No PL-PPA/2008-2011 encaminhado em 31/08/2007 pelo Governo Federal ao Congresso, foram ratificados os recursos do PAC conforme previstos, R\$20 milhões em 2008.

Em 23/10/2007, foi disponibilizado os R\$10,0 milhões de limite para empenho, referente à dotação aprovada na LOA/2007 para a Ação de Modernização do Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza / Linha Oeste. Este recurso foi totalmente empenhado até o final do exercício, porem não houve liquidação, devendo ser totalmente inscrito como RAP/2007, para aplicação em 2008, só gerando avanço físico efetivo neste ano. Em 23/11/2007, foi assinada a MP nº 402, confirmando o cancelamento do valor excedente ao previsto no PAC na LOA/2007 (R\$20,0 milhões).

Os serviços/fornecimentos estão em fase de licitação/contratação e início de mobilização, acarretando a baixa execução orçamentária, explicitada pelos repasses em RAP para 2008, já citados. Desta forma, não foi registrado avanço físico considerável desta Ação, não sendo atingida a meta para 2007.

R\$ mil

Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
Vila das Flores – João Felipe - Trecho Sul	66.852	66.852	66.852
João Felipe – Caucaia - Trecho Oeste	10.000	10.000	10.000
TOTAL	76.852	76.852	76.852

NATAL**Execução Orçamentária**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	4.303	4.303
OUTROS CUSTEIOS (2)	2.479	3.750	6.229
INVESTIMENTOS (3)	240	4.198	4.438
TOTAL	2.719	12.251	14.970

OBS.:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reparelhamento Administrativo

A dotação orçamentária (LOA-2006) com as alterações efetuadas até dezembro, foi de R\$2.400 mil. Foi liberado o total em limite orçamentário. Foram empenhados um total de R\$2.385 mil e liquidados até o final do exercício daquele ano um total de R\$714,4 mil, neste caso para atender a recuperação dos carros de passageiros. De forma que ficou postergada para 2007, como recursos de Restos a Pagar a aplicação de R\$1.670 mil (RAP/2006) já considerando o cancelamento de R\$1,4 mil, para complementação das programações não efetivadas em 2006. Foram liquidados e pagos na sua totalidade até dezembro/2007, com exceção de R\$1.162 mil prorrogado como RAP para 2008, referente a aquisição de trilhos TR-45, adquiridos de siderúrgica chinesa, com previsão de entrega até março/2008.

Foi aprovado Crédito Suplementar de R\$2,0 milhões em 22/11/2007, através da Lei n.º 11.573, referente ao crédito de R\$4,3 milhões solicitado em março/2007. Desta forma o total do orçamento aprovado para 2007, com suas alterações até dezembro montou em R\$4,2 milhões. O Limite para Empenho destes recursos só foi disponibilizado no SIAFI em 11/12/2007 através da NL 000114, tendo sido praticamente todo empenhado nos contratos de recuperação geral de 4 carros de passageiros (R\$1.017,8 mil); provisão de material/equipamentos para a revisão geral de uma Locomotiva (R\$474,3 mil) e aquisição de dormentes e fixações de trilhos TR-37 (R\$507,4 mil). Devido ao prazo limitado, não houve nenhuma liquidação com estes recursos até o final deste exercício, ficando inscritos em RAP/2007, podendo capacitar uma evolução física de 5,1% na recuperação do sistema, apenas em 2008. O recurso do crédito suplementar contribuirá para reduzir de forma significativa o nível de degradação acentuada do sistema, atendendo de modo geral, as intervenções mais iminentes de recuperação da via permanente e do material rodante. O crédito suplementar de R\$3,0 milhões, solicitado em agosto/2007, não foi encaminhado para aprovação do SOF/SPI.

Os limites para empenhos com os recursos da LOA/2007 (R\$2.200 mil), aprovados a partir de fev/2007, foram liberados na sua totalidade até maio. Foram empenhados R\$2.198,9 mil. Foram compromissados em recuperação de carros de passageiros incluindo aquisição de rodas (R\$183,2 mil), totalmente pago; para ações de Recuperação de Locomotivas - motores de tração, rodas, materiais e equipamentos (R\$783,5 mil) dos quais R\$425,1 mil foram liquidados e pagos; para aquisição de fixações e dormentes para trilho TR-37 (R\$870,9 mil) dos quais R\$518,1 mil já foram liquidados e pagos e para recuperação de passagens em nível (R\$361,3 mil), dos quais R\$173,7 mil foram liquidados e pagos. O total pago até 31/12/2007 foi de R\$1.300 mil. Foram postergados para RAP/2007 para aquisição de materiais e equipamentos para locomotiva (R\$358,4 mil), aquisição de fixações e dormentes para trilho TR-37 (R\$352,8 mil) e para recuperação das PN's (R\$187,6). A construção da Parada Parnamirim II, prevista também no programa de recuperação, foi postergada, visto se encontrar em área atualmente não operada pela STU-Natal.

JOÃO PESSOA

Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	4.240	4.240
OUTROS CUSTEIOS (2)	2.180	3.209	5,389
INVESTIMENTOS (3)	65	4.100	4.165
TOTAL	2.245	11.549	13.794

OBS:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

A dotação orçamentária (LOA-2006) com as alterações efetuadas até dezembro, foi de R\$2.075 mil. Foram empenhados na sua totalidade e liquidados até o final do exercício daquele ano um total de R\$235,5 mil, para atender serviços de Via Permanente e na Recuperação de Locomotiva. Assim, ficou postergada para 2007, como recursos de Restos a Pagar a aplicação de R\$1.839 mil (RAP/2006) para complementação das programações não efetivadas em 2006. Foram liquidados e pagos na sua totalidade até dezembro/2007, com exceção de R\$349,6 mil que foi prorrogado como RAP para 2008, referente a aquisição de trilhos TR-45, adquiridos de siderúrgica chinesa, que teve a entrega postergada para até março/2008.

Foram postergados também para aplicação em 2007 os saldos dos RAP's remanescentes de 2004 e 2005, R\$8,6 mil (RAP/2004) e R\$486,4 mil (RAP/2005), ambos pagos até dezembro/2007 e referentes ao contrato de recuperação de 8 carros de passageiros.

Foi aprovado Crédito Suplementar de R\$2,1 milhões em 22/11/2007, através da Lei n.º 11.573, referente ao crédito de R\$4,7 milhões solicitado em março/2007. Desta forma o total do orçamento aprovado para 2007, com suas alterações até dezembro montou em R\$4,1 milhões. O Limite para Empenho do recurso suplementar só foi disponibilizado em 11/12/2007 através da NL 000114, e foi empenhado na sua totalidade em aquisição de dormentes de concreto e fixações de trilhos TR-37 (R\$1.952,5 mil); aprovisionamento de material (rodas) para os carros de passageiros em recuperação (R\$56,8 mil) e em recuperação e adequação de estações (R\$90,7 mil). Devido ao prazo limitado, não houve nenhuma liquidação destes recursos até o final deste exercício, ficando inscritos em RAP/2007, podendo capacitar uma evolução física de 5,5% na recuperação do sistema em 2008. O recurso do crédito suplementar contribuirá para reduzir de forma significativa o nível de degradação acentuada do sistema, podendo atender as intervenções mais iminentes de recuperação da via permanente. O crédito suplementar de R\$2 milhões, solicitado em agosto/2007 não foi encaminhado à SOF/SPI.

O limite para empenho com os recursos da LOA/2007 (R\$2.000 mil), aprovados a partir de fev/2007, foi liberado na sua totalidade até maio e empenhado até dezembro. Ficaram compromissados com as ações de recuperação de carros de passageiros (R\$857,8 mil), dos quais liquidados e já pagos R\$460,6 mil, devendo a diferença R\$397,2 (não liquidada) ficar inscrita em RAP/2007; recuperação de estações (R\$439,5 mil), dos quais R\$320,4 mil já liquidados e pagos e R\$119,1 mil como RAP/2007; construção de galpão de oficina e de 2 estações (R\$329,5 mil) dos quais R\$72,6 mil já liquidados e pagos e R\$256,9 mil como RAP/2007; equipamentos de sinalização (rádios transmissores) para registro e licenciamento (R\$26,6 mil) totalmente pagos; para recuperação de locomotiva (R\$119,0 mil) dos quais R\$118,2 mil já liquidados e pagos e R\$0,8 mil como RAP/2007; para recuperação de via permanente incluindo aquisição de dormentes de concreto (R\$226,4 mil) e para reaparelhamento de oficina (R\$0,9 mil), ambos recursos que não foram liquidados e convertidos diretamente em RAP/2007. O total pago até 31/12/2007 foi de R\$998,3 mil.

MACEIÓ

Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	5.103	5.103
OUTROS CUSTEIOS (2)	2.588	3.762	6.350
INVESTIMENTOS (3)	136	3.888	4.024
TOTAL	2.724	12.753	15.477

OBS.:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

A dotação orçamentária (LOA-2006) com as alterações efetuadas até dezembro, foi de R\$2.075 mil. Foram empenhados na sua totalidade e liquidados até o final do exercício daquele ano um total de R\$1.133,5 mil, para atender serviços de Via Permanente, reforma da Estação de Satuba e na Recuperação de Locomotiva. De forma que ficou postergada para 2007, como recursos de Restos a Pagar a aplicação de R\$941,5 mil (RAP/2006), para complementação das programações não efetivadas em 2006. Foram liquidados e pagos R\$573,5 mil até dezembro/2007, com exceção de R\$30,4 mil referente a locomotiva e R\$14,3 mil de obras civis que deverão ser cancelados e R\$323,3 mil que será prorrogado como RAP para 2008, referente a aquisição de trilhos TR-45, adquiridos de siderúrgica chinesa, que teve a entrega postergada para até março/2008.

Foi aprovado Crédito Suplementar de R\$1,9 milhões em 22/11/2007, através da Lei n.º 11.573, referente ao crédito de R\$12,1 milhões solicitado em março/2007. Desta forma o total do orçamento aprovado para 2007, com suas alterações até dezembro totalizou R\$3,9 milhões. O Limite para Empenho do recurso suplementar só foi disponibilizado no SIAFI em 11/12/2007 através da NL 000114, e empenhado praticamente na sua totalidade. O total empenhado ficou comprometido com a recuperação da via permanente em aquisição de dormentes de madeira e de concreto (R\$1.300,0 mil); na aquisição de rodas ferroviárias para o programa de recuperação de 5 carros de passageiros (R\$287,1 mil) e na compra de locomotiva a vapor (R\$250,0 mil), que teve o valor liquidado e pago. Esta intervenção, inserida num trabalho conjunto com a Prefeitura para implantação do Projeto Trem Turístico Cultural, tem como foco aumentar as opções do segmento turístico da região metropolitana de Maceió, enfatizando os aspectos culturais, sendo, para a CBTU, uma nova alternativa de geração e ampliação de receita extra-operacional, além dos ganhos decorrentes da movimentação a ser gerada no entorno de algumas estações, com atividades de cultura, lazer e entretenimento associadas ao projeto. Devido ao prazo limitado, o restante empenhado do crédito suplementar não foi liquidado até o final deste exercício, ficando inscritos em RAP/2007, podendo capacitar uma evolução física de 4,6% na recuperação do sistema, apenas em 2008. O crédito suplementar de R\$1,7 milhões, solicitado em agosto/2007, não foi encaminhado à SOF/SPI.

Os limites para empenhos com os recursos da LOA/2007 (R\$2.000 mil), aprovados a partir de fev/2007, foram liberados na sua totalidade até maio e todo empenhado até dezembro. Ficaram compromissados com as ações de recuperação de via permanente/aquisição de materiais - brita, pregos de linha, dormentes e trilhos (R\$1.682,8 mil), dos quais foram liquidados R\$912,3 mil, pagos R\$811,5 mil, devendo ficar inscritos em RAP/2007 R\$871,3 mil; de recuperação de locomotiva (R\$165,5 mil), dos quais R\$164,0 mil já liquidados e pagos e R\$1,5 mil como RAP/2007, e para aquisição de rodas ferroviárias, já incluindo diferencial de ICMS (R\$151,8 mil) dos quais R\$127,9 mil já liquidados e pagos e R\$23,9 mil como RAP/2007. O total pago até 31/12/2007 foi de R\$1.103,4 mil.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	39.152	39.152
OUTROS CUSTEIOS (2)	4.428	112.717	117.145
REAP. ADMINISTRATIVO	634	-	634
SERVIÇO DA DÍVIDA	-	188.390	188.390
TOTAL	5.062	340.259	345.321

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Capacitação, Publicidade Pública, Sentenças Cíveis e Pensões (RJ e SP)

ASSISTÊNCIA MÉDICA ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

Este benefício, que tem como objetivo oferecer qualidade de vida aos empregados da companhia, dentro da política de responsabilidade social das instituições, possibilitou o atendimento a 9.093 empregados e seus dependentes, utilizando R\$5.893.193 dos recursos aportados na LOA-2007.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

A companhia está inscrita neste programa desde a sua criação, em 1996, promovendo a concessão de tíquetes alimentação/refeição aos seus empregados. Foram 3.123 empregados beneficiados em média mensal, resultando na aplicação de R\$15.951.838 dos recursos da LOA-2007 destinados a esta finalidade.

AUXÍLIO TRANSPORTE

No sentido de promover emprego e dar condições de acesso ao trabalhador às suas atividades, a companhia atendeu a 1.603 empregados/mês concedendo o vale-transporte aos empregados alcançados pela legislação, utilizando a importância de R\$1.493.241.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES

Para este programa a companhia investiu R\$477.641, beneficiando 523 empregados e propiciando o atendimento a 606 crianças dependentes de empregados (média mensal).

10 GESTÃO FINANCEIRA

10.1 LIBERAÇÃO DOS LIMITES E RECURSOS FINANCEIROS DO TESOURO

O exercício financeiro de 2007 transcorreu como o anterior, quanto à ausência de autorização prévia dos limites financeiros mensais para as fontes constantes da LOA/2007, no Anexo VII (Tesouro, CIDE, Operações de Crédito Externas, Receita Financeira). A CBTU, através da Diretoria de Administração e Finanças, encaminhou sua programação financeira mensal no início de cada mês - acatando Ofício do CGORF/MCID com essa solicitação - com base nos limites orçamentários liberados para o exercício, e com a estimativa dos desembolsos dos Restos a Pagar 2005/2006.

As Programações Financeiras foram emitidas no SIAFI com base nos valores totais solicitados. Porém semanalmente o Departamento Financeiro enviou as necessidades de pagamento da AC e das Unidades Regionais (STU's e ERSP), por meio eletrônico, e assim recebeu os repasses do Ministério das Cidades, abatendo dos totais das despesas previstas para o mês.

Tais repasses do MCidades aconteceram conforme a disponibilidade de Limite Financeiro; desta forma, em algumas ocasiões a CBTU deixou de receber recursos financeiros do Tesouro no prazo requerido, ocasionando atrasos de pagamentos ou reorçamentação de despesas inadiáveis ou de grande vulto em fonte Receita Própria, de maneira a não impedir o processo de pagamento. Esse procedimento vigorou durante todo o exercício.

10.2 GESTÃO DOS PAGAMENTOS

No início de 2007, as despesas de Custeio e Capital gerenciadas pela Administração Central e pelas Unidades Gestoras (STU's), foram pagas com os saldos existentes na Conta Limite de Saque, principalmente aquelas inscritas em Restos a Pagar Processados. O montante dos saldos nas fontes do Tesouro em todas as unidades era de R\$43.478,1 mil, incluindo ações do PPI. Nas fontes de recursos externos, o saldo proveniente de 2006 era de R\$28.944,3 mil.

Nessa fase, quando o MCidades ainda não dispunha de todos os recursos financeiros necessários aos repasses pleiteados pelos órgãos setoriais, visou-se à otimização dos saldos existentes na conta limite de saque da Administração Central, de forma a compatibilizar os pagamentos sob responsabilidade da AC com os sub-repasses às Unidades Gestoras, promovendo, na medida do possível, o atendimento semanal aos diversos Contas a Pagar recebidos.

Outra preocupação constante foi com as datas de vencimento, procurando evitar atrasos e mantendo interação freqüente com os Órgãos Superiores – Ministério das Cidades e STN, de modo a minimizar eventuais demoras no repasse de recursos do Tesouro, ou liberação insuficiente de limites para o Anexo VIII (Receita Própria).

10.3 RECURSOS AMPARADOS PELA LOA/2007

Considerando os Projetos e Atividades amparados pela LOA/2007, a CBTU iniciou o exercício com um valor de R\$25.723,2 mil inscritos em Restos a Pagar provenientes de 2004, 2005 e 2006. Esse montante foi amparado pelo Limite Financeiro de 2007, por força da legislação vigente. Da mesma forma, as Ordens Bancárias emitidas em 28 e 29 dez 06, que totalizaram R\$231,8 mil, por definição, também impactaram este Limite Financeiro.

Desta forma, o Limite Financeiro autorizado já entrou o ano de 2007 comprometido em R\$25.955,0 mil, um valor muito elevado, mesmo levando em conta que os montantes de RAP poderiam ser reduzidos durante o ano, devido a cancelamentos.

10.4 RECURSOS AMPARADOS PELO PPI

Os recursos amparados pelo PPI – Projeto Piloto de Investimentos, não estão sujeitos às limitações financeiras impostas aos recursos da LOA, portanto foram liberados com mais rapidez e em maior quantidade.

O exercício começou com um montante de R\$284.822,4 mil inscrito em RAP 2005/2006, em grande parte atrelado a transferências definidas em Convênios com Estados e Municípios. O exercício encerrou com o montante reduzido a R\$264.216,7 mil devido aos cancelamentos realizados pelos gestores.

A única rubrica amparada pelo PPI, atrelada ao Orçamento/2007, totalizou R\$10.000,0 mil.

Até o final do exercício foram repassados R\$205.471,3 mil, sendo R\$195.471,3 mil de RAP e R\$10.000,0 mil do orçamento de 2007. Não houve prejuízo aos projetos, pois os repasses corresponderam às solicitações efetuadas.

10.5 RECURSOS AMPARADOS PELO CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO

Parte do crédito extraordinário do tesouro concedido aos projetos Recife e Belo Horizonte em 2006, passou para o exercício de 2007 como RAP, num total de R\$57.939,4 mil. As solicitações de recursos foram feitas conforme as informações dos respectivos Coordenadores de Programa e via de regra não sofreram atrasos.

Até o final do ano, foram recebidos R\$40.020,4 mil para os dois projetos, suficientes para cobrir as faturas apresentadas.

10.6 RECURSOS AMPARADOS PELO PAC

Em maio/2007 a CBTU passou a receber dotações orçamentárias e conseqüentemente limites e recursos financeiros para Ações amparadas pelo PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, inicialmente em R\$14.906,8 mil, e encerrando o exercício com R\$267.691,5 mil aprovados.

Desse montante foram repassados, em atendimento à solicitações dos respectivos gestores de programas, o total de R\$23.692,1 mil.

10.7 OUTROS RECURSOS

Os recursos financeiros para Pessoal/Encargos, Pensões Vitalícias e Dívidas Externa/Interna tiveram fluxo contínuo e em tempo hábil às suas aplicações. Os repasses dos recursos para Sentenças Cíveis e Trabalhistas sofreram alguns atrasos ao longo do ano, sendo que do total aprovado de R\$121.817,1 mil, foram solicitados e repassados R\$84.512,6 mil, ficando pendentes de repasse R\$24.627,2 mil.

10.8 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS – BILHETERIA E RENDIMENTOS

Quanto aos limites relativos ao Anexo VIII (Fonte 250), o Ministério das Cidades autorizou, a partir de abril, limites mensais para pagamento que alcançavam, até dezembro, o total de R\$80.998,0 mil.

O limite orçamentário total, liberado ao longo do exercício, atingiu R\$83.488,0 mil, sendo que o limite financeiro foi complementado até alcançar R\$90.077,0 mil, já incluído os Restos a Pagar. Apesar do montante inscrito em RAP ter sido de R\$14.882,6 mil, não houve prejuízo aos pagamentos agendados, cujo total (RAP e Orçamento/2007) montou a R\$89.138,8 mil.

Por outro lado, a CBTU arrecadou Receita Própria na Administração Central e nas Unidades Administrativas - provenientes de bilheteria (somente nas UA's), aluguéis, permissões de uso, receitas administrativas – um montante de R\$85.698,5 mil, que somada aos valores de Receita Financeira, R\$6.131,8 mil, – resultante de aplicação de recursos próprios na AC, STU/BH, STU/REC e STU/NAT - atingiu o montante de R\$91.830,3 mil.

Para manter o equilíbrio entre o orçamento autorizado às Unidades e a realidade financeira dos recursos diretamente arrecadados, houve necessidade de se promover a transferência das unidades superavitárias para cobrir as deficitárias, de forma a permitir os pagamentos

amparados pelas fontes 250 e 280. Essa movimentação atingiu R\$40.339,5 mil em recursos recebidos pelas Unidades e R\$35.991,1 mil em recursos repassados para as Unidades.

10.9 APLICAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS

Os quadros a seguir demonstram os Limites Orçamentários/Financeiros, os Restos a Pagar inscritos em 2006, os recursos recebidos/arrecadados para o RAP/2006 e para o Orçamento/2007, os saldos disponibilizados de 2006, os pagamentos referentes às OB's de 28 e 29/12/06, os valores aplicados (pagamentos feitos sobre o orçamento 2007 e o RAP/2005/2006) e os respectivos saldos para 2008, quanto aos Recursos do Tesouro, Recursos Externos e Recursos Próprios, detalhados nas principais rubricas.

Pede-se notar que os valores informados nas colunas Ordens Bancárias de 28 e 29/12/06 não foram considerados nos valores aplicados nem no cálculo dos saldos restantes para 2008, uma vez que seus recursos ingressaram e foram utilizados integralmente no mesmo período.

O montante de RAP/2005/2006 inscrito, relativo às rubricas que dependem de Limite Financeiro, nas fontes do Tesouro e de Receitas Próprias, foi de R\$24.045,0 mil ao final do exercício, descontados os cancelamentos realizados ao longo do ano; deste total, foram pagos R\$21.590,0 mil, com recursos ingressados especificamente para este fim, acrescido de saldos remanescentes de 2006.

Finalizando, registre-se que a CBTU aplicou nos pagamentos das despesas de Custeio e Capital, inscritas em Restos a Pagar ou amparadas pela LOA, correspondentes a rubricas sujeitas ou não a Limites Financeiros, inclusive aquelas amparadas por PPI/PAC, ao longo do exercício, R\$971.451,7 mil, em recursos de diversas fontes, a saber:

- R\$793.534,3 mil amparados pelo Tesouro, correspondendo a 81,7 % do total;
- R\$82.059,7 mil originários de empréstimos externos, correspondendo a 8,4 %; e

R\$95.857,7 mil arrecadados nas bilheterias e recebidos como rendimentos de aplicações financeiras de receita própria, correspondendo a 9,9 %.

RECURSOS DO TESOURO

(R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	VALOR RECEBIDO	APLICAÇÃO DE RECURSOS	RECEBIDO/ DISPONÍVEL (%)	RECEBIDO/ APROVADO (%)	APLICADO/ DISPONÍVEL (%)	APLICADO/ RECEBIDO (%)
ATIVIDADES	-	65.064.194	52.015.685	47.358.240	79,95	-	72,79	91,05
LOA/2007	-							
OUTROS CUSTEIOS (Gestão/Administ. Programa; Funcion. Sistemas; Capacitação; Publicidade)	-	55.940.808	48.553.880	44.463.819	86,80	-	79,48	91,58
PROT. TRABALHADOR (Aux-Transp.; Aux-Creche; Aux-Alimentação; Assist. Méd.Odontol.)	-	6.343.000	1.900.000	1.900.000	29,95	-	29,95	100,00
CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO	-							
GESTÃO E COORDENAÇÃO DO PAC	-	2.780.386	1.561.805	994.421	56,17	-	35,77	63,67
PROJETOS	-	321.974.800	34.310.093	33.426.744	10,66	-	10,38	97,43
LOA/2007	-							
RECUPERAÇÃO SISTEMA - João Pessoa	-	4.100.000	1.084.920	998.327	26,46	-	24,35	92,02
RECUPERAÇÃO SISTEMA - Maceió	-	3.900.000	1.475.903	1.353.602	37,84	-	34,71	91,71
RECUPERAÇÃO SISTEMA - Natal	-	4.200.000	1.974.470	1.300.015	47,01	-	30,95	65,84
CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO	-							
APOIO IMPL., AMPL. MELH. - Metrô Brasília-DF	-	30.000.000	20.000.000	20.000.000	66,67	-	66,67	100,00
APOIO IMPLANT., AMP. OU MELH. - Metrô de SP	-	270.000.000	-	-	-	-	-	-
SALVADOR - Cump.Obrig.Decorrentes	-	9.774.800	9.774.800	9.774.800	100,00	-	100,00	100,00
PPI / PAC	-	267.691.450	60.404.858	20.731.863	22,57	-	7,74	34,32
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe	-	66.852.389	38.274.549	-	57,25	-	-	-
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia	-	-	-	-	#DIV/0!	-	#DIV/0!	-
FORTALEZA Cump.Obrig.Decorrentes	-	10.000.000	10.000.000	10.000.000	100,00	-	100,00	100,00
SALVADOR Lapa-Pirajá	-	56.096.061	-	-	-	-	-	-
SALVADOR Calçada - Paripe	-	13.356.000	-	-	-	-	-	-
BELO HORIZONTE Eldorado - Vilarinho	-	14.570.000	6.175.466	6.136.337	42,38	-	42,12	99,37
PERNAMBUCO Tip - Timbi	-	106.817.000	5.954.843	4.595.526	5,57	-	4,30	77,17
PESSOAL/ENCARGOS/REFER	-	143.359.461	140.243.649	139.069.637	97,83	-	97,01	99,16
SENT.TRABALHISTAS	-	21.431.265	18.870.885	18.735.375	88,05	-	87,42	99,28
SENT.CÍVEIS	-	100.385.866	65.641.701	64.438.862	65,39	-	64,19	98,17
PENSÕES	-	13.116.310	11.396.101	11.079.412	86,88	-	84,47	97,22
DÍVIDA INTERNA	-	100.253.304	31.364.106	31.364.105	31,28	-	31,28	100,00
JUROS E COMISSÕES	-	17.712.076	13.829.143	13.829.142	78,08	-	78,08	100,00
AMORTIZAÇÃO	-	82.541.228	17.534.963	17.534.963	21,24	-	21,24	100,00
DÍVIDA EXTERNA	-	213.414.774	157.025.583	157.025.584	73,58	-	73,58	100,00
JUROS E COMISSÕES	-	21.969.727	17.492.045	17.492.046	79,62	-	79,62	100,00
AMORTIZAÇÃO	-	191.445.047	139.533.538	139.533.538	72,88	-	72,88	100,00
TOTAL	-	1.246.691.424	571.272.661	523.229.822	45,82	-	41,97	91,59

RECURSOS EXTERNOS

(R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	VALOR RECEBIDO	APLICAÇÃO DE RECURSOS	RECEBIDO/ DISPONÍVEL (%)	RECEBIDO/ APROVADO (%)	APLICADO/ DISPONÍVEL (%)	APLICADO/ RECEBIDO (%)
BIRD (PAC)	-	10.000.000	-	-	-	-	-	-
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia	-	10.000.000	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	10.000.000	-	-	-	-	-	-

RECEITA PRÓPRIA

(R\$ 1,00)

UNIDADE ADMINISTRATIVA	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	ARRECADADA/ SUB-REPASSADA ENTRE UAs	APLICADA	RECEBIDO/ DISPONÍVEL (%)	RECEBIDO/ APROVADO (%)	APLICADO/ DISPONÍVEL (%)	APLICADO/ RECEBIDO (%)
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	-	11.325.833	11.146.097	9.532.825	98,41	-	84,17	85,53
BELO HORIZONTE	-	36.012.043	39.075.094	32.615.523	108,51	-	90,57	83,47
RECIFE	-	35.531.829	35.482.201	32.625.750	99,86	-	91,82	91,95
NATAL	-	2.600.929	1.821.197	1.771.837	70,02	-	68,12	97,29
JOÃO PESSOA	-	2.014.875	1.496.268	1.951.930	74,26	-	96,88	130,45
MACEIÓ	-	2.365.036	2.013.596	1.970.137	85,14	-	83,30	97,84
TOTAL	-	89.850.545	91.034.453	80.468.002	101,32	-	89,56	88,39

* INCLUI RECEITAS FINANCEIRAS

* INCLUI RECEITAS REAP. ADMINISTRATIVO

* NA ADM. CENTRAL INCLUI ER SP

10.10 CONTROLE DE INGRESSOS E DESEMBOLSOS

CBTU/AC – EXERCÍCIO 2007

PROJETO	VALOR DO EMPRÉSTIMO (USD)	INGRESSOS (USD)			DESEMBOLSOS (USD)		
		ACUMULADO ATÉ 2006	VALORES EM 2007	ACUMULADO ATÉ 2007	ACUMULADO ATÉ 2006	VALORES EM 2007	ACUMULADO ATÉ 2007
EXFOR00455	268.000.000,00	236.486.791,77	5.616.722,25	242.103.514,02	211.198.685,25	10.488.471,60	221.687.156,85
SAL 4494-BR (i)	118.000.000,00	85.046.769,81	32.953.230,19	118.000.000,00	97.873.126,89	17.985.114,55	115.858.241,44
FOR 7083-BR (ii)	85.000.000,00	983.189,90	821.960,96	1.805.150,86	88.417,33	13.035.410,72	13.123.828,05

PROJETO	VALOR DO EMPRÉSTIMO (R\$)	INGRESSOS (R\$)			DESEMBOLSOS (R\$)		
		ACUMULADO ATÉ 2006	VALORES EM 2007	ACUMULADO ATÉ 2007	ACUMULADO ATÉ 2006	VALORES EM 2007	ACUMULADO ATÉ 2007
EXFOR00455	523.832.800,00	531.141.195,60	11.641.447,46	542.782.643,06	473.027.576,20	21.262.720,51	494.290.296,71
SAL 4494-BR (i)	20.806.000,00	212.442.791,76	65.559.304,17	278.002.095,93	246.767.745,31	36.636.949,00	283.404.694,31
FOR 7083-BR (ii)	323.758.030,00	3.446.070,00	1.477.225,01	4.923.295,01	190.000,00	24.160.000,00	24.350.000,00

OBS: OS VALORES DA COLUNA DE INGRESSOS 2007 SE REFEREM AOS VALORES DESEMBOLSADOS DA CONTA DO EMPRÉSTIMO, E OS VALORES DA COLUNA DESEMBOLSOS REFEREM-SE AOS VALORES ADIANTADOS PELA STN/MF E ENVIADOS AOS PROJETOS.

10.11 GESTÃO DA DÍVIDA

10.11.1 DÍVIDA INTERNA

A Dívida Interna da CBTU se compõe com contratos celebrados com o Banco do Brasil S/A representando a UNIÃO e originados na renegociação da Dívida Externa do Setor Público junto aos governos dos países credores, agentes de créditos e credores privados.

Durante o exercício de 2007, a movimentação da Dívida Interna se restringiu aos pagamentos das obrigações de principal e encargos, conforme apresentado a seguir:

CREDOR	MOEDA	AMORTIZAÇÃO		JUROS		COMISSÃO	
		Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$
B.BRASIL-DMLP	USD	7.607.132	14.662.746	6.339.696	12.234.665	194.188	374.684
B.BRASIL-BIB	USD	1.425.418	2.872.217	585.134	1.180.445	19.504	39.348

O saldo devedor da Dívida Interna, em 31/12/07, se apresenta da seguinte forma:

CREDOR	MOEDA	Valor na Moeda	Valor em R\$	Término do Contrato
B.BRASIL-DMLP	USD	90.791.614	160.819.186	15/10/2024
B.BRASIL-BIB	USD	8.552.507	15.149.056	15/09/2013

Em relação ao contrato Banco do Brasil - DMLP, a CBTU, por força contratual, apresentou a garantia de principal, em forma de caução em dinheiro sobre os Bônus de Descontos e Bônus ao Par, o qual deverá ser abatido na última amortização de principal.

Esta garantia vem sendo atualizada semestralmente, por percentuais fornecidos pela STN, estando registrado em 31/12/07 o valor de USD26.483.290,87, equivalente a R\$46.909.853,11.

Quanto à execução orçamentária da Dívida Interna relativa ao exercício de 2007, se apresentou da seguinte forma:

R\$	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
Principal	82.541.228	17.534.963
Juros / Comissão	17.712.076	13.829.143

Obs: Na previsão da Dívida Interna foram utilizadas, como base, as taxas de 28 de fevereiro de 2007 com variação de 18% aa. A diferença observada entre a dotação aprovada e a execução do serviço da dívida foi provocada pelo envio desnecessário, pela STN, de dotação para pagamento da dívida com o Clube de Paris, finalizada em 2006.

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Brazilian Investment Bond/BIB: US\$ 21.381.268,05

PRINCIPAL: 30 prestações semestrais (1a. 15/03/99 - 30a. 15/09/2013)

JUROS: 6% aa

CONTRATO: 600720

INSCRIÇÃO: 501642

TRANCHE: 001

OC: 2444

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
13/03/95	13/03/95	21.381.268,05	0,00	645.001,59	0,00	645.001,59	0,00	568.891,40	0,00	568.891,40
13/09/95	13/09/95	21.381.268,05	0,00	655.692,22	0,00	655.692,22	0,00	624.218,99	0,00	624.218,99
T O T A I S/1995			0,00	1.300.693,81	0,00	1.300.693,81	0,00	1.193.110,40	0,00	1.193.110,40
12/03/96	12/03/96	21.381.268,05	0,00	648.565,13	0,00	648.565,13	0,00	638.512,37	0,00	638.512,37
11/09/96	11/09/96	21.381.268,05	0,00	655.692,22	0,00	655.692,22	0,00	690.422,05	0,00	690.422,05
T O T A I S/1996			0,00	1.304.257,35	0,00	1.304.257,35	0,00	1.328.934,42	0,00	1.328.934,42
12/03/97	12/03/97	21.381.268,05	0,00	645.001,59	21.500,05	666.501,64	0,00	679.831,68	22.661,05	702.492,73
10/09/97	10/09/97	21.381.268,05	0,00	655.692,22	21.856,41	677.548,63	0,00	715.688,06	23.856,27	739.544,33
T O T A I S/1997			0,00	1.300.693,81	43.356,46	1.344.050,27	0,00	1.395.519,73	46.517,32	1.442.037,06
11/03/98	11/03/98	21.381.268,05	0,00	645.001,59	21.500,05	666.501,64	0,00	730.464,30	24.348,81	754.813,11
10/09/98	10/09/98	21.381.268,05	0,00	655.692,22	21.856,41	677.548,63	0,00	773.388,97	25.779,63	799.168,60
T O T A I S/1998			0,00	1.300.693,81	43.356,46	1.344.050,27	0,00	1.503.853,27	50.128,43	1.553.981,71
10/03/99	10/03/99	21.381.268,05	712.708,94	645.001,59	21.500,05	1.379.210,58	1.354.146,99	1.225.503,02	40.850,10	2.620.500,10
10/09/99	10/09/99	20.668.559,11	712.708,94	633.835,81	21.127,86	1.367.672,61	1.339.892,81	1.191.611,32	39.720,38	2.571.224,51
T O T A I S/1999			1.425.417,88	1.278.837,40	42.627,91	2.746.883,19	2.694.039,79	2.417.114,34	80.570,47	5.191.724,61
10/03/00	10/03/00	19.955.850,17	712.708,94	605.327,46	21.177,58	1.339.213,98	1.240.113,55	1.053.269,78	36.848,98	2.330.232,31
12/09/00	12/09/00	19.243.141,23	712.708,94	590.123,00	19.670,77	1.322.502,71	1.303.544,65	1.079.334,97	35.977,84	2.418.857,46
T O T A I S/2000			1.425.417,88	1.195.450,46	40.848,35	2.661.716,69	2.543.658,20	2.132.604,75	72.826,82	4.749.089,76
12/03/01	12/03/01	18.530.432,29	712.708,94	559.001,37	18.633,38	1.290.343,69	1.464.616,87	1.148.747,81	38.291,59	2.651.656,27
12/09/01	12/09/01	17.817.723,35	712.708,94	546.410,18	18.213,67	1.277.332,79	1.899.369,33	1.456.183,13	48.539,43	3.404.091,89
T O T A I S/2001			1.425.417,88	1.105.411,55	36.847,05	2.567.676,48	3.363.986,20	2.604.930,94	86.831,02	6.055.748,16
12/03/02	12/03/02	17.105.014,41	712.708,94	516.001,27	17.200,04	1.245.910,25	1.684.131,23	1.219.311,00	40.643,69	2.944.085,92
11/09/02	11/09/02	16.392.305,47	712.708,94	502.697,37	16.756,58	1.232.162,89	2.234.342,53	1.575.956,25	52.531,88	3.862.830,66
T O T A I S/2002			1.425.417,88	1.018.698,64	33.956,62	2.478.073,14	3.918.473,75	2.795.267,26	93.175,57	6.806.916,58

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Brazilian Investment Bond/BIB: US\$ 21.381.268,05

PRINCIPAL: 30 prestações semestrais (1a. 15/03/99 - 30a. 15/09/2013)

JUROS: 6% aa

CONTRATO: 600720

INSCRIÇÃO: 501642

TRANCHE: 001

OC: 2444

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
12/03/03	12/03/03	15.679.596,53	712.708,94	473.001,16	15.766,71	1.201.476,81	2.496.619,42	1.656.923,06	55.230,79	4.208.773,27
10/09/03	10/09/03	14.966.887,59	712.708,94	458.984,55	15.299,49	1.186.992,98	2.091.800,74	1.347.119,65	44.904,00	3.483.824,40
T O T A L S/2003			1.425.417,88	931.985,71	31.066,20	2.388.469,79	4.588.420,16	3.004.042,71	100.134,79	7.692.597,67
10/03/04	10/03/04	14.254.178,65	712.708,94	432.376,75	14.412,56	1.159.498,25	2.063.292,38	1.251.730,69	41.724,36	3.356.747,43
10/09/04	10/09/04	13.541.469,71	712.708,94	415.271,74	13.842,39	1.141.823,07	2.070.419,47	1.206.364,40	40.212,14	3.316.996,01
T O T A L S/2004			1.425.417,88	847.648,49	28.254,95	2.301.321,32	4.133.711,85	2.458.095,10	81.936,50	6.673.743,44
10/03/05	10/03/05	12.828.760,77	712.708,94	387.000,95	12.900,03	1.112.609,92	1.944.982,70	1.056.125,59	35.204,18	3.036.312,47
12/09/05	12/09/05	12.116.051,83	712.708,94	371.558,92	12.385,30	1.096.653,16	1.658.473,70	864.617,61	28.820,59	2.551.911,90
T O T A L S/2005			1.425.417,88	758.559,87	25.285,33	2.209.263,08	3.603.456,40	1.920.743,20	64.024,77	5.588.224,38
10/03/06	10/03/06	11.403.342,89	712.708,94	344.000,84	11.466,69	1.068.176,47	1.540.164,02	743.385,82	24.779,52	2.308.329,36
12/09/06	12/09/06	10.690.633,95	712.708,94	327.846,11	10.928,20	1.051.483,25	1.561.545,29	718.310,83	23.943,69	2.303.799,80
T O T A L S/2006			1.425.417,88	671.846,95	22.394,89	2.119.659,72	3.101.709,31	1.461.696,64	48.723,20	4.612.129,16
12/03/07	12/03/07	9.977.925,01	712.708,94	301.000,74	10.033,36	1.023.743,04	1.495.263,36	631.499,55	21.049,99	2.147.812,90
12/09/07	12/09/07	9.265.216,07	712.708,94	284.133,29	9.471,11	1.006.313,34	1.376.953,67	548.945,52	18.298,18	1.944.197,37
T O T A L S/2007			1.425.417,88	585.134,03	19.504,47	2.030.056,38	2.872.217,03	1.180.445,07	39.348,17	4.092.010,27
		8.552.507,13				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP - US\$ 133.250.851,61

PRINCIPAL: DE 15/04/1997 A 15/04/2024

JUROS: FIXA E LIBOR+SPREAD

CONTRATO: 694380

INSCRIÇÃO: 501640

TRANCHE: 001; 002; 003; 004; 005; 006 e 007

OC: 2445

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
15/04/95	19/04/95	133.250.851,61	0,00	3.629.899,53	0,00	3.629.899,53	0,00	3.318.517,07	0,00	3.318.517,07
31/05/95	31/05/95	133.250.851,61	0,00	97.472,90	0,00	97.472,90	0,00	88.212,97	0,00	88.212,97
11/10/95	11/10/95	133.250.851,61	0,00	3.894.093,28	0,00	3.894.093,28	0,00	3.734.435,46	0,00	3.734.435,46
30/11/95	30/11/95	133.250.851,61	0,00	9.341.618,22	0,00	9.341.618,22	0,00	9.033.344,82	0,00	9.033.344,82
T O T A I S/95			0,00	16.963.083,93	0,00	16.963.083,93	0,00	16.174.510,32	0,00	16.174.510,32
15/04/96	10/04/96	133.250.851,61	0,00	3.750.270,91	0,00	3.750.270,91	0,00	3.712.768,20	0,00	3.712.768,20
10/10/96	10/10/96	133.250.851,61	0,00	3.845.620,59	0,00	3.845.620,59	0,00	3.938.300,05	0,00	3.938.300,05
T O T A I S/96			0,00	7.595.891,50	0,00	7.595.891,50	0,00	7.651.068,25	0,00	7.651.068,25
10/04/97	10/04/97	133.250.851,61	148.543,86	3.832.641,42	0,00	3.981.185,28	157.233,68	4.056.850,94	0,00	4.214.084,62
10/10/97	10/10/97	133.102.307,75	148.543,86	4.018.041,71	134.292,51	4.300.878,08	163.175,43	4.413.818,82	147.520,32	4.724.514,57
T O T A I S/97			297.087,72	7.850.683,13	134.292,51	8.282.063,36	320.409,11	8.470.669,76	147.520,32	8.938.599,19
08/04/98	08/04/98	132.953.763,89	148.543,86	3.931.630,80	133.745,59	4.213.920,25	169.265,73	4.480.093,30	152.403,10	4.801.762,12
09/10/98	09/10/98	132.805.220,03	148.543,86	3.424.121,48	108.845,01	3.681.510,35	176.247,29	4.062.720,14	129.144,59	4.368.112,02
09/10/98	30/12/98	132.656.676,17	0,00	606.188,18	25.145,46	631.333,64	0,00	719.242,28	29.835,09	749.077,36
T O T A I S/98			297.087,72	7.961.940,46	267.736,06	8.526.764,24	345.513,02	9.262.055,71	311.382,78	9.918.951,51
09/10/98	01/03/99	132.656.676,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.878,67	0,00
12/04/99	13/04/99	132.656.676,17	148.418,56	3.832.800,77	133.444,20	4.114.663,53	259.732,48	6.707.401,35	239.513,84	7.206.647,67
11/10/99	11/10/99	132.508.257,61	148.543,86	1.833.388,83	15.480,71	1.997.413,40	292.631,40	3.611.776,00	30.497,00	3.934.904,40
11/10/99	23/12/99	132.359.713,75	0,00	1.958.127,02	118.207,85	2.076.334,87	0,00	3.857.510,23	232.869,46	4.090.379,69
T O T A I S/99			296.962,42	7.624.316,62	267.132,76	8.188.411,80	552.363,88	14.176.687,57	545.758,97	15.231.931,76
16/02/00	16/02/00	132.359.713,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.930,02	187.930,02
12/04/00	ajuste	138.505.936,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12/04/00	12/04/00	138.505.936,25	148.543,86	4.168.763,33	133.537,41	4.450.844,60	259.803,21	7.291.167,06	233.556,93	7.784.527,20
10/10/00	10/10/00	138.357.392,39	742.719,32	5.024.661,34	139.623,73	5.907.004,39	1.378.487,06	9.325.771,45	259.141,64	10.963.400,15
T O T A I S/2000			891.263,18	9.193.424,67	273.161,14	10.357.848,99	1.638.290,27	16.616.938,51	680.628,59	18.935.857,36
10/04/01	10/04/01	137.614.673,07	1.602.145,04	5.076.437,03	138.450,65	6.817.032,72	3.449.418,27	10.929.568,93	298.084,25	14.677.071,45
09/10/01	09/10/01	136.012.528,03	1.602.145,04	4.211.391,74	137.239,79	5.950.776,57	4.437.941,76	11.665.555,12	380.154,22	16.483.651,10
T O T A I S/2001			3.204.290,08	9.287.828,77	275.690,44	12.767.809,29	7.887.360,03	22.595.124,05	678.238,47	31.160.722,55

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP - US\$ 133.250.851,61

PRINCIPAL: DE 15/04/1997 A 15/04/2024

JUROS: FIXA E LIBOR+SPREAD

CONTRATO: 694380

INSCRIÇÃO: 501640

TRANCHE: 001; 002; 003; 004; 005; 006 e 007

OC: 2445

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
10/04/02	10/04/02	134.410.382,99	1.602.145,04	3.336.662,75	135.210,76	5.074.018,55	3.672.116,43	7.647.631,02	309.903,06	11.629.650,52
10/10/02	10/10/02	132.808.237,95	1.602.145,04	3.272.253,56	133.982,09	5.008.380,69	6.256.376,38	12.778.150,15	523.200,06	19.557.726,59
T O T A I S/2002			3.204.290,08	6.608.916,31	269.192,85	10.082.399,24	9.928.492,81	20.425.781,17	833.103,12	31.187.377,11
10/04/03	10/04/03	131.206.092,91	2.022.098,75	3.067.285,64	131.970,86	5.221.355,25	6.511.157,98	9.876.659,76	424.946,17	16.812.763,91
10/10/03	10/10/03	129.183.994,16	2.022.098,75	2.897.193,87	130.297,45	5.049.590,07	5.748.826,75	8.236.722,17	370.435,65	14.355.984,57
T O T A I S/2003			4.044.197,50	5.964.479,51	262.268,31	10.270.945,32	12.259.984,72	18.113.381,93	795.381,82	31.168.748,47
12/04/04	12/04/04	127.161.895,41	4.991.916,76	2.834.054,32	128.241,64	7.954.212,72	14.461.582,86	8.210.255,34	371.516,04	23.043.354,24
11/10/04	11/10/04	122.169.978,65	4.991.916,76	2.760.323,91	123.189,88	7.875.430,55	14.157.075,92	7.828.278,60	349.366,51	22.334.721,03
T O T A I S/2004			9.983.833,52	5.594.378,23	251.431,52	15.829.643,27	28.618.658,78	16.038.533,94	720.882,55	45.378.075,27
12/04/05	12/04/05	117.178.061,89	4.991.916,76	2.953.875,42	117.818,10	8.063.610,28	12.929.064,41	7.650.537,34	305.148,88	20.884.750,63
12/10/05	12/10/05	112.186.145,13	4.991.916,76	3.172.291,99	113.086,33	8.277.295,08	11.196.869,29	7.115.450,93	253.652,64	18.565.972,86
T O T A I S/2005			9.983.833,52	6.126.167,41	230.904,43	16.340.905,36	24.125.933,70	14.765.988,27	558.801,52	39.450.723,49
11/04/06	11/04/06	107.194.228,37	4.991.916,74	3.271.024,48	107.754,45	8.370.695,67	10.732.620,99	7.032.702,63	231.672,07	17.996.995,69
10/10/06	10/10/06	102.202.311,63	3.803.565,84	3.335.262,99	102.982,80	7.241.811,63	8.204.291,52	7.194.162,27	222.133,90	15.620.587,69
T O T A I S/2006			8.795.482,58	6.606.287,47	210.737,25	15.612.507,30	18.936.912,51	14.226.864,90	453.805,97	33.617.583,38
11/04/07	11/04/07	98.398.745,79	3.803.565,84	3.239.150,54	98.892,37	7.141.608,75	7.740.256,48	6.591.671,35	201.245,98	14.533.173,82
09/10/07	09/10/07	94.595.179,95	3.803.565,84	3.100.545,82	95.295,57	6.999.407,23	6.922.489,83	5.642.993,39	173.437,93	12.738.921,15
T O T A I S/2007			7.607.131,68	6.339.696,36	194.187,94	14.141.015,98	14.662.746,31	12.234.664,74	374.683,91	27.272.094,96
		90.791.614,11				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.11.2 DÍVIDA EXTERNA

A Dívida Externa da CBTU se compõe de contratos celebrados com BIRD e JBIC em nome da UNIÃO, para atender aos projetos de descentralização dos trens urbanos de Salvador e Fortaleza. Em 2007, com o término dos desembolsos dos contratos de empréstimos referentes aos projetos de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife, os saldos devedores e as obrigações de pagamento foram transferidos para a STN de acordo com Decreto nº 5.994, de 19 de dezembro de 2006.

Durante o exercício de 2007, a movimentação da Dívida Externa apresentou desembolsos e pagamentos das obrigações de principal e encargos, conforme tabelas a seguir:

- Pagamento do Serviço da Dívida

CREDOR/ PROJETO	MOEDA	AMORTIZAÇÃO		JUROS		COMISSÃO	
		Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$
BIRD / SP	USD	5.816.218	11.747.015	171.033	345.436	0	0
BIRD / RJ	USD	6.339.217	13.333.189	685.311	1.441.299	0	0
BIRD / BH	USD	4.350.428	9.119.980	957.154	2.010.909	0	0
BIRD / REC	USD	4.975.566	10.424.027	1.103.584	2.312.001	0	0
JBIC / FOR	JPY	4.401.820.000	72.806.103	248.245.735	4.115.480	1.275.913	21.691
BIRD / SAL	USD	11.799.800	23.573.640	3.614.860	7.182.940	67.552	137.218
BIRD / FOR	EUR	197.200	510.393	18.241	47.211	0	0

O saldo devedor e a desembolsar da Dívida Externa em 31/12/07 se apresenta da seguinte forma:

- Demonstrativo de Saldos

CREDOR /PROJETO	MOEDA	SALDO DEVEDOR		SALDO A DESEMBOLSAR		TÉRMINO DO CONTRATO
		Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$	
JBIC / FOR	JPY	8.803.185.416	139.372.528,73	0	0	10/12/2009
BIRD / SAL	USD	82.600.600,00	146.310.442,78	0	0	15/09/2014
BIRD / FOR	EUR	1.351.836,56	3.526.387,33	24.436.963,44	63.746.018,46	15/07/2011

Obs: Os saldos devedores foram obtidos através do Client Connection (BIRD).

Quanto à execução orçamentária da Dívida Externa relativa ao exercício de 2007, se apresentou da seguinte forma:

R\$	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
Principal	191.445.047	141.514.347
Juros / Comissão	21.969.727	17.614.185

Obs: Na previsão da Dívida Externa foram utilizadas, como base, as taxas de 27 de fevereiro de 2007 com variação de 18% aa. A diferença observada entre a dotação aprovada e a execução do serviço da dívida foi provocada pela transferência dos saldos devedores para a STN em 20/06/07.

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japanese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA00601

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR: JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
10/01/98	08/01/98			0	0	0	36.097.397	36.097.397	0,00	0,00	303.903,99	303.903,99
-	-	15/05/98	132.700.000	132.700.000	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	17/06/98	209.850.000	342.550.000	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/07/98	08/07/98			342.550.000	0	0	38.395.819	38.395.819	0,00	0,00	319.146,05	319.146,05
10/07/98	14/07/98			342.550.000	0	226.862	0	226.862	0,00	1.892,02	0,00	1.892,02
-	-	21/12/98	562.017.733	904.567.733	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/98			904.567.733		0	226.862	74.493.216	74.720.078	0,00	1.892,02	623.050,03	624.942,05
-	-	03/02/99	146.808.700	1.051.376.433	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
11/01/99	07/01/99			1.051.376.433	0	3.924.210	38.211.247	42.135.457	0,00	43.009,34	418.795,27	461.804,61
-	-	25/02/99	40.981.771	1.092.358.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
12/07/99	08/07/99			1.092.358.204	0	11.610.581	37.177.006	48.787.587	0,00	170.095,01	544.643,14	714.738,15
-	-	21/10/99	429.800.000	1.522.158.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	04/11/99	1.073.000.000	2.595.158.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	14/12/99	405.455.728	3.000.613.932	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
11/01/00	29/12/99			3.000.613.932	0	16.569.756	36.849.592	53.419.348	0,00	299.084,08	665.135,14	964.219,21
T O T A I S/99			2.096.046.199		0	32.104.547	112.237.845	144.342.392	0,00	512.188,43	1.628.573,55	2.140.761,97

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japanese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA00601

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos):

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR: JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
-	-	01/03/00	647.707.986	3.648.321.918	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	15/03/00	476.843.979	4.125.165.897	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	23/03/00	140.179.918	4.265.345.815	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
12/06/00	08/06/00			4.265.345.815	213.271.000	0	0	213.271.000	3.626.673,36	0,00	0,00	3.626.673,36
-	-	19/06/00	664.346.272	4.716.421.087	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	19/06/00	314.270.374	5.030.691.461	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	19/06/00	696.642.624	5.727.334.085	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
12/07/00	10/07/00			5.727.334.085	0	41.531.764	34.436.303	75.968.067	0,00	703.548,08	583.350,97	1.286.899,05
-	-	14/08/00	1.229.308.121	6.956.642.206	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	12/09/00	303.021.348	7.259.663.554	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	13/10/00	898.802.433	8.158.465.987	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	16/10/00	275.243.605	8.433.709.592	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
11/12/00	07/12/00			8.433.709.592	443.887.000	0	0	443.887.000	7.932.260,69	0,00	0,00	7.932.260,69
11/01/01	27/12/00			7.989.822.592	0	76.975.283	29.284.935	106.260.218	0,00	1.328.516,41	505.428,68	1.833.945,09
T O T A I S/2000			5.646.366.660		657.158.000	118.507.047	63.721.238	839.386.285	11.558.934,05	2.032.064,49	1.088.779,66	14.679.778,19

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japanese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA00601

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos):

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR: JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
11/01/01	10/01/01			7.989.822.592	0	515.571	151.870	667.441	0,00	8.599,72	2.533,19	11.132,92
-	-	13/04/01	1.129.277.310	9.119.099.902	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	17/05/01	1.752.149.559	10.871.249.461	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
11/06/01	07/06/01			10.364.623.461	506.626.000	0	0	506.626.000	10.128.466,99	0,00	0,00	10.128.466,99
11/07/01	10/07/01			10.364.623.461	0	94.372.820	26.883.960	121.256.780	0,00	1.846.876,09	526.119,10	2.372.995,19
-	-	18/07/01	632.903.270	10.997.526.731	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	14/08/01	1.118.197.496	12.115.724.227	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	12/09/01	343.906.747	12.459.630.974	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	25/09/01	708.194.657	13.167.825.631	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	17/10/01	393.823.396	13.561.649.027	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/12/01	07/12/01			13.561.649.027	797.759.000	0	0	797.759.000	15.388.771,11	0,00	0,00	15.388.771,11
10/01/02	10/12/01			12.763.890.027	0	123.990.601	21.756.261	145.746.862	0,00	2.340.942,55	410.758,20	2.751.700,75
T O T A I S/2001			6.078.452.435		1.304.385.000	218.878.992	48.792.091	1.572.056.083	25.517.238,10	4.196.418,36	939.410,49	30.653.066,97

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japanese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA00601

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ROF's (c/ Registros Diretos):

A DESEMBOLSAR: JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
-	-	02/04/02	879.339.184	13.643.229.211	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	24/04/02	1.124.257.621	14.767.486.832	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	08/05/02	574.649.869	15.342.136.701	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	23/05/02	123.092.512	15.465.229.213	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/06/02	06/06/02			15.465.229.213	903.942.000	0	0	903.942.000	19.335.319,38	0,00	0,00	19.335.319,38
10/06/02	07/06/02			14.561.287.213	54.959.000	0	0	54.959.000	1.189.037,97	0,00	0,00	1.189.037,97
-	-	28/06/02	279.748.301	14.786.076.514	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/07/02	08/07/02			14.786.076.514	0	135.301.043	19.140.528	154.441.571	0,00	3.259.402,12	461.095,33	3.720.497,45
-	-	23/08/02	817.892.268	15.603.968.782	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/12/02	06/12/02			15.603.968.782	1.040.285.000	0	0	1.040.285.000	31.676.678,25	0,00	0,00	31.676.678,25
10/01/03	17/12/02			14.563.683.782	0	154.601.527	15.860.628	170.462.155	0,00	4.452.523,98	456.786,09	4.909.310,06
T O T A I S/2002			3.798.979.755		1.999.186.000	289.902.570	35.001.156	2.324.089.726	52.201.035,60	7.711.926,10	917.881,42	60.830.843,11
10/06/03	06/06/03			14.563.683.782	1.040.285.000	0	0	1.040.285.000	24.787.910,98	0,00	0,00	24.787.910,98
10/07/03	24/06/03			13.523.398.782	0	146.680.216	15.327.375	162.007.591	0,00	3.546.727,62	370.615,93	3.917.343,55
-	-	26/09/03	281.938.868	13.805.337.650	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	16/10/03	149.996.448	13.955.334.098	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/12/03	08/12/03			13.955.334.098	1.073.512.000	0	0	1.073.512.000	29.360.553,20	0,00	0,00	29.360.553,20
10/01/04	23/12/03			12.881.822.098	0	138.424.855	15.210.253	153.635.108	0,00	3.769.308,80	414.175,19	4.183.483,99
T O T A I S/2003			431.935.316		2.113.797.000	285.105.071	30.537.628	2.429.439.699	54.148.464,18	7.316.036,42	784.791,12	62.249.291,72

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japanese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA00601

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ROF's (c/ Registros Diretos):

A DESEMBOLSAR: JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
-	-	12/04/04	565.620.938	13.447.443.036	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/06/04	08/06/04			13.447.443.036	1.120.648.000	0	0	1.120.648.000	31.951.915,78	0,00	0,00	31.951.915,78
12/07/04	08/07/04			12.326.795.036	0	131.595.096	14.641.620	146.236.716	0,00	3.673.213,91	408.691,54	4.081.905,45
-	-	16/07/04	31.613.846	12.358.408.882	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	16/07/04	103.904.279	12.462.313.161	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	16/07/04	231.773.094	12.694.086.255	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	01/09/04	161.535.486	12.855.621.741	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	22/10/04	22.380.988	12.878.002.729	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	22/10/04	52.523.781	12.930.526.510	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	08/11/04	103.216.351	13.033.742.861	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	25/11/04	65.110.080	13.098.852.941	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/12/04	08/12/04			13.098.852.941	1.184.919.000	0	0	1.184.919.000	31.530.694,59	0,00	0,00	31.530.694,59
11/01/04	15/12/04			11.913.933.941	0	127.855.934	13.626.328	141.482.262	0,00	3.398.410,73	362.187,80	3.760.598,53
T O T A I S/2004			1.337.678.843		2.305.567.000	259.451.030	28.267.948	1.266.884.716	63.482.610,37	7.071.624,64	770.879,34	71.325.114,35
-	-	04/04/05	392.185.870	12.306.119.811	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	27/05/05	223.915.546	12.530.035.357	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/06/05	08/06/05			12.530.035.357	1.230.650.000	0	0	1.230.650.000	28.144.965,50	0,00	0,00	28.144.965,50
11/07/05	07/07/05			11.299.385.357	0	119.922.352	12.919.970	132.842.322	0,00	2.569.936,00	276.874,96	2.846.810,96
-	-	02/08/05	247.979.497	11.547.364.854	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	02/08/05	83.803.103	11.631.167.957	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	09/08/05	58.481.938	11.689.649.895	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	02/09/05	170.146.023	11.859.795.918	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	30/11/05	1.226.815.999	13.086.611.917	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
12/12/05	08/12/05			13.086.611.917	1.317.800.000	0	0	1.317.800.000	24.194.808,00	0,00	0,00	24.194.808,00
10/01/05	22/12/05			11.768.811.917	0	116.834.889	11.988.451	128.823.340	0,00	2.295.805,57	235.573,06	2.531.378,63
T O T A I S/2005			2.403.327.976		2.548.450.000	236.757.241	24.908.421	2.810.115.662	52.339.773,50	4.865.741,57	512.448,02	57.717.963,09

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japanese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA00601

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR: JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
-	-	06/02/06	106.445.719	11.875.257.636	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	31/03/06	1.080.405.952	12.955.663.588	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	06/04/06	389.964.575	13.345.628.163	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	27/04/06	137.676.567	13.483.304.730	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	25/05/06	348.910.275	13.832.215.005	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
12/06/06	08/06/06			13.832.215.005	1.685.465.000	0	0	1.685.465.000	33.287.933,75	0,00	0,00	33.287.933,75
-	-	23/06/06	54.698.961	12.201.448.966	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/07/06	06/07/06			12.201.448.966	0	121.984.881	9.228.069	131.212.950	0,00	2.317.468,77	175.314,85	2.492.783,62
-	-	01/08/06	59.673.565	12.261.122.531	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	18/08/06	999.145.927	13.260.268.458	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	04/09/06	37.421.216	13.297.689.674	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	03/10/06	449.526.333	13.747.216.007	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	27/10/06	521.634.373	14.268.850.380	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	04/12/06	311.813.075	14.580.663.455	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
11/12/06	07/12/06			14.580.663.455	2.038.471.000	0	0	2.038.471.000	38.037.868,86	0,00	0,00	38.037.868,86
10/01/07	28/12/06			12.542.192.455	0	133.176.673	6.234.989	139.411.662	0,00	2.405.170,71	112.603,91	2.517.774,62
T O T A I S/2006			4.497.316.538		3.723.936.000	255.161.554	15.463.058	3.994.560.612	71.325.802,61	4.722.639,48	287.918,77	76.336.360,85
-	-	24/01/07	224.401.804	12.766.594.259	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	31/01/07	438.411.157	13.205.005.416	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
10/06/07	06/06/07			13.205.005.416	2.200.910.000	134.443.824	1.275.913	2.336.629.737	35.434.651,00	2.164.545,57	20.542,20	37.619.738,77
10/12/07	06/12/07			11.004.095.416	2.200.910.000	113.801.911	0	2.314.711.911	35.390.632,80	1.829.934,73	0,00	37.220.567,53
				8.803.185.416								
T O T A I S/2007			662.812.961		4.401.820.000	248.245.735	1.275.913	4.651.341.648	70.825.283,80	3.994.480,30	20.542,20	74.840.306,29

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/FOR**

VALOR ORIGINAL: EUR 98.600.000,00 CANCELADO: EUR 72.614.000,00

VALOR C/ REDUÇÃO: EUR 25.986.000,00

MOEDA ORIGINAL: EURO/COM. EUROPÉIA

AMORTIZAÇÃO: 5 parcelas anuais (1a. 15/07/2007 - 5a. 15/07/2011)

JUROS: ÍNDICE VARIÁVEL (semestrais em 15/01 e 15/07 de cada ano)

COMISSÃO: 0,85% aa, sobre saldo não desembolsado até o terceiro ano e, 0,75% aa, do quarto ano em diante

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501700

ROF: TA107895

DATA DA ASSINATURA: 01/08/2002

TRANCHE: 001 CONTRATO: 7083-BR

OC: 2551

DATA ENCERRAMENTO 30/03/2008

A DESEMBOLSAR: EUR 24.436.963,44

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	09/09/02	986.000,00	986.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	FRONT END FEE
T O T A I S/2002		-	986.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
15/01/03	14/01/03			986.000,00	0,00	12.843,15	100.154,63	112.997,78	0,00	44.572,15	347.586,64	392.158,80	1ª Parc. Encargos
15/07/03	04/07/03			986.000,00	0,00	15.186,57	169.420,47	184.607,04	0,00	49.250,05	549.430,58	598.680,63	2ª Parc. Encargos
T O T A I S/2003		-	0,00		0,00	28.029,72	269.575,10	297.604,82	0,00	93.822,20	897.017,23	990.839,43	R\$
15/01/04	13/01/04			986.000,00	0,00	12.011,66	172.192,72	184.204,38	0,00	42.629,38	611.111,96	653.741,34	3ª Parc. Encargos
15/07/04	13/07/04			986.000,00	0,00	12.033,76	169.891,03	181.924,79	0,00	45.126,60	637.091,36	682.217,96	4ª Parc. Encargos
T O T A I S/2004			0,00		0,00	24.045,42	342.083,75	366.129,17	0,00	87.755,98	1.248.203,33	1.335.959,31	R\$
17/01/05	13/01/05			986.000,00	0,00	12.518,50	171.793,77	184.312,27	0,00	44.916,38	616.396,05	661.312,42	5ª Parc. Encargos
15/07/05	13/07/05			986.000,00	0,00	12.655,81	169.420,47	182.076,28	0,00	35.914,66	480.781,41	516.696,07	6ª Parc. Encargos
T O T A I S/2005			0,00		0,00	25.174,31	341.214,24	366.388,55	0,00	80.831,04	1.097.177,46	1.178.008,49	R\$
16/01/06	12/01/06			986.000,00	0,00	12.313,77	172.228,53	184.542,30	0,00	34.042,65	476.142,99	510.185,64	7ª Parc. Encargos
17/07/06	13/07/06			986.000,00	0,00	14.690,84	169.420,47	184.111,31	0,00	41.237,19	475.563,26	516.800,45	8ª Parc. Encargos
T O T A I S/2006			0,00		0,00	27.004,61	341.649,00	368.653,61	0,00	75.279,84	951.706,25	1.026.986,09	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/FOR**

VALOR ORIGINAL: EUR 98.600.000,00 CANCELADO: EUR 72.614.000,00

VALOR C/ REDUÇÃO: EUR 25.986.000,00

MOEDA ORIGINAL: EURO/COM. EUROPEIA

AMORTIZAÇÃO: 5 parcelas anuais (1a. 15/07/2007 - 5a. 15/07/2011)

JUROS: ÍNDICE VARIÁVEL (semestrais em 15/01 e 15/07 de cada ano)

COMISSÃO: 0,85% aa, sobre saldo não desembolsado até o terceiro ano e, 0,75% aa, do quarto ano em diante

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501700

ROF: TA107895

DATA DA ASSINATURA: 01/08/2002

TRANCHE: 001 CONTRATO: 7083-BR

OC: 2551

DATA ENCERRAMENTO 30/03/2008

A DESEMBOLSAR: EUR 24.436.963,44

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBOLSO	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
15/1/07	15/1/07			986.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Desc. Por cobrança anterior indevida
16/7/07	12/7/07			986.000,00	197.200,00	18.240,90	0,00	215.440,90	510.393,04	47.211,10	0,00	557.604,14	1ª P.Princ./9ª P.Enc.
-	-	12/10/07	76.364,05	865.164,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Application 01
-	-	29/10/07	1.752,93	866.916,98									Variação cambial (Appl. 01)
-	-	15/11/07	54.287,34	921.204,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Application 02
-	-	3/12/07	430.632,24	1.351.836,56									Application 03
T O T A I S/2007			563.036,56		197.200,00	18.240,90	0,00	215.440,90	510.393,04	47.211,10	0,00	557.604,14	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL**

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ1554; DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
-	-	17/02/00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	20/07/00	484.138,94	1.984.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	10/08/00	3.500.000,00	5.484.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15/09/00	13/09/00			5.484.138,94	0,00	57.150,60	230.420,08	287.570,68	0,00	104.585,60	421.668,75	526.254,34
-	-	21/11/00	50.000,00	5.534.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2000			5.534.138,94		0,00	57.150,60	230.420,08	287.570,68	0,00	104.585,60	421.668,75	526.254,34
15/03/01	13/03/01			5.534.138,94	0,00	221.723,65	177.779,84	399.503,49	0,00	457.859,34	367.115,37	824.974,71
-	-	11/04/01	4.900.000,00	10.434.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	11/04/01	3.119.143,20	13.553.282,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	11/07/01	6.550.000,00	20.103.282,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	03/08/01	2.074.969,72	22.178.251,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17/09/01	14/09/01			22.178.251,86	0,00	381.857,94	170.482,28	552.340,22	0,00	1.030.940,06	460.268,07	1.491.208,13
-	-	04/10/01	3.621.129,13	25.799.380,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	04/10/01	3.187.649,72	28.987.030,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	17/12/01	2.942.570,02	31.929.600,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2001			26.395.461,79		0,00	603.581,59	348.262,12	951.843,71	0,00	1.488.799,39	827.383,44	2.316.182,83

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL**

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
-	-	03/01/02	8.087.909,42	40.017.510,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	04/01/02	2.308.323,05	42.325.833,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15/03/02	13/03/02			42.325.833,20	0,00	568.945,15	143.484,38	712.429,53	0,00	1.325.357,73	334.246,86	1.659.604,59
15/09/02	12/09/02			42.325.833,20	0,00	528.591,04	135.698,94	664.289,98	0,00	1.651.318,41	423.923,49	2.075.241,90
-	-	12/12/02	1.683.012,09	44.008.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	16/12/02	1.624.000,00	45.632.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	16/12/02	2.700.000,00	48.332.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	18/12/02	952.951,63	49.285.796,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2002			17.356.196,19		0,00	1.097.536,19	279.183,32	1.376.719,51	0,00	2.976.676,14	758.170,35	3.734.846,49
17/03/03	13/03/03			49.285.796,92	0,00	470.285,03	129.210,71	599.495,74	0,00	1.612.419,25	443.011,84	2.055.431,09
-	-	08/09/03	1.827.000,00	51.112.796,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	09/09/03	4.654.300,00	55.767.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15/09/03	11/09/03			55.767.096,92	0,00	361.087,11	126.927,50	488.014,61	0,00	1.039.389,25	365.360,81	1.404.750,05
T O T A I S/2003			6.481.300,00		0,00	831.372,14	256.138,21	1.087.510,35	0,00	2.651.808,50	808.372,65	3.460.181,15
15/03/04	11/03/04			55.767.096,92	0,00	389.191,89	117.059,05	506.250,94	0,00	1.134.688,96	341.285,66	1.475.974,62
-	-	26/05/04	1.600.000,00	57.367.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	03/06/04	880.000,00	58.247.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	21/07/04	1.400.000,00	59.647.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15/09/04	13/09/04			59.647.096,92	0,00	393.218,43	116.585,61	509.804,04	0,00	1.140.844,63	338.249,83	1.479.094,46
-	-	20/09/04	4.400.000,00	64.047.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2004			8.280.000,00		0,00	782.410,32	233.644,66	1.016.054,98	0,00	2.275.533,59	679.535,49	2.955.069,08

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL**

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMO.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
15/3/05	11/3/05			64.047.096,92	5.899.900,00	739.342,75	21.791,05	6.661.033,80	15.912.030,30	1.994.007,40	58.770,46	17.964.808,16
15/9/05	13/9/05			58.147.196,92	5.899.900,00	1.002.460,85	69.188,36	6.971.549,21	13.661.218,45	2.321.198,10	160.205,65	16.142.622,20
-	-	3/10/05	4.746.182,99	56.993.479,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	18/11/05	1.734.275,52	58.727.755,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	21/12/05	451.130,01	59.178.885,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2005			6.931.588,52		11.799.800,00	1.741.803,60	90.979,41	13.632.583,01	29.573.248,75	4.315.205,49	218.976,11	34.107.430,35
15/3/06	13/3/06			59.178.885,44	5.899.900,00	1.216.713,21	59.944,82	7.176.558,03	12.611.036,25	2.600.724,49	128.132,05	15.339.892,79
-	-	21/3/06	639.965,35	53.918.950,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	11/5/06	683.280,58	54.602.231,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	5/6/06	1.707.260,51	56.309.491,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	18/7/06	800.161,42	57.109.653,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	20/7/06	-2.347.225,86	54.762.427,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	25/8/06	1.197.607,41	55.960.034,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15/9/06	13/9/06			55.960.034,85	5.899.900,00	1.454.267,90	56.823,67	7.410.991,57	12.806.912,93	3.156.779,33	123.347,14	16.087.039,40
-	-	18/9/06	1.236.437,65	51.296.572,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	23/10/06	1.721.023,08	53.017.595,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	7/11/06	4.318.004,15	57.335.599,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	7/11/06	163.123,08	57.498.722,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	14/12/06	3.948.447,00	61.447.169,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL**

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547

DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450

DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL			
VENCT.	PAGT.	DESEMO.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL
T O T A I S/2006			14.068.084,37		11.799.800,00	2.670.981,11	116.768,49	14.587.549,60	25.417.949,18	5.757.503,82	251.479,19	31.426.932,19
-	-	8/1/07	30.760,49	61.477.930,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15/3/07	13/3/07			61.477.930,30	5.899.900,00	1.604.778,89	45.581,50	7.550.260,39	12.352.030,64	3.359.765,08	95.429,43	15.807.225,15
-	-	23/3/07	10.507.753,31	66.085.783,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	9/5/07	254.240,55	66.340.024,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	10/5/07	6.720.637,34	73.060.661,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	11/5/07	53.414,07	73.114.075,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	11/5/07	3.351.655,24	76.465.730,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	23/7/07	3.415.490,04	79.881.220,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	23/7/07	104.838,71	79.986.059,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	24/7/07	84.540,68	80.070.600,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	-	7/9/07	7.575.282,41	87.645.882,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17/9/07	13/9/07			87.645.882,65	5.899.900,00	2.010.081,42	21.970,65	7.931.952,07	11.221.609,80	3.823.174,86	41.788,18	15.086.572,84
-	-	20/09/07	854.617,35	82.600.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2007			32.953.230,19		11.799.800,00	3.614.860,31	67.552,15	15.482.212,46	23.573.640,44	7.182.939,94	137.217,60	30.893.797,99
				82.600.600,00								0,00

11 GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica da CBTU é composta pelos Setores de Advocacia Cível, Advocacia Trabalhista, Advocacia Preventiva e pelo Setor de Contratos.

Aos Setores de Advocacia Contenciosa, Cível e Trabalhista, compete o acompanhamento e a análise de processos judiciais da Companhia, notadamente as questões relacionadas a acidentes ferroviários e a empregados reintegrados/readmitidos, respectivamente.

Foram emitidos pelos Setores acima citados 696 Pareceres de Força Executória, elaborados após a análise de processos cíveis e trabalhistas com determinação de pagamento das respectivas sentenças.

A Companhia logrou êxito em 10 (dez) Reclamatórias Trabalhistas em que ex-empregados pleiteavam readmissão com base na Lei de Anistia. Ainda cabe recurso às Instâncias superiores.

A Companhia logrou êxito em 1 (uma) Reclamatória Trabalhista em que ex-empregados pleiteavam readmissão com base na Lei de Anistia. Considerando que foi suspensa a Tutela Antecipada que garantia a permanência dos mesmos na Companhia, houve o desligamento de 6 readmitidos. Ainda cabe recurso à Instância superior.

As análises do Setor de Contratos geraram 113 Pareceres, entre garantias contratuais e editais, minutas de contratos, de convênios e de termos de alteração.

O Setor elaborou 23 Contratos e 6 Convênios.

- Os componentes do Setor de Contratos participaram da Comissão de Licitação de 6 Concorrências Públicas, 5 Convites, tendo participado, ainda, da Equipe de Apoio aos Pregoeiros em 5 Pregões Eletrônicos ou Presenciais.
- O Setor de Advocacia Preventiva examinou a documentação das empresas que apresentaram proposta de inclusão no cadastro da Companhia visando a participação em licitações.
- Examinou, a pedido da Coordenadoria Executiva de Pensões por Acidente Ferroviário - CEPAPF, processos visando a de inclusão de pensionistas em folha de pagamento.

Componentes do Setor participaram de reuniões na Delegacia Regional do Trabalho visando solucionar pendência do Contrato de Vigilância e Segurança do prédio da Administração Central.

A Superintendência também é responsável pela fiscalização do contrato de prestação de serviços firmado com o escritório Rocha, Calderon e Advogados Associados, que acompanha as 5.991 ações judiciais em que a CBTU figura como parte, aí incluídos os processos administrativos/fiscais no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS oriundos de Notificações Fiscais de Lançamento de Débito recebidas pela Companhia, relativas aos contratos de prestação de serviço e mão de obra ou à área de pessoal.

No exercício de 2007 a SUJUR pagou R\$64.438.862,21 relativos aos processos cíveis, e R\$18.735.374,99 relativos às ações trabalhistas.

É de se mencionar, ainda, a inédita e exitosa negociação, levada a efeito com os Sindicatos da categoria e conduzida pelo Setor de Advocacia Trabalhista, que resultou no primeiro Acordo Coletivo Bi-anual de Trabalho, relativo ao período 2007/2009, homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

12 GESTÃO PATRIMONIAL

Separação Patrimonial:

Com a publicação da Lei nº 11.483, de 31/05/07, a RFFSA foi definitivamente extinta e os seus bens móveis e imóveis classificados em operacionais e não operacionais, os primeiros a serem repassados ao DNIT e os segundos à Secretaria de Patrimônio da União - SPU. A Lei ainda menciona o Fundo de Contingência, que é gerido pela Caixa e composto por recursos oriundos da alienação dos bens, com vistas a, dentre outras metas, suportar o passivo da empresa extinta.

A CBTU, para a continuidade da exploração dos sistemas de trens em suas Unidades Regionais (Recife, Belo Horizonte, Maceió, João Pessoa e Natal), tem interesse justificado em vários bens da RFFSA, sendo certo que a maioria já é utilizada pela Companhia desde sua criação, mas a propriedade não foi regularizada junto aos Cartórios de Registro de Imóveis competentes.

Em vista disso, o DEPAT, com a participação de representantes das STU's, iniciou a ação, denominada Separação Patrimonial CBTU/RFFSA, que compreende a correta definição dos bens necessários à operação por Unidade, identificação dos mapas e plantas dos bens, demonstração justificada do interesse, planejamento das estratégias de negociação, contatos com as Gerências Regionais de Patrimônio da União nas Capitais dos Estados e com a própria Secretaria de Patrimônio em Brasília e participação em reuniões com os representantes da Inventariança da RFFSA.

Foi, então, formada Comissão Conjunta composta por membros da CBTU e da extinta empresa para discutir e elaborar um Plano de Trabalho com as ações necessárias à regularização patrimonial. No âmbito da CBTU, os componentes foram designados através da Resolução RPR nº 098/2007, de 19 de setembro de 2007.

Simultaneamente, após reunião com a Secretaria de Patrimônio da União no início de setembro, foram definidos os procedimentos a serem adotados para requerimento dos bens da extinta RFFSA necessários à continuidade da exploração do transporte sobre trilhos pela CBTU.

Em decorrência, foi emitida instrução, encaminhada às Superintendências Regionais, sobre o levantamento dos documentos e das justificativas cabíveis para compor o anexo do Ofício a ser expedido com o requerimento oficial da CBTU.

O Ofício está em fase final de elaboração e as informações sobre os bens estão sendo consolidadas para integrarem o anexo.

IPTU:

Buscando definir o valor das despesas de IPTU para inclusão na proposta orçamentária do exercício de 2008, foi iniciado o levantamento do valor histórico das dívidas das Unidades, o *quantum* relativo a correção monetária e eventuais execuções fiscais. O objetivo maior é a quitação ou negociação das dívidas existentes nas localidades junto aos órgãos competentes municipais.

Visitas Técnicas:

Foram realizadas visitas técnicas aos órgãos de patrimônio das Superintendências de Natal, Recife, João Pessoa e Belo Horizonte para uniformização e disseminação de conceitos e procedimentos.

O Escritório Regional de São Paulo recebeu visita de técnicos da área patrimonial, com vistas a eliminação de pendências de Inventário patrimonial.

Regularização do prédio da Administração Central:

Após acordo entre CBTU e IPHAN, que pôs fim à ação judicial cujo objeto era a irregularidade da construção do 8º andar do prédio da AC, foram iniciados os procedimentos junto aos órgãos públicos competentes para a regularização das construções do oitavo pavimento, anexo, posto médico e restaurante, a fim de averbá-las no registro do prédio da Administração Central.

Inventário Patrimonial 2007:

Foi realizado o inventário físico dos bens patrimoniais móveis da AC, Unidades e Escritórios Regionais e elaborado relatório conclusivo consolidado, com exceção das unidades de Belo Horizonte e Recife, ainda em fase de conclusão.

Estão em evolução as ações visando ao empenhamento dos bens com código de barras: AC (concluído); STU/BH (concluído); STU/MAC (concluído); STU/JOP (70% realizado); STU/NAT (80% realizado); STU/REC (os trabalhos foram intensificados pela equipe responsável daquela Unidade).

Em 2007, foram efetuadas 1513 alterações cadastrais (mudança na localização do bem), 1053 transferências diversas (centro de custo, contas, entre UA's e 1046 aquisições/baixas de bens patrimoniais).

Norma de Exploração de Espaços Publicitários:

Foram iniciados estudos para desenvolvimento e elaboração da Norma de Exploração de Espaços Publicitários, como forma de captação de receitas extra-operacionais pelas Superintendências Regionais. A minuta, em fase de conclusão, será submetida oportunamente à análise das Unidades Regionais.

A receita total com o uso dos espaços na Administração Central em 2007 foi de R\$56.547,00.

PRODESAS:

O movimento dos processos de desapropriações relativos à STU/REC, gerou remessa de recursos no total de R\$4.745.604,68.

Foi proposta a transferência do controle dos processos de desapropriação, hoje realizado pela Administração Central da CBTU, para as Superintendências Regionais. O processo administrativo está em tramitação na Administração Central.

Convênio CBTU/FLUMITRENS:

Considerando que a gestão do Convênio de reciprocidade e apoio mútuo firmado entre a CBTU e a FLUMITRENS logo após a cisão de parcela do patrimônio da primeira relativa ao Sistema de Trens Urbanos do Rio de Janeiro recaiu sobre a área de gestão patrimonial, foi proposta a cessão parcial do citado convênio à CENTRAL, tendo em vista a sucessão das empresas ocorrida no âmbito estadual. Tal ação constitui ato preparatório para a futura cisão complementar do patrimônio da CBTU, que deverá ocorrer para a conclusão da regionalização dos sistemas de trens na região metropolitana do Rio de Janeiro.

13 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

13.1 RECURSOS HUMANOS

Em 2007 o efetivo de pessoal da Companhia era de 2.983 empregados, sendo 2.882 do quadro efetivo e 101 contratados/requisitados para o exercício de cargo de confiança, conforme demonstrado a seguir:

PESSOAL	AC	BH	REC	MAC	NAT	JOP	CBTU
PCS/CBTU	330	754	1.462	123	109	104	2.882
CONTRATADO CC	58	9	14	7	4	5	97
REQUISITADO CC	3		1				4
TOTAL	391	763	1.477	130	113	109	2.983
CESSÃO C/ ÔNUS	11	2	11				24
CESSÃO S/ÔNUS	3	2	21				26

Com base nos relatórios de força de trabalho no exercício, ocorreram as seguintes movimentações:

90 admissões realizadas através de concurso público;

60 readmissões judiciais;

24 contratações para cargo de confiança;

08 transferências entre as Unidades;

87 desligamentos no PCS de empregados do quadro efetivo;

19 desligamentos de contratados para cargos de confiança;

07 aposentadorias;

11 falecimentos.

PRINCIPAIS FATOS NA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL:

Aprovação do ACT Bi-anual 2007/2009

Reajuste salarial linear de 6% sobre a tabela salarial vigente e incorporação do VPNI ABONO/ABONO PLANSFER;

Concessão de gratificação especial única no valor de R\$380,00 e outra de igual título no valor de R\$400,00 em 1º maio de 2008;

Extinção da legenda VPNI ABONO/ABONO PLANSFER;

Aumento do valor total do tíquete alimentação/refeição para R\$451,98 com valor facial de R\$17,38;

Reajuste do Auxílio Creche para R\$212,00;

Reajuste do Auxílio Materno-Infantil e para Filho Portador de Necessidade Especial para R\$68,81;

Reembolso integral para o Plano de Saúde com valor total até R\$100,17 e proporcional até o limite máximo de R\$250,42 estendendo o benefício aos dependentes titulares de outros planos de saúde.

Anistia

Análise e atualização dos 790 processos referentes a retorno ao trabalho de empregados cuja anistia tenha sido reconhecida pelas Comissões, bem como a estimativa do impacto orçamentário e financeiro, com vistas a atender as despesas decorrentes, com base na Lei 8.878, de 11/05/1994, encaminhando-os ao Presidente da Comissão Especial Interministerial, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para revisão dos atos.

Até o final do exercício foram readmitidos judicialmente 225 empregados que estão relacionados na Portaria 07/2006.

Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)

Durante o exercício foram registrados e informados ao Tribunal de Contas da União 392 atos, a seguir descritos:

MOTIVO	AC	BH	REC	JOP	NAT	MAC	CBTU
ADMISSÃO CONCURSO PÚBLICO		220	44	11			275
DESLIGAMENTO (demissões)	14	39	24	19	10	1	107
DESLIGAMENTO (falecimentos)	3	1	5				9
(*) CANCELAMENTO DO DESLIGAMENTO E REESTABELECIMENTO DA ADMISSÃO					1		1

(*) Reintegração/readmissão Judicial (Conforme Ofício 29033/2007/CGU-Regional/RJ/CGU/PR, de 05/09/2007 não há necessidade de informar, nem encaminhar ato de reintegração de servidor).

Considerando a decisão em 25/10/2006 do Pleno Tribunal Superior do Trabalho, estabelecendo que aposentadoria espontânea não extingue o Contrato de Trabalho, mesmo que o empregado permaneça na empresa e a Resolução nº 339-2006 do Diretor de Administração e Finanças, os empregados que aposentaram no exercício/2007 permaneceram no quadro efetivo por interesse das partes, sendo esse quantitativo de 39 empregados dentre eles analistas, técnicos e auxiliares operacionais.

Sistema de Recursos Humanos

Aquisição do Sistema de Recursos Humanos da CBTU, sendo a DATASUL responsável pela implantação de 14 módulos distintos, abrangendo Pagadoria e Desenvolvimento Organizacional.

Foram realizadas as fases de mapeamento dos processos, instalação do sistema nos equipamentos, treinamentos dos analistas de TI da CBTU e migração de dados da parametrização dos procedimentos.

Vale-Transporte/Cartão Eletrônico

A parcela subsidiada pela Companhia importou em R\$1.493.241,38 beneficiando 1.621 empregados.

Com a implantação do processo de otimização de custo com o vale transporte foi reduzida a despesa média inicial em 40% na Administração Central.

Assistência Médica Odontológica

A despesa total no exercício atingiu R\$5.893.193,23, contemplando 2.652 empregados.

Auxílio Alimentação

A concessão do cartão alimentação e/ou refeição beneficia todos os empregados da CBTU, tendo sido aplicado um total de R\$15.951.838,36.

Auxílio-Creche

Foram beneficiadas 590 crianças, perfazendo um total de R\$477.644,70.

Previdência Privada

As contribuições da CBTU totalizaram o valor de R\$2.881.354,01 para atender a 1.864 empregados participantes.

Seguro de Vida

Foi assinado o contrato entre a CBTU e a Sul América Seguros de Vida, incluindo auxílio-funeral conforme ACT 2007/2009, tendo a Companhia aplicado R\$90.568,95 no exercício para 09 beneficiados.

13.2 ASSISTÊNCIA AOS RECURSOS HUMANOS

Visando oferecer qualidade de vida aos empregados da Companhia, dentro da política de responsabilidade social das instituições, foram desenvolvidas atividades de prevenção de doenças, acompanhamento psicossocial, acompanhamento de empregados em auxílio-doença e acidente de trabalho, possibilitando 741 atendimentos e utilizando R\$35.765,86 dos recursos aportados em 2007.

No enfoque da melhoria da qualidade de vida dos empregados destaca-se:

Projeto Vacinação Contra Gripe - Atendimento de 200 empregados;

Campanha contra Dengue - Vistoria da Secretaria Municipal de Saúde para identificação de focos, distribuição de panfletos explicativos sobre a doença e fixação de cartazes em todas as dependências da Administração Central;

Ação Saúde – Verificação de índice de massa corpórea (130 atendimentos), teste de glicose (148 atendimentos), verificação de pressão arterial, (132 atendimentos), acuidade visual (85 atendimentos) e palestra com temática de saúde.

13.3 MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em conformidade com a legislação em vigor foi realizado o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), com avaliação clínica de todos os empregados e exames complementares para aqueles que laboram em áreas insalubres e de alta periculosidade.

Destaca-se ainda, a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, com a realização de três palestras: Álcool, Drogas, Aids e DST's; Primeiros Socorros e Utilização de Equipamentos de Proteção Individual.

Foram distribuídos informativos sobre Segurança no Trabalho e realizadas vistorias nas dependências da empresa.

13.4 RESPONSABILIDADE SÓCIO - AMBIENTAL

Projeto CAMPMANGUEIRA - Acordo de cooperação que propiciou auxiliar no trabalho educativo de 15 adolescentes através do acesso formal a capacitação profissional.

Programa de Estágio - Realizado em parceria com a Fundação Mudes, proporcionou a complementação profissional de 68 jovens estagiários, sendo, 40 do nível superior e 28 do nível médio/técnico.

Projeto Reciclar - Assuntos como, “A Importância da Reciclagem dentro das Empresas” e “O aquecimento Global”, foram temas discutidos e abordados em palestras ministradas na CBTU.

Foram recolhidos pela Coopernorte/Cooperativa Sampaio, 6,6 t de materiais recicláveis.

13.5 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

No ano de 2007 os Programas de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos resultaram em 582 matrículas treinadas, num total de 5.549 homens/hora, e com um investimento direto da ordem de R\$68.234,00.

A Companhia investiu na sensibilização dos empregados para implantação da Gestão do Conhecimento, capacitando 30 profissionais, gerentes e técnicos da Administração Central, através da realização de curso e da elaboração de diagnóstico sobre a situação atual da gestão do conhecimento na Companhia, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Outro investimento relevante nesse ano, foi a capacitação de 18 gestores e técnicos em gerenciamento de projetos com utilização do software MS Project, visando ampliar conhecimentos e aprimorar a gestão dos projetos da CBTU inseridos no PAC do Governo Federal.

Como parte integrante do programa de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos foram realizados, ainda, treinamentos na área de avaliação de habilidades e competências, de gestão de pessoal e administração orçamentária e financeira.

13.6 DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

A Biblioteca da Administração Central realizou cerca de 22 assinaturas de periódicos para atendimento das necessidades técnicas e administrativas dos diversos órgãos da Companhia. Foram 1.055 atendimentos aos usuários para empréstimos, consultas ao acervo e pesquisas.

O Arquivo Central reestruturado possibilitou a melhoria da informação e propiciou maior agilidade no atendimento a demanda de pesquisa, sendo realizada, a movimentação, para consultas e empréstimos, de 251 caixas, atendendo a 187 usuários.

A área de protocolo otimizou os serviços prestados, sendo protocolados 8.140 documentos.

No tocante, a gestão documental destaca a continuidade do levantamento dos documentos da área financeira e contábil para elaboração da Tabela de Temporalidade de Documentos para definição de tempo de guarda, em consonância com a legislação.

13.7 CULTURA E LAZER

Dia do Ferroviário - destacou-se com o tema “Antologia do Trem” englobando a exposição de livros, poesias, contos pitorescos e música, referentes à ferrovia. Todos do acervo da Biblioteca da Administração Central;

Cine Pipoca - Este projeto visa a apresentação de filmes, shows e documentários, aliando atividades recreativas com o desenvolvimento cultural e pessoal. Em 2007 foram realizadas 3 (três) exhibições, atingindo um público de 79 participantes.

13.8 COMUNICAÇÃO INTERNA

A Comunicação Interna permitiu que as informações da Companhia circulassem de forma eficaz entre os empregados, colaborando para o aumento da sinergia, integração e valorização dos esforços de todos na consecução efetiva dos objetivos estratégicos da Organização.

A Comunicação Interna elaborou os seguintes informativos:

Informe RH - 66 informativos disponibilizados nos murais da AC e na intranet;

Você Sabia? - Esse folder tratou assuntos como: Vale-Transporte, Avaliação de Competências e Habilidades e a Progressão Horizontal por Merecimento;

Banners da intranet - Focou assuntos referentes a datas comemorativas, eleições e instruções sobre saúde e meio ambiente.

13.9 PENSÕES POR ACIDENTES FERROVIÁRIOS

Foram feitos 5.608 atendimentos/recadastramento. Houve 464 processos analisados e revisados, o que resultou na redução mensal de 5% do valor da folha. A média mensal de pensionistas em folha foi de 2804.

O valor médio mensal da folha de pagamento das pensões por acidentes ferroviários foi de aproximadamente, R\$1.000.000.

14 GESTÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

14.1 ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A área de marketing e comunicação institucional teve como principais atividades em 2006:

• A CIDADE NOS TRILHOS

No final do ano de 2004 foi desenvolvido o conceito “A CIDADE NOS TRILHOS”. Em 2005 esse conceito se consolidou e foi reconhecido pelo setor metroferroviário. Em 2006, a adoção da âncora “A CIDADE NOS TRILHOS” como um “sobrenome” da Companhia, promoveu o reposicionamento da marca CBTU. Esta frase expressa a importância de sistemas de alta e média capacidade para a organização e melhor qualidade de vida nas cidades; a intenção e propósito do transporte metroferroviário estar integrado e inserido na cidade; a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas específicas para o setor metroferroviário; a disponibilidade, vontade e capacidade da CBTU em coordenar e desenvolver projetos para o desenvolvimento das cidades e a CBTU como referência nacional do setor metroferroviário.

Em 2007, deu-se continuidade as ações e ampliou a disseminação dos projetos através de novos meios como a criação do vídeo institucional; novos folders institucionais; a reformulação dos informativos eletrônicos, com a criação de mais dois veículos de divulgação; a realização novos eventos como o 1º Encontro de Comunicação em Transporte Público; a participação em diferentes Congressos do setor de Transporte; e a sequência dos projetos Série A Cidade nos Trilhos, Encontro Mercado e Concurso de Monografia.

Pode-se observar, que em mais um ano, os objetivos da marca “A CIDADE NOS TRILHOS” têm sido alcançados visto que a CBTU continua levando para a sociedade uma discussão mais ampla sobre o potencial do sistema metroferroviário na organização e no desenvolvimento urbano, assim como a promoção do conhecimento em transporte sobre trilhos e a disseminação da informação em nível nacional.

• PORTAL DA CBTU NA INTERNET

O Portal da CBTU e seus sites receberam cerca de 750.000 acessos, sendo que mais de 80% desses acessos foram externos. No final do ano de 2007, foi desenvolvido um projeto de reestruturação do sítio da CBTU na internet, afim de dar maior visibilidade às novas atividades realizadas pela Companhia

O portal CBTU tem atualmente cerca de **1.500** páginas, contendo, entre outros, 97 publicações da Companhia disponíveis para download, 95 monografias sobre transporte metroferroviário, 179 fotos dos sistemas CBTU, além de fotos antigas e fotos dos eventos realizados pela Companhia, 133 edições do Informativo Eletrônico A Cidade nos Trilhos, 204 edições de informativos produzidos pelas Superintendências de Trens Urbanos da CBTU, 21 mapas de todos os sistemas metro-ferroviários brasileiros, 17 filmes sobre os sistemas da CBTU, Portfólio institucional da companhia, Páginas dos grupos GPAA e GTDU, contendo todo material das reuniões.

• EVENTOS

Série A Cidade nos Trilhos

A série “A Cidade Nos Trilhos”, lançada pela CBTU no ano de 2005, é um fórum para discussão de temas sobre transporte urbano e o desenvolvimento das cidades, por meio de seminários promovidos pela CBTU, em parceria com as universidades locais, prefeituras e órgãos municipais e estaduais de planejamento urbano, de transporte e trânsito. Os seminários estão estruturados em palestras agrupadas em painéis e mesas redondas, com debates entre os palestrantes e a platéia.

A Série pretende chegar aos 32 municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. O projeto está estruturado em 4 grupos em função das cidades que irão sediar os seminários:

- Cidades com sistemas de trens urbanos da CBTU (Recife, João Pessoa, Maceió, Salvador, Natal e Belo Horizonte)
- Cidades com transporte metroferroviário (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Fortaleza)
- Cidades com projetos de implantação de sistemas metro-ferroviários (Curitiba)
- Cidades com potencial para implantação de sistemas metro-ferroviários (Goiânia, Vitória, etc.)

Dando continuidade à Série A Cidade nos Trilhos, a CBTU promoveu, em 2007, mais três edições: Porto Alegre nos Trilhos, Natal nos Trilhos – 2ª edição e Fortaleza nos Trilhos.

Encontro Marcado

O Encontro Marcado consiste em palestras realizadas no auditório da CBTU - Administração Central, para o público interno e externo da Companhia. As palestras tem temática ligada aos transportes e ao desenvolvimento das cidades, abordando assuntos desde o uso do solo até as tecnologias de transporte. Os palestrantes são profissionais de notório saber, com experiências reconhecidas no setor. A média de presença no Encontro, em 2007, foi em torno de 60 pessoas.

No decorrer do ano de 2007, deu-se continuidade ao projeto Encontro Marcado, lançado no ano de 2004, com a apresentação “Gerenciamento da Mobilidade no Transporte Urbano de Passageiros”, com o palestrante Ronaldo Balassiano, professor do Programa de Engenharia de Transporte da COPPE/UFRJ

• CONCURSO DE MONOGRAFIA CBTU: A CIDADE NOS TRILHOS - EDIÇÃO 2007

O Concurso de Monografia CBTU – A Cidade nos Trilhos objetiva:

- incentivar e promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos em transporte, mais precisamente em transporte sobre trilhos;
- fomentar a discussão do transporte metroferroviário nas cidades brasileiras;
- divulgar a imagem da CBTU, associando-a ao desenvolvimento urbano e ao conhecimento, em especial no campo metroferroviário.

O processo de divulgação seguiu o padrão adotado nas edições 2005 e 2006. Durante todo o ano, o Concurso 2007 foi divulgado junto ao meio acadêmico, nas Universidades, Instituições de Pesquisa e Ensino em Transporte, Operadoras metro-ferroviárias, nas superintendências da CBTU e nos eventos realizados por elas. Foram utilizados materiais de divulgação como distribuição de panfletos e cartazes, *releases* para mídia, atualização da *homepage* do concurso, e-mail específico monografia@cbtu.gov.br, cartas às universidades, além de um *mailing* com mais de 9.400 endereços, remetendo cinco tipos diferentes de *e-mail* com informações sobre *site* do concurso, banca examinadora, seminários das monografias premiadas, publicações eletrônicas das edições anteriores, lembretes (faltam 100 dias, 60 dias e 30 dias para o final das inscrições) e outros.

A edição 2007 contou com participação de monografias enviadas de diversas regiões, com destaque para a região Sudeste com 59% de inscritos e a região Nordeste com 18%. Foram recebidos 7 trabalhos, de diversos Estados do País: Rio de Janeiro (8); São Paulo (6); Paraíba (2); Ceará (2); Pernambuco (1); Santa Catarina (1); Minas Gerais (1); Espírito Santo (1); Brasília (1); Pará (1); Santa Catarina (1); Paraná (1); e Rio Grande do Sul (1).

• INFORMATIVOS ELETRÔNICOS

A Cidade nos Trilhos

A CIDADE NOS TRILHOS é um informativo eletrônico semanal, produzido pela Administração Central da CBTU, com o apoio das áreas de Comunicação de suas Superintendências locais. O informativo divulga as principais notícias da semana na CBTU, além das últimas manchetes das demais operadoras metro-ferroviárias.

O informativo A Cidade nos Trilhos é endereçado para um *mailing* com cerca de 9.400 endereços (mídia, operadoras, universidades, entidades de classe, empregados, indústrias). Este ano foram 52 edições, totalizando 515 matérias divulgadas.

Notícias CBTU

O Informativo eletrônico Notícias CBTU contém matérias sobre a CBTU (Administração Central e STU's Recife; Belo Horizonte; Maceió; João Pessoa e Natal), operadoras metro-ferroviárias e ao setor de transporte urbano, em geral. O informativo virtual, que é divulgado as terças-feiras, no âmbito da Companhia, teve no ano de 2007, 140 edições elaboradas e publicadas até o momento, num total de 288 notícias divulgadas.

Notícias Metro-ferroviárias

É o clipping do setor metroferroviário na Internet com as principais matérias veiculadas nos sites brasileiros de notícias na Internet. O informativo é divulgado segundas-feiras (notícias de sexta até segunda-feira) e as quintas-feiras (notícias de terça até quinta-feira), no âmbito da Companhia, e teve no ano de 2007, 75 edições divulgadas.

Repórter CBTU

Lançado em abril de 2007, o Repórter CBTU é um espaço reservado ao jornalismo participativo e interativo, localizado no Portal CBTU na Internet, reunindo textos e fotografias noticiosas, sobre a mobilidade e o transporte urbano. O repórter será o leitor internauta, testemunha do cotidiano da sua cidade, do país e dos grandes acontecimentos do mundo, em torno de assuntos do seu dia-a-dia e do lugar onde vive. No ano de 2007, foram enviadas 21 matérias para divulgação no Repórter CBTU.

• PARTICIPAÇÃO DA CBTU EM CONGRESSOS

64ª SOEAA - Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia

14.1.1.1.1 13 a 15 de agosto de 2007

Rio de Janeiro – RJ

16º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP

01 a 05 de outubro de 2007

Maceió – AL

10ª Edição da Feira Negócios nos Trilhos

7 a 10 de novembro de 2006

São Paulo - SP

XXI ANPET - CONGRESSO DE ENSINO E PESQUISA EM TRANSPORTES

18 a 23 de novembro de 2007

Rio de Janeiro - RJ

• PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

Na CBTU - Administração Central e Superintendências de Trens Urbanos: a produção total da CBTU no período janeiro a dezembro de 2007 foi de 927 matérias, incluídos 152 avisos/notas transformados em notícias sobre licitações na CBTU.

• COBERTURA DE EVENTOS

Em 2007 houve a cobertura de eventos e produção de 174 matérias para divulgação externa e 76 para a divulgação interna, mais 46 matérias para a divulgação externa dos seminários da “Série A Cidade nos Trilhos” e “Encontro Marcado”, totalizando a divulgação de 296 matérias produzidas em coberturas de eventos, além de registros fotográficos.

• PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS LEGAIS

No ano de 2007 foram publicadas pela Administração Central 295 matérias legais, em jornais de grande circulação, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro

• VÍDEO INSTITUCIONAL DA CBTU

Visando ampliar a divulgação de seus projetos, no ano de 2007, a CBTU elaborou um roteiro para a realização do vídeo institucional VLT – Veículo Leve sobre Trilhos com foco no Projeto Trem Padrão Nacional desenvolvido pelos profissionais da Administração Central da Companhia.

- **FOLDER INSTITUCIONAL DA CBTU**

Foram elaborados ao longo do ano de 2007, 14 folders institucionais para divulgação em Congressos, Feiras e Seminários. Os folders foram distribuídos em três grandes grupos: Modernização dos Sistemas de Trens Urbanos; Programa de Aceleração do Crescimento – PAC; e Projetos CBTU

- **IDENTIDADE VISUAL**

Desenvolvimento da identidade visual da CBTU ao longo do ano com destaque para e-mails, cartazes, logos e outros visando:

Seminários da SÉRIE A CIDADE NOS TRILHOS (convite, banners, panfletos, e-mails)

Divulgação e Premiação do CONCURSO DE MONOGRAFIA CBTU 2007

Folder institucional

Campanha “Na cidade sem meu carro”

Reformulação dos Informativos Eletrônicos

Material de Divulgação Repórter CBTU

Banner Projeto Cultura nos Trilhos

Estandes da CBTU nos eventos: 64ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia, Arquitetura e Agronomia, 16º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP, Feira Negócio nos Trilhos

14.2 INFORMÁTICA

Foi realizado o 5º Encontro de Informática no Rio, com o objetivo de integrar os profissionais de informática de todas as unidades da CBTU, idealizando planejamentos futuros para a área de TI;

Substituição de seis novos servidores Pentium Xeon duo core 3.0: (Antivírus, Proxy, Aplicações, Folha de pagamento, filtro de conteúdo e servidor de caixa postal).

Aquisição e instalação de 50 novos equipamentos de informática, adotando um padrão de Pentium IV 3.0 com 1Gb de memória, 128 de vídeo, 160Gb de disco, gravador de Dvd;

Aquisição, montagem e instalação de 62 novos equipamentos de informática;

Implantação, instalação do novo sistema de Recursos Humanos, com treinamento de uso aos empregados da SUREH;

Desenvolvimento e implantação do SISAF em WEB. Treinamento do Crystal Report;

Digitalização de todas as resoluções e disponibilização na Intranet.

Scaneadas, todas as resoluções desde 1988 de todas as diretorias e disponibilizados na Intranet;

Desenvolvimento e implantação do novo Linux da CBTU, utilizando como base o UBUNTU;

Desenvolvimento de termos de referência da folha de pagamento, ponto eletrônico, vídeo conferência, SIG e equipamentos de informática da AC;

Implantação do IWSS (filtro de conteúdo de páginas) em toda a CBTU;

Apoio ao grupo de implantação de transparência pública na CBTU;

Aumento do tamanho de caixa postal de 15 MB para 50MB por usuário. Aumento do tamanho máximo aceitável de e-mail de 4MB para 12MB;

Desativação de 47 micro-computadores Pentium I e 20 Pentium II;

Disponibilização de editais na pagina da internet;

Cadastramento de empresas pela internet para participarem de licitações;

Estudo com a DP para interligação com a Rede Nacional de Pesquisa;

Preparativos de novas normas de segurança na área de informática;

Implantação do CACIC - Inventário de software e hardware em cada estação de trabalho;

Atendimento em média de 150 solicitações por mês na área de manutenção e suporte;

Implantação de controle de usuário para acessar a Internet em João Pessoa, Maceió e Natal.

14.3 APOIO ADMINISTRATIVO

Destacam-se as seguintes ações, desenvolvidas no âmbito da Administração Central:

Substituição do sistema de iluminação em várias áreas do prédio, proporcionando redução de consumo e melhorando o nível de iluminação;

Pintura das paredes e corrimãos das escadas lados social e serviço;

Reforma em vestiários masculino e feminino e banheiros femininos;

Confecção de quarenta armários de fórmica;

Demarcação das vagas de estacionamento do prédio principal e antigo restaurante;

Limpeza de cisternas e caixas d'água dos prédios anexo e principal;

Impermeabilização de coberturas;

Modificações no Layout dos 5º e 6º andares do prédio da Administração Central;

Limpeza das serpentinas das máquinas de refrigeração central e aparelhos de ar condicionados;

Instalação de tubulação nas casas de máquinas de refrigeração para limpeza com bomba de circulação;

Troca das telhas de amianto dos vestiários dos seguranças por cobertura metálica;

Serviços de rotina como, troca de reatores, lâmpadas, fechaduras, reformas de mesas, pinturas de salas e etc.

15 ANEXOS

15.1 ANEXO A – DEMONSTRATIVOS DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

Diante do disposto na Resolução do Diretor-Presidente nº 81-2007, de 09 de agosto de 2007, foi dada continuidade aos trabalhos iniciados pela Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Resolução do Diretor Presidente nº 105-2005, de 07 de outubro de 2005, cujo relatório, encaminhado à CGU em 31 de outubro de 2005, através da carta CRT/0152-2005/P, foi restituído à CBTU através do Despacho DPTCE/DP/SFC/CGU/PR nº 017/2006 para adoção de providências. O Relatório conclusivo foi encaminhado à Controladoria Geral da União em 01 de novembro de 2007, através da carta CRT/041/2007/GAB, de 01 de novembro de 2007.

1 – Qualificação dos responsáveis

NOME-	CPF	CARGO	MATRÍCULA	ENDEREÇO RESIDENCIAL	TELEFONE
ADEILSON TEIXEIRA BEZERRA	494.355.744-91	SUPERINTENDENTE (desligado em 08/03/2006)	17000.018-4	Rua Durval Guimarães, nº 913, Ponta Verde, Maceió-AL CEP: 57.035-630	
JOSÉ LÚCIO MARCELINO DE JESUS	287.087.844-34	GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (desligado em 09/07/07)	17.000.024-9	Loteamento Sambaíba, nº 66, Serraria, Maceió-AL CEP: 57.045-000	(82)9991-4224
BERGSON AURÉLIO FARIAS	218.079.144-53	ANALISTA TÉCNICO NÍVEL 54 (demitido sem justa causa em 11/03/2005)	1.0019824-4	Av. da Paz, nº 2222, aptº 501, Ponta Verde, Maceió-AL CEP: 57.030-010	

NOME-	CNPJ	ENDEREÇO	SÓCIO GERENTE	CPF	ENDEREÇO RESIDENCIAL	TELEFONE
MMC-MANUTENÇÃO, CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA	00.400.963/0001-82	Rua Barão de Atalaia, nº 75, sala 03-A, Maceió-AL	Claudivan José da Silva	453.440.514-68	Rua da Maresia, 46, Praia do Francês, Marechal Deodoro-AL	

2 – Valor Original do Débito (solidário): R\$37.896,61

3 – Origem e data das ocorrências:

O débito apurado foi levantado pelo trabalho de Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída a partir da Resolução do Diretor-Presidente nº 0081-2007, de 09 de agosto de 2007, para apurar irregularidades no controle de entrada e saída de material, bem como na medição de serviços não realizados, referentes aos contratos 036/2004/CBTU/STU-MAC, de 30 de dezembro de 2004, 039/2004/CBTU/STU-MAC, de 30 de dezembro de 2004, 034/2004/CBTU/STU-MAC, de 30 de dezembro de 2004 e Ordem de Compra – ODC 066/GELIC/04, de 31 de dezembro de 2004.

4 – Fato motivador da instauração do processo de Tomada de Contas Especial:

Reexame dos trabalhos realizados pela Tomada de Contas Especial constituída pela Resolução do Diretor Presidente nº 105-2005, de 07 de outubro de 2005. O lapso temporal ocorrido entre os instrumentos normativos mencionados ocorreu em razão da dispensa do Coordenador designado da Comissão de Tomada de Contas Especial originalmente instituída, conforme Resolução do Diretor Presidente nº 139-2006, de 16 de agosto de 2006.

5 – Fato motivador do arquivamento do processo de contas:

O Relatório Conclusivo dos trabalhos realizados foi encaminhado à Controladoria Geral da União em 01 de novembro de 2007, através da carta CRT/0041-2007/GAB, de 01 de novembro de 2007.

Diante do disposto na Resolução do Diretor-Presidente nº 0099-2007, de 27 de setembro de 2007, foi constituída a Comissão para Tomada de Contas Especial, baseada no Relatório da Comissão Especial de Inquérito relacionada nas Resoluções do Diretor-Presidente nº 075/2007 e 091/2007.

1 – Qualificação dos responsáveis

NOME-	CPF	CARGO	MATRÍCULA	ENDEREÇO RESIDENCIAL	TELEFONE
JOSÉ LÚCIO MARCELINO DE JESUS	287.087.844-34	SUPERINTENDENTE (desligado em 09/07/07)	17.000.024-9	Rod. Edval Lemos Santos, 66, Cabreira-Marechal Deodoro – AL-CEP: 57.160-000	(82)328-4572
CLODOMIR BATISTA DE ALBUQUERQUE	377.900.644-87	GERENTE DE MANUTENÇÃO (desligado em 29/09/07)	17.000.026-5	Av. Assis Chateaubriand 2998/405 – Prado – Maceió – AL-CEP: 57.010-070	(82)9902-0691

2 – Valor Original do Débito (solidário): R\$802.827,91

3 – Origem e data das ocorrências:

O débito apurado foi levantado pelo trabalho de Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída a partir da Resolução do Diretor-Presidente nº 0099-2007, de 27 de setembro de 2007, baseada no Relatório da Comissão Especial de Inquérito relacionadas nas Resoluções do Diretor-Presidente nº 075/2007 e 091/2007.

4 – Fato motivador da instauração do processo de Tomada de Contas Especial:

Relatório final da Comissão Especial de Inquérito Disciplinar, que aplicou penalidade trabalhistas a alguns empregados da Superintendência de Trens Urbanos de Maceió, em consequência de condutas irregulares apontadas pelo Relatório do Grupo de Trabalho constituído para complementar o relatório de Auditoria Independente e pelos Relatórios das Comissões de Sindicância instauradas com o fim de apurar os fatos, atos e responsabilidades no âmbito daquela Superintendência, compreendendo o período de 2006 a 2007.

5 – Fato motivador do arquivamento do processo de contas:

O Relatório Conclusivo dos trabalhos realizados foi encaminhado à Controladoria Geral da União em 28 de dezembro de 2007, através da carta CRT/0049-2007/GAB, de 28 de dezembro de 2007.

Diante do disposto na Resolução do Diretor-Presidente nº 0215-2007, de 27 de dezembro de 2007, foi constituída a Comissão para Tomada de Contas Especial, baseada no Relatório da Comissão de Sindicância constituída pela Resolução do Diretor Técnico nº 005-2007, de 25 de setembro de 2007, para apuração de supostas irregularidades na execução de contrato.

Os serviços ainda não foram concluídos.

15.2 ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES

NÃO HÁ

15.3 ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

Durante o exercício de 2007, a Administração Central da CBTU e as Superintendências de Trens Urbanos de Maceió e de João Pessoa realizaram despesas na modalidade Suprimento de Fundos, utilizando para pagamento o Cartão de Crédito Corporativo (Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF).

Os quadros em anexo demonstram a série histórica de gastos com o CPGF desde sua implantação na CBTU, em 2005, na Administração Central. Em 2006 a STU/Maceió aderiu a essa modalidade e em 2007 a STU/João Pessoa também passou a utilizá-lo.

Os quadros apresentam também o detalhamento das despesas efetuadas, com as justificativas, responsáveis e valores.

Deve-se ressaltar que os valores informados na série histórica (extraídos do Portal da Transparência do Ministério das Cidades) em alguns casos não coincidem com os somatórios dos detalhamentos apresentados, por terem sido adotados diferentes critérios de consolidação dos dados (nas despesas da Administração Central pagas mediante fatura em 2007, o Portal da Transparência inclui os gastos de dezembro/2006 e exclui os de dezembro/2007; o detalhamento apresentado considerou as prestações de contas realizadas no exercício, ou seja, notas de despesas efetuadas de janeiro/2007 a dezembro/2007).

Nas demais unidades (Superintendências e Escritórios Regionais) a implantação do CPGF se dará ao longo do exercício de 2008, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 6.370 de 11/02/08, que determina o encerramento das contas correntes tipo B (Suprimento de Fundos) em todos os órgãos da Administração Pública.

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ADM. CENTRAL
SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA

(R\$ x 1.000)		
2005	2006	2007
12,6	9,6	8,3

DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA EM 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Papelaria Adla Ltda	Aquisição de 30 pastas União	Messias Avelino	90,00
GMR Equip. Elétricos Ltda	Aquisição de um contator de 50A - 220V para máquina de refrigeração	Messias Avelino	238,00
GMR Equip. Elétricos Ltda	Aquisição de um contator de 25A e rele térmico para substituição de máquinas de refrigeração	Messias Avelino	143,00
Papelaria Adla Ltda	Aquisição de 10 colas Superbonder e 20 fitas PVC Scotch 45 x 45	Messias Avelino	130,00
Papelaria Adla Ltda	Aquisição de 60 pastas plástica tipo L	Messias Avelino	180,00
Basel Comercial Ltda	Aquisição de 10 fitas e 8 pilhas para microcassete	Messias Avelino	63,00
Diplomata Ind Com Papeis	Aquisição de uma resma de papel A3	Messias Avelino	63,75
Mach Time Relojoaria	Conserto de uma calculadora HP-11C	Messias Avelino	85,00
Nova Xamon Agropecuaria	Aquisição de 3L alcool isopropilico para limpeza dos cartuchos recarregados	Messias Avelino	38,40
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de jogo de plastilha de freio e 01 cebolão para aplicação no veículo	Messias Avelino	85,00
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 4 bombas de combustível, 1 ventoinha, 1 pastilha, 1 mangueira, 1 abraçadeira, 1 tubo injetor, 1 mangueira de injeção e 1 graxa	Messias Avelino	499,00
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 1 modulo de combustível tipo 1.6	Messias Avelino	160,00
Papelaria Danielle e Bazar	Aquisição de 3 pastas catálogos para confecção Livro Ata	Messias Avelino	111,15
Principado de Asturia	Aquisição de 10 coadores de flanela para utilização nas máquinas de café	Messias Avelino	58,60
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 1 filtro de combustível e 2 abraçadeiras para utilização na manutenção de veículos	Messias Avelino	12,00
Papelaria Adla Ltda	Aquisição de 1000 envelopes pardo médio sem timbre	Messias Avelino	300,00
R.P.Durães Tintas Ltda	Aquisição de 3L querosene para limpeza da máquina de recarga de cartucho	Messias Avelino	16,50
Artejon Automóveis Ltda	Aquisição e instalação de 04 buchas do eixo trazeiro do veículo	Messias Avelino	256,00
Renovar Recarga Cartuchos	Recarga de 01 toner para impressora Okidata E-600	Messias Avelino	60,00
Casa Guanabara	Aquisição de 50kg de café e 70 kg açúcar	Messias Avelino	644,60
Baremboin e Cia Ltda	Aquisição de 3 caixas de luvas Latex descartáveis para utilização na reciclagem dos cartuchos	Messias Avelino	35,70
Corção Cardim Ltda	Aquisição de 10 colas Superbonder para colagem de plaquetas de identificação de bens patrimonial	Messias Avelino	29,00
Hermes Comércio de Óleo	Aquisição de 30 L óleos lubrificantes para manutenção dos veículos	Messias Avelino	419,00
Ferragens Máquinas Stamp	Aquisição de 1 saca filtro 3 chaves alen para troca dos óleos na manutenção dos veículos	Messias Avelino	53,00
Casa Nordeste	Aquisição de 300 lâmpadas para reposição	Messias Avelino	305,00
Artejon Automóveis Ltda	Aquisição de 1 silencioso trazeiro para veículo	Messias Avelino	140,00
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 1 filtro de óleo para veículo	Messias Avelino	11,00
Vila do Noel Auto Peças	Aquisição de 1 tubo e 4 abraçadeira para veículo	Messias Avelino	36,00
Ferragen Lindório	Aquisição de 2 adaptadores, 6 joelhos e 2 adesivos para substituição de tubulação de caixa d'agua	Messias Avelino	104,00
Distr. Tijucana Mat. Constr.	Aquisição de 1 galão de Sika, 2 sacos cimento e 50 sacos de areia para serviço de impermeabilização casa de máquinas	Messias Avelino	101,90
Rei das Válvulas	Aquisição de 1 ferro de solda para uso na manutenção da central telefonica e nos aparelhos telefonicos	Messias Avelino	49,50
Danielle Rio Papelaria	Aquisição de 34 etiquetas para identificação das chaves dos veículos	Messias Avelino	23,80
Casa Nordeste	Aquisição de 06 tomadas para instalação das máquinas de café nos andares.	Messias Avelino	22,80
Casa Cruz	Aquisição de 60 resma de papel A4	Messias Avelino	714,00
Oficina das Tintas	Aquisição de 1 galão de seladora para manutenção e serviços de vernizagem das mesas	Messias Avelino	50,00

DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA EM 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Sendas Distribuidora	Aquisição de 15kg café e 15kg açúcar	Messias Avelino	181,05
Viannax Peças e Serviços	Aquisição de 1 cilindro hidrovacu e 1 litro de óleo de freio e 1 cilindro mestre para manutenção do veículo	Messias Avelino	212,00
Basel Comercial Ltda	Aquisição de 10 fitas p/microcassete e 10 pilhas	Messias Avelino	101,00
Distr. Tijucana Mat. Constr.	Aquisição de 10 sacos de areia para troca de telhas	Messias Avelino	8,00
Distr. Tijucana Mat. Constr.	Aquisição de 30 sacos de terra e 2 sacos de cimento para serviço de reboco	Messias Avelino	57,80
House Bor Artefatos	Aquisição de 1 correia a/23 para utilização na máquina de refrigeração prédio anexo	Messias Avelino	8,00
Rasec Madeiras	Aquisição de 8 lixas a metro para nas lixadeiras de bancada	Messias Avelino	108,88
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 1 anel do filtro de óleo, 2 litros de óleo e 1 garrafa de silicone para veículo	Messias Avelino	37,00
Truk Presentes Papelaria	Aquisição de 3 caixas de papel A4	Messias Avelino	330,00
Basel Comercial Ltda	Aquisição de 4 baterias de 9volts para uso nos microfones	Messias Avelino	43,60
Maxima Instaladora refrig.	Aquisição de 1 motor para uso na geladeira	Messias Avelino	25,00
Casa Cruz	Aquisição de 2 blocos Flip Chart e 30 canetas	Messias Avelino	80,00
Casa das Chaves	Confecção de 6 cópias de chaves	Messias Avelino	76,00
Casa Cruz	Aquisição de 06 pilhas alcalina e 15 canetas	Messias Avelino	22,20
Ferragens Máquinas Stamp	Aquisição de 01 bico para calibrar pneus	Messias Avelino	14,00
Papelaria Adla Ltda	Aquisição de 20 pastas tipo L	Messias Avelino	60,00
Casa das Chaves	Conserto de 1 fechadura e 3 cópias de chaves	Messias Avelino	29,00
Rodrigues & Oliveira Equip	Aquisição de 60 copos e 12 xicaras	Messias Avelino	155,40
Parco Papelaria Ltda	Aquisição de 20 pastas	Messias Avelino	191,60
Danielle Rio Papelaria	Aquisição de 100 envelopes para serem utilizados em eventos	Messias Avelino	27,00
Fepar Com. Parafusos Ltda	Aquisição de 1 parafuso Allen 5x10 para manutenção dos cartuchos	Messias Avelino	45,00
House Bor Artefatos	Aquisição de 04 rodas para utilizar no carro plataforma	Messias Avelino	184,00
Papelaria Adla Ltda	Aquisição de 20 rolos de fitas para empacotamento de caixas	Messias Avelino	70,00
Ink House Com Informatica	Recarga de 60 toners para impressora Okidata	Messias Avelino	60,00
187 Central Carioca Peças	Aquisição de 2 resistências 6kw para máquina de café das copas	Messias Avelino	205,00
Casa das Chaves	Confecção de 2 cópias de chaves e 2 fechaduras	Messias Avelino	50,00
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 01 bomba d'agua para veículo	Messias Avelino	60,00
Recreio Veiculos Ltda	Aquisição de 1 cabo de embreagem e 1 bomba de água para veiculo	Messias Avelino	38,75
Palacio da Ferramentas	Aquisição de 1 serra copo para atender a serviços de marcenaria	Messias Avelino	31,50
Casa das Chaves	Troca de 1 segredo de fechadura e confecção de 2 chaves	Messias Avelino	43,00
Tancar Auto Peças Ltda	Aquisição de 1 sensor map	Messias Avelino	123,00
Crisdinbastos Ltda	Aquisição de 5 lâmpadas de 15w e 12v	Messias Avelino	19,50
Casa das Chaves	Troca de 1 segredo de fechadura e confecção de 4 chaves	Messias Avelino	30,00
Raga Auto Peças Ltda	Aquisição de 2 ponteiras da direção e 1 filtro de óleo	Messias Avelino	42,00
Tinturaria Florida Ltda	Lavagem de 5 toalhas utilizadas em eventos	Messias Avelino	90,00
Tinturaria Florida Ltda	Lavagem de 4 toalhas utilizadas em eventos	Messias Avelino	70,00
Tinturaria Florida Ltda	Lavagem de 2 toalhas utilizadas em eventos	Messias Avelino	30,00
Total das despesas			8.287,98

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ADM. CENTRAL
SÉRIE HISTÓRICA DOS SAQUES EFETUADOS

(R\$ x 1.000)		
2005	2006	2007
0	2,9	3,1

DETALHAMENTO DOS SAQUES EFETUADOS EM 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Chaveiro Usina Ltda	confecção de chaves	Luiz Miniguelli	16
Armazem do Frio	Aquisição de borracha para geladeira	Luiz Miniguelli	100
Chaveiro Usina Ltda	Confecção e cópias de chaves	Luiz Miniguelli	32
Cutelaria e Bazar Ltda	Confecção de cópias de chaves para veículo	Luiz Miniguelli	15
Ravoner Eletrônica Ltda	Aquisição de bateria para multimetro	Luiz Miniguelli	14
Interseg Segurança Ltda	Aquisição de selo para malote	Luiz Miniguelli	160
Distr. Tijuca Mat Ltda	Aquisição de 01 joelho em PVC	Luiz Miniguelli	8,5
Interseg Segurança Ltda	Aquisição de selo para malote	Luiz Miniguelli	160
Casa Nordestina Eletr. Ltda	Aquisição de 05 rolos de fita isolante	Luiz Miniguelli	34,3
Distr. Tijuca Mat Ltda	Aquisição de 04 sacos de cimento e 90 areia	Luiz Miniguelli	91,6
Cutelaria e Bazar Ltda	Confecção de cópia de chave	Luiz Miniguelli	3
Ravoner Eletrônica Ltda	Aquisição de 03 bateria para HP 12 C	Luiz Miniguelli	4,5
Edipeças Ltda	Aquisição de 04 buchas para circulador de ar	Luiz Miniguelli	4
Ituano Papelaria Ltda	plastificações de 2 cartões de postagens	Luiz Miniguelli	2,6
Casa Cruz	Aquisição de canetas para escrita em CD	Luiz Miniguelli	4,15
Casa Nordestina Eletr. Ltda	Aquisição de 01 tarracha de 2"	Luiz Miniguelli	24,3
Cutelaria e Bazar Ltda	Confecção de cópias de chaves	Luiz Miniguelli	3
Distr. Tijuca Mat Ltda	Aquisição de 01 rolo de fita teflon	Luiz Miniguelli	2
Voetur Cargas/Ecomendas	Transporte aéreo de documentos para Brasília	Luiz Miniguelli	140
ETS Serviços	cópias e reconhecimento de firma	Luiz Miniguelli	0,6
ECT Correios	despesa com Sedex 10	Luiz Miniguelli	31,9
Purifilter 2000 Ltda	Limpeza de filtro Europa	Luiz Miniguelli	78,7
SOS Entulhos Transporte	Retirada de entulhos	Luiz Miniguelli	150
Cartório da 7ª	reconhecimento de firma	Luiz Miniguelli	8,88
Edimag Equip. Escrit. Ltda	conserto da calculadora Dismac 321	Luiz Miniguelli	98
Borracheiro Aveano Ltda	Conserto de Pneus	Luiz Miniguelli	10
Borracheiro Aveano Ltda	Conserto de Pneus	Luiz Miniguelli	10
Bartolo Cutelaria Ltda	Amolar 02 facas de desempenho	Luiz Miniguelli	30
Cometa	Compra de passagem RIO/BH	Luiz Miniguelli	97
Madelândia Madeiras Ltda	Aquisição de 1 cola e 2 folhas de formica branca	Luiz Miniguelli	107,3
Chaveiro Neide Ltda	Cópias de 02 Chaves	Luiz Miniguelli	6
MHE Papelaria Ltda	conserto de grampeador rápido	Luiz Miniguelli	71
Chaveiro Usina Ltda	04 cópias de chaves e troca de segredo de fechadura	Luiz Miniguelli	42
Chaveiro Usina Ltda	15 cópias de chaves e 03 de cadeado	Luiz Miniguelli	52
Chaveiro Neide Ltda	Cópia de chave para o carro	Luiz Miniguelli	10
Conceição Couros Ltda	01 caixa de grampo para estofador	Luiz Miniguelli	3,4
Chaveiro Neide Ltda	01 copia de chave	Luiz Miniguelli	3
Chipset informatica Ltda	02 cabos de conversor USB-PS2	Luiz Miniguelli	30
Chipset informatica Ltda	02 cabos de conversor USB-PS2	Luiz Miniguelli	30
R&Oliveira Ltda	07 suportes para copos d'agua	Luiz Miniguelli	130
Marília Filmes Ltda	12 quadros 15x21 e revelação de 12 fotos	Luiz Miniguelli	70,8
Criso Basto Ltda	Aquisição de 10 lâmpadas 15w/12v	Luiz Miniguelli	7,8
CAS 2000 Ltda	Conserto de fax HP	Luiz Miniguelli	110
Possato Papelaria Ltda	Despesa com fotografia e passpartour	Luiz Miniguelli	6,85
SOS Entulhos Transporte	Retirada de entulhos	Luiz Miniguelli	150
Tituraria Florida	Lavagem de 02 toalhas branca	Luiz Miniguelli	30
São Geraldo Encomendas	Transporte de microcomputador do Rio/São Paulo	Luiz Miniguelli	44,5
Marília Filmes Ltda	12 fotos 15x21	Luiz Miniguelli	22,8
Marília Filmes Ltda	Despesa com fotografia e passpartour	Luiz Miniguelli	6,3
Feira dos Parafusos	02 barras roscadas com 20 porcas	Luiz Miniguelli	7,1
ELC Ind Com Ltda	Aquisição selo para malote	Luiz Miniguelli	192
Casa das Chaves	03 cópias de chaves	Luiz Miniguelli	9
Palmeira Tintas Ltda	Aquisição de 10 kg de cimento branco	Luiz Miniguelli	14
Purifilter 2000 Ltda	Manutenção de filtro Europa	Luiz Miniguelli	78,7
Pinheiros Reboques	Reboque do veículo	Luiz Miniguelli	150
Pinheiros Reboques	Reboque do veículo	Luiz Miniguelli	90
São Geraldo Encomendas	Transferência de monitor do Rio para Fortaleza	Luiz Miniguelli	41,88
Pinheiros Reboques	Reboque do veículo	Luiz Miniguelli	80
SOS Entulhos Transporte	Retirado de entulhos	Luiz Miniguelli	150
Park Manager	estacionamento no galeão	Luiz Miniguelli	6
Park Manager	estacionamento no galeão	Luiz Miniguelli	6
Park Manager	estacionamento no galeão	Luiz Miniguelli	6
Ponte S/A	pedágio na ponte	Luiz Miniguelli	3,5
Total das despesas			3101,96

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - STU/MACEIÓ

SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA

(R\$ x 1.000)		
2005	2006	2007
0	0,8	1,7

DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA EM 2007

Estabelecimento/Ramo de Negócio	Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
TONY ALEX ME/CASAS DAS BOMBAS	Aquis. De Bomba água schneider de 1/3 cv	Atender as necess. Da STU p/ fornec. Água	Marcos Valerio	259,00
P K CARDOSO ME/ LOJAS DE PEÇAS	aquis. De 1 módulo de ignição	Atender reparo do auto de linha	Marcos Valerio	180,00
UTILAR LTDA/CASA DOS FOGÕES	Aquis. De 1 Ebulidor grande(Mergulhão)	Atender reparo de fogão	Marcos Valerio	28,50
LOJAS AMERICANAS SA / MAGAZINE	Aquis. De 1 fita de vídeo	Atender as necess. Da Área de Comunicação	Marcos Valerio	6,99
JURUA EDITORA LTDA / LIVRARIA	Aquis. De 3 Livros Contábeis em congresso	Atender as necess. Da área financeira/contabilidade	Marcos Valerio	120,00
SAMPAIO DE MELO LTDA/FARMÁCIA	Aquis. De medicamentos	Atender a empregados em acidente do trabalho	Rafael Durães	28,92
CARIMBEL LTDA ME / CARIMBOS	Aquisição de carimbos p/ empregados	atender as alterações de cargos com a intervenção	Rafael Durães	139,90
SERGIO GUILHERME LTDA/FARMÁCIA	Aquis. De medicamentos	Atender a empregados em acidente do trabalho	Rafael Durães	28,90
CARIMBEL LTDA ME / CARIMBOS	Aquisição de carimbos p/ empregados	atender as necessidades da STU com a intervenção	Rafael Durães	211,95
CUNHA E MELO LTDA / CONSTRUÇÃO	Aquis. De Bóia elétrica para caixa d'água	Atender as necess. da STU p/ fornecimento de água	Rafael Durães	48,00
CUNHA E MELO LTDA / CONSTRUÇÃO	Aquis. De mat. Elétrico Adaptador e Válvula	Atender à área de acomp e cont. obras	Rafael Durães	20,00
INCOREL COM. LTDA / CONSTRUÇÃO	Aquis. De parafusos	Atender à área de acomp e cont. obras	Rafael Durães	22,50
BARRANEW LTDA / PAPELARIA	Aquis. De 4 resmas de papel A4	Atender as necess. Da STU frente a sindicância	Rafael Durães	44,00
A P CESAR ME / REVEND. BATERIAS	Aquisição de 1 Bateria automotiva	Atender reparo do Auto de linha	Rafael Durães	160,00
BOMPRECO S A / L.J. DEPARTAMENTO	Aquis. De garrafas térmicas e coadores café	Atender as necess. da STU p/ fornecimento de café	Rafael Durães	83,92
SUPRITUDO LTDA / PROD. INFORMAT.	Aquis. De pilhas recarregáveis	Atender à área de comunicação p/ vídeo/foto	Rafael Durães	49,40
COM. MANGABEIRAS / CONSTRUÇÃO	Aquisi. De 1 cadeado	Atender as necessidades da operação com cadeado	Rafael Durães	32,00
MADEIRAS DO BRASIL / CONSTRUÇÃO	Aquis. De fechadura	Atender a necessidade de troca de fechadura	Rafael Durães	20,50
INCOREL COM.LTDA / CONSTRUÇÃO	Aquis. De fechadura	Atender a necessidade de troca de fechadura	Rafael Durães	29,50
MACEIO ELET. LTDA / ELETRONICA	Aquis. De lanterna e bateria para	Atender a necessidade da Operação com lanterna	Rafael Durães	161,00
TOTAL				1.674,98

Em 2007 não houve ocorrência com saques, na Superintendência de Maceió.

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - STU/JOÃO PESSOA**SÉRIE HISTÓRICA DOS SAQUES EFETUADOS**

(R\$ x 1.000)		
2005	2006	2007
0	0	1,3

DETALHAMENTO DOS SAQUES EFETUADOS EM 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Hilma Domício do Nascimento Córdula: Assist Técnica de aparelhos fotográficos - Conserto de Máquina fotográfica e Máquina filmadora	Reparo de emergência	Cláudia Patrícia Alves	600,00
Heriberto Coelho de Almeida ME: O Sebo Cultural - Aquis de 20 revistas Bazar com matérias da CBTU e 16,3m de cópias xerográficas das plantas dos imóveis de propriedade da STU-JOP	Serviço de caráter extraordinário a pedido do DPAT/AC	Ana Raquel P de Araújo	180,00
Israel Alcântara Melo Me: Casa das Juntas - Aquis guarnital p/manutenção das locos	Material p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	150,00
HCR Com de Produtos Industriais Ltda EPP - Aquis anéis Oring p/manutenção das locos	Material p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	70,00
N. F. Neyva Fotografia Ltda - Aquisição de 01 carregador de pilhas	Material p/uso nas atividades de segurança	Amauri Gomes Barbosa	100,00
Natan Duarte Sales ME: Conserto, abertura de cofres, confecção de carimbos - Serv de cópias de chaves, confecção de chaves, conserto de cofre e abertura de porta	Serviço de manutenção corretiva	Amauri Gomes Barbosa	200,00
TOTAL			1.300,00

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - STU/JOÃO PESSOA**SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA**

(R\$ x 1.000)		
2005	2006	2007
0	0	2,9

DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA EM 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Edgar Medeiros: Trapos, óleos e lubrificantes em geral - Aquisição de Água Destilada	Manutenção de baterias de carros e locos	Amauri Gomes Barbosa	250,00
Mercantil de Artefatos Borracha: Com de ferramentas - Aquisição de ferramentas de oficina	Ferramentas p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	156,85
Kiluz Mat. Elétricos Ltda: Materiais Elétricos - Aquisição de materiais elétricos	Materiais p/uso nas ativ manut dos comp elétricos	Amauri Gomes Barbosa	459,00
Nataltec Máquinas e Ferram Ltda: Máquinas e ferramentas - Aquis brocas, lixa de ferro, buchas, talhadeira etc	Materiais p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	439,00
Nataltec Máq e Ferram Ltda: Máquinas e ferramentas - Aquis cola, lixa d'água, eletrodo, parafuso	Materiais p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	250,00
Cirne Pneus Com e Serv Ltda: Materiais e Serviços Mecânicos - Serviço de Balanceamento	Manutenção do veículo D-20	Amauri Gomes Barbosa	319,00
Genesio Batista de Abrantes Me: Mecânica, Suspensão e Alinhamento - Aquis coxim do varão do câmbio, terminal de direção, tirante de ligação do master, coxim do amortecedor	Materiais p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	260,00
Ferramentec: Ferragens, Máquinas, Mat. de construção, elétrico Ltda - Aquisição de mandril	Material p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	199,00
Benedito Cirino de Souza Me - Bené fios - Aquisição de parafusos	Materiais p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	25,00
Aliança Vidros Ltda EPP: Vidros em geral - espelhos, molduras e box - Aquisição de vidros	Materiais p/uso nas atividades de manutenção	Amauri Gomes Barbosa	140,00
Almeida Sarmiento & Cia Ltda - Óptica Tropical - Aquis de 01 par de lentes graduadas para óculos de proteção individual	Confecção de lentes especiais para empregado	Ciro de Araújo Ferraz	380,00
TOTAL			2.877,85

15.4 ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

15.4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO

ANÁLISE DAS PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS PELA CBTU RELATIVAS AS RECOMENDAÇÕES DA CGU CONTIDAS NO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 190.134

ITEM DO RELATÓRIO	ATENDIMENTO	OBSERVAÇÃO
4.1.1.1	SIM	-
4.1.1.2	PARCIALMENTE	“a”
5.1.2.1	SIM	-
5.2.1.1	SIM	“b”
5.2.2.1	PARCIALMENTE	“c”
5.3.1.1	PARCIALMENTE	“d”
6.1.1.1	SIM	-
6.1.1.2	SIM	-
6.1.1.3	SIM	-
6.1.1.4	SIM	-
6.1.1.5	SIM	-
6.1.1.6	SIM	-
6.1.2.1	SIM	-
6.1.3.1	SIM	“e”
6.1.3.2	SIM	-
6.2.1.2	SIM	-
6.2.2.1	SIM	-
6.2.3.1	SIM	-
6.2.3.2	PARCIALMENTE	“f”
6.3.1.1	SIM	-
6.3.2.1	PARCIALMENTE	“g”
7.1.1.1	PARCIALMENTE	“h”
7.1.2.1	SIM	-

OBSERVAÇÕES:

"a" - Constou da recomendação do item referenciado que fosse estabelecido mecanismos de controle que assegurem que o DEPAT/AC seja imediatamente informado quando ocorrer troca definitiva de detentor de bem móvel.

À área auditada, DEPAT/AC, concordou parcialmente com a recomendação da CGU, argumentando que posteriormente à conclusão de cada inventário físico anual, o DEPAT, por meio de Memorando-Circular, remete aos órgãos da CBTU o Termo de Responsabilidade - TER, em cumprimento à Norma de Controle de Bens Patrimoniais, aprovada pela Resolução de Diretoria 022-2002, de 30/07/2002. Como se vê, o controle é efetivamente realizado pelo DEPAT, mas depende necessariamente do retorno das

informações dos demais órgãos da Companhia. Com vistas a obter um controle patrimonial ainda mais positivo, a vincular os detentores dos bens às regras da norma supracitada e, via de consequência, atender à respectiva recomendação, foi emitido o Memo/125-2007/DEPAT/SUAFI, de 12/09/2007, ao DEGES/SUREH, solicitando que o DEPAT seja cientificado acerca das substituições das Chefias dos órgãos da Administração Central da CBTU.

Desta forma, considerando os esclarecimentos contidos no documento de resposta da área auditada, entendemos que, embora a recomendação da CGU fosse para estabelecer mecanismos de controle, os mesmos já existem e são utilizados pelo DEPAT, portanto consideramos a recomendação atendida pela área auditada.

- "b" -** Constou da recomendação do item referenciado que a CBTU promova, anualmente, a atualização dos laudos médicos que atestam a insalubridade das atividades dos empregados que recebem o adicional de insalubridade e que os referidos laudos atualizados sejam anexados à ficha funcional dos respectivos empregados que receberam o adicional.

À área auditada, SUREH/AC, não concordou com a recomendação da CGU, argumentando que a CBTU segue rigorosamente a legislação vigente sobre a concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, e nenhuma delas estabelece a obrigatoriedade de se revisar anualmente os laudos. Afirmou ainda que, pela redação do Certificado de Auditoria, pode estar havendo mal entendido, pois a concessão do adicional de insalubridade é fundamentada em laudo técnico de Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho (item 15.4.11 da NR 15 – Atividade e Operações Insalubres), e não em laudo médico.

A obrigatoriedade anual é do exame médico periódico para trabalhadores expostos a riscos ou situações de trabalho que impliquem no desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional (item 7.4.3.2 – a1 da NR7), o que é feito com a periodicidade exigida por Lei. Afirmou ainda que os laudos técnicos de insalubridade são arquivados no dossiê dos empregados.

Em que pese a CGU ter recomendado que os laudos sejam atualizados anualmente, não há previsão legal que determine que tal procedimento seja efetivado na periodicidade determinada por aquela Controladoria. Quanto ao arquivamento dos referidos laudos nos Dossiês dos empregados, os mesmos já se encontram devidamente no local indicado.

- "c" -** Recomendou à CGU, no citado Relatório, que a STU/BH observe o quantitativo máximo de horas extras previsto no normativo da CBTU e na legislação trabalhista em atendimento às recomendações da Auditoria Interna e da CGU, constantes dos Relatórios AUDIN nºs 06/2004, 03/2006 e CGU-Regional nºs 161.176 e 175.690. A UA auditada, concordou com a recomendação da CGU e afirmou que a ocorrência tem sido objeto de esforços do Superintendente e dos Coordenadores, no sentido de ser reduzida. Mas ainda acontece de forma a merecer esforços constantes para minimizá-la. O COADM/BH, através do Memo/0090-2007/COADM, voltou a advertir os Coordenadores de Operação e de Manutenção quanto à necessidade de coibir a ocorrência da irregularidade. Quanto à superação do limite estabelecido pela RDP supracitada, o que se constata é uma redução mensal que vem ocorrendo. Os dados dos próximos meses continuarão mostrando decréscimos nos referidos números, podendo colocá-los abaixo do estabelecido pela RDP-0239/2003, em que pesem os pedidos de demissão dos recém-admitidos, que têm ocorrido.

Considerando os esforços que a STU/BH vem depreendendo para reduzir o quantitativo de horas-extras, ainda não é o suficiente para atingir o patamar estabelecido por normativo interno da Companhia.

- "d" -** Constou do item referenciado do Relatório da CGU, que fossem adotadas medidas com a maior brevidade possível, visando a regularização das impropriedades identificadas no Relatório AUDIN nº 06/2006 que permanecem pendentes de implementação.

De acordo com os esclarecimentos da área auditada, em relação a incompatibilidade do valor pago ao pensionista inscrição nº 1484-0, a SUJUR está tentando desarquivar o processo judicial correspondente, com intuito de verificar se o pensionamento está correto. Quanto aos Processos 5724-0, 5906-0, 0628-0 e 5368-0, somente o 5368-0 foi localizado estando o pensionamento correto, os demais, ainda não foram localizados.

Relativamente a recomendação da CGU quanto a fragilidade nos controles de acompanhamento das ações determinadas para o escritório de advocacia Rocha Calderon, relativa a fraude que resultou em prejuízo de R\$10.206,53 à Companhia, a área auditada não concordou com a manifestação daquela Controladoria, uma vez que, em resposta a Solicitação de Auditoria 190134/23, de 23/03/2007, encaminhou cópia da "Nottia Criminis" apresentada perante a 19ª Delegacia Policial, afirmando ainda que o assunto está sendo acompanhado.

Quanto a pendência na recuperação, via judicial, de depósitos a títulos de Pensões por Acidentes Ferroviários nas contas de diversos pensionistas após o óbito dos beneficiários, a SUJUR está encaminhando ao Escritório Rocha, Calderon e Advogados Associados os processos relativos a pensionistas falecidos visando tentar o ressarcimento dos valores pagos.

Com relação a morosidade na conclusão da re-análise dos processos em estoque por acidente ferroviários, a área auditada não concordou com a recomendação daquela Controladoria, tendo em vista ter apresentado através do Memo/009-07/CEPAF, solução caseira para revisão dos procedimentos e re-análise dos processos da CEPAF, em razão das dificuldades orçamentárias e que os resultados até agora alcançados são excelentes.

- "e" - Relativamente à recomendação de se incluir no rol dos responsáveis da empresa a Chefe do Departamento de Licitações e o Presidente da Comissão de Licitação, o DELIC/AC entende que, tendo em vista o previsto na Lei. 6404/76 e no estatuto da CBTU, são responsáveis os membros que compõem o Conselho de Administração, Fiscal e os da Diretoria. Isto posto não consideramos cabível arrolarmos pela empresa, o Chefe da Licitação e o Presidente de uma comissão de licitação.
- "f" - Quanto a recomendação da CGU de alterar o prazo do Contrato 011/2006, acrescentando a possibilidade de sucessivas prorrogações até o limite de 60 (sessenta meses), com fulcro no Art. 57, Inciso II da Lei 8.666/1993, o DELIC/AC entende que por economia de tempo e do valor pago pela CBTU no que concerne à publicação do extrato dos Termos de Alteração a serem assinados considera desnecessária a alteração do Contrato.
- "g" - Constou da recomendação da CGU, relativa ao item referenciado, que deve-se exigir das convenientes, nas próximas Prestações de Contas, as notas fiscais dos serviços realizados com os recursos de contrapartida. O Gestor do Convênio 001/2003, discordou da referida recomendação, alegando que no caso específico do citado Convênio, os volumes com a prestação de contas estavam arquivadas na Contabilidade e, como o Gestor na ocasião estava viajando, foram entregues ao auditor volumes com cópias do Gestor e deixado de apresentar o volume com as despesas de contrapartida. Em que pese o Gestor do referido Convênio não concordar com a recomendação da CGU, entendemos que para as futuras Prestações de Contas, as notas fiscais referentes as contrapartidas, devem estar apenso as respectivas Prestações de Contas.

Quanto a recomendação referente a apresentação de extrato bancário com a devida discriminação dos saques efetuados, em cumprimento ao Art. 20 da IN 01/97, discorda o Gestor do referido Convênio, afirmando que no extrato bancário não consta a discriminação do saque, porém na solicitação do METROFOR ao Banco do Brasil para a transferência de recursos, consta a discriminação do favorecido.
- "h" - Quanto ao recomendado pela CGU referente aos recursos necessários ao desempenho exigido da AUDIN, a situação continua pendente de atendimento, pois até a presente data, ainda não foram disponibilizados à AUDIT, os recursos necessários para o melhor

desempenho das atividades de responsabilidade do referido órgão de controle interno da Companhia.

Relativamente ao recomendado sobre a elaboração do Parecer de Auditoria Interna e o RAINIT, a Auditoria Interna da CBTU, espera que para o exercício de 2007, hajam condições mais favoráveis de tempo para as análises pela AUDIT, das peças documentais que compõem o encerramento contábil, fiscal, orçamentário e outros, a serem emitidos pela CBTU.

OFÍCIO Nº 19542/2007/CGU-Regional/RJ/CGU-PR

Referido Ofício, encaminhou em 22/06/2007 à CBTU, o Relatório de Auditoria nº 190621 relativo à avaliação realizada nas contas do Projeto de Transporte Metropolitano de Fortaleza – 2º Estágio, parcialmente financiado pelo BIRD, por meio de Acordo de Empréstimo BIRD nº 7083-BR.

Quanto a avaliação das Gestões operacional, orçamentária, financeira, suprimento de bens e serviços e controles da gestão, os auditores da CGU concluíram o que segue:

- Controles de Gestão: A CBTU mantém uma estrutura de gerenciamento/execução financeira adequada para a implementação das atividades do projeto, em seus aspectos substanciais, e os controles internos são adequados. Não há pendências decorrentes de recomendações de auditoria dos exercícios anteriores;
- Gestão Orçamentária: Não houve gastos decorrentes da execução do orçamento relativo ao Acordo de Empréstimo BIRD nº 7083-BR;
- Gestão Financeira: O projeto encontra-se em sua fase inicial, com a realização dos procedimentos licitatórios em andamento, não se verificando desembolsos de recursos provenientes do acordo de empréstimo. Os relatórios financeiros demonstram fontes e usos de recursos, demonstrativo de investimento do projeto e notas explicativas, elaborados pela Unidade de coordenação do projeto, refletem adequadamente, em seus aspectos mais substanciais, a posição do projeto em 31 de dezembro de 2006.
- Gestão do Suprimento de Bens e Serviços: Os procedimentos licitatórios para a contratação de fornecedores de bens e serviços no âmbito do projeto ainda não foram concluídos, ensejando a ressalva disposta no item 3.1.9.1 do respectivo relatório.

OFÍCIO nº 19551/2007/CGU-Regional/RJ/CGU-PR

Referido Ofício, encaminhou em 22/06/2007 à CBTU, o Relatório de Auditoria 190620 relativo à avaliação realizada nas contas do Projeto de Transporte Urbano de Salvador, referente ao período de 01 de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2006, parcialmente financiado pelo BIRD, por meio do Acordo de Empréstimo nº 4494-BR.

Quanto a avaliação das Gestões operacional, orçamentária, financeira, suprimento de bens e serviços e controles da gestão, os auditores da CGU concluíram o que segue:

- Gestão Operacional: Os controles internos para a supervisão e avaliação são adequados às ações de monitoramento do projeto, enquanto que a implementação das ações do projeto não alcançaram o progresso previsto para o exercício;
- Controles da Gestão: A CBTU mantém uma estrutura de gerenciamento/execução financeira adequada para a implementação das atividades do projeto, em seus aspectos substanciais, e os controles internos são adequados. As ações implementadas para o saneamento das recomendações de auditoria dos exercícios anteriores estão narradas no item 3.1.2.1 deste relatório de auditoria.;

- **Gestão Orçamentária:** O projeto conta com um adequado controle orçamentário, tendo sido verificada a adequada observância aos limites e saldos orçamentários, bem como a correta classificação orçamentária dos gastos realizados;
- **Gestão Financeira:** As operações financeiras realizadas no âmbito do projeto estão sustentadas por documentação de apoio e os controles utilizados são adequados. Os desembolsos foram efetuados de conformidade com as normas e regulamentos financeiros do BIRD e com a Legislação Nacional. Os relatórios financeiros: Demonstração de Fontes e Usos de Recursos, Demonstrativo de Investimentos do Projeto, Demonstrativos de Certificados de Despesas – SOE, Informações Financeiras Complementares e Notas Explicativas, elaborados pela Coordenadora do projeto, refletem adequadamente, em seus aspectos mais substanciais, os dispêndios incorridos no exercício findo em 31/12/2006. Quanto ao cumprimento pela Agência Executora das Cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro-gerencial do Acordo de Empréstimo BIRD 4494/BR, não foram constatados fatos que caracterizassem o seu descumprimento;
- **Gestão de Suprimento de Bens e Serviços:** A seleção e a contratação de fornecedores de bens e serviços no âmbito do projeto vem demonstrando conformidade com os procedimentos estabelecidos no Acordo de Empréstimo e à Legislação Nacional aplicável.

OFÍCIO Nº 43259/2007/CGU-Regional/RJ/CGU-PR

Citado documento, encaminhou à CBTU em 27/11/2007 os Relatórios de Auditoria nºs 201534 e 201535, cujos trabalhos foram realizados nos respectivos períodos compreendidos em 12/11/2007 a 23/11/2007 e 24/10/2007 a 09/11/2007, ambos executados na Administração Central da CBTU.

Os escopos dos trabalhos contemplaram a atuação da Auditoria Interna, a instrução formal dos processos licitatórios, dispensas e pagamentos relativos a contratos de terceirização.

As recomendações às áreas auditadas, estão sendo analisadas para posterior pronunciamento a respeito.

OFÍCIO Nº 017449/2007/AECI/GM/MCIDADES

Este Ofício encaminhou o Relatório de Inspeção Correcional nº 03/2007, de 04/12/2007, relativo aos trabalhos realizados no período de 23 a 27/07/2007, na Administração Central da CBTU, pelos auditores da Corregedoria Setorial do Ministério das Cidades, cujo escopo do trabalho contemplou análises nos processos disciplinares (sindicâncias e processos administrativos) instaurados na CBTU a partir de 2004, relativos a AC e as Superintendência de Trens Urbanos de Recife, Belo Horizonte, Maceió, Natal e João Pessoa, totalizando 33 processos analisados.

Das recomendações emanadas daquele Relatório, o Diretor de Administração e Finanças através do Memo/142-07/DA, de 18/12/2007, solicitou da Superintendência de Recursos Humanos e Organizacionais – SUREH que, com o assessoramento técnico jurídico da Superintendência Jurídica - SUJUR, apresentasse aquela Diretoria, minuta de norma administrativa que estabeleça, dentro da legislação vigente e atendendo todas as recomendações constantes no relatório em epígrafe, definições, aplicações, ritos e procedimentos na CBTU dos instrumentos “Comissão de Sindicância” e “Processos Administrativo Disciplinar”, e afins.

Adicionalmente, solicitou que seja providenciado de imediato, o atendimento das recomendações constantes do item 12, subitens “i” e “j” do relatório em epígrafe.

OFÍCIO Nº 78/2008/CGU-Regional/RJ/CGU-PR

Referido Ofício encaminhou à CBTU em 3/01/2008, os Relatórios de Auditoria nºs 201384, 201385, 201386 e 201387, relativos aos sistemas de transporte ferroviário

urbano de passageiros de Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador e Recife do exercício de 2007, cujos trabalhos foram realizados nos respectivos períodos de 12/11/2007 a 12/12/2007, 27/11/2007 a 20/12/2007, 19/11/2007 a 03/12/2007 e 12/11/2007 a 14/12/2007.

Os relatórios referenciados, objetivaram a verificação do que segue:

- ⇒ Descentralização do sistema de transporte ferroviário urbano de passageiros de Fortaleza - Ceará, contemplando o gerenciamento de processos operacionais, relativos ao Convênio 07/2005-DT, de 28/12/2007;
- ⇒ Descentralização do sistema de transporte ferroviário urbano de passageiros, contemplando o gerenciamento de processos operacionais;
- ⇒ Termo de Convênio nº 09/2005-DT – Lapa- Acesso Norte;
- ⇒ Verificação da situação do convênio no SIAFI;
- ⇒ Processos de prestações de contas das parcelas comprovadas;
- ⇒ Gestão e fiscalização da CBTU;
- ⇒ Avaliação da ação;
- ⇒ Instrução formal do Pregão Eletrônico 03/2006;
- ⇒ Processos de aprovação de pagamento relativos a valores recebidos pela MGE - Manutenção de Motores e Geradores Ltda., por meio do Contrato 031-2000/DT;
- ⇒ Documentos de comunicação relativos ao período de fevereiro a outubro/2007, pertinente ao Contrato 037/2002-DT;
- ⇒ Relatório de acompanhamento de outubro/2007 de uma das empresas contratadas para supervisionar a obra do metrô de Recife (Contrato 037-2001/DT);
- ⇒ Avaliação do andamento de informações gerenciais e de planejamento – SIGPlan com o controle do Departamento de Coordenação de Programa de RECIFE – DEREK;
- ⇒ Relacionamento da CBTU com o Governo de Pernambuco, bem como a atuação da CBTU junto ao Ministério das Cidades para solução de problemas que impactaram a boa execução da ação de governo;
- ⇒ Histórico da construção da Linha 1 do Metrô de Belo Horizonte;
- ⇒ Previsão e execução dos recursos orçamentários vinculados à ação 15.453.1295.5176.0031;
- ⇒ Atuação da CBTU junto ao Ministério das Cidades para solucionar os problemas que prejudicaram a boa execução da ação; e
- ⇒ Histórico do Contrato 024-01/DT.

As recomendações às áreas auditadas, estão sendo analisadas para posterior pronunciamento a respeito.

15.4.2 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU ÀS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO

ACÓRDÃO 551/2007 – TCU – 2ª CÂMARA

Referido Acórdão determina à CBTU o cumprimento do que segue:

Item 2.1 do Acórdão: Que se abstenha de aplicar recursos de fontes própria ou Orçamento Geral da União, na realização de despesas com festividades, eventos comemorativos e outros congêneres que não tenham vinculação direta com as finalidades institucionais da entidade.

Item 2.2 do Acórdão: Que adote medidas visando tentar obter, nas vias administrativa e judicial, o afastamento da responsabilidade solidária em relação às Notificações Fiscais de Levantamento de Débito, referentes ao período de 1992 a 19 de novembro de 1998, uma vez que nos termos da redação do Art. 31 da Lei 8.212/91 que vigeu até novembro/98 a responsabilidade da CBTU em relação às empresas contratadas era solidária e não está demonstrando que essas empresas não recolheram as contribuições sociais que lhes competia, considerando que a existência de dívida é pressuposto para imputar à Companhia tal responsabilidade.

Item 2.3 do Acórdão: Que faça gestões junto a todas empresas, cujos contratos foram objeto de fiscalização do INSS, sobretudo aquelas com as quais a CBTU manteve contrato no período entre 20/11/1998 até o fim da fiscalização, no sentido de obter comprovantes de recolhimentos das contribuições sociais efetuados pelas empresas, para auxiliar na defesa nas vias administrativa e judicial, uma vez que não é razoável aguardar o encerramento das execuções judiciais para tentar outras providências e também porque a ação regressiva não é direito líquido e certo.

Item 2.4 do Acórdão: Que encaminhe a este Tribunal, no prazo de quarenta e cinco dias, contados da ciência da comunicação, informação sobre as providências adotadas e os resultados obtidos em razão das determinações feitas por meio dos itens 2.2 e 2.3 ou justificativas pelo descumprimento da determinação.

Item 2.5 do Acórdão: Que encaminhe a este Tribunal, no prazo de trinta dias, contados da ciência da comunicação, cópia dos relatórios emitidos pelas Comissões de Sindicâncias constituídas para apuração das responsabilidades, em razão de auditoria realizada pelo INSS referente ao período de 1982 a 2002, bem como as justificativas por não haver sido aplicada as sanções cabíveis aos eventuais responsáveis identificados como causadores das irregularidades que acarretaram as Notificações Fiscais de Lançamento de Débito.

Providências adotadas pela CBTU

Embora o Processo que originou o Acórdão 551/2007, conste como aberto no TCU, a Companhia através da CRT/0064-2007/P, de 10/05/2007, apresentou as devidas justificativas a respeito dos itens referenciados no citado Acórdão, sendo encaminhada à Secretária de Controle Externo do Tribunal de Contas da União.

Análise das providências

Embora o Processo que originou o Acórdão 551/2007, conste como aberto no TCU, entendemos que as justificativas contidas no documento de resposta, elaborado pela Companhia, atenderam as recomendações daquele Tribunal.

ACÓRDÃO 931/2007 - TCU – PLENÁRIO

Referido Acórdão, manteve as retenções previstas no Acórdão 2.369/2006 – TCU – PLENÁRIO.

ACÓRDÃO 1.061/2007 – TCU – PLENÁRIO

Referido Acórdão, retifica o Acórdão 931/2007 – TCU – PLENÁRIO, para incluir o Consórcio Bonfim.

ACÓRDÃO 1.358/2007 – TCU – PLENÁRIO

Trata o referido Acórdão, da apreciação do agravo interposto pelo Consórcio Bonfim e rejeitou-se e manteve a medida cautelar adotada pelo Acórdão 2.369/2006 – PLENÁRIO, de 06/12/2006, em seus exatos termos, com os esclarecimentos prestados por meio do Acórdão 931/2007 – PLENÁRIO.

ACÓRDÃO 1.423/2007 – TCU – PLENÁRIO

Referido Acórdão, trata do julgamento de agravo interposto pelo Consórcio METROSAL, para conhecimento e acompanhamento dos procedimentos que devem ser adotados pela CTS relativa a medida cautelar a que se refere o Acórdão 2.369/2006 – TCU – PLENÁRIO.

ACÓRDÃO 1539/2007 – TCU – PLENÁRIO

Refere-se o citado Acórdão ao levantamento de auditoria, fiscobrás 2007, referente as obras relacionadas à implantação do trecho Sul Vila das Flores – João Felipe do sistema de Trens Urbanos de Fortaleza/CE, onde constatou-se alteração de quantitativos contratuais sem a formalização de aditivos, sendo determinado à Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos que, doravante, se abstenha de efetuar alterações contratuais, com remanejamento de quantitativos entre itens de serviços, sem a formalização do correspondente Termo Aditivo, dando cumprimento ao dispositivo do Artigo 68, Inciso I, Alínea “a”, da Lei 8.666/93.

Providências adotadas pela CBTU

Através do Ofício nº 78-2007/DIM, de 23/10/2007, a Companhia Cearense de Transportes Urbanos de Fortaleza, afirmou que a partir da data de publicação do Acórdão, 10/08/2007, os replanilhamentos contratuais serão efetivados através de Termos Aditivos.

Cabe registrar que, a partir de 30/11/2007, a CBTU passará a controlar e fiscalizar a execução das obras e serviços relativos ao Convênio 011/2005/P firmado com a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, face a edição em 30/11/2007, do 2º Termo Aditivo ao respectivo Instrumento Contratual.

Análise das providências adotadas

Com base nos esclarecimentos contidos no documento de resposta, consideramos a situação atendida.

ACÓRDÃO 1744/2007 – TCU – PLENÁRIO

Levantamento de Auditoria incluída no Fiscobrás/2006, realizada com o objetivo de verificar a regularidade das obras relativas ao Programa de Trabalho (PT) 15.453.1295.5754.0026 – Implantação do Trecho Cajueiro Seco – Tip-timbi do Sistema de Trens Urbanos de Recife – PE no Estado de Pernambuco.

Recomendação do TCU à STU/RECIFE

Item 9.2.1 – Adote sistemático planejamento de suas licitações de modo a evitar a descontinuidade de serviços essenciais, evitando a celebração de contratos emergenciais tão somente em virtude de ausência de tempo hábil para a deflagração dos certames licitatórios, a exemplo do ocorrido quanto aos serviços de supervisão das obras de expansão da Linha Sul do Metrô de Recife (Contrato 009/CBTU/STU-REC/2005);

Item 9.2.2 – No âmbito do Contrato nº 004-04/DT, executado pela empresa Construcap – CCPS Engenharia e Comércio S/A, empreenda tratativas junto à contratada a fim de que sejam instaladas proteções laterais nas escadas rolantes da Estação de Camaragibe.

Providências adotadas pela STU/RECIFE

Quanto ao item 9.2.1, a STU/RECIFE através do Memo/174/STU-REC, de 01/11/2007, afirma que repassou aos gestores a recomendação quanto ao efetivo e rigoroso controle dos prazos de vigência dos contratos de modo a deflagrar em tempo hábil o novo processo licitatório. Afirmou ainda que, em levantamento realizado, constatou não haver qualquer caso de que possa vir a provocar a contratação emergencial exemplificado no documento em tela.

Quanto ao item 9.2.2, a STU/RECIFE através do citado Memo, afirma que foram instaladas as proteções laterais conforme recomendação.

Análise das providências adotadas

Conforme esclarecimentos contidos no documentos de resposta a respeito das recomendações afetas à STU/RECIFE, consideramos a situação regularizada.

ACÓRDÃO 1949/2007 – TCU – PLENÁRIO

Relatório de Levantamento de Auditoria realizado pela SECEX-RJ, no período de 11/06 a 16/07/2007, em cumprimento ao Acórdão nº 307/2007 – TCU – Plenário (Fiscobrás/2007), referente aos recursos alocados ao PT 15.453.1295.0A39.0029 – Apoio à implantação do trecho Lapa-Pirajá do Sistema de Trens Urbanos de Salvador/BA.

Recomendação do TCU à CBTU

Item 9.3.2 – “À Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, vinculada ao Ministério das Cidades, na qualidade de co-gestora do empreendimento do Metrô de Salvador e concedente dos recursos objeto do Convênio celebrado para tal finalidade, nos termos do Art. 23 da IN/STN nº 1/1997, que acompanhe, junto à CTS, a administração do referido empreendimento, inclusive no que se refere ao atendimento das determinações feitas pelo TCU àquela Companhia, orientando-a, se for o caso, e, dando ciência a este Tribunal em caso de descumprimento.

Providências adotadas pela CBTU

Atendendo ao solicitado pela AUDIT, o Gestor do Convênio 09/2005/DT, através do Memo/037-07/SUCOP, de 22/10/2007, informa que em reunião realizada no Escritório da CTS em Salvador, no dia 11/10/2007, com a presença do Diretor Financeiro Dr. Jackson Cerqueira, do Diretor de Planejamento Dr. Carlos Chamadoria, ficou acertado que num primeiro momento a CTS colocará à disposição da CBTU, 03 (três) engenheiros da Equipe de Supervisão de Gerenciamento, para atuar em conjunto com a CBTU, visando aperfeiçoar a Fiscalização/Gerenciamento do referido Convênio.

Cabe registrar que, a CTS através das Cartas nºs 829 e 830/CT-DIPRE, de 31/10/2007 e 01/11/2007, respectivamente, encaminhou ao Secretário de Controle Externo da Bahia do Tribunal de Contas da União e ao Diretor-Presidente da CBTU, as Ordens de Alterações do Contrato SA-01.

Através do Prot. 20599/2007, a Superintendência de Estudos e Projetos encaminhou à Superintendência de Planejamento e Orçamento da CBTU, edital para contratação de consultoria para obras do PAC, objetivando a orçamentação dos valores necessários para posterior deflagração de licitação.

Análise das providências adotadas

Tendo em vista já ter sido elaborado edital para contratação de consultoria para obras do PAC, encontrando-se no momento em fase de orçamentação na SUPLA para posterior deflagração de licitação, consideramos a situação atendida, desde que a contratação seja efetivada.

ACÓRDÃO 2.179/2007 – OFÍCIO 3155/2007-TCU/SEFIP-SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE PESSOAL

Trata o referido Acórdão de determinação à CBTU, para disponibilizar no SISAC – Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões, o desligamento do ex-empregado Joseildes Ferreira de Souza, que estava lotado na STU/MACEIÓ.

Recomendação do TCU à CBTU

Determinar à SEFIP que oficie à CBTU, para que seja disponibilizado no SISAC, o desligamento do servidor Joseildes Ferreira de Souza.

Providências adotadas pela CBTU

Através da CRT/170-2007/DEGES/SUREH, de 04/09/2007, o DEGES/SUREH, encaminhou ao Chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Fiscalização de Pessoal do Tribunal de Contas da União, 1 (um) ato de desligamento ocorrido na CBTU – Superintendência de Trens Urbanos de Maceió, conforme Guia de Encaminhamento de dados F8SX.3BAW.ZVQZ.JAM6, referente ao citado servidor.

Análise das providências adotadas

Face aos esclarecimentos do DEGES, bem como a documentação comprobatória, consideramos a recomendação do TCU devidamente atendida pela Companhia.

ACÓRDÃO 2.369/2006 – TCU – PLENÁRIO

Consta do citado Acórdão, determinação à CBTU e à CTS a adoção de medida cautelar indicada no item 9.1 do referido Acórdão, com vistas à preservação do erário. Tal determinação impõe que a Companhia se estruture adequadamente para a fiscalização da aplicação dos recursos transferidos, mediante acompanhamento dos processos licitatórios, das contratações e da conseqüente execução das obras ou serviços, exercendo, efetivamente, as atribuições que lhe são conferidas no modelo de co-gestão, anexo ao Convênio 009/2005/DT, celebrado entre a CBTU e a CTS.

Providências adotadas pela CBTU

Em 05/12/2007, a CBTU firmou com a CTS o 2º Termo Aditivo ao Convênio 009/2005/DT, onde a Companhia Brasileira de Trens Urbanos passou a figurar como fiscalizadora da execução do Convênio, conforme letra “d” da Cláusula 2.1 do citado Instrumento Contratual.

Quanto a retenção cautelar de R\$20.000.000,00 referente ao Contrato SA-01, de acordo com o subitem 9.1.1 do respectivo Acórdão, a CBTU apurou, até 31/12/2007, que a CTS havia retido das empresas Andrade Gutierrez e Camargo Correa, o montante de R\$3.016.772,66, restando ainda a importância de R\$16.983.227,34 a ser retida.

Quanto à retenção cautelar de 7,5% do contrato SA-12, de acordo com o subitem 9.1.1 do respectivo Acórdão, a CBTU apurou, até 31/12/2007, que a CTS havia retido da empresa MPE o montante de R\$16.132,00.

Análise das providências adotadas

No que tange à CBTU se estruturar adequadamente para fiscalizar a aplicação dos recursos do Convênio, consideramos a situação atendida em razão da efetivação do 2º Termo Aditivo ao Convênio 09/2005/DT. Relativamente quanto a recomendação a respeito da retenção cautelar, somente será totalmente atendida, quando o montante da retenção alcançar a importância de R\$20 milhões para o contrato SA-01 e de 7,5% do valor do contrato SA-12, até sua conclusão, conforme determinado pelo TCU.

OFÍCIO 3444/2006-TCU/SECEX-1

Trata o presente Ofício expedido pelo TCU/SECEX-1, de solicitações à CBTU de informações relativas a:

Autuação da CBTU pelo INSS;

Terceirização de Serviço Contencioso Jurídico;

Despesas com multas e juros; e

Gestão de Recursos Humanos.

Providências adotadas pela CBTU

Através do Memo/0077-2006/GAB, de 21/12/2006, foi encaminhado para as Diretorias de Planejamento, Expansão e Marketing, Administração e Finanças e para Superintendência Jurídica, o citado ofício, solicitando o encaminhamento ao GAB/P dos documentos e informações correspondentes, afetos aos respectivos órgãos, até 10/01/2007, visando atender ao prazo estipulado pelo TCU.

Em 03/01/2007, o GAB/P através da CRT/0001-2007/GAB, solicita da Primeira Secretária de Controle Externo do TCU, prorrogação do prazo por mais 30 (trinta) dias, para o cumprimento do determinado no respectivo Ofício, face a quantidade de informações a serem prestadas e o fato de que os responsáveis por alguns dos assuntos constantes do mesmo encontram-se em fruição de férias, sendo o prazo prorrogado, pela respectiva Secretaria, até 12/02/2007, conforme Ofício 001/2007-TCU/SECEX-1, de 05/01/2007.

Pela CRT/0025-2007/P, de 15/02/2007, foram encaminhadas a Secretária da 1ª Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, as informações solicitadas no Ofício nº 3444/2006 – TCU/SECEX-1, de 15/12/2006.

Análise das providências adotadas

Tendo em vista o envio ao TCU, das informações solicitadas pelo Ofício 3444/2006 – TCU/SECEX-1, de 15/12/2006, através da CRT/0025-2007/P, de 15/02/2007, consideramos a situação atendida.

OFÍCIO SECEX-PR nº 243/2007

Solicita à CBTU o envio de documentos à SECEX-PR, relativo ao Convênio 004-2001/DT, registrado no SIAFI sob o nº 455570, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Curitiba e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos, para elaboração de estudos/projetos abrangendo o Sistema de Transporte de Alta Capacidade de Curitiba – STAC.

Providências adotadas pela CBTU

Em 14/05/2007, pela CRT/0065-2007/P, o Diretor-Presidente da CBTU encaminhou àquele órgão de controle externo, os documentos requeridos no Ofício SECEX-PR nº 243/2007, de 18/04/2007.

Análise das providências adotadas

Em razão da CBTU ter encaminhado à SECEX-PR, os documentos requeridos no Ofício nº 243/2007, consideramos a situação atendida.

OFÍCIO-CIRCULAR Nº 01/2007- SEFTI

Em cumprimento ao Acórdão nº 435/2007–TCU - Plenário, foi solicitado à CBTU que respondesse ao questionário eletrônico relativo a processos de aquisição de bens e serviços de TI, de segurança de informação e de gestão de recursos humanos de TI.

Providências adotadas pela CBTU

Conforme despacho contido no citado Ofício-Circular, o DEINF/SUREH afirmou que foram tomadas as seguintes providências:

Definição do Chefe do Departamento de Informática para responder o questionário;

Envio das informações por correio convencional e eletrônico; e

Abertura e guarda do usuário e parte da senha contida no envelope lacrado.

Análise das providências adotadas

Considerando as informações do DEINF/SUREH, relativas ao que foi solicitado pelo Ofício-Circular nº 01/2007, consideramos a situação atendida.

OFÍCIO 555/2007-TCU/SECEX-6

Referido Ofício com natureza de Diligência, emitido em 25/06/2007, objetivando subsidiar levantamento de auditoria sobre terceirização de serviços na Administração Pública Federal e com fundamento no Art. 11 da Lei 8.443/92, solicitou do Assessor Especial de Controle Interno do Ministério das Cidades, as seguintes informações referentes aos contratos de terceirização de Serviços de Limpeza e Conservação e de Vigilância, celebrados por todos os órgãos e entidades vinculadas ao respectivo órgão, incluindo, se houver, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista:

A unidade contratante;

Tipo de serviço prestado;

A empresa contratada e CNPJ;

Valores pagos durante o exercício de 2006;

Vigência do contrato; e

Outras informações que possam ser relevantes, como os casos de contratação emergencial.

Providências adotadas pela CBTU

Em 18/07/2007, através da CRT/0093-2007/P, a CBTU encaminhou ao subsecretário-substituto do Ministério das Cidades, relação contendo contratos de terceirização de Serviços de Limpeza e Conservação e de Vigilância firmados pela Companhia.

Análise das providências adotadas

Considerando que a CBTU encaminhou as informações solicitadas ao órgão pertinente, entendemos que o assunto está devidamente atendido.

OFÍCIO DE REQUISIÇÃO 04/2007 OBJETIVANDO ATENDER AS DETERMINAÇÕES CONTIDAS NO ACÓRDÃO Nº 307/2007 – TCU – PLENÁRIO

Através do Ofício de Requisição 04/2007, de 28/06/2007, o Tribunal de Contas da União solicitou do Presidente da Companhia de Transportes de Salvador – CTS diversos documentos e informações relativos ao empreendimento do Metrô de Salvador, o qual à CTS é responsável pela execução do mesmo.

Providências adotadas pela CBTU

Através das Cartas 085 e 086-2007/P, de 03/07/2007, foram encaminhadas ao Coordenador da Equipe de Auditoria da SECEX-BA e ao Presidente da CTS, todas as informações requeridas no Ofício de Requisição 04/2007 – TCU – Plenário.

Análise das providências adotadas

De acordo com a documentação relativa as providências adotadas ao requisitado no Ofício de Requisição 04/2007, consideramos a situação atendida.

ACÓRDÃO 56/2007 – SEGUNDA CÂMARA

Recomendação à Secretária Federal de Controle Interno que informe nas próximas contas da CBTU, se o quantitativo de cargos de livre nomeação e exoneração nela ocupados, encontra-se alinhado aos respectivos atos administrativos que o definiu e se esses atos foram devidamente aprovados pelo Departamento de Coordenação das Empresas Estatais e/ou pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. Não há recomendação para à CBTU.

ACÓRDÃO 334/2007 – PRIMEIRA CÂMARA

Citado Acórdão determina à CBTU o cumprimento do que segue:

Inciso 9.2.1 – somente efetue pagamentos às empresas contratadas se os serviços prestados estiverem devidamente detalhados nos documentos comprobatórios, uma vez que a ausência dos requisitos formais relativos à liquidação das despesas, provoca a falta de transparência quanto à correção e suficiência daqueles serviços;

Inciso 9.2.2 – mantenha acostada, nos processos de contratação de serviços de publicidade e propaganda, toda a comprovação necessária e detalhada para que não restem dúvidas com relação à prestação dos serviços.

Providências adotadas pela CBTU

Através da Resolução de Diretoria nº 010-2007, de 19/12/2007, é determinado que os responsáveis pelo gerenciamento de instrumentos contratuais observem a legislação pertinente e as disposições de instrumentos contratuais.

Análise das providências

Recomendação atendida desde de que sejam observados os procedimentos citados pelo Tribunal de Contas da União e que estão vigentes na Companhia.

ACÓRDÃO 929/2007 – PLENÁRIO

Do Acórdão os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, decidiram:

Subitem 9.1 – conceder dos Embargos de Declaração opostos pela Construtora Queiroz Galvão S/A para considerá-los procedentes;

Subitem 9.2 – Alterar o inciso 9.3.3 do Acórdão nº 1.444/2006 – Plenário, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“9.3.3 às empresas integrantes do consórcio signatário do Contrato nº 014/METROFOR/98, firmado com a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, cópia das fls. 153/154 dos autos, para que, se assim desejarem, produzam as alegações que entenderem pertinentes, acerca dos indícios de irregularidades tratadas no Relatório de Levantamento de Auditoria nº 464/2006, objeto do presente Acórdão”.

Subitem 9.3 – dar ciência à embargante do teor da presente deliberação;

Subitem 9.4 – remeter os autos à SECEX/CE para prosseguimento do processo.

ACÓRDÃO 1472/2007 – PLENÁRIO

Referido Acórdão determina à CBTU o cumprimento do que segue:

Inciso 9.1.1 – ao Ministério das Cidades e à Companhia Brasileira de Trens Urbanos/CBTU, que estudem a conveniência de estimar o montante, a ser contemplado no Plano Plurianual (2008/2011), de recursos federais que competirá à CBTU repassar mediante convênio ao Estado do Rio de Janeiro, para cumprir a sua parcela de responsabilidade financeira para a execução total prevista para ser realizada no referido intervalo temporal, referente às obras da Linha 3 do Metrô do estado do Rio de Janeiro;

Inciso 9.1.2 – à Companhia Brasileira de Trens Urbanos/CBTU que promova a análise do Projeto Básico e dos Contratos nºs 01/2002 e 02/2002, bem como verifique a

alocação de recursos no Plano Plurianual tanto federal como da esfera estadual, referentes a execução da Linha 3 do Metrô do Estado do Rio de Janeiro, antes de assinar convênio e transferir recursos para o empreendimento, ante a possibilidade de ocorrências de infrações à Lei Complementar nº 101/2000, à Lei nº 8.666/1993 e ao princípio da economicidade;

Providências adotadas pela CBTU

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos apresentou à Subsecretária de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério das Cidades proposta para o Plano Plurianual (2008-2011), que em sua fase qualitativa previa recursos para Elaboração dos Projetos executivo de Engenharia da ordem de R\$46.236.500 e para Implantação da 1ª etapa da Linha 3, sem valoração.

Entretanto, não foram contemplados recursos para o projeto de implantação da Linha 3 do Metrô do Estado do Rio de Janeiro, portanto, na fase quantitativa que se encontra atualmente em votação, não está prevista dotação orçamentária para o respectivo Projeto.

Destaca-se que entre julho/agosto de 2008, quando da revisão do Plano Anual, a CBTU poderá proceder a adequação do PPA 2008-2011, com inclusão de recursos para o referido Projeto.

Análise das providências

Recomendação atendida desde de que a Companhia reitere sua postulação e seja atendido pela Subsecretária de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério das Cidades, objetivando inclusão de recursos para o Projeto de implantação da Linha 3 do Metrô do Estado do Rio de Janeiro.

ACÓRDÃO 1738/2007 – Plenário

Levantamento de auditoria FISCOBRAS 2007. Obra de expansão do Sistema de Trens Urbanos de Teresina-PIAUÍ. Irregularidades anteriores não sanadas. Novas Irregularidades. Não há recomendações para à CBTU. Segundo informado pelo Chefe de Gabinete da Presidência da CBTU, o gerenciamento desta obra está a cargo da Secretária de Mobilidade Urbana – SEMOB, do Ministério das Cidades.

15.5 ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO

Demonstrativo de transferências realizadas no ano de 2007

Tipo	Código SIAFI	Identificação do termo inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data Publicação no DOU	Valor Pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário		Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância TCE s/n)
								CNPJ	Razão Social	
1	535011	CV 008-2005/DT-2Adit.	Subsídio	22/12/2005	34.164.600,00	9.774.800,00	-	03.231.999/0001-78	Cia de Transporte de Salvador - CTS	alcançou o objetivo
1	552308	CV 009-2005/DT-2Adit.	Lapa-Pirajá	16/1/2006	173.903.898,00	113.815.528,00	-	03.231.999/0001-78	Companhia de Transporte de Salvador - CTS	(1)
1	552319	CV 010-2005/DT-2Adit.	Calçada-Paripe	16/1/2006	29.696.205,54	-	-	03.231.999/0001-78	Companhia de Transporte de Salvador - CTS	(2)
1	552652	CV 007-2005/DT-3Adit.	Linha Sul	9/1/2006	738.004.501,88	55.230.427,00	207.734.017,00	02.003.575/0001-93	Cia Cearense de Transporte Metropolitano - METROFOR	4a. SMR no valor de R\$ 68.201.505,00 em fase de aprovação - Processo 24.819/07
1	571803	CV 008-2005/DT-3Adit.	Linha Oeste	9/1/2006	70.000.000,00	24.160.000,00	10.000.000,00	02.003.575/0001-93	Cia Cearense de Transporte Metropolitano - METROFOR	3a. SMR, no valor de R\$18.670.000,00 enviada em Nov/07
1	582758	CV 012-2005/DT-1Adit.	Subsídio	27/6/2006	53.000.000,00	10.000.000,00	-	02.003.575/0001-93	Cia Cearense de Transporte Metropolitano - METROFOR	alcançou o objetivo
1	594061	CV 002-2007/DT	Metrô-DF	25/9/2007	30.000.000,00	20.000.000,00	10.000.000,00	38.070.074/0001-77	Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	arquivo anexo

1- LAPA-PIRAJÁ

Valor Total Transferido: R\$ 173.903.898,00

Valor Total das Prestações de Contas: R\$ 140.593.595,39

Previsão do Avanço Físico até 2007: 43,6%

Avanço Físico Realizado até 2007: 43,1%

Avanço Físico Realizado em 2007: 8,8%

Avanço dos Principais Itens do Projeto até 2007:

Estações: Lapa- 74,1%, Pólvora-92,2%, Brotas- 67,0%, Bonocô- 22,9% e Acesso Norte- 91,6%.

Elevados: Fonte Nova- 99,8%, Bonocô 1- 99,5%, Bonocô 2 e 3- 86,2% e Acesso Norte 1 e 2- 100% .

Túneis: 92,9%

Via Permanente: 39,2%

Sinalização: 23,0%

2- CALÇADA-PARIPE

Valor Total Transferido: R\$ 23.394.230,28

Valor Total das Prestações de Contas: R\$ 14.003.791,12

Previsão do Avanço Físico até 2007: 73,3%

Avanço Físico Realizado até 2007: 64,8%

Avanço Físico Realizado em 2007: 18,1%

Avanço dos Principais Itens do Projeto até 2007:

Estações: 32,0%

Via Permanente e Drenagem: 70,4%

Sistemas: 36,1%

Subestações: 96,8%

Substituição da Ponte: 5,5%

15.6 ANEXO F - DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

A CBTU executa apenas o programa 1295 – Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, o qual tem algumas ações executadas com recursos da União e de financiamentos externos (em Salvador e Fortaleza). O detalhamento dessas ações, com suas realizações física, orçamentária e financeira e motivos do alcance ou não das metas previstas para o exercício de 2007 encontra-se nos capítulos: 4 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES, 7 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA e 8 – GESTÃO FINANCEIRA.

15.7 ANEXO G – DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E ATAS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

15.7.1 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

A tabela a seguir apresenta o demonstrativo da remuneração paga a cada membro dos Conselhos de Administração e Fiscal da CBTU, no exercício de 2007:

**QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DE REMUNERAÇÃO DE CONSELHEIROS
EXERCÍCIO: 2007**

NOME		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS	CONAD	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	0,00	0,00	0,00	9.341,76
JOSÉ CARLOS XAVIER	CONAD	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	0,00	0,00	0,00	9.341,76
WAGNER FAJARDO PEREIRA	CONAD	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	0,00	0,00	0,00	9.341,76
ILTON ILHOMAR DE CARVALHO	CONAD	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	1.064,76	1.064,76	1.064,76	12.536,04
ELCIONE DINIZ MACEDO	CONAD	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	1.064,76	1.064,76	1.064,76	12.536,04
MARCIO FORTES DE ALMEIDA	CONAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.004,49	1.305,84	1.064,76	1.064,76	1.064,76	5.504,61
ELIONALDO MAGALHÃES	CONAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.064,76	1.064,76	1.064,76	3.194,28
LUIZ CARLOS BUENO	CONAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.064,76	1.064,76	1.064,76	3.194,28
JOSÉ INNOCÊNCIO A ARAUJO	CONAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.064,76	1.064,76	1.064,76	3.194,28
SUB-TOTAL CONAD		5.022,45	5.022,45	5.022,45	5.022,45	5.022,45	5.022,45	5.022,45	6.026,94	7.835,04	6.388,56	6.388,56	6.388,56	68.184,81
OCTÁVIO LUIZ L. BITENCOURT	CONFI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.064,76	0,00	0,00	1.064,76
LUIZ CARLOS BERTOTTO	CONFI	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	1.064,76	1.064,76	1.064,76	12.536,04
LILIAN MARIA CORDEIRO	CONFI	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	1.064,76	1.064,76	1.064,76	12.536,04
MAGDA OLIVEIRA M. CARDOSO	CONFI	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.004,49	1.305,84	0,00	1.064,76	1.064,76	11.471,28
SUB-TOTAL CONFI		3.013,47	3.013,47	3.013,47	3.013,47	3.013,47	3.013,47	3.013,47	3.013,47	3.917,52	3.194,28	3.194,28	3.194,28	37.608,12
TOTAL MENSAL		8.035,92	8.035,92	8.035,92	8.035,92	8.035,92	8.035,92	8.035,92	9.040,41	11.752,56	9.582,84	9.582,84	9.582,84	105.792,93

15.7.2 ATAS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Nas páginas seguintes, estão apresentadas cópias das atas de reunião mensais, dos Conselhos de Administração e Fiscal da CBTU, durante o exercício de 2007:

ELIONALDO MAURÍCIO MAGALHÃES MORAES
Diretor Presidente